



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

RONALDO SALES DA SILVA

PLURICONFESSIONALIDADE NO BRASIL:
O CASO DO MUNICÍPIO DE NOSSASENHORA DO SOCORRO — SERGIPE

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2022

RONALDO SALES DA SILVA

PLURICONFESSÃOALIDADE NO BRASIL:
o caso do município de Nossa Senhora do Socorro — Sergipe

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Federal de Sergipe como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Religião.

Orientador: Prof. Dr. Péricles Morais de Andrade Júnior

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

S586p

Silva, Ronaldo Sales da
Pluriconfessionalidade no Brasil : o caso do município de Nossa Senhora do Socorro - Sergipe / Ronaldo Sales da Silva ; orientador Péricles Morais de Andrade Júnior. – São Cristóvão, SE, 2022.
152 f. : il.

Dissertação (mestrado em Ciências da Religião) –
Universidade Federal de Sergipe, 2022.

1. Religião e política. 2. Eleições municipais - Sergipe. 3. Religiosidade - Nossa Senhora do Socorro (SE). 4. Liderança política. 5. Religião e Estado. I. Andrade Júnior, Péricles Morais de, orient. II. Título.

CDU 2-4:324(813.7)

RONALDO SALES DA SILVA

PLURICONFESSÃOALIDADE NO BRASIL:
o caso do município de Nossa Senhora do Socorro — Sergipe

APROVADA EM: ____/____/____

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Federal de Sergipe como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Religião.

Prof. Dr. Péricles Andrade (Orientador)
PPGCR/UFS

Prof. Dr. Marcelo Ayres Camurça (Externo)
PPCIR/UFJF

Prof. Dr. Alexandre de Jesus Prazeres (Interno)
PPGCR/UFS

AGRADECIMENTOS

Agradeço sempre a Deus, nada na minha vida foi por acaso e nem tão pouco fui ajudado pela sorte, sempre foi Deus.

A minha esposa Regina Célia, esta mulher mais que especial, e as minhas filhas Hannah e Rebeca, minhas principais inspirações. Nenhum esforço meu teria sentido se não houver conexão com elas.

Ao meu orientador Péricles Andrade, que muito mais do que uma inspiração, se tornou uma coluna de incentivo nas bases desta pesquisa, que com paciência e dedicação ajudou ativamente na elaboração dessa obra.

A todos os meus professores da graduação e da pós-graduação, a quem admiro e me espelho na exaustiva luta da construção de conhecimento.

Aos meus colegas de turma, que mesmo sem nunca termos nos reunidos presencialmente, mas parecia que os conhecia há muito tempo, essa é a magia das amizades sadias.

Aos meus pastores, Messias, Célia e Regina (olha ela novamente), que pacientemente me deram suporte nas minhas atividades eclesiásticas e que tenho extremo orgulho de tê-los como amigos, e a cada membro da minha comunidade Herdeiros da Promessa.

Aos meus familiares, em especial a minha mãe, a Dona Didi, que mesmo depois de quase cinco décadas de minha geração, ainda me trata com o mesmo carinho de mãe. Aos meus irmãos Regi e Patrícia, demais cunhados (as), sobrinhos (as), tios (as) e primos (as), amo vocês.

A minha segunda família “A Família Buscapé”, comandada pela minha segunda mãe Dona Lenilda, que durante os encontros de família preparavam tudo enquanto eu estava com a cabeça nos livros. Amo vocês.

Fica também minha homenagem póstuma as pessoas que sempre torceram pelas minhas conquistas e que devido às circunstâncias da vida e da pandemia foram levadas: meu pai Ricardo, meu sogro Agustinho, minhas tias Deza e Nirinha. Vocês não poderão ler esta obra, mas as pessoas que a lerem, saberão que vocês existiram em minha vida.

Aos amigos que vibram com as minhas conquistas: Tony (meu genro), Carlosvaldo, Lauro Daniel, Lauro Filho, Kézia, Magda, Denise e José Carlos. Aos que me apoiaram diretamente Risvaldo, Célia Souza e Wiliam Alves.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a minha formação, o meu muito obrigado!

RESUMO

O presente estudo trata da laicidade no Brasil, de forma específica no município de Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe. Identificar como o modelo de pluriconfessionalidade definido por Roberto Blancarte consegue se adequar às dinâmicas acerca da Laicidade no Brasil e em Sergipe. Analisaremos as disputas nos espaços públicos por religiosos nas eleições municipais de 2020, bem como a forma com que os agentes religiosos e sociais se apoderaram destas ferramentas como arenas de disputa na divulgação de suas ideologias, promovendo o acesso para adesão de novos agentes. Para isso serão analisados os discursos políticos relacionados às lutas pelo preenchimento ao cargo de liderança maior do poder executivo do Município de Nossa Senhora do Socorro, as estratégias para aproximação dos partidos junto às entidades que representam as religiões presentes nesta cidade, em especial as religiões denominadas cristãs. Compreender a aproximação das plataformas políticas e das lideranças religiosas deste Município para definição dos representantes e como essas relações são construídas, desconstruídas e reconstruídas. Analisaremos as implicações dos discursos de aproximação/distanciamento ou de confirmação/negação, registrados nas mídias sociais, projetos de lei, em entrevistas e demais documentos, de forma a compreender as ações práticas, o material simbólico produzido nestas mídias durante o processo eleitoral e as leis criadas no sentido de aproximar os agentes religiosos ao militarismo político. Neste sentido o trabalho propõe uma reflexão destas produções no sentido de tornar visível o atual modelo de laicidade desta cidade no sentido de contribuir com novas reflexões sobre o tema.

Palavras-chave: Pluriconfessionalidade; Nossa Senhora do Socorro — SE; eleições municipais.

ABSTRACT

The present study deals with secularism in Brazil, specifically in the municipality of Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Identify how the model of pluriconfessionality defined by Roberto Blancarte can fit the dynamics of laicity in Brazil and Sergipe. We will analyze the disputes in public spaces by religious in the municipal elections of 2020, as well as the way in which religious and social agents took possession of these tools as arenas of dispute in the dissemination of their ideologies, promoting access for adherence of new agents. For this, we will analyze the political speeches related to the fights for the position of major leadership of the executive power of the Municipality of Nossa Senhora do Socorro, the strategies for approaching the parties to the entities that represent the religions present in this city, especially the so-called Christian religions. To understand the approach of the political platforms and the religious leaderships of this municipality to define the representatives and how these relations are built, deconstructed and reconstructed. We will analyze the implications of the approximation/distancing or confirmation/denial discourses, registered in the social media, bills, interviews and other documents, to understand the practical actions, the symbolic material produced in these media during the electoral process and the laws created to approximate the religious agents to political militarism. In this sense, the work proposes a reflection of these productions in order to make visible the current model of secularism in this city to contribute to new reflections on the theme.

Keywords: Pluriconfessionalism; Nossa Senhora do Socorro — SE; municipal elections.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Relação Igreja x Estado na Europa	44
Figura 2 — Relação Igreja x Estado na América Latina.....	46
Figura 3 — Relação Igreja X Estado — Europa e América Latina	47
Figura 4 — Candidatos de Aracaju I.....	57
Figura 5 — Candidatos de Aracaju II.....	58
Figura 6 — Candidatos de Aracaju III	59
Figura 7 — Rotatividade Partidária de Candidatos em Aracaju e Sergipe (1992 a 2020).....	60
Figura 8 — Movimentação Partidária de Candidatos Evangélicos de Aracaju e Sergipe	62
Figura 9 — População do Município de Nossa Senhora do Socorro	64
Figura 10 — Crescimento populacional em Sergipe, Aracaju e Nossa Senhora do Socorro...	65
Figura 11 — Economia/Base.....	66
Figura 12 — Receita Orçamentária Realizada	68
Figura 13 — População por Religião Sintético	69
Figura 14 — Percentual de Evangélicos.....	70
Figura 15 — População por Religião Analítico	70
Figura 16 — Candidatos de Nossa Senhora do Socorro	81
Figura 17 — Candidatos de Nossa Senhora do Socorro	82
Figura 18 — Candidaturas de Religiosos em Sergipe no Pleito de 2020.....	83
Figura 19 — Candidaturas de Religiosos no município Socorro no pleito de 2020	84
Figura 20 — Agenda do Padre Inaldo de 2020	86
Figura 21 — Agenda do Dr. Samuel Carvalho de 2020.....	88
Figura 22 — Receitas e Despesas Contratadas/ Candidato - Pleito de 2020	89
Figura 23 — Receitas e Despesas Contratadas/ Progressistas/ Padre Inaldo pleito de 2020 ...	90
Figura 24 — Receitas e Despesas Contratadas/ Cidadania/ Samuel Carvalho pleito de 2020	90
Figura 25 — Receitas e Despesas Contratadas/ PDT /Fábio Henrique pleito de 2020.....	91
Figura 26 — Reunião com Lideranças Evangélicas.....	94
Figura 27 — Homenagem aos Guardas Municipais de Socorro dentro da IURD	95
Figura 28 — Reuniões da Frente Parlamentar Evangélica (municipais e estadual).....	97
Figura 29 — Registros da Aprovação da Lei Complementar n.º 1.380	100
Figura 30 — Diplomação do Padre Inaldo pela UMESE.....	100
Figura 31 — Seguidores em Redes Sociais (até novembro de 2020)	104

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AD	Assembleia de Deus
ALESE	Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe
ANAJURE	Associação Nacional de Juristas Evangélicos
CMIADese	Convenção de Ministros e Igrejas Assembleias de Deus no Estado de Sergipe
CNBB	Conselho Nacional de Bispos do Brasil
CONIC	Conselho Nacional das Igrejas Cristãs
FPE	Frente Parlamentar Evangélica de Socorro
IEQ	Igreja do Evangelho Quadrangular
ITBI	Imposto sobre a transmissão de bens imóveis
IURD	Igreja Universal do Reino de Deus
LGBTQIAP+	Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, transgêneros, travestis, queer, intersexual, assexual, pansexual e + (demais orientações sexuais e identidades de gênero)
MDB	Movimento Democrático Brasileiro
PCdoB	Partido Comunista do Brasil
PDT	Partido Democrático Trabalhista
PEN	Partido Ecológico Nacional
PFL	Partido da Frente Liberal
PHS	Partido Humanista da Solidariedade
PL	Partido Liberal
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PP	Progressistas
PPS	Partido Popular Socialista
PR	Partido da República
PRB	Partido Republicano Brasileiro
PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro
PSC	Partido Social Cristão
PSD	Partido Social Democrático
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PSL	Partido Social Liberal

PSN	Partido da Solidariedade Nacional
PTB	Partido Trabalhista Brasileiro
PTC	Partido Trabalhista Cristão
PTdoB	Partido Trabalhista do Brasil
SD	Solidariedade
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Administrativa
TLF	Taxa de Licenciamento de Funcionamento
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UMESE	União de Ministros do Estado de Sergipe em Socorro
UMESE	União de Ministros Evangélicos no Estado de Sergipe
UNALE	União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 ENTENDENDO A LAICIDADE NO BRASIL	34
2.1 PRIMEIROS AVANÇOS HISTÓRICOS DA LAICIDADE NO MUNDO.....	34
2.2 BASTIDORES DA LAICIDADE: DESENCANTAMENTO, SECULARIZAÇÃO E MODERNIDADE	37
2.3 AS PLURALAICIDADES NO MUNDO	43
2.4 LAICIDADE NO BRASIL — O MODELO DE PLURICONFESSIONALIDADE	49
2.5 RELIGIOSOS NO ESPAÇO PÚBLICO DA DINÂMICA SERGIPANA.....	51
3 O CASO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO	63
3.1 BREVE HISTÓRICO DA CIDADE.....	63
3.2 RELIGIOSOS NA ESFERA PÚBLICA EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO	70
3.3 AS ELEIÇÕES DE 2020.....	80
4 A GESTÃO MUNICIPAL	92
4.1 A DINÂMICA DA GESTÃO MUNICIPAL	92
4.2 LEIS E DECRETOS RELACIONADOS ÀS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS.....	97
4.3 MUDIATIZANDO AS NOVAS ARENAS NAS ELEIÇÕES DE 2020	103
5 CONCLUSÃO.....	106
6 REFERÊNCIAS	112
ANEXOS	118
ANEXO A — PROPOSTAS DE GOVERNO PADRE INALDO GESTÃO 2017/2020.....	118
ANEXO B — PROPOSTAS DE GOVERNO DE SAMUEL CARVALHO GESTÃO 2017/2020	124
ANEXO C — PROPOSTAS DE GOVERNO PADRE INALDO GESTÃO 2021/2024.....	129
ANEXO D — PROPOSTAS DE GOVERNO DR. SAMUEL CARVALHO GESTÃO 2021/2024	139
ANEXO E — MEMORANDO INTERNO — CMIADSE	150

1 INTRODUÇÃO

Mesmo sendo um tema de bastante discussão nas esferas políticas, educacionais e religiosas, as questões relacionadas aos papéis do Estado e suas interlocuções com as religiões não são temáticas novas e, ao mesmo tempo, em que a necessidade deste diálogo, às vezes de contração e outras de retração, não é propriamente identificada como propriedade deste século.

A análise dos conceitos relacionados à laicidade pode identificar a necessidade dos últimos anos de sedemarcas as diversas realidades plurais das religiões. Os posicionamentos que encontramos em várias partes do mundo são reflexos das ações e reações dos agentes envolvidos nesses diálogos. As ações históricas desses agentes servem como uma “estrada de tijolos” que mostra a direção conforme a intensidade dos poderes que cada um desses agentes, medido por seus discursos e ações, que exercem os espaços público e privado.

Muitos fatos ocorridos através da relação entre Estado e religião (igrejas) no mundo provocaram uma diversidade relativa de modelos de laicidade. Cada um desses modelos possui uma relação direta entre as formas de compreensão dos processos de modernidade ocorridos nesses Estados, como às conquistas e derrotas provocadas pelo *desencantamento do mundo* (WEBER¹, 2004) nos últimos séculos contribuíram para a importância da delimitação da relação do Estado para com as religiões, ora assumindo uma posição laica, ora assumindo uma posição proselitista e em alguns casos um pseudolaicismo.

De acordo com Marcelo Camurça, é de extrema importância a necessidade de estabelecer um processo de compreensão através da comparação destes modelos:

Neste sentido, a perspectiva da comparação veio a se colocar no sentido de se pensar estilos distintos de laicidade(s), caminhos próprios de construção deste(s) regime(s), a partir dos diferentes pactos firmados entre as religiões e os Estados modernos em diversos recantos do globo (CAMURÇA, 2017, p.856).

Neste sentido, não haverá um modelo único de aplicação de laicidade no mundo e nem tão pouco modelos que apresentem a mesma configuração em todo conjunto de sua aplicação. Entender a laicidade no Estado democrático brasileiro nos permitirá entender panoramas

¹O conceito de *desencantamento do mundo* desenvolvido por Max Weber possibilita uma forma de resolução da vida e das questões sociais sem uma delimitação religiosa (magia) absoluta, dessa forma, seria impossível alcançar a modernidade em um futuro previamente limitado pelos dogmas religiosos. Weber relaciona um desses momentos: “Aquele grande processo histórico-religioso do desencantamento do mundo que teve início com as profecias do judaísmo antigo e, em conjunto com o pensamento científico helênico, repudiava como superstição e sacrilégio todos os meios mágicos de busca de salvação, encontrou aqui sua conclusão” (WEBER, 2004, p. 96). Contudo é na chegada do pensamento protestante que os processos de rompimentos sacramentais alcançam seu ápice segundo Weber e contribuindo para o processo de racionalização do mundo.

diferentes em fases diferentes da sua história político-religiosa. Para melhor compreensão nesta dissertação, será aplicado o entendimento de “laicidade flexível” de Philippe Portier², reforçado nas pesquisas de Marcelo Camurça, que auxilia no entendimento das diversas fases de laicidade na história do Estado no Brasil e em outros países.

Na mesma perspectiva, entendo que estas aplicações de laicidade não ocorrem de forma homogênea. Conforme destaca o antropólogo Ari Pedro Oro, em sua análise de laicidade nos vinte e sete países do bloco europeu e dos vinte países latino-americanos, são três modelos: “países que mantêm um regime de separação Estado-Igreja; países que adotam o regime de separação entre religião e Estado com dispositivos particulares em relação a algumas religiões ou igrejas; e países que adotam o regime de Igreja de Estado” (ORO, 2011, p. 221).

Já Portier em seu artigo *A regulação estatal da crença nos países da Europa Ocidental* nos adverte desta dificuldade de nortear uma tipologia perfeita e plena acerca da identificação desta relação Igreja e Estado nos países do velho continente, “o que segue é uma tipologia geral, que não pretende ignorar o fato de que cada uma das experiências nacionais tem sua própria singularidade, determinada por um distanciamento maior ou menor diante do Centro romano” (PORTIER, 2011, p. 13). Existem particularidades definidas de acordo com os aspectos históricos desta relação em cada país, de forma a não existir uma categorização hegemônica, mas sim, uma flexibilidade singular. Ainda assim, Portier consegue nos aproximar de outros pesquisadores ao identificar pelo menos três tipos básicos de regimes — de confessionalidade, de separação e de certa convergência.

No primeiro caso, segundo Portier, os países confessionaristas, podem se apresentar de forma hierarquizada, com uma relação de dominância de certa religião, podendo ser identificadas como “religião do Estado”, “religião dominante” ou “religião oficial”. A segunda forma é confessionalidade de tolerância, onde apenas algumas se beneficiam com o “reconhecimento do Estado”, contudo, as demais possuem o direito de coexistir de forma plena e livre.

O segundo caso, nos países de separação entre Igreja e Estado, as nuances desta separação podem ser flexíveis ou rígidas. São flexíveis quando o governo não assume uma religião de estado, mas permite certas regalias a determinadas religiões, podendo chegar ter

²Ao analisar o modelo europeu, Portier identifica na “Europa da religião” uma construção de laicidade em torno de um sistema de separação flexível, com base no duplo princípio de igualdade e de reconhecimento. (PORTIER 2011).

acordos oficiais de cooperação mútua. E rígidas quando existe uma total separação destas duas esferas. Mais na frente falaremos do seu principal representante — a França.

Existe um prisma multifacetado na academia que nos permite garimpar conceitos e pensamentos de forma a construir uma “colcha de retalhos”. Contudo, será necessário o cuidado para que a medida de cada pedaço possa ser encaixada não de forma simétrica, pois de fato se tornaria uma audácia impossível, mas que possa respeitar as medidas de intensidade de criação e de conceitos diferenciados, que possam destacar uma redução da porosidade destes conceitos, em detrimento ao alinhamento mais próximo das práticas sociais, o que facilitaria uma compreensão social factível com a redução dos pré-conceitos ainda existentes.

Para isso precisaremos diluir o pensamento de laicidade na proposta desta dissertação, entendendo inicialmente que o processo de laicidade tem como aplicação enigmática primeiramente o modelo francês. Afinal de contas, o termo laicidade é um neologismo francês que aparece com o ideal republicano, resultante da revolução francesa, de liberdade de opinião que se amplia para o direito da liberdade religiosa.

Como a Revolução Francesa não teve apenas por objetivo mudar um governo antigo, mas abolir a forma antiga da sociedade, ela teve de ver-se a braços a um só tempo com todos os poderes estabelecidos, arruinar todas as influências reconhecidas, apagar as tradições, renovar costumes e os usos e, de alguma maneira, esvaziar o espírito humano de todas as ideias sobre as quais se tinham fundado até então o respeito e a obediência. Daí o seu caráter tão singularmente anárquico (TOCQUEVILLE, 1982, p. 41).

É na constituição francesa que encontramos o termo laicidade com toda sua clareza de direção no sentido de separação entre Estado e Igreja. Neste caso, Philippe Portier identifica como o modelo mais emblemático de “separação rígida” (PORTIER, 2002). Claro que o processo francês não ocorreu simplesmente com a queda da Bastilha, uma série de acontecimentos históricos se encarregaram de transpor e amplificar a cada geração os avanços e retrocessos deste modelo de laicidade.

Certo de que não basta apenas desconessionalizar o Estado, mas cercá-lo de leis que garantam a sua autonomia com relação às amarrações com a Igreja, em sua grande maioria a Igreja Católica Apostólica Romana, de forma que os regimentos do Estado sejam capazes de governar sem a necessidade de uma legitimação da(s) Igreja(s). Claro que para o modelo francês não bastou apenas a separação, mas ações voltadas à criação de uma identidade estatal que caminha contra as religiões.

Outro caso emblemático no ocidente, é do modelo americano de laicidade, com uma construção muito similar ao caso francês. Logo no início da colonização americana, de acordo

com o texto *Apontamentos sobre a liberdade religiosa e a formação do Estado Laico* de Marília Emília Corrêa da Costa³, foi marcado pela ruptura do pensamento inglês de legitimação da igreja nas atividades do Estado. Não havendo ainda igrejas dominantes, cada colônia era responsável pela tomada de suas próprias decisões. Esse espírito de liberdade ganhou impulso no processo da revolução americana, criando as bases para o atual modelo de laicidade deste país.

Mesmo entendendo que os casos aqui já apresentados poderiam instigar a uma compreensão de bipolaridade, seguiremos a orientação de Emerson Giumbelli no sentido de que a identificação dos casos da França e dos EUA, não significa autonomia ou padrão hegemônico a ser utilizado para os demais países ou sobre as configurações que estes países utilizam.

Observa-se assim que a laicidade é definida por princípios e pela sua articulação variável, o que os torna suficientes para a consideração de problemas empíricos. Defenderei adiante que modelos e princípios não possuem essa capacidade heurística, tornando-se preferível que nos refiramos a configurações que envolvem elementos de outra ordem e em outros planos(GIUMBELLI, 2013, p. 10).

De fato, as configurações existentes necessitam serem avaliadas a partir do resultado da análise dos princípios adotados e das articulações criadas. Desta forma, não cairíamos na tentação de estabelecer parâmetros para a identificação dessas configurações. Trataremos então das configurações utilizadas nos demais países apenas para parâmetros de comparação, de forma que possamos entender a configuração de laicidade utilizada no Brasil.

Ao tratarmos da compreensão do atual modelo de laicidade no Brasil, perceberemos que esse processo deve ser compreendido a partir do período de colonização do território brasileiro. O Brasil enquanto colônia de Portugal manteve a religião católica como religião predominante, intensificado pelo advento do Regime do Padroado⁴. Também neste período, atividades de assimilação dos julgamentos procedentes dos processos de inquisição abertos pela Igreja Católica de Portugal contra os judeus e todos os dispositivos concernentes a Contrarreforma, ganharam um espaço importantíssimo no entendimento desta laicidade.

No artigo *Estado laico e dinâmico religiosas no Brasil: tensões e dissonâncias*, de autoria dos pesquisadores Marcelo Camurça, Emerson Sena e Péricles Andrade, a relação

³Procuradora Regional da República. Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS.

⁴De acordo com os pesquisadores Péricles Andrade e Emerson Sena Silveira, o sistema de padroado era um “acordo firmado pelo Estado Luso com a Igreja Católica”. Este tipo de acordo garantiria determinados privilégios a Igreja Católica, como administração de determinadas atividades do poder público. Somente com o advento da criação da República que este acordo irá perder sua hegemonia.

entre Igreja Católica e Estado neste regime, é identificada como simbiótica, ou seja, havia uma coexistência pacífica na condução da vida social e política por estas duas instituições (CAMURÇA; SENA; ANDRADE, 2020).

Nesse momento da história as dinâmicas de fato assumiam não somente as ideologias sociopolíticas, mas também as definições de credo. Os representantes da Igreja Católica participavam ativamente da vida política do Brasil enquanto colônia portuguesa. A Igreja como uma das instituições interessadas na expansão marítima, sempre esteve inserida, ainda que questionasse o avanço da ciência, parecia inevitável a necessidade de participar deste projeto. De acordo com o artigo de Felipe Augusto Fernandes Borges, Célio Juvenal Costa e Sezinando Luiz Menezes, havia uma necessidade urgente de Portugal em investir na expansão marítima, além da escassez de cereais e necessidade de aumentar suas reservas de metais preciosos:

Há ainda uma crescente burguesia: esta deseja aumentar o comércio, expandir rotas comerciais, encontrar novos produtos, assim como novos consumidores, compradores. Somado a tudo isso, destacamos o clero e a Igreja, em busca de mais cristãos, e, outrossim, os reis de Portugal, aos quais se dava a responsabilidade divina de granjear almas para o seio da mãe Igreja (BORGES; COSTA; MENEZES, 2015, p. 47).

Dessa forma podemos entender que o expansionismo marítimo também está associado ao expansionismo da Igreja Católica. O Brasil, além de se tornar uma extensão de Portugal, de certa forma, se torna uma extensão do domínio católico, que enfrentava neste período sua segunda grande cisma. De acordo com Hans Küng (2012) em sua obra *A igreja tem salvação?* a reforma é como uma segunda catástrofe, uma vez que a primeira foi a perda da Igreja do Oriente. Portanto, as ações da contrarreforma voltadas para caça de hereges, que também se utilizava de ações como a Companhia de Jesus para evangelização de índios e também para sua expansão de domínio sócio, cultural e político, chegaria ao novo país juntamente com as caravelas portuguesas.

No Brasil, como já falamos, o relacionamento entre a Coroa de Portugal e a Igreja Católica era denominado de Padroado. Havia uma espécie de simbiose na administração pública. Algumas instituições como escolas, hospitais e cemitérios eram administradas pela Santa Fé que funcionava como uma espécie de concessão. Contudo, esta relação ia além do compartilhamento de tarefas e instituições, os membros do clero recebiam da Coroa uma remuneração pelos seus serviços, como funcionários da corte.

Nesse aspecto, o rei também poderia interferir na indicação de membros do clero, assim como, nas suas ordenações. Além disso, o rei possuía outros direitos como a decisão na construção de igrejas, definir a quantidade de missionários enviados e lugares em que deveriam ir. Segundo Maria Angélica Franco Moreira (2016)⁵, “antes de embarcar, os religiosos deviam apresentar-se oficialmente ao rei, em Lisboa, e prestar juramento”.

Somente após a independência do Brasil de Portugal, é que o processo de padroado começa a ter sua relação enfraquecida. A Constituição de 1824, que garantia a liberdade religiosa, simultaneamente, reafirmava o catolicismo como religião oficial, além de manter restrições rígidas acerca do proselitismo e da proibição de construção de templos. Somente após a implantação da República, é que princípios derivados do pensamento iluminista e laicizantes começaram a ter espaço no território brasileiro. Mas é na constituição de 1891, que um novo cenário se abre nesta relação do Brasil com a Igreja. Uma relação de aproximação e distanciamento identificada nas decisões registradas nas constituições de 1891 até a constituição de 1988, que depois de diversas definições e redefinições, estabelece em sua última versão no seu artigo 19, I:

É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: I estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles, ou seus representantes, relações de dependência, ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público (BRASIL, 1988).

Desta forma, o Brasil define constitucionalmente a separação entre Estado e Igreja a partir de 1891. Mas o que veremos, é que nessa configuração atual, e mais especificamente através das atuações dos agentes políticos, religiosos e civis, é a identificação da esfera pública como local onde os conflitos ideológicos e partidários ecoam com maior ressonância. A liberdade religiosa provida na constituição como direito, por si só, não assegura a sua aplicação na prática. Segundo Ari Pedro Oro (2012) em seu artigo *Liberdade religiosa no Brasil: as percepções dos seus atores sociais*, faz-se necessário entender essa arena de disputas e os elementos que são inerentes ao modelo de laicidade praticado no Brasil.

Claro que esta separação, por mais que possua um arcabouço jurídico/constitucional consistente, é no espaço público que os agentes de fato definirão o seu formato. São as práticas que identificarão a existência de uma proximidade ou não entre religião e Estado. Esta

⁵ Maria Angélica Franco Moreira é graduada em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984) e mestrado em História Eclesiástica pela Pontifícia Universidade Gregoriana (1994). Atualmente é Professora da Faculdade Dehoniana de Taubaté, Professora da Faculdade de Filosofia e Teologia Paulo VI e Professora do Instituto de Filosofia e Teologia Santa Teresinha.

herança cristã, que funciona como se fosse um axioma fundante da nossa condição de ser brasileiro, encontra nas religiões que a representam, a força motriz para que as mantenham sempre em evidência. Claro que quando estamos falando de espaço público, não estamos falando de um local perfeitamente delimitado, como se fosse a identificação de bairro no *Google maps*, mas um local de pertença comum a todos os agentes. Joanildo Burity nos ajuda a pensar neste espaço público através de um nome histórico comumente utilizado por pesquisadores “sociedade civil” (BURITY, 2016). Falaremos mais a frente que os agentes religiosos em defesa de sua representação cristã, serão responsáveis, dentro deste atual modelo de laicidade, em se adequar melhor a esta atual conjuntura brasileira, envolvendo seus esforços para uma área especificamente delimitada neste espaço: a esfera pública.

O fluxo das dinâmicas de posicionamento acerca da laicidade no Brasil acompanha, de certa forma, uma tendência similar ao dos países vizinhos. Inicialmente exigindo um laicismo combativo no sentido de romper com a hegemonia católica, buscando a abertura de espaços democraticamente laicos para que as demais religiões conquistassem os seus próprios espaços. Durante muito tempo os países latino-americanos procuraram identificar seus posicionamentos acerca da laicidade no sentido de se posicionar um pensamento através do “jurisdicionalismo” ou através do “confessionalismo”. Neste sentido, o pesquisador Roberto Blancarte defenderá que não existem Estados com definições claras nestes arquétipos, mas que, existem Estados com maior ou menor tendência em um desses modelos.

Em seu artigo *América Latina: Entre pluri-confesionalidad y laicidad*, Blancarte (2011) identifica os processos de mudança nas áreas urbanas e indígenas, decorrente do avanço da pluralidade e da secularização. Neste sentido, o pesquisador identificou três fatores foram essenciais para remodelar o panorama Latino-Americano acerca da laicidade.

Nas últimas duas décadas do século XX e no início do novo milênio, três fatores permitiram a reativação do laicismo: 1) a gestação de uma pluralidade religiosa efetiva e significativa; 2) a maior consciência da necessidade de proteger os direitos humanos e, os direitos das minorias na diversidade cada vez mais reconhecida, e; 3) a gradual, mas real democratização das sociedades latino-americanas (BLANCARTE, 2011, p. 203).

O resultado desta análise é perceber que em alguns Estados a pluriconfessionalidade proporciona uma oportunidade de manutenção das instituições religiosas com maior poder de influência, sendo assim, mesmo com as pressões oriundas do processo de secularização e iminente dos processos de redemocratização, existe, sim, um forte apelo para que os Estados

se tornem laico. Falaremos mais adiante de como a pluriconfessionalidade pode ser entendida no Brasil.

Também com base nos atores sociais, não na perspectiva de suas percepções e sim na concretização de suas ações e nas criações de seus materiais simbólicos, que também trataremos acerca das discriminações positivas e negativas do papel de religiosos, que anteriormente transitava apenas na esfera religiosa, e agora começa a penetrar na esfera pública, especificamente, na política. Os pesquisadores Emerson Sena da Silveira, Marcelo Ayres Camurça e Péricles Andrade no artigo *Estado laico e dinâmicas religiosas no Brasil: tensões e dissonâncias* vão identificar ainda no início do século XX a atuação de alguns desses grupos de resistência popular durante a tutela militar (1964 – 1985), como Liga Eleitoral Católica (1934), Ação Católica (1935) e Partido Democrata Cristão (1945). Até meados de 1990 a maior instituição religiosa, a Igreja Católica, caminhava em uma atitude flexível mediante as concepções da modernidade, refletidas nas determinações do Concílio do Vaticano II ocorrido entre 1962 e 1965, de acordo com entrevista⁶ realizada em 2018 com Pedro Vasconcelos, da Pontifícia Universidade Católica (PUC).

A problematização da laicidade iniciada no Brasil a partir da Constituição de 1934, gerando atos de colaboração entre o Estado e a igreja, tendo como orientação o modelo de laicidade alemã, em um período em que foram criados vários feriados religiosos, reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso, inclusão da disciplina religiosa nas escolas e o serviço militar alternativo para os eclesiásticos. Mesmo com as mudanças sofridas na constituição, parece que exemplos similares de cumplicidade, continuam a ocorrer entre o poder municipal e os agrupamentos religiosos, no território brasileiro, item que pretendemos compreender na cidade pela qual trataremos nas próximas linhas.

Destacaremos a dinâmica de outros atores no decorrer das etapas históricas do Brasil, mas é a partir de 1990 que o aparecimento de evangélicos chegando à ocupação nas câmaras municipais, estaduais e federais que o cenário que envolve as esferas político-religiosas sofre uma nova configuração. Também nesse período começa a ganhar força, o surgimento de movimentos sociais identitários ligados a defesa de minorias como os movimentos feministas, LGBTI+⁷ e movimentos de defesa das religiões de matrizes africanas.

⁶ De acordo com o teólogo Pedro Vasconcelos, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) “O Concílio tocou em temas delicados, que mudaram a compreensão da Igreja sobre sua presença no mundo moderno. Foram repensadas, por exemplo, as relações com as outras igrejas cristãs, o judaísmo e crenças não-cristãs”. Esta matéria foi preparada pelo repórter Roberto Navarro da Super Interessante, em 04 de julho de 2018. Leia mais em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-foi-o-concilio-vaticano-ii/>

⁷ O termo LGBTI+, que de acordo com o Manual de Comunicação LGBTI+ “São informações que ajudam a embasar o debate sobre a população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais – LGBTI+.

Essa nova dinâmica social das relações entre Estado e Religião (Igrejas), principalmente acerca do papel do religioso na esfera pública, transforma-se em um campo de pastos verdejantes para pesquisadores das Ciências Sociais, das Ciências Políticas e também da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) para darem conta das contextualizações teóricas das transformações existentes destas relações e seus produtos simbólicos.

Para melhor compreensão dessa laicidade a brasileira, Marcelo Ayres Camurça (2017) vai se apoderar de três conceitos aparentemente distintos, mas que aplicados combinadamente, conseguem delinear uma linha de pensamento de forma a se obter uma maior clareza deste tema. A expressão “mosaico”, a noção de “configuração” e a ideia de “arena”:

[...]De Philippe Portier, incorporei a expressão “mosaico” [...]para explicitar o caráter multifacetado do catolicismo francês, fragmentado entre a hierarquia eclesial, a subjetivação e comunitarização dos fiéis “que, a despeito de uma tradição partilhada, se ignoram uns em relação aos outros” (PORTIER, 2002, p. 15). De Emerson Giumbelli, a noção de “configuração” a que ele recorre, entre outras, para compor um esboço de um plano de estudos sobre a “regulação do religioso” no Brasil. Para este autor, “formas de configuração da diversidade religiosa” (GIUMBELLI, 2013a, p. 63) são produtos das posições assumidas pelos atores sociais (religiosos e laicos) em disputa, que se materializam nos “arranjos políticos”, assumindo “formas variáveis e heteróclitas”, de acordo com a situação e o peso das forças em confronto (GIUMBELLI, 2013a, p. 48). E, por fim, dos autores Eade e Sallnow, a ideia da “arena”, forma pela qual estes viram o fenômeno das peregrinações religiosas enquanto lugares onde se confrontam de forma simultânea discursos religiosos e laicos, hierarquias religiosas e religiosidades populares a partir de uma mesma tradição e pertença num sentido alargado ao catolicismo (CAMURÇA, 2017, p.861).

Trataremos das nuances desse desafio apresentadas por Camurça na utilização dessa tríade conceitual para as interpretações a se realizarem acerca dos discursos e práticas dos agentes sociais envolvidos com essa nova configuração de religiosos na esfera pública e dos agentes sociais imbuídos na defesa de agrupamentos minoritários. Um novo contexto de articulações e pactos que reconfiguram novas arenas de discursos e conflitos nas esferas políticas e jurídicas. Essa reviravolta embutida nos discursos, principalmente de evangélicos, que no início da década de 1980, buscavam manter um distanciamento entre o que pertencia ao mundo material e o mundo espiritual, com discursos como “crente não se mete em política” e como esse pensamento sofre uma guinada radical a partir da criação da bancada

A começar pela sigla. O símbolo + diz respeito à inclusão de outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero”, utilizado nesta dissertação, poderão ter suas antigas siglas mantidas, de acordo com a data das publicações dos autores referenciadas durante a pesquisa.

Leia em <https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/465934>

evangélica, momento em que começa a multiplicar um novo discurso de que “irmão vota em irmão” (FREESTON, 2016).

Simultaneamente, em que igrejas, ou entidades ligadas a estas, articulam seus projetos e decisões para aumentar a presença do religioso na esfera pública, alguns agentes sociais e políticos se esforçam em reduzir esta presença religiosa. O resultante destas ações são ações voltadas para as questões do campo da moral no sentido de inibir qualquer tipo de evento, ação ou movimentação das entidades de defesa das minorias como movimentos feministas, negros e LGBT⁸. Também veremos ações para retiradas de símbolos religiosos nos espaços públicos, simultaneamente, em que veremos ações para inclusão de determinados símbolos religiosos, sempre com a pretensão do simbolismo cultural, uma meia verdade a ser avaliada. Setornam notório nesta arena, os conflitos jurídicos contra a intolerância religiosa e o vilipêndio.

Portanto, é no espaço público que os agentes envolvidos se esforçarão em definir seus discursos para criação de instrumentos e veículos no sentido de criar mecanismos e dispositivos jurídicos e midiáticos, para legitimar as suas pautas, às vezes em busca de diálogos, mas em sua maioria, na busca da eliminação do discurso do outro. Para isto, principalmente o agrupamento evangélico reacionário e conservador, se apoderará de ferramentas de mídia de grande poder de resposta para propagação de seus ideais.

As duas últimas eleições presidenciais se tornaram marcantes acerca do uso desta ferramenta. Não foi somente a aquisição de emissoras de rádio e de televisão, um grande processo de fortalecimento dessa ascensão dos religiosos no poder, principalmente ao que chamaremos de ascensão evangélica, mas também a grande produção de uma mídia gospel nos anos 2000, que fortalecia o engajamento social, não somente nas mídias tidas como evangélicas, mas também nas mídias não religiosas. A estruturação também das mídias não tradicionais foi essencial para este ativismo evangélico que se inseriam em redes sociais, blogs e páginas na internet.

A possibilidade de criação de um ambiente que mexe no imaginário evangélico, no sentido de gerar a existência de uma oportunidade de reconstrução ou de libertação para um mundo melhor, é um chamariz para que discussões e temáticas ligadas a políticas sejam direcionadas a esse agrupamento com uma entonação renovada. Nunca se conseguiu um poder de engajamento tão eficaz de evangélicos nos últimos anos, quanto ao que as mídias e redes sociais conseguiram fazer. De fato, os evangélicos foram decisivos na eleição do atual Presidente Jair Messias Bolsonaro:

⁸Ver nota 7.

Em síntese, o voto evangélico foi decisivo nas eleições presidenciais de 2018. Como houve empate técnico entre a população católica, a grande vitória de Bolsonaro entre os evangélicos (mais de 11 milhões de votos) foi suficiente para abrir uma vantagem de pouco menos de 11 milhões de votos no conjunto dos votos válidos do segundo turno. O avanço dos evangélicos na sociedade é um processo conhecido. O avanço dos evangélicos na política (como na Frente Parlamentar Evangélica) também é um processo conhecido. O que talvez possa ser considerado uma surpresa foi a antecipação da chegada dos evangélicos ao Palácio do Planalto e o tamanho da vitória em 2018. Sem dúvida os evangélicos se transformaram em uma força política decisiva (ALVES, 2018).

O discurso com viés neopentecostal de um candidato dito católico para construir alianças com evangélicos conservadores e reacionários. Este é um resumo eclético do perfil de um candidato que foi ganhando forma e corpo no decorrer da campanha eleitoral. Contudo, esta dinâmica da presença de evangélicos no poder terá ainda muitas retóricas em todos os níveis das esferas do poder executivo: federal, estadual e municipal. O aumento de religiosos que buscaram ocupar espaços nestes poderes em todo o Brasil é de certa forma considerável.

Não diferente do que ocorre no âmbito nacional, o estado de Sergipe também é palco desta pretensa dinâmica de religiosos na ocupação dos espaços públicos. Fazendo um paralelo na aplicação da metodologia da micro-história utilizada na literatura de Carlo Ginzburg (1976) *O queijo e os vermes*, para descrever como o movimento da contrarreforma que alcançava dimensões transcontinentais, ocorreu em uma pequena cidade da Itália. Claro que os parâmetros principais utilizados por este autor são voltados para a percepção social de um determinado momento histórico-regional delimitado. Analisaremos de forma nuclear o caso da cidade de Nossa Senhora do Socorro em Sergipe.

Torna-se importante ressaltar a importância das reflexões pertinentes a mudança do local de fala dos agentes religiosos, antes somente no aspecto da vida pública da cultura e agora com voz ativa na vida pública da política. Os questionamentos de como e por que esta mudança tem se tornado um projeto para boa parte das instituições? Que tamanho de espaço poderão alcançar e o nível destas conquistas? Qual a legitimidade desses atores? Sobre alguns desses questionamentos, o texto *A Cena da Religião Pública* de Joanildo Burity nos permite identificar alguns caminhos.

A cena da religião pública, na medida em que é vista e avaliada por quem está “fora” dela (como críticos, como simpatizantes, como guardiães da legalidade ou do saber, etc.), instaura um problema de hospitalidade, como diria Derrida: como deixar “entrar” esses atores religiosos no perímetro da vida pública (especialmente quando saem da vida pública da cultura e do cotidiano e acedem à vida pública da política)? Como reconhecer a legitimidade de suas “credenciais”? Que espaço oferecer e como tratá-los, posto que já se trataria de um “fato consumado”? E quem controla o script,

a entrada e a saída de cena ou desse “lar” nacional ou comunitário? A cena é, assim, um lugar de ansiedade, contestação e tentativas de controle, de imunização (BURITY 2015, p. 90).

Segundo Burity, pensando sobre a presença de religiosos na esfera pública, é possível identificar que uma das razões para que estes agentes alterassem o seu campo de atuação está diretamente relacionado com um comportamento ambíguo de presença e ausência, que podem ocorrer de forma isolada ou simultânea. Ausência em decorrência dos processos de secularização que, naturalmente pelo aumento da pluralidade religiosa e por conta do fortalecimento dos Estados Modernos, culminaram no enfraquecimento das instituições. A presença se dará na medida em que as instituições ao identificarem novas reflexões sobre sua existência decidem alargar o seu campo de atuação e assim reformulando “as fronteiras da clássica distinção entre Igreja e Estado, que sabemos possuir várias modalidades” (BURITY 2015, p. 93).

Outro aspecto de grande importância é a identificação de posse de legitimidade e ilegitimidade dos discursos que envolvem os agentes, sejam religiosos ou não. O que precisaremos entender é onde o ponto de equilíbrio pode ser definido para que as instituições consigam manter uma relação de mútua influência sem que haja a anulação do outro em meio esta dinâmica. Até que ponto os agentes sociais da política poderiam intervir no processo de desprivatização do religioso e até que ponto os agentes religiosos poderiam interferir nos processos sociais da política. Enquanto os discursos permearem apenas o campo das ideias e das interlocuções, eles serão apenas elementos para reflexão. Contudo, a partir do momento que tais agentes ultrapassam nas linhas de atuação, ou seja, quando o político utiliza o púlpito e o religioso utiliza um plenário, existe, de certa forma, um apoderamento de dispositivos normativos que podem influenciar em agendas e decisões importantes acerca do posicionamento sobre laicidade.

Para melhor entender esse fenômeno de agentes religiosos na esfera pública, poderemos ainda atribuir como causa desse fenômeno, uma espécie de reação às incertezas derivadas do processo de secularização e dos posicionamentos contemporâneos sobre o futuro das religiões, criando aquilo que Burity definirá como uma agência reativa: “mudanças rápidas, incertezas e crises em escala mundial estariam ameaçando profundamente valores e práticas tradicionais” (BURITY,2015, p. 93). Essa busca por posicionamento vai além da conquista por um novo local de fala, ela identifica uma demarcação de conquista de posicionamento social das religiões. O risco dessa motivação seria perceber uma espécie de

retrocesso a não adaptação dos novos tempos, reproduzindo experiências vividas no Brasil nos dois primeiros anos do mandato do atual presidente Jair Messias Bolsonaro⁹.

Por outro lado, caso essa motivação, ainda que derivada pelo reflexo da secularização, mas, encarada como uma nova opção para que as religiões se posicionem mediante aos desafios a ela expostas, poderiam trazer novas oportunidades para que as instituições sociais conseguissem, de forma conjunta, interagir e identificar respostas coletivamente. É o que Burity chama de agência construtiva. Dessa forma, a construção de alianças entre agentes religiosos e não religiosos seriam construídas longe das suspeitas de supraposicionamento e anulamento do outro. Ainda assim, independente da agência a ser identificada que precisaremos entender é qual a finalidade de fato das articulações e onde elas potencializam chegar? Apesar das razões que levam as instituições religiosas a penetrar na esfera pública, podemos dizer que existe um conjunto de interesses que independente da agência ser construtiva ou reativa, ainda assim, existe uma grande possibilidade de se apresentar uma pauta conservadora e reacionária, fato que promove certa preocupação em um panorama contemporâneo de incertezas.

Em uma análise mais atualizada, de maneira mais específica, o pós-eleição de 2018 promoveu o ressurgimento de uma presença cristã, principalmente evangélica, de perfil conservador e reacionário. Paralelo a isso, o poder de engajamento das religiões de origem cristã que se alinham a este perfil, tem aumentado de forma quase que exponencial. Textos bíblicos que eram utilizados para afastar este perfil da política, como o escrito nos textos: “o meu reino não é deste mundo” (Jo 18.36) e “não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo” (1 Jo 2:15), expressavam um certo afastamento deste público junto aos assuntos relativamente políticos. Começa-se a utilizar textos relacionados com a prática da justiça social para justificativa desse novo perfil. Como o do profeta Isaías que diz: “Aprendeí a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas” (Is 1:17). Desta forma percebemos o fortalecimento desta expressão cristã no Brasil.

Esse afloramento cristão, na verdade, justifica a aplicação daquilo que Blancarte vai defender ao identificar o posicionamento da pluriconfessionalidade dos Estados Latino-Americanos. Segundo Blancarte, existe uma corrente contrária aos processos democráticos em alguns Estados. Diferente do fluxo normal da secularização que, de certa forma, direciona

⁹Não traçaremos uma linha de pensamento exclusiva para análise desse governo, contudo, os autores Leonardo Avritzer, Fábio Kerche e Marjorie Marona organizaram e compilaram 36 artigos que podem trazer luz frente ao obscuro governo do presidente eleito. (Governo Bolsonaro: Retrocesso democrático e degradação política. Belo Horizonte. Editora Autêntica-2021).

o estado a caminhos de transparência política e aberturas a novos agentes, principalmente em Estados que passaram por um longo período de sua história, escurecidos pelas ações de regimes totalitários e repressores. Estados como o do Brasil que após romper com um regime militar por aproximadamente dezenove anos, e quem sabe mais alguns anos por conta da transição¹⁰, algumas instituições percebem a oportunidade para reutilizar as religiões como ferramenta de dominação e coesão social.

Existe, portanto, uma orquestração de pluriconfessionalidade no sentido de que certos privilégios são concedidos a dois determinados tipos de igrejas: a de maior importância e a de maior capacidade de mobilização ao apoio político. Fazendo uma análise desse pensamento de Blancarte, podemos sim afirmar, sem sombras de dúvidas, que existem dois agrupamentos que preenchem tais requisitos no cenário brasileiro: aos católicos — como detentores da instituição mais importante do cristianismo; e os evangélicos (na grande maioria de cunho pentecostal) com grande capacidade de mobilização política. Utilizaremos o pensamento da pluriconfessionalidade em Blancarte, visto que, no atual recorte do Estado brasileiro, podemos registrar a laicização das instituições públicas, derivada da democratização e da pluralidade, e perceber certo favoritismo conforme as tendências clientelistas e populistas do atual governo.

O fator resultante das ações de flexibilização da laicidade e da defesa de interesses particulares na esfera pública, entendendo que a pluriconfessionalidade é uma realidade que reverbera nacionalmente, refletindo na definição do nosso atual momento político nas esferas do poder legislativo municipal, estadual e federal.

Esta proposta se apodera destas conceituações e de como elas se movimentam nos fenômenos socioreligiosos, refletindo na vida dos moradores da cidade de Nossa Senhora do Socorro (SE). As transições de poder dos púlpitos para as plataformas políticas requerem algumas reflexões. É de se causar questionamento como determinados agentes religiosos, que identificados por um chamado sacerdotal, seja ele, padre ou pastor, abandonem suas atribuições sacerdotais — completa ou parcialmente — e se dediquem a vida política. No caso mais específico, do atual prefeito, o Padre Inaldo, onde sua *instituição mater* — a Igreja Católica Apostólica Romana, condiciona seus vocacionados a ordenação a padre, devendo possuir como pré-requisito, frequentar sete anos de ensino de teologia e filosofia no Seminário Maior, se tornou prefeito eleito, em duas eleições consecutivas no estado de Sergipe.

¹⁰Milton Pinheiro (2014) em sua obra *Ditadura: o que resta da transição* vai nos relatar a transição para o regime democrático previsto para 1989, vai alcançar sua totalidade aceitável somente no governo de Fernando Henrique Cardoso iniciado em 1995.

Esta pesquisa tem como justificativa responder algumas questões de forma específica: 1) identificar se este caso das eleições de Nossa Senhora do Socorro está realmente articulado com a dinâmica nacional, pensando nesta pluriconfessionalidade do Estado de Sergipe e conseguinte, dentro deste município; 2) Identificar a existência ou não de ações dos agentes envolvidos na defesa de interesses particulares de suas instituições na esfera pública; 3) Quais as especificidades locais encontradas neste processo eleitoral? 4) Quais as produções de políticas públicas criadas mediante as articulações entre o poder público municipal e as instituições religiosas que absorvem e se beneficiam dessa pluriconfessionalidade?

Tais questões ajudarão a entender a dinâmica das lutas pelo preenchimento de cargos do poder executivo municipal da cidade de Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe, bem como, as estratégias para aproximação dos partidos junto às entidades que representam as religiões presentes neste estado, em especial as religiões denominadas cristãs. A aproximação das plataformas políticas e das lideranças religiosas no Brasil para definição dos representantes em todas as esferas do poder legislativo e executivo, como essas relações que são construídas, desconstruídas e reconstruídas, perderam a capacidade de andar na obscuridade e se transitam as claras de formas e maneiras que se permitam identificar as intenções de cada aproximação, claro que algumas continuaram sendo tácitas, mas hoje é possível entender algumas dessas relações. As articulações se profissionalizaram e ganharam certo patamar de importância de acordo com Joanildo Burity:

Nesse contexto, o tema da articulação tornou-se cada vez mais estratégico no discurso da sociedade civil a partir dos anos de 1980. Articular significava operar nos dois registros da pluralidade: (a) construir pontes ou equivalências entre as identidades, dando-lhes a configuração de um ator coletivo mais sólido e representativo, e (b) identificar setores ou dimensões de cada identidade que poderiam ser trazidos “para frente” ou “à tona” em suas formas de aparição pública (BURITY, 2016, p. 25).

Neste caso, as estratégias se direcionam para evidenciar trazendo à tona a ideia de que existe uma força maior que impulsiona o aparecimento de atores (candidatos) separados e escolhidos na esfera transcendente para ocupação do cargo público. Esta dinâmica encontrará força no caso desta cidade, que por si só, já traz em seu nome o arcabouço do seu *ethos* religioso — Nossa Senhora do Socorro.

As últimas eleições para gestão municipal da cidade de Nossa Senhora do Socorro, identificada como parte integrante da Grande Aracaju, foram marcadas pela presença maciça das religiões, em especial, a religião cristã, em suas duas principais representações: católica e evangélica. Essa ascensão política de religiosos, principalmente nas eleições de 2012 e 2016,

permitiram identificar a migração de pessoas que, eram inicialmente considerados exclusivamente atores de uma esfera religiosa e que hoje se transformam em atores da esfera política. Perceberemos passos e buscaremos identificar as razões que fizeram com que um padre optasse em se ausentar do seu ofício sacerdotal, ou o que fez com que um evangelista (ofício de pastor) reduzisse suas atribuições pastorais para assumir ofícios políticos. Identificaremos as tensões produzidas nesta arena, resultantes destas escolhas e como os discursos foram produzidos a partir da perspectiva religiosa dos pertencentes cristãos aqui representadas.

Ao analisar a campanha do Padre Inaldo (PC do B) à Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro em 2012, podemos perceber já na definição do nome de sua coligação: “Fé para mudar” a tentativa de legitimar o discurso religioso na esfera pública, mobilizando religiosos para uma adesão de apoio quase que “divino”. Este recorte evidencia como a laicidade é entendida de forma prática no município. Desde outubro de 2011 o Padre Inaldo solicitou seu afastamento das atividades sacerdotais em sua paróquia para se tornar pré-candidato à Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro. Interessante ressaltar que neste mesmo período, em Sergipe, outros padres também haviam tomado a mesma decisão do Padre Inaldo (PC do B).

A saber, o Padre Raimundo da Silva (PMDB) se reelegia a Prefeitura de Cristinápolis; o Padre Gerard Jullius (PT) era pré-candidato à Prefeitura de Japaratuba; o Padre Barbosa (PSC) estava decidido a disputar a Prefeitura de Malhador; o Padre José Alves (PC do B) era pré-candidato a vereador de Umbaúba, além do Padre Moisés Rocha candidato a vereador em Itabaiana. Outros atores, com suas religiosidades assumidas, também saíram à candidatura para vereador de Nossa Senhora do Socorro, como o Pastor Alves (PRB), ZW (PSB), Fábio da Pastoral (PSC), a Pastora Edileuza (PT do B) e o Pastor Deivid (PSL).

A migração do palco de discussões políticas dos palanques eleitorais para os altares e púlpitos das igrejas, define o nível de flexibilização das fronteiras entre o Estado e a “Igreja” ou podemos dizer “Igrejas” no que tange a garantia de seus interesses. A configuração da campanha eleitoral de 2012, citada no parágrafo anterior e o desfecho do seu resultado, fortalece a necessidade de compreensão deste fenômeno, principalmente enquanto elemento importante para o entendimento da laicidade neste município, no estado de Sergipe e no Brasil. A derrota do Padre Inaldo (PC do B) para o candidato Fábio Henrique (PDT), que era Prefeito desde 2008, o direciona para sua indicação à candidatura a deputado estadual de Sergipe em 2014, onde após ter vencido o pleito eleitoral, permaneceu até o ano de 2016 na Assembleia Legislativa de Sergipe, para novamente concorrer ao cargo de prefeito da Prefeitura Municipal de Socorro.

As eleições municipais de 2016 em Nossa Senhora do Socorro espelharam as mesmas configurações e tensões, contudo, de forma ampliada. Já não concorria ao cargo de Prefeito desta cidade apenas um sacerdote, mas sim dois: um padre e um quase pastor. A plataforma cristã estava dividida e seus discursos foram ressignificados e aprimorados. Mesmo não utilizando a nomenclatura de evangelista/pastor, mas o advogado Dr. Samuel Carvalho (PPS) da igreja Assembleia de Deus — Ministério Missão, também apresentou pela segunda vez seu nome como um dos favoritos a prefeito deste município.

Também houve religiosos que se candidataram ao cargo de vereador nesta cidade, como o Pastor Joanan Menezes (PTdoB), o Pastor Cláudio (PRB), a Pastora Edileuza (PSL) — que mudou de partido, o Pastor Gomes (PCdoB), o Pastor José Carlos (PTdoB), o Padre Ricardo (PSL), o Evangelista Marcelo (SD), o vereador ZW (PDT) — que também mudou de partido, o irmão Deninson (PSL), o irmão Wellington (PPS) e o irmão Rone (PSL). Nesta eleição o Padre Inaldo sai vitorioso juntamente com os vereadores: Pastores Joanan e Cláudio. Importante ressaltar a participação de religiosos evangélicos em partidos de esquerda.

O cenário político e religioso da cidade de Nossa Senhora do Socorro nunca mais seria o mesmo. A partir de 2016 o evangelista/pastor Dr. Samuel Carvalho (PPS), acompanhando o mesmo processo de seu rival, começa uma jornada na vida pública rumo às eleições de 2018, chegando ao cargo de deputado estadual pelo PPS, sendo eleito com 14.216 votos. Outro ator importante também se insere novamente nesta eleição de 2018 com o foco de também ganhar força política para a disputada Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, o ex-prefeito Fábio Henrique (PDT), que chega a Assembleia Federal com 35.226 votos. Mesmo não sendo um representante religioso, Fábio Henrique ganhará um papel importante nesta arena, em virtude de também produzir discursos mesclados entre política e religião.

Trataremos com mais acuidade dos eventos desenrolados neste mosaico de configuração a ser definido na cidade de Nossa Senhora do Socorro entre o período de 2016 a 2020. Identificar o modelo de laicidade assumido a partir desta última eleição, permitirá entender os resultados da participação da igreja cristã na esfera política desta cidade e conseqüentemente as relações também no estado e no país. A atual dinâmica social que direciona para a construção de parcerias entre grupos que sentem a necessidade da sua representabilidade no ambiente público, não pela necessidade do exercício democrático, mas sim pela necessidade de atendimento de suas pautas individuais, mesmo quando, em alguns casos, se choquem com as necessidades coletivas elaboradas, distribuídas e monitoradas pelo poder executivo.

Diante disto, os partidos e seus candidatos se apropriam de ações de aproximação com as mais diversas religiões, principalmente das que são institucionalizadas, para que através da ressignificação do discurso político, conseguissem mobilizar seus fiéis, mudanças de opiniões geradas a partir dos direcionamentos de seus discursos, gerando assim um engajamento que se desdobra pela conquista de votos nas urnas eleitorais.

Também entenderemos dentro deste mosaico de configuração, como as dinâmicas da gestão municipal foram orientadas a partir das instituições religiosas. Mesmo antes do surgimento político do atual prefeito, o Padre Inaldo (PP), os prefeitos que o antecederam, também se apropriaram das relações entre o Estado e as Religiões. O eixo central consiste em entender as alterações ocorridas no contexto sócio-histórico dessas relações no município. Exploraremos as produções criadas durante o período eleitoral da campanha dos candidatos a prefeito: Padre Inaldo e o Dr. Samuel Carvalho, e identificaremos nos decretos e leis do então prefeito eleito, os direcionamentos que permitem identificar garantias ou permutas de ganho para as instituições religiosas que se fizeram presente em seu palanque, para identificar se tais direcionamentos podem mudar as políticas públicas.

Durante a pesquisa analisaremos o uso das mídias e redes sociais que serviram para identificar estratégias de aproximação junto às comunidades religiosas, principalmente de dispositivos utilizados pelos agentes religiosos. O primeiro deles foi tomado pelo Padre Inaldo, enquanto prefeito, com a sanção da Lei Complementar n.º 1.380 de 10 de dezembro de 2019, que trata dos dispositivos do código de tributação do município. Foi inserido o inciso XII do artigo 187 dizendo que “os imóveis locados integralmente para instalação e funcionamento de templos religiosos de qualquer culto, enquanto da vigência do contrato de locação, estará isento quanto à cobrança do IPTU” (NOSSA SENHORA DO SOCORRO — SE, 2019).

Como boa parte das instituições religiosas deste município não possui templos próprios, tendo o aluguel como alternativa de se situar geograficamente, a notícia foi comemorada pela diretoria municipal da União de Ministros do Estado de Sergipe—UMESE, que teve participação na formulação da lei juntamente com a bancada evangélica da Câmara de Vereadores do Município de Socorro. O projeto ainda prevê a isenção da TLF — Taxa de Licenciamento de Funcionamento para templos religiosos. As publicações da instituição e de boa parte de seus integrantes se encarregaram de realizar as divulgações. Vale ressaltar o apoio dado ao Padre pelos sacerdotes desta instituição durante as eleições de 2020.

Outro dispositivo também divulgado nas redes sociais durante esta eleição considerada atípica em virtude da pandemia foi a Lei 8.735 de 18 de agosto de 2020, sancionada pelo

Governador de Sergipe Belivaldo Chagas (PSD), que reconhece a atividade religiosa como atividade essencial à população do estado em períodos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais, e dá providências correlatas. A lei é de autoria dos Deputados Estaduais Dr. Samuel Carvalho (PPS) e Gilmar Carvalho (PSC). A repercussão também foi bastante positiva pelas instituições religiosas de todo o Estado, abrindo caminhos para que as bancadas evangélicas municipais seguissem o mesmo exemplo. A exemplo da capital Aracaju e do próprio Município de Socorro. Esta talvez tenha tido um caráter de importância muito maior do que as diversas medidas de flexibilizações tomadas pelo Padre Inaldo enquanto prefeito.

Após a Missa Oficial em Ação de Graças na Igreja Nossa Senhora do Carmo, já em seu primeiro discurso ao ser empossado para seu segundo mandato, o prefeito eleito Padre Inaldodeclara que “seguindo as sagradas escrituras, afirmo que, há tempo para tudo debaixo do céu. E que para colher é necessário que a semente germine, que a planta se fortaleça e que o fruto se desabroche¹¹”. No rumo do discurso, esperamos que este trabalho germine as reflexões necessárias à sua propositura, trazendo à tona a transparência dos discursos dos agentes envolvidos.

Podemos ainda identificar nesta pesquisa, três principais pontos de relevância de forma que tragam sentido a sua existência. O primeiro ponto é o científico, a possibilidade de entender as relações construídas no âmbito da esfera pública e as tensões criadas através das disputas políticas por religiosos que buscam a ocupação de cargos públicos, dentro de um quadro de pluriconfessionalidade neste pequeno município de Sergipe. Importante salientar a existência de poucas pesquisas científicas tanto ao nível municipal, quanto estadual.

O segundo ponto é o social, entender os impactos gerados pelos conflitos desta busca ao poder: posicionamentos de temáticas, produções de leis e legitimidades de discursos, gerados neste processo. Por fim e não menos importante, o pessoal, onde particularmente, entender os fenômenos que cercam as motivações produzidas para que um sacerdote se desloque do seu local de adoração e decida conquistar um lugar na esfera pública, e como essas movimentações ocorrem sempre me chamaram a atenção. Tendo como uma das minhas formações iniciais, o curso de Bacharel em Teologia (confessional — Colégio Americano Batista) como curso livre, sendo também um pastor evangélico consagrado desde 2009, e em paralelo, outras demandas pessoais, onde assumi desde 2019 a presidência do Conselho de

¹¹Discurso de posse na Câmara Municipal de Nossa Senhora do Socorro, gravado pela TV Atalaia em 05/01/2021 <https://www.youtube.com/watch?v=uF3Ja3DmHZM>.

Segurança do Bairro do Lamarão e pertença a UMESE, onde já atuei no corpo diretivo de Aracaju.

As questões que envolvem os múltiplos locais de fala, sempre me causaram preocupação, identificando sempre a importância de cada um desses papéis e de que deve haver uma linha de extrema responsabilidade ética e social no exercício de cada um deles. Atuei como pastor evangélico em uma igreja no Albano Franco, bairro do Município de Socorro, por aproximadamente três anos. Nesse ínterim, foi possível perceber as movimentações dentro de algumas instituições no sentido de identificar a luta pela conquista de espaço na esfera pública por agentes religiosos, como a única alternativa para a busca de conquistas sociais. Isso sempre foi uma espécie de luta interna que se travava na minha consciência. Entrar no curso de Licenciatura em Ciências da Religião e em seguida no Mestrado do mesmo núcleo, me permitiu identificar múltiplas possibilidades para se ver este processo com outros olhares. Esta dissertação é uma forma de expressar esses novos olhares na busca de algumas respostas.

Em relação ao referencial teórico, adotaremos nas análises o conceito de pluriconfessionalidade em Roberto Blancarte e também utilizaremos outros autores para fortalecimento metodológico sem, contudo, criar outro eixo principal. Sobre as relações institucionais utilizaremos o conceito de Max Weber acerca da autonomia das esferas sociais. Precisamos ainda ressaltar que na época em que Weber produzia suas análises, Karl Marx acreditava haver apenas uma forma de entender as esferas sociais — através da divisão social do trabalho.

Contudo, Weber identifica na dinâmica social, que existem muitas outras esferas que precisam ser explanadas e compreendidas. Weber enuncia a existência de várias esferas sociais como a esfera científica, cognitiva, estética, jurídica, religiosa, etc. Segundo Weber (1982, p.147), “estamos colocados em várias esferas da vida, cada qual governada por leis diferentes. A ética religiosa explicou esse fato de modos diferentes”. Cada esfera social possui, intrinsecamente, suas próprias construções de entendimento, saber e pertencimento, sendo por si só independentes e por isso autônomas. Claro que um indivíduo, pode estar incluso em várias esferas sociais, contudo, não deve haver uma suposição conceitual entre elas pelo múltiplo pertencimento. As conceituações precisam ser respeitadas.

Peter Berger (1985, p.27) vai nos relatar que “a sociedade confere ao indivíduo, não só um conjunto de papéis, mas também uma identidade designada”. Ou seja, ainda que haja uma multiplicidade de pertencimentos e de papéis, o que a sociedade espera é que o indivíduo assuma a sua condição única de indissociabilidade. Dado essa multiplicidade de esferas,

identificamos a importância de entender inicialmente através da laicidade, como as esferas políticas e religiosas conseguem construir suas interlocuções e de como os agentes a elas pertencentes conseguem identificar nessa relação de presença o *ethos* adequado, de forma que haja um equilíbrio mínimo para o funcionamento das instituições existentes nestas esferas (WEBER, 1985).

Também dialogaremos com Pierre Bourdieu (2002) na identificação de materiais simbólicos produzidos nestas relações resultantes da entrada das religiões na esfera pública. Na perspectiva relacional de religiosos na esfera pública dialogaremos com as pesquisas de Marcelo Camurça, Emerson José Sena da Silveira, Péricles Andrade, Joanildo Buritye Magaly Cunha. Também traremos Peter Berger para entender a legitimação do discurso religioso. Utilizaremos a análise das controvérsias de discursos através da ideologia de Bruno Latour em sua teoria de ator-rede. E no levantamento dos dados da pesquisa utilizaremos os conceitos de pesquisa de campo assimilados durante disciplina de Seminário de Pesquisas como conceito para planejamento e métodos abordados, utilizaremos os conceitos defendidos por Robert Yin.

Nesta dissertação realizaremos coletas de informações através de análise de pesquisa dos diálogos produzidos pelos agentes envolvidos. Utilizaremos as plataformas das redes sociais, sites, blogs, canais de entrevista, vídeos, materiais de campanha, enfim, todos os canais disponibilizados através da internet. Realizaremos análise no site da prefeitura e nas publicações do Diário Oficial acerca das leis criadas durante a atuação dos agentes políticos que tenha alguma relação com as instituições religiosas ou com alguns de seus líderes, assim como também, analisaremos também as pautas de tentativas de projetos de leis que não tiveram sucesso. E por fim realizaremos entrevista com os principais agentes envolvidos nesse processo buscando entender seus pontos de vistas e identificar algumas de suas motivações.

Apresentaremos este projeto em três principais momentos. No primeiro deles buscaremos entender a laicidade no Brasil, apresentando inicialmente os primeiros avanços históricos da laicidade no mundo, partindo das identificações da autonomia das esferas sociais, pelas ações históricas produzidas pelo relacionamento das instituições religiosas até o começo da era da razão. Também entraremos nos bastidores da laicidade, entendendo os processos de desencantamento da religião, os processos secularização e também dos reflexos gerados na modernidade. Por fim, nesse primeiro momento, trataremos da diversidade dos modelos de laicidade no mundo e como o modelo de laicidade no Brasil pode ser entendido.

No segundo momento trataremos do caso de Nossa Senhora do Socorro, entendendo como esse modelo de laicidade abordado no Brasil consegue ser replicado neste município.

Faremos um breve histórico do município para entendermos algumas particularidades do mesmo. Identificaremos o histórico dos religiosos no espaço público na dinâmica estadual e a reverberação dessas ações na dinâmica da política do município. Entenderemos neste estudo de caso, especificamente nas últimas eleições municipais e estaduais, como a dinâmica da conquista de religiosos no espaço público ocorreu. Por fim, como o uso das mídias sociais se tornou ferramenta indispensável para a conquista/manutenção desses espaços.

E em um terceiro momento trataremos da gestão municipal de Nossa Senhora do Socorro, entendendo a dinâmica deste município e analisando de forma prática as produções de leis e decretos relacionados às instituições religiosas e de como foi o avanço e a aplicação dessas produções e se houve clientelismos e proteções especiais a determinados grupos. Em seguida traremos na conclusão do projeto, uma análise acerca dos principais questionamentos desta pesquisa, identificando suas assertividades e necessidade de melhorias, para contribuir não somente com as necessidades de atuais leitores, mas também como material histórico-crítico para outras gerações.

2 ENTENDENDO A LAICIDADE NO BRASIL

2.1 PRIMEIROS AVANÇOS HISTÓRICOS DA LAICIDADE NO MUNDO

Entender os apontamentos históricos da presença das religiões no cenário mundial e como estas relações foram construídas principalmente com o advento da modernidade, é com certeza o desafio inicial a ser vencido nesta pesquisa. Identificar ao longo da história como a ideia de laicidade foi inserida e refletida nos Estados modernos e como as ações resultantes desse processo foram sendo adaptadas ao longo desse percurso. Claro que se faz necessário identificar nessas análises, quando estivermos falando de laicidade, inicialmente trataremos do rompimento que se fez necessário entre o Estado e a Igreja, neste aspecto, a Igreja Católica Apostólica Romana, ou seja, de como as relações simbióticas foram rompidas, estreitadas ou camufladas.

Vale à pena lembrarmos que foi através do estreitamento entre o Império Romano e os primeiros cristãos, que a Igreja Católica Apostólica Romana se tornou religião de Estado em 380 D.C., através do decreto do imperador bizantino Teodósio 1º, onde ganha *status* de religião oficial do império, conciliando desta forma, a antiguidade clássica com as raízes judaico-cristãs. Um fato interessante desta aliança é que o decreto denominado *Cunctos populos* assegurava um poder soberano sobre outras religiões, conforme relata o historiador Mathias Von Hellfeld na revista eletrônica *DW Made for minds*:

Todos os povos sobre os quais exercemos regência bondosa e moderada devem [...] converter-se à religião comunicada aos romanos pelo divino apóstolo Pedro [...] e claramente professada pelo pontífice Damásio, como também pelo bispo Pedro de Alexandria [...]. Isto significa que nós, segundo a indicação apostólica e a doutrina evangélica, cremos numa divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, em igual majestade e em santa trindade. Apenas aqueles que obedecem a esta lei poderão [...] chamar-se cristãos católicos. Os demais, que declaramos verdadeiramente tolos e loucos, carregarão a vergonha de uma seita herética. Tampouco poderão ser chamados igrejas seus locais de reunião. Por fim, que os persiga primeiramente o castigo divino, porém depois também nossa justiça punitiva, a nós outorgada por sentença celestial (HELLFELD, 2009).

O que se segue a partir deste decreto é um cheque em branco dado a Igreja, lhe permitindo adentrar em todas as esferas sociais como economia, cultura e política. Consolidou-se o início de uma hegemonia de poder sobre um viés de sacralidade e outorga divina aos eclesiásticos, em particular ao Papa, chefe maior da instituição.

Esta hegemonia perdurou por séculos até que a Reforma Protestante criasse a segunda grande crise. A Reforma não trouxe à tona apenas temáticas que traziam descontentamento interno do clero. Algumas questões eram refletidas fora dos muros da igreja, o que levou a muitos monarcas a aproveitarem a oportunidade para reduzir o poderio conquistado pela

Igreja e garantir mais autonomia de seus impérios. Desde o momento em que Lutero rompe com a Igreja Católica Apostólica Romana, e declara a Confissão de Augsburgo em 1530, foram travadas diversas lutas entre Católicos e Protestantes, tendo um breve período de paz com o acordo chamado de Paz de Augsburgo, segundo Henrique Carneiro (2006), que proporcionou um importante espaço para a prática do protestantismo luterano, visto que o protestantismo calvinista ainda era proibido naquela época. Contudo, o mais importante evento desta paz foi à criação do princípio “*cuius regio, eius religio*” (conforme cada rei, sua religião) onde cada governante das unidades políticas alemãs, poderiam decidir a sua religião, a de seus súditos e permitia que os descontentes emigrassem para outras unidades.

A Guerra dos Trinta Anos (1618–1648) é resultado de um conjunto de disputas que envolviam o poderio da Igreja junto aos monarcas da época. Para os Estados Nacionais Modernos, os resultados alcançados após esta guerra serviram para o alcance de fatores essenciais para a garantia da autonomia estatal. Houve celebrações não apenas pelo fim da hostilidade de reformados e católicos, mas a obrigação da conversão, iniciada no momento em que o Império Romano define o catolicismo como reunião oficial, deixa de ser em muitos países, como a Alemanha, uma obrigação regulamentada. Nesse momento o compartilhamento de uma sociedade pluralista em seus aspectos religiosos começa a se tornar realidade. A intolerância religiosa, ao menos nos Estados, começa a deixar de ser um condicionamento institucionalizado.

Mas foicom a queda da Bastilha durante a Revolução Francesa (1789) que serviria como marco principal na criação do Estado Nacional Moderno que teve como consequência de suas continuidades, o início da redução do poder da Igreja sobre o Estado. Claro que os processos de reinterpretação do papel do Estado e a sua relação com a Igreja não seriam resolvidos exclusivamente com esta revolução. Mas podemos afirmar que serviu de inspiração para outras revoluções ocorrerem nas formações dos Estados Modernos.

É a partir do modelo de laicidade adotado na França que poderemos identificar os traços iniciais de laicidade nas terras do mundo antigo. Somente após esta libertação das raízes do período medieval e acompanhada com o desenvolvimento econômico, científico e geopolítico, é que as questões relacionadas à laicidade começaram a germinar. O que muitos autores identificam na passagem das trevas para a luz, na forma se apresenta de maneira tácita em algumas sociedades e em outras de forma transparente, são frutos do desencantamento da religião como centro das atividades humanas.

Nesse momento, entender as conceituações que envolvem os aspectos relacionados à laicidade é essencial para compreensão das construções atuais desenvolvidas nos diversos

países do mundo e também no Brasil. Vale a pena resgatarmos a definição de Blancarte acerca da Laicidade, definida como “um regime social de convivência, cujas instituições políticas são legitimadas principalmente pela soberania popular e já não mais por elementos religiosos” (2008, p. 19). É necessário entender que a laicidade, na verdade, condiciona o Estado a criar dispositivos político-institucionais para que nessa esfera haja uma garantia legal que condicione o escopo dos papéis das instituições envolvidas, neste caso Estado e Igreja. Este conceito se torna importante como orientação para não haver o entendimento prático de que laicidade é exclusivamente separarmos a Igreja do Estado. Ou evitarmos falsas ideias que buscam apenas formar opiniões modeladoras como a do nosso Presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) publicou em seu *Twitter* em 16 de setembro de 2020 ao afirmar que “O Estado é laico. Respeitamos a todos. Mas o nosso governo é CRISTÃO¹²”.

Pois bem, é no modelo francês que encontraremos os primeiros passos direcionados as questões de laicidade. São das vertentes do pensamento iluminista que rodeava a França do século XVIII, onde pensadores a luz de princípios como liberdade, igualdade e fraternidade, pulverizavam seus ideais por toda sociedade francesa que começava a questionar os principais dogmas da Igreja, forçando o rompimento do pensamento teocêntrico para um pensamento humanizado tendo a razão como instrumento voltado para o reencontro do homem com o homem. Todo esse plano de pensamento e rompimento individualizado, devolvendo ao indivíduo a capacidade de tomar suas próprias escolhas, principalmente no âmbito religioso, produz ao nível coletivo, uma ampliação de desejo de rompimento, tendo a laicidade como importante princípio estrutural para separação entre Igreja e Estado.

A Revolução Francesa, de acordo com Tocqueville (1982) não objetivou apenas o rompimento com o governo antigo, mas também com tudo o que se ligava a este governo, em todas as esferas: sociais, culturais, políticas e principalmente religiosas. Nesse aspecto o rompimento com as instituições religiosas foi ferozmente fortalecido. Podemos ainda entender que em tempos atuais Portier (2011) analisa a dinâmica moderna da laicidade francesa como o caso mais emblemático de “separação rígida”. A própria Constituição Francesa registrou a temática da laicidade em seu primeiro artigo:

Artigo 1º —A França é uma República indivisível, laica, democrática e social. Assegura a igualdade de todos os cidadãos perante a lei sem distinção de origem, raça ou religião. Respeita todas as crenças. Sua organização é descentralizada (FRANÇA, 1958).

¹²<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1306349474592194566>.

A era de uma razão de Estado começa a identificar novas fontes de conhecimento para as definições de regulação estatal. Claro que nada muda totalmente da noite para o dia, o processo de assimilação de mudanças necessitava de tempo para que os ideais fossem multiplicados. Os processos de exteriorização provocados pelas ondas revolucionárias conseguiram objetivar, na Queda da Bastilha, um imponente marco desse momento, mas para que houvesse uma interiorização da sociedade foi necessário tempo para identificar as novas estruturas necessárias para consolidação destes novos conceitos. Sobre isso, Bergson ajuda a entender melhor:

A exteriorização é a contínua efusão do ser humano sobre o mundo, quer na atividade física, quer na atividade mental. A objetivação, a conquista por parte dessa atividade (física ou mental) de uma realidade que se defronta com seus produtores originais como facticidade exterior e distintas deles. A interiorização é a reaproximação dessa mesma realidade por parte dos homens, transformando-as novamente de estruturas do mundo objetivo em estrutura da consciência objetiva (BERGER, 1985, p.18–19).

Desta forma fica mais fácil entender quando Blancarte fala acerca dos aspectos do modelo francês de laicidade, onde a escola laica na França foi desenvolvida no final do último terço do século XIX, mas a separação entre o Estado e a Igreja teve lugar a partir de 1905 (BLANCARTE, 2008). Além de Blancarte, outros pesquisadores também realizaram análises acerca do modelo de laicidade francês como Cecília Mariz, Emerson Giumbelli e Marcelo Camurça. Mesmo o caso francês sendo um dos casos mais emblemáticos, faz-se necessário compreender a complexidade de modelos e conceituações espalhadas pelo mundo e identificar a partir de que visão construiremos o eixo desta pesquisa.

2.2 BASTIDORES DA LAICIDADE: DESENCANTAMENTO, SECULARIZAÇÃO E MODERNIDADE

Na academia, não existe sombra de dúvidas de que o desencantamento, a secularização e a modernidade são elementos que precedem os ideais laicos. Em seu célebre livro *O futuro de uma ilusão* lançado em 1927, o Dr. Sigmund Freud definitivamente identifica o seu posicionamento acerca da religião, afirmando que o conjunto de valores que norteiam a nossa humanidade, ou seja, o que de fatos torna humanos, não é uma herança religiosa, sendo esta, incapaz de arbitrar tais sentimentos. Contudo, o que me chama a atenção nesta obra é a proposta lançada pelo psicanalista em projetar um experimento onde novos seres humanos habitassem em um mundo onde ninguém falaria de religião. Na verdade, Freud propõe que

uma determinada cultura, com todas as recomendações necessárias, realize um experimento onde o pensamento religioso pudesse ser trocado pelo pensamento científico. O desejo de um experimento assim ainda ecoa atualmente, ao menos nas artes cinematográficas — através do renomado diretor Ridley Scott na série *Raised by Wolves*¹³ — sem tradução para o Brasil, que remonta a um cenário pós-apocalíptico derivado de uma guerra religiosa, onde a disputaracionalidade *versus* religião promove uma oportunidade de reflexão sobre o embate deste conflito. Retornando ao momento do livro de Freud, o mesmo foi escrito em um momento crucial para a humanidade, pois todas as áreas do conhecimento — engenharia, biologia, medicina, astrologia, química, física, enfim todas as áreas estavam sinalizando novas análises e descobertas — estávamos desfrutando da modernidade.

As vozes ecoadas na Reforma Protestante no século XVI continuaram no decorrer da história a produzir novas reflexões, contribuindo para a modificação do cenário mundial acerca da relação entre Igreja e Estado, mas é na transição do mundo medieval para o mundo capitalista e burguês, que o desejo deste rompimento chegará a quase todas as áreas da cultura, especialmente na ciência, direcionando a um desligamento quase que radical da Igreja com as questões sociais que ela estava inserida. Sobre essas análises muitos estudiosos se debruçaram sobre três temas que foram extremamente importantes nessa análise: desencantamento, secularismo e modernidade. Entre alguns dos pesquisadores encontramos Max Weber, Peter L. Berger, Danièle Hervieu-Léger, Peter E. Glasner, Joanildo Burity e Cecília Mariz, que produzem reflexões contextuais dos fluxos resultantes na história das relações entre religião, sociedade e cultura.

Sendo um dos principais pesquisadores acerca das relações sociais, encontraremos em Max Weber um caminho para entendimento do processo do desencantamento da religião. Antônio Flávio Pierucci identifica que o autor alemão utiliza com frequência o termo desencantamento em suas obras e “das dezessete incidências do significante, em nove ele vem usando para significar 'desmagificação'; em quatro, com o significado de 'perda de sentido', e nas quatro restantes ele vem com as duas acepções” (PIERUCCI, 2003). Importante salientar que ao citar desencantamento com o sentido de desmagificação, Weber não pretendia dar

¹³Raised by Wolves – corresponde a um série criada para televisão em 2020, a obra de ficção científica distópica e épica foi criada pelo roteirista e produtor americano Aaron Guzikowski e produzida pelo renomado diretor inglês Ridley Scott. Mesmo sendo categoricamente distante da literatura de Freud, o filme relata a tentativa de uma nova criação da humanidade em um planeta aparentemente deserto, dois androides totalmente desprovidos de sentimentos humanos, sendo estes encarregados de finalizar a gestão e nascimento de seis crianças, que serão criadas como seus filhos. O intrigante, é que os androides foram programados para serem ateus, ficando proibido falar sobre religião. A trama é praticamente um tipo de experimento proposto no livro de Freud. Mesmo não conseguindo alinhar empiricamente estudos sobre esta comparação, acredito na importância do registro deste interessante fenômeno.

dimensão a uma forma de pensar adversa a religião, contraditória a mesma ou até mesmo negacionista. Neste sentido, o desencantamento não significa a permissão ou o ato de se perder o encanto, enquanto um sentido orientativo, mas de que os processos rudimentares pelas quais a religião se encontra inserida podem ser revistos com outro olhar social. Isso não apenas retira as limitações humanas inseridas nas criações simbólicas dos processos mágicos, mas alarga limites da direção humana em todas as áreas do conhecimento. De acordo com Pierucci, o desencantamento proposto por Weber está muito mais direcionado a uma ação positiva de conhecimento aos aspectos do mundo da magia:

O desencantamento em sentido estrito se refere ao mundo da magia e quer dizer literalmente: tirar o feitiço, desfazer um sacrilégio, escapar da praga rogada, derrubar um tabu, em suma quebrar o encanto (PIERUCCI, 2003, p.7).

É, por exemplo, permitir entender que na cultura antiga judaica, quando uma mulher era acometida de esterilidade, isto era entendido como uma espécie de maldição de *Yaveh*. Ao entender que este processo está ligado a questões hormonais reconhecidas pelas ciências que tratam do biótipo humano, e que também, essa dificuldade pode ser associada ao sexo oposto — o homem, retirando os traços históricos preconceituosos e machistas do mundo antigo, isso, sim, é um desencanto mágico da religião. A possibilidade de se tornar apto a entender que existe algo que vai além do que uma explicação mágico-religiosa pode ofertar.

Pierucci ao realizar suas análises das obras de Max Weber apresentadas setenta e sete menções de registros do autor alemão aos termos do substantivo “desencantamento” e do verbo “desencantar”. Deixo aqui o registro daquele que considero o mais importante:

Ação orientada segundo representações mágicas, por exemplo, tem muitas vezes um caráter subjetivamente muito mais racional com relação aos fins do que qualquer comportamento ‘religioso’ não mágico, posto que à religiosidade, à medida que avança o desencantamento do mundo, se vê obrigada a aceitar referências de sentido cada vez mais subjetivamente irracionais com relação a fins (PIERUCCI, 2003, p. 47).

O estudioso de Max Weber identifica que em alguns casos, os registros podem ser entendidos como ‘perda de sentido’, mas na maior parte dos registros, trazem a ideia de ‘desmagificação’, como no conto da Bela Adormecida desencantada com o simples beijo do mais puro amor. Em Weber podemos perceber em suas análises que essa desmagificação era um processo histórico em movimento. Talvez com um tom mais profético do que determinista. Weber entendia que a racionalização ocidental dependia dessa desmagificação e por isso seria algo inevitável (PIERUCCI, 2003).

Importante saber que a ciência (em todas as suas esferas de conhecimento) por si só, se torna responsável direta pelo avanço da desmistificação dos processos mágicos, contudo, a própria religião quando não consegue avançar na sistematização de seus preceitos teóricos, de seus dogmas e de sua incapacidade de entregar respostas desejadamente racionais, também se torna um fator impulsionador dessa desmistificação, desse desencantamento.

As diversas cosmologias representam essa tentativa falida da religião em dar sentido irrefutável a criação do universo. Claro que elas foram importantes em determinados momentos do fluxo histórico, mas suas repetições para novas gerações, principalmente no período pré-moderno, não alcançaram o objetivo de sua geração anterior. A primeira grande guerra mundial, colocou em dúvida toda uma estrutura clássica acerca da ordenação divina sobre a humanidade. Mais precisamente nas igrejas cristãs, seus adeptos estavam vivenciando o romper soberano de uma divindade que não consegue coordenar as ações humanas neste cataclismo caótico de sangue, destruição e morte.

Podemos colocar também dentro deste conjunto de ações de desmistificação por parte da religião, a própria desqualificação de outras religiões. Weber em seu livro *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* fortalece esta ideia:

Um tão grande processo histórico no desenvolvimento das religiões — a eliminação da magia do mundo, que começara com os antigos profetas hebreus e, juntamente com o pensamento científico helenístico, repudiara todos os meios mágicos para a salvação como sendo superstição e pecado, atinge aqui a sua conclusão lógica. O puritano genuíno rejeitava até todos os sinais de cerimônia religiosa no enterro, e sepultava seus entes mais queridos e próximos sem cânticos ou rituais para que nenhuma superstição ou confiança nas forças mágicas e sacramentais de salvação pudesse se insinuar (WEBER, 2004, p. 46).

Esta resignificação dos dogmas realizada dentro das religiões, principalmente em suas análises para fora de si, contribuiu para este desencantamento. A própria reforma protestante, deslocava algumas questões místicas importantes, uma delas a questão do próprio sacerdócio de Cristo. Um dogma importante, e começa a ser questionado acerca de quem pode ter acesso às escrituras sagradas do cristianismo — a Bíblia. O encanto mágico que envolvia o sacerdote como o único ser com dignidade suficiente para leitura e interpretação deste livro. A reforma fortalece o que será chamado de sacerdócio popular.

Em tempos atuais, mais especificamente no dia 16 de julho de 2021, o Papa Francisco publicou o *motu proprio* “*Traditionis custodes*”, um decreto que restringe a realização de missas no modelo tridentino. Um modelo de missa realizado totalmente em latim, com o

sacerdote de costas para a plateia. Elas haviam sido proibidas desde o Concílio Vaticano Segundo (1962–1965) e flexibilizadas pelos papas, João Paulo II e Bento XVI. O Papa Francisco objetiva reduzir o avanço da ala tradicional e evitar divisões na maior instituição cristã do mundo, conforme matéria na página do Vatican News.

Como já mencionamos, assim como outros conceitos dentro das diversas áreas de conhecimento, a secularização pode ser analisadas por diversos pesquisadores, gerando várias proposições através de suas contribuições. Trataremos desse processo entendendo a sua importância, contudo sem o intuito de um aprofundamento metodológico. Aconselho a quem quiser se aprofundar, a beber dos trabalhos de Max Weber em Antônio Flávio Pierucci¹⁴, Carl Schmitt¹⁵, Hans Blumenberg¹⁶, Roberto Blancarte¹⁷ e Peter Berger¹⁸. Pensando nestes dois últimos pensadores veremos que Blancarte vai identificar a perda da influência da religião sobre a sociedade, enquanto Berger vai concordar com esta afirmação, contudo ele condiciona a amplitude do termo ao identificá-lo como um processo em que setores da sociedade e da cultura são subtraídos ao domínio da religião.

Importante ressaltar como Berger, em seu livro *O dossel sagrado*, identifica a atuação da secularização em dois caminhos distintos: no nível subjetivo da consciência e no nível da sociedade e da cultura. Berger (1985) identifica como partes de extrema importância o processo de privatização da religião, no sentido de reduzir ao domínio individual, e também o processo de pluralismo religioso, condicionado pelo crescimento de outros ramos religiosos e suas distintas percepções da realidade. O que podemos traçar no processo de secularização e o seu enredo para a laicidade, é que a partir do momento em que a relação entre “sagrado” e “profano” são abertamente discutidas, as ações de livre pensamento, fortalecidas pela liberdade religiosa, trouxeram ao homem um tipo de livre arbítrio na sua forma de pensar, que vão além de suas fronteiras institucionais.

As consequências podem ser vistas em todas as esferas da ciência. Criando um caminho sem volta para a humanidade. Arelado a um conjunto de fatos que surgiram como a declaração universal dos direitos humanos, a formação dos estados modernos e a liberdade religiosa. Também se faz importante entender que a secularização não é homogênea em sua

¹⁴PIERUCCI, Antônio Flávio. Reencantamento e dessecularização: a propósito do autoengano em sociologia da religião. *Novos Estudos*, São Paulo, Cebrap, 49, novembro: 1997, p. 99-117.

¹⁵SCHMITT, Carl. *Political theology: four chapters on the concept of sovereignty*. Cambridge, Mass.; London: MIT, 1988.

¹⁶BLUMENBERG, Hans. 1983. *The legitimacy of the modern age*. Cambridge, Mass.; London: MIT.

¹⁷BLANCARTE, Roberto. “El porqué de un Estado laico”. In: *Los retos de La laicidad y la secularización em el mundo contemporáneo*. Cidade do México: El Colegio de México, 2008, p. 27-46.

¹⁸BERGER, Peter. 2001. A dessecularização do mundo: uma visão global. *Religião & Sociedade*, v. 21, n. 1.

aplicabilidade geopolítica, ou seja, ela se aplica de forma diferente nas diversas sociedades e em determinadas fases históricas (BERGER, 1985).

Esse caminhar para a modernidade vai retirar das instituições religiosas, no caso mais clássico — a Igreja Católica, a decisão da homologação de seus adeptos, devolvendo ao indivíduo o poder pessoal da decisão de aderir ou não a uma instituição religiosa. Mas não podemos definir a modernidade como um “projeto”, como se fosse uma revolução, com início, meio e fim, mas como um processo. Burity em seu artigo *Trajetórias da religião e da modernidade: a narrativa histórica de uma objeção*, nos relata acerca das trajetórias traçadas a partir da ruptura do ‘homem moderno’ ao jugo tirano e censurador da religiosidade e de realidades concebidas despoticamente pela formulação de um direito divino.

Entretanto, os caminhos para a 'emancipação' (agora naturalizada de forma a descrever um processo, ao invés de apontar para um projeto em elaboração) estavam longe de serem uniformes e retilíneos, e muitas estratégias misturaram-se aí, desde escolhas históricas até sua inscrição em termos de uma historiografia e teoria da modernidade. Pode-se, por isso, abordar o problema desse ângulo a fim de avaliar a pretensão de se ter uma clara ruptura entre o 'antes' e o 'depois' do experimento da modernidade (BURITY, 2007, p. 3).

Pensando assim, podemos entender a multiplicidade de conceitos que rodeiam as definições sobre a modernidade. O que podemos compreender nesta diversidade de definições, é que analisando as distintas definições, é identificar a aproximação de indícios que relativamente se interseccionam ou andam em paralelo. Até porque, algumas aplicações, como já citamos, podem ser registradas como acontecimentos geopolíticos específicos. No caso brasileiro, por exemplo, nenhuma tradição religiosa rejeitou a modernidade, assim como, nenhuma a aceitou totalmente. O que podemos evocar das diversas análises sobre modernidade em seus efeitos com o afastamento da influente dominação das instituições religiosas é o imperativo da mudança a partir da autonomia individual do ser humano, que se afirmava historicamente como protagonista das suas decisões e conseqüentemente de seu futuro.

Um ponto importante em nossas análises é o aumento da amplitude da ‘crise de sentido’ provocada pela modernidade e pelo pluralismo religioso. Berger e Luckmann (2012, p. 60) interpretam que “a modernização significa transformação radical de todas as condições externas da existência humana”. Esse ponto ganha importância quando pensado como reflexo dessa modernidade. Claro que a crise de sentido não é um paradigma modelado apenas na modernidade, contudo, como o pluralismo religioso oportuniza novas formas de interpretações da realidade e acaba criando uma crise nas memórias coletivas, visto que, não

existe mais um organismo regulador da cultura, da história e das identidades religiosas de uma determinada sociedade, isso acarretará produção diversificada de memórias e com elas as implicações de legitimação destas memórias e de quem detém os direitos para tal ação legitimadora. Claro que todas as fases históricas da humanidade provaram de suas crises existências, mas a crise causada pela modernidade é singular. Berger e Luckmann afirmam que,

Ampla concordância não só nas ciências, mas também na compreensão comum predomina sobre uma causa, talvez a causa principal do despedaçamento da ordem universal de sentido: o recuo da religião. Naturalmente não se entende aqui religião no sentido vasto de Durkheim, ou seja, como ordem abrangente de sentido e mundo, mas no sentido mais estrito e convencional, isto é, a religião como fé em Deus, fé em um mundo sobrenatural, fé na redenção e no além. Com referência ao ocidente moderno, isto significa que o declínio do cristianismo causou a crise moderna de sentido (BERGER; LUCKMANN, 2012, p. 49).

Pensando assim, a secularização abre as portas da modernidade no sentido de causar uma ruptura nas relações entre o homem e a religião de tal forma que a torna inevitável para o entendimento da modernidade e dessa nova crise interior no homem moderno — agora autônomo em um mundo plural. Longe da tutela cultural exclusiva da Igreja, apresentando assim um paradigma contido nas próprias escrituras sagradas das igrejas cristãs, acerca da transição de conversão dos hebreus judaizantes para os hebreus cristãos.

Para que o rompimento entre o judaísmo e o cristianismo fosse efetivado, o décimo terceiro apóstolo: Paulo de Tarso, na carta aos gálatas, capítulo três e versículo vinte e quatro, ensinará que “de maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados”. Ele defendia que a “Lei”, ou seja, a *Torah*, foi necessária, servindo como um aio, ou seja, um tutor, onde toda a condução da vida deste povo, deveria ser guiada por esta orientação, e que ao se aproximar de Jesus, o fiel não necessitaria mais da “Lei” para guiá-lo. Desta forma, autônomo mediante a “Lei”, masheterônimo mediante a justificação de Cristo. Temos aqui, uma das trilhas teológicas mais utilizadas pelo cristianismo antigo, para exigir sua emancipação das raízes judaicas.

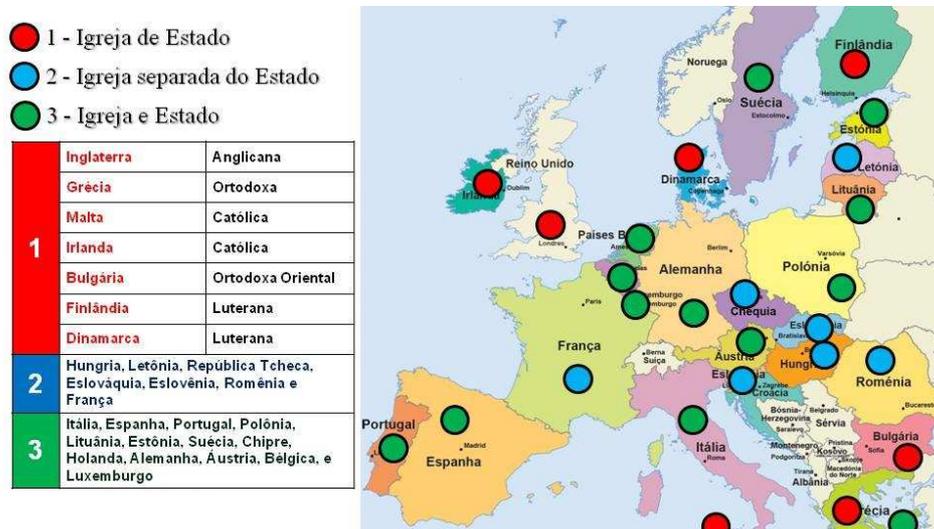
2.3 AS PLURALAICIDADES NO MUNDO

A consciência de que vivemos em uma sociedade plural, nos permite perceber que os conceitos utilizados para a compreensão da construção de laicidade, de fato não são hegemônicos, conseqüentemente suas relações não podem ser padronizadas. Devemos

contextualizar as informações conforme o arcabouço histórico-social, político-religioso e a situação geopolítica de cada Estado. Sobre esta construção plural, Paul Freston fala que “a relação da religião com a vida pública ao redor do mundo é extremamente variada, como também é a relação entre religião e Estado” (FREESTON, 2014).

Em seu artigo *A laicidade no Brasil e no Ocidente — Algumas considerações*, Ari Pedro Oro apresenta um panorama que detalhado da Europa em sua pesquisa em 2011. Para facilitar a compreensão esboçaremos as análises deste pesquisador com algumas gravuras que nos permitem visualizar suas análises.

Figura 1—Relação Igreja x Estado na Europa



Fonte: Elaborada com base em ORO (2011).

Realizando uma análise nos países do velho mundo apresentados na Figura 1, foram identificados três modelos de laicidade de acordo com Ari Pedro, o primeiro identificado como “Igreja de Estado” onde o Estado assume oficialmente uma religião oficial. Ainda neste artigo, Oro relata que Blancartefaz menção a países como a Dinamarca, onde os ministros de culto são considerados funcionários do Estado e que ainda assim, com Igreja de Estado demarcada, podem ser classificados como laicos ao apresentar políticas públicas alheias à visão da Igreja oficial, garantindo assim um padrão de autonomia entre as duas instituições. Outro fato interessante deste grupo é a relação destas instituições na Inglaterra, geralmente nestes países, a principal liderança política encontra-se inserida na parte nobre da sociedade — a realeza, cabendo a este, obter tal reconhecimento pelo Estado, apenas quando o monarca for ungido pelo Bispo da Igreja oficial.

Nos anais da modernidade, o caso mais célebre repercutido pela mídia internacional nas últimas décadas, em um momento em que a televisão se tornava o terceiro maior meio de comunicação, perdendo apenas para a mídia impressa (jornais e tabloides) e para o rádio, foi à consagração de Elizabeth Alexandra Mary ao se tornar a rainha Elizabeth II, a rainha da Inglaterra em 2 de junho de 1953. O juramento real consiste não apenas em assumir o governo do reino da Inglaterra, mas também assumir o governo da Igreja Anglicana. A cerimônia se divide em seis partes: reconhecimento, juramento, unção, investidura, entronização e homenagem, mas a unção é a etapa considerada mais solene dessa celebração.

O rei senta-se num trono de frente para o altar, enquanto quatro cavaleiros o escondem do público com um pano. O arcebispo passa óleo sagrado em suas mãos, peito e cabeça. Essa consagração é que garante que o rei está apto a cumprir sua função de soberano (FESCINA, 2015).

O segundo modelo é identificado como “Igreja separada do Estado”, neste caso, a separação em sua maioria é realizada por dispositivos legais. Ainda neste bloco, é importante ressaltar o esforço francês de criação de tais dispositivos, chegando ao ponto de ser identificado como antirreligioso, tendo a criação de tais dispositivos como um processo contínuo. De acordo com Ari Pedro Oro, desde 1871, essa aceitação do termo laicidade, que foi construído dentro de um princípio baseado na liberdade de consciência e princípio de separação, continua recriando dispositivos, como a proibição do uso de símbolos religiosos nas escolas em 2004 — mais especificamente — o uso de véu islâmico por mulheres muçulmanas.

Outro fator considerável é que o termo laicidade está intrinsecamente relacionado com a constituição francesa, tornando-se não somente um neologismo, mas também reconhecida como a única constituição de Estado moderno, cujo termo encontra-se inserido oficialmente. Conforme já mencionado, o caso do modelo francês derivará para alguns pesquisadores uma extremidade de bipolaridade junto com o caso do modelo americano que falaremos em breve. Em sua essência, a laicidade francesa, segundo Portier “visa não erradicar o religioso ou sujeitar as Igrejas, mas estabelecer uma relação de separação estrita entre o privado e o público” (PORTIER, 2010, p. 31).

Para o terceiro modelo de laicidade apresentado por Ari Pedro Oro, de “Igreja e Estado”, existe uma identificação clara sobre a divisão dos assuntos de Estado, assumindo uma gestão autônoma sem a interferência da Igreja, contudo, privilegiam determinadas Igrejas

em detrimentos a outras. Reconhecem-se plural, mas o Estado define preferências conforme são criados acordos direcionados. Governam de certa forma reconhecendo algumas Igrejas com dispositivos legais, e a outras, o Estado não realiza nem o reconhecimento formal. Um caso extremamente delicado é caso da Itália, que possui laços intrinsecamente definidos com a Igreja Católica.

Figura 2—Relação Igreja x Estado na América Latina

- 1 - Igreja de Estado
- 2 - Igreja separada do Estado
- 3 - Igreja e Estado

1	Argentina	Católica
	Bolívia	Católica
	Costa Rica	Católica
2	México, Haiti, Honduras, Nicarágua, Cuba, Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Uruguai e Brasil	
3	Guatemala, El Salvador, Panamá, República Dominicana, Peru e Paraguai	



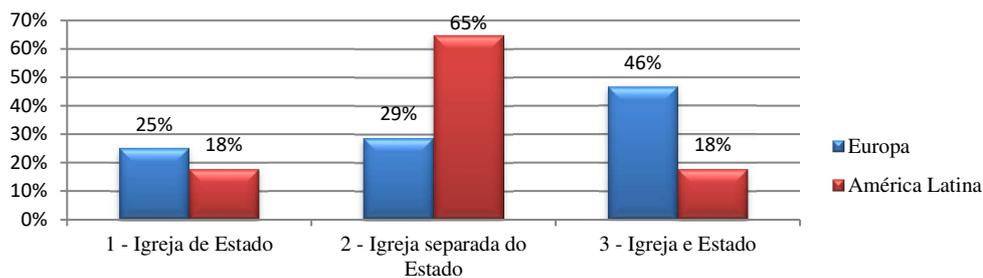
Fonte: Elaborada com base em ORO (2011).

Utilizando essa mesma classificação para a América Latina também poderemos observar na Figura 2, como as relações de laicidade são construídas nestes Estados. Já o caso da laicidade no Brasil será visto mais a frente, neste momento, o analisaremos apenas no escopo global da América Latina. Uma diferença significativa entre a Europa e a América Latina acerca dos Estados que adotam o regime de Igreja de Estado é a predominância da Igreja Católica. Partindo para outra análise importante, ao se comparar a distribuição das relações de laicidade nos dois continentes, é que em níveis percentuais por continente, a relação de predominância no continente europeu é a de “Igreja e Estado” com aproximadamente 50% dos países, ou seja, o modelo que apresenta uma separação definida, mas com privilégios a determinadas Igrejas.

Em síntese, no caso do continente latino-americano a predominância é de uma relação “Igreja separada do Estado” com aproximadamente 65% de seus países, ou seja, o modelo com tendências mais laicas, mas com certa predominância cristã como já foi mencionado. No

caso do velho continente, a predominância é de uma relação de “Igreja e Estado” que abrange 46% dos países estudados por Ari Pedro Oro. Conferir Figura 3 a comparação destas informações.

Figura 3—Relação Igreja X Estado — Europa e América Latina



Fonte: Elaborada com base em ORO (2011).

Para compreensão final dos modelos de laicidade, o caso dos Estados Unidos necessita ser acompanhado pela forma como este país consegue desenvolver uma relação de separação Igreja-Estado diferente das demais nações. No caso estadunidense é importante fazer um recorte do seu processo de colonização, sendo este, uma etapa importante para a compreensão do contexto atual desta nação. O processo de descoberta do novo mundo e da possibilidade de prosperidade incitada principalmente pelo clima hostil vivido pelos ingleses no primeiro trimestre do século XVII, provocado pelas guerras e pela crise financeira, transforma o desconhecido continente americano em um lugar de sonhos.

De acordo com Hobsbawm (1989) os primeiros colonos americanos começaram suas conquistas pela costa leste americana. Em aproximadamente 130 anos, de 1607 a 1733, o projeto colonizador inglês, fundava as 13 colônias americanas. Divididas em agrupamentos regionais— as colônias do norte (Massachusetts, Rhode Island, Connecticut e New Hampshire), as colônias centrais (Nova York, Nova Jersey, Pensilvânia e Delaware) e as colônias do sul (Geórgia, Virginia, Maryland, Carolinas do Norte e do Sul).

Lembrando que nesta época de colonização, muitos religiosos, fugindo das perseguições, encararam este desafio como uma missão divina. A vinda de religiosos ingleses, missionários *quakers* e batistas permitiram uma espécie de convivência pautada pela liberdade religiosa. Claro que no decorrer da história americana, existem registros de conflitos por conta dos processos de evangelização em massa, com a chegada de metodistas, puritanos e

presbiterianos, mas de acordo com Guilherme Araújo¹⁹, esta mescla identitária religiosa com suas cosmovisões diferenciadas provocaram o que foi conhecido como ressurgimento, sendo este processo, o responsável em incutir na filosofia dos americanos a ideia da predestinação do povo norte-americano convencionada como “*AmericanwayofLife*”, traduzindo — o modelo de vida americano. Podemos perceber que está no cerne do estilo de vida americano, a sua intrínseca relação com a religião.

Esta relação será modelada com a chegada dos ideais iluministas, mas principalmente pela coordenação dos grupos maçônicos e difundir tais ideias. Interessante entendermos que nesta fase de necessidade de criação de um aparato estatal para regularizar esta liberdade religiosa, as primeiras ideias de formação da nacionalidade americana começaram a ser exaustivamente trabalhadas, sendo a criação da constituição americana, como o dispositivo mais seguro neste aspecto. Na constituição americana, o direito de crença está implícito na primeira emenda que trata da liberdade de expressão. Nisto Guilherme Araújo fortalece afirmando que:

Com efeito, a liberdade de religião pressupõe, segundo a avaliação da Suprema Corte, a existência de um Estado Laico. Duas cláusulas da Primeira Emenda garantem a laicidade. A cláusula de estabelecimento, que proíbe o governo de aprovar legislação para estabelecer uma religião oficial ou preferindo uma religião em detrimento de outra, o que acaba se configurando na “separação entre Igreja e Estado.” E a cláusula de livre exercício, que proíbe o governo, na maioria dos casos, de interferir com a prática de uma pessoa em sua religião (ARAÚJO, 2019).

Portanto, podemos assim compreender, o que Camurça afirma ao dizer que os Estados Unidos é um estado laico moldado a partir das religiões. Existe um esforço jurídico neste país extremamente visível para que o princípio da laicidade se mantenha como uma realidade inseparável da democracia. Os pesquisadores David Martin e Cecília Mariz modelaram os estudos sobre laicidade, entendendo a existência de duas modalidades históricas distintas: o modelo francês e o modelo americano.

Importante o esforço para entender que os estudos voltados às conceituações sobre os modelos de laicidade ainda sofrem indefinições metodológicas na formação de seus conteúdos que a adesão a tais modelos nunca foi unânime. Dessa forma não é o objetivo desta pesquisa identificar o modelo ideal para uso, mas sim, identificar aquele que conseguirá entender no caso brasileiro o modelo com mais adesão a nossa realidade, considerando que

¹⁹Pesquisador do Observatório de Laicidade da UFF - Universidade Federal Fluminense.

deveremos considerar os modelos de laicidade aplicados na prática da vida cotidiana do estado brasileiro.

Por isso o esforço de alguns pesquisadores em suas atuais análises ao apresentar propostas que fujam, por exemplo, da simplificação metodológica da bipolaridade entre o modelo francês e o modelo americano. Dentro destes fluxos conceituais, Camurça ainda nos indicará, através das conclusões de Philippe Portier, o que ele chama de “movimento duplo”, onde indica certa liberalidade para o reconhecimento de um pluralismo religioso em países com Igrejas de Estado — como Inglaterra e uma crescente política de reconhecimento do papel das religiões em países laicos, com o Estado definitivamente separado da Igreja, como na França. Atrelados a estes esforços, Ricardo Mariano (2011) em seu artigo *Laicidade a brasileira— Católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública* intensifica em uma análise contemporânea as ações tomadas por alguns Estados modernos, e também, fortalece a abertura de caminhos para entendimento do religioso na esfera pública brasileira.

2.4 LAICIDADE NO BRASIL — O MODELO DE PLURICONFESSIONALIDADE

A pesquisa de Ricardo Mariano (2011), abre espaço para apresentação de dois elementos importantes e inseparáveis nos processos de laicidade — a secularização e a modernidade, temas também já abordados, contudo, Mariano apresenta uma proposta de um olhar metodológico muito utilizado por diversos pesquisadores, na tentativa de conceituar o tipo de laicidade aplicada no Brasil, a exemplo do pesquisador Brayan de Souza Lages, que se apropria deste olhar e analisa as relações entre religiosos, políticos e militares em sua obra *Laicidade à brasileira: o monopólio religioso no militarismo brasileiro* (2018).

O interessante desta obra é que, além de refletir acerca da construção das similaridades entre o militarismo e algumas instituições religiosas, a obra foi publicada em 2018 antes de o atual Presidente Jair Messias Bolsonaro assumir o cargo. Nela, Bryan de Souza descreve os pressupostos do monopólio religioso na capelania militar brasileira de sacerdotes cristãos e a intolerância religiosa existente nesta esfera. Parece que, de forma “profética”, o autor estava nos preparando caminhos para melhor entender mais uma faceta do futuro das relações de laicidade entre política, militarismo e religião no Brasil.

Entendendo que a dinâmica múltipla das construções metodológicas que buscam definir os elementos acerca da laicidade aplicada em cada nação, e ainda que no caso brasileiro haja também uma série destas conceituações diversas inseridas em pesquisas da área, trabalharemos com o conceito de “pluriconfessionalidade” utilizado por Blancarte e

defendido na obra conjunta de Marcelo Camurça, Emerson José Sena da Silveira e Péricles Andrade. Foi percebido durante a pesquisa uma certa proximidade do conceito conhecido como “complexo ecumênico” utilizado por Joanildo Burity (BURITY, 2020).

O que Burity fala, na verdade, é similar ao que Ary Pedro Oro relata sobre seu terceiro modelo de laicidade de “Igreja e Estado” (ORO, 2011) ao identificar a separação entre Estado e Igreja, contudo, privilegiando algumas igrejas em detrimento a outras. A ideia do complexo ecumênico, na verdade, como já citado neste trabalho, está ligada a forma de atuação dos agentes (nem sempre religiosos) no sentido de unificação para determinadas necessidades, onde não se procura confessionalizar uma determinada ação, mas exigem uma adesão em atos religiosos e de forma colaborativa.

Blancarte trabalha a laicidade a partir da identificação da plurifuncionalidade na América Latina, identificando que em um Estado mesmo que laico, ao sair do predomínio da religião católica, que na metade do século XX possuía em torno de 2% a 5% de não católicos e passa para 15% a 20% no século XXI de não católicos, reduzindo assim a hegemonia da Igreja Católica. Lembrando ainda que o Brasil também apresentou uma redução do predomínio católico muito mais significativa.

Existem países como o Brasil que já têm mais de 30% de não católicos. Protestantes, evangélicos pentecostais, Testemunhas de Jeová e mórmons se juntam aos não crentes em grande número, para constituir um setor importante da população que deve ser considerado na definição de leis e políticas públicas (BLANCARTE, 2011, p. 9).

No caso brasileiro, os pesquisadores Marcelo Camurça, Emerson José Sena da Silveira e Péricles Andrade, fortalecem esta noção identificando uma espécie de consórcio entre católicos e evangélicos. O interessante nesta relação é a mudança de postura dos evangélicos, sendo que nos anos 80 eram identificados como grupo minoritário e perseguidos pela Igreja Católica, e que a partir do momento que seu engajamento de membros começou a ganhar força, na década de 90, no âmbito das conquistas de espaço na esfera pública, o discurso muda a partir de então, no sentido de que começaram a defender as suas próprias pautas e começaram a caminhar com a Igreja Católica formando uma coalizão, mesmo que informal ou sem a intenção de ser. Também agentes não religiosos com interesses conservadores se aproximaram das ações direcionadas por agentes representantes destas duas instituições.

Podemos perceber que para estas instituições cristãs— católicas e evangélicas— pouco importa se existe uma definição oficial do Estado em reconhecer ou não o regime

estatal como laico, o que importa é que tais religiões sejam reconhecidas e que possuam acessos nas instituições de forma que possam garantir a sua hegemonia e a conquista de seus interesses. Portanto, ao pensar no estudo de caso do Município de Nossa Senhora do Socorro trataremos do pensamento de Blancarte da Pluriconfessionalidade, entendendo que este conceito se aplica perfeitamente ao entendimento da Laicidade deste Município. As principais dinâmicas que rodeiam as esferas religiosas acontecerão principalmente entre/com as religiões católicas e evangélicas.

2.5 RELIGIOSOS NO ESPAÇO PÚBLICO DA DINÂMICA SERGIPANA

Avaliando o cenário histórico do Brasil, percebemos a presença de religiosos na esfera pública em todas as fases da história. Algumas com mais intensidade, outras com mais discrição. O fato é que na história do Brasil os religiosos sempre estiveram ligados ao cenário sociopolítico, sendo que estes fluxos de participação em decisões políticas, definiram os diferentes estágios de laicidade na história brasileira, tendo em particular os cristãos (católicos e evangélicos), que se tornaram no século XX, protagonistas importantes nas diversas esferas do poder (CAMURÇA, ANDRADE e SILVEIRA, 2020).

Nessa perspectiva, durante todo o século XX se verifica no Brasil uma forte atuação de grupos religiosos na esfera pública, tais como: Liga Eleitoral Católica (1934), Ação Católica (1935), Partido Democrata Cristão (1945), resistência popular durante a tutela militar (1964–1985). Entre 1990 e 2010 observa-se a ampliação da arena política com a crescente participação dos evangélicos e surgimento de novos atores na sociedade civil e política, sobretudo os movimentos feministas e LGBT. Desde o final de a tutela militar (1964–1985) o protagonismo político católico brasileiro foi exercido pela ala dita progressista, que de forma mais ou menos pública apoiou Lula e o PT em seus respectivos pleitos eleitorais (CAMURÇA, ANDRADE e SILVEIRA, 2020).

No século XX, o aumento das fronteiras cristãs no espaço público em Sergipe, acompanhou a dinâmica nacional. As delimitações que unem as práticas religiosas com o cenário político precisam ser entendidas dentro do processo histórico. Nesse sentido, Berger (1985) afirma sobre a necessidade de entender esse contexto histórico através de uma compreensão mais precisa das práticas resultantes desses ambientes religiosos, analisando a religião como um produto histórico que possui, dentre suas finalidades, legitimizar²⁰

²⁰O termo “legitimização” aqui utilizado por Berger, é uma apropriação de Weber com um pouco mais de abrangência. Neste caso ele define como o “saber socialmente objetivado que serve para explicar e justificar a ordem social servindo como validação dos questionamentos levantados acerca dos dispositivos institucionais.

determinados questionamentos humanos acerca dos dispositivos institucionais necessários para uma adequada sociabilização.

Muitos estudiosos brasileiros têm abraçado à temática gerada pelo encontro entre religião e política: Paul Freston, Marcelo Ayres Camurça, Ari Pedro Oro, Magali Cunha, Péricles Andrade e Joanildo Burity, se debruçam não somente a entender as conquistas dos religiosos, principalmente os evangélicos, no espaço público, mas também compreender as novas configurações derivadas dessa associação. Sobre isso, Magali Cunha nos fala que:

A despeito de todas as tipologias que buscam caracterizar a miríade de grupos relacionados ao segmento evangélico no Brasil, esse texto se refere a “evangélicos” para abordar todos os cristãos não-católicos ou ortodoxo que atuam no campo religioso brasileiro. Sem desconsiderar as peculiaridades dos distintos grupos que formam o segmento, os evangélicos brasileiros são, historicamente, identificados nos estudos da religião, por: (1) uma predominante leitura fundamentalista (literalista) do texto sagrado cristão, a Bíblia; (2) ênfase na piedade pessoal na busca da salvação da alma (influência do puritanismo e do pietismo dos pioneiros missionários que vieram do sul dos EUA do século XIX ao Brasil); (3) frequentes posturas de rejeição das manifestações culturais não cristãs do país (fruto da mesma ação de missionários); (4) um isolamento das demandas sociais (resultantes da espiritualização das questões da existência individual e social), entre elas a participação política (CUNHA, 2019, p. 26).

Faz-se necessário esse recorte conceitual acerca do que chamaremos por “evangélicos”, visto a importância da sua definição histórica e de como o advento da modernidade desconstrói a visão dos religiosos concernente à política e de como essa visão se reconstrói não isoladamente, mas como um projeto de dominação desses espaços através das movimentações estratégicas de seus agentes.

A conquista de espaço na esfera pública pelos evangélicos no cenário político sergipano garante uma adesão de suas instituições desde a década de 80, mas é na década de 90 onde as instituições da Assembleia de Deus (AD) e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) protagonizam com maior ênfase este cenário. O Pr. Daniel Fortes (PFL) é um desses representantes da Assembleia de Deus que assume uma vaga da Câmara de Vereadores de Aracaju em 1992²¹, uma vitória da instituição após o fracasso das eleições de dois de seus membros em 1990.

²¹Importante ressaltar que não foram achados no site do TRE-SE (<http://tre-se.jus.br/>) o resultado oficial da eleição à Câmara de Vereadores de Aracaju. Estão disponíveis em arquivos zelandos em Excel o resultado de todas as eleições a partir de 1996, sendo que para o período anterior, de 1947 a 1996, o TRE-SE elaborou uma compilação com todos os resultados municipais, mas também não foram achados os resultados de Aracaju no ano de 1992. A referência da vitória do vereador Daniel Fortes em 1992 foi encontrada na dissertação do Mestrado em Sociologia de Augusto Cesar Santiago Teixeira de abril de 2014. Como também não havia certeza

A reeleição em 1996 do Pr. Daniel Fortes (PFL) consolida uma base de extremo valor estratégico para esse cenário que, como já mencionamos, ocorre em âmbito nacional. Nas eleições de 2000 os Batistas da Convenção Brasileira celebram a vitória da vereadora Maria Nilza (PMDB). A vereadora Nilza era nesta época membro da Primeira Batista de Aracaju — PIBA, uma das igrejas batista de grande influência na sociedade sergipana. Também neste ano foi eleito Carlos Magal(PT)— o Magal da Pastoral— com o auxílio da ala popular da Igreja Católica, e o Pr. Antônio dos Santos (PDT) da Assembleia de Deus que nas eleições de 2002 concorre e assume como deputado estadual pelo mesmo partido, lembrando que esta vaga, foi a primeira a ser cogitada pelo Pr. Antônio em 1998. Ainda na eleição de 2002, a IURD também aumenta o domínio do espaço público em Sergipe elegendando o Pr. Heleno Silva (PL) a deputado estadual.

Em 2004 chega a vez de uma nova instituição evangélica chegar ao poder municipal com a eleição de Valdir dos Santos (PTdoB), membro da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ), já em sua terceira tentativa de chegar a um cargo político, interessante assinalar aqui, as variações partidárias iniciadas em 2000 ao concorrer uma vaga a vereador de Aracaju pelo PTdoB e em 2002 concorreu a deputado estadual pelo PRTB. Também vale a pena ressaltar que mesmo não sendo pastor consagrado, Valdir dos Santos interagiu grande parte de suas atividades políticas com o Pastor João Bosco, que era o pastor responsável pela articulação política da IEQ— praticamente a segunda pessoa do Pastor Luís Antônio—responsável pela IEQ em Sergipe. Também em 2004, o Pr. Daniel Fortes (PSC), agora apenas, Daniel Cruz Fortes se reelege. Lembrando ainda que a vereadora Nilza da PIBA, agora pelo PTB, fica apenas como suplente, assim como nas eleições de 2010 e 2014 quando concorre pelo PCdoB.

Nesse intermédio, o Pr. Heleno é afastado por ilegalidade com o escândalo das ambulâncias – fato de repercussão nacional. Em 2008 o vereador Valdir Santos (PTdoB) se reelege, contudo, a IURD consolida seu domínio com a eleição do Pr. Jony Marcos (PRB) dando continuidade ao projeto de dominação do espaço público com uma postura jovial, alcançando uma parcela mais jovem da sociedade. Interessante que a jornada do Pr. Jony Marcos foi similar a de Valdir Santos, concorrendo em 2004 a uma vaga a vereador de Aracaju e em 2006 concorreu a deputado estadual, ambas pelo PL.

Ainda nessa eleição de 2004, foi reeleito a vereador Matos da Silva (PDT), conhecido apenas como Matos — teólogo e líder da Legião de Maria, com o apoio da Arquidiocese de Aracaju. Ele foi um vereador extremamente alinhado à Igreja Católica, mas, após o término

da fonte nesta obra, fiz a certificação através de contato telefônico com a filha do Pr. Daniel Fortes, a ex-vereadora Daniela Fortes.

deste mandato, não conseguiu mais se eleger para deputado estadual e nem se reeleger novamente para vereador de Aracaju, apenas nas eleições de 2018, após assumir como suplente. Apesar disso, não conseguiu a reeleição em 2020.

Mas é em 2010 que bases institucionais evangélicas foram consolidadas eficazmente. Nesta eleição os sergipanos elegem para a bancada federal dois deputados evangélicos: Laércio Oliveira (PR), presbítero da Igreja Presbiteriana 12 de Agosto, que havia tentado conquistar este cargo em 2006 pelo PR; o Pr. Heleno (PRB) favorecido da IURD, e também apoiado por segmentos da Igreja Assembleia de Deus. Para a bancada estadual foi eleito o Pr. Antônio dos Santos (PSC) da IAD, sendo que o Pr. Daniel Fortes (PTC) da IAD teria ficado ao nível de suplência.

Em 2012 a capital sergipana forma, em sua câmara de vereadores, uma bancada evangélica composta pelos reeleitos Valdir dos Santos (PTdoB) e Pr. Jony (PRB), e pelos novos vereadores, o Pr. Roberto Morais (PR) e Daniela Fortes (PR), filha do Pastor Daniel Fortes, que nesta época tinha a concessão da Rádio Atalaia FM, local de uso rotineiro para preparação de alianças importantes com as demais denominações evangélicas do Estado de Sergipe. Acerca do uso das mídias estaremos nas próximas linhas avaliando o contexto da dinâmica sergipana.

Algumas semelhanças são interessantes nestes novos membros da Câmara Municipal de Vereadores de Aracaju: 1) ambos tiveram sua primeira tentativa em 2008, Daniela sairia a candidata pelo PDT e Pr. Roberto Morais pelo DEM; 2) ambos se filiaram ao PR; 3) ambos foram apoiados pela Igreja Assembleia de Deus, sendo que por conta do carisma alcançado pela rádio, percebe-se que a vereadora Daniela Fortes, conseguiu alcançar a um grupo de igrejas evangélicas independentes, pertencentes aos grupos neopentecostais. O que se faz necessário frisar é a importância destas duas últimas eleições em 2010 e 2012 como eleições estruturantes para formações de bancadas evangélicas na maioria dos municípios de Sergipe.

Torna-se importante incluir nestas listas os nomes da senadora Maria do Carmo, que foi eleita nas eleições de 1998, 2006 pelo PFL e em 2014 pelo DEM, e que levantava a bandeira das pautas da Igreja Católica, tendo como suplente atuante o Pr. Virgínio de Jesus (PFL), Pastor Presidente da Assembleia de Deus Ministério Missão, que mediante a necessidade de ausência de Maria do Carmo para tratamento de saúde, assumiu a cadeira no Senado em 2006 e 2014, sendo o último mandado pelo PSC e posteriormente mudou para o DEM. O jornal eletrônico Poder 360 fez duras críticas acerca do uso do passaporte diplomático pelo Pr. Virgínio que declarou na entrevista “Fui convidado pelo meu histórico de trabalho. Desde 1974, fazemos trabalhos pela Assembleia de Deus em vários países. Em

Madagascar, quando o comunismo tomou conta, no Vietnã, Laos, Tailândia, Indonésia e, hoje, trabalho muito no oeste da África” (SHORES, 2021). Esta aliança de agentes de igrejas com relações tão distantes, e que até então nunca permitiram ligações tão próximas, possui certa semelhança acerca do que JoanildoBurity chamará de “complexo ecumênico”:

[...] descreve um campo de forças que não chega se constituir numa articulação planejada, numa convergência estratégica, num núcleo dirigente comum, nem se compõe apenas de atores cristãos. O estudo de múltiplas organizações de base religiosa voltada a ações de serviço (provisão ou cuidado de grupos vulneráveis), humanitárias (catástrofes naturais, guerras civis e conflitos étnicos) e de *advocacy* (defesa e promoção de direitos em escala global) revela uma incontestante expansão de uma motivação ecumênica e uma prática colaborativa sem que necessariamente todas essas organizações compartilhem do etos e da linguagem do ecumenismo como movimento eclesiológico e teológico-político-cristão (BURITY, 2020, p. 220).

Claro que esta aliança ecumênica não é uma decisão ao nível institucional, até porque todo o histórico dos processos de ações voltadas ao fortalecimento do ecumenismo nunca partiu de decisões institucionais, mas sim de atores individuais ou de pequenos grupos associados a uma instituição religiosa. É o caso da participação da Igreja Católica no Conselho Nacional das Igrejas Cristãs —CONIC representado pelo Conselho Nacional de Bispos do Brasil—CNBB e não da alta cúpula, mas ainda assim, esta aliança sergipana, alarga a presença de religiosos no Senado Federal e aumenta o apoio de outros agentes, principalmente da Assembleia de Deus a fim de garantir o apoio para os pleitos que se seguiriam.

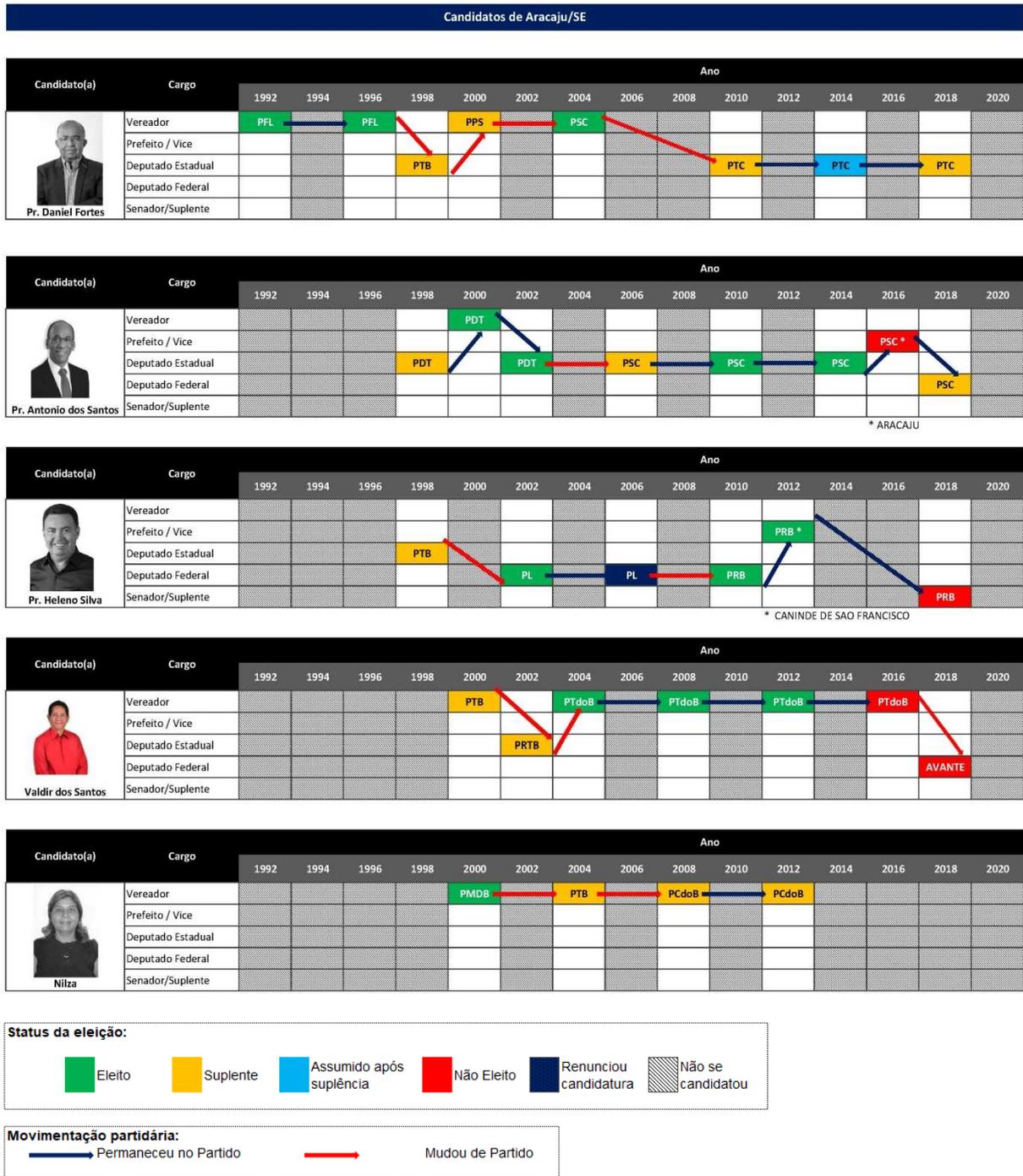
A arena eleitoral, não apenas da capital Aracaju, mas das demais cidades importantes de Sergipe, são marcadas pelo fortalecimento de agentes religiosos na definição deste novo quadro político nas três esferas de poder — municipal, estadual e federal. Essa irrupção evangélica se torna responsável pela formação de uma marca identitária que modifica as estratégias de todos os candidatos políticos acerca da participação das igrejas no processo eleitoral. A legitimação de um discurso com uma maior congruência para o uso do papel de cargos públicos para a redefinição das questões voltadas à moral cristã justifica certo grau de fisiologismo para aumento de suas redes de influências e garantia dos espaços conquistados. Acerca dessa legitimidade que gera estranheza e da sua qualificação conceitual, JoanildoBurity fala que:

Talvez o traço mais saliente da situação seja o debate que ela tem provocado sobre quão aceitável e virtuoso é esse processo. Aqui entramos na dimensão normativa da dinâmica presença/ausência mencionada no parágrafo anterior, sob o signo de sua legitimidade. Pois muito poucos observadores e nenhum dos atores envolvidos se posicionam de modo neutro diante daquela dinâmica. Há juízos normativos sobre quanto de presença religiosa uma ordem social e política moderna saudável pode

suportar; até que ponto os fundamentos legais das democracias liberais contemporâneas podem admitir ou acomodar a publicização da religião; o grau de espírito público e compromissos democráticos dos recentemente politizados atores religiosos; o quanto esse processo se reflete como parte de mudanças sociais mais amplas que têm ampliado os contornos da esfera pública em termos de participantes, agenda, linguagens e repertórios de ação, bem como redefinido a natureza da representação política democrática. Em outras palavras, em que grau a religião pública é parte da tendência à aceitação da diferença no espaço público, enquanto posição normativa? (BURITY, 2016, p. 95).

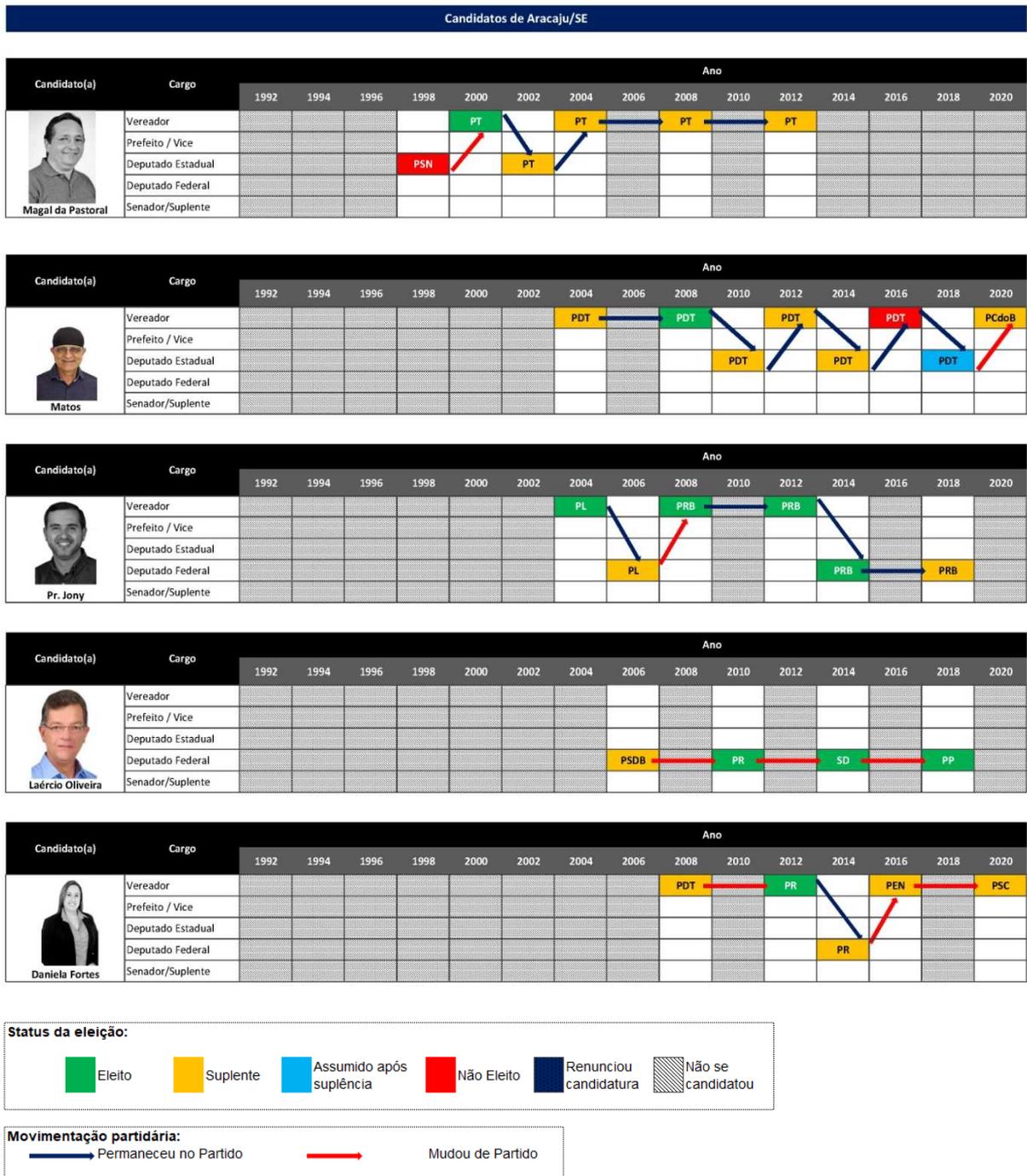
Essa representação democrática vai além do imaginário de um cidadão comum e se amplia para o imaginário cristão na identificação da necessidade de eleger alguém que possui uma missão especial no cenário público, missão esta que só pode ser cumprida por aquele que possui atributos definidos pela moral cristã. De certa forma, esse discurso se distorce na prática quando o executor dessa missão passa a se tornar, não somente aquele que possui tais atributos, mas o que também possui a anuência da instituição religiosa que compartilha com seus fiéis à obrigação de eleger tais escolhidos. Para melhor entendimento desta dinâmica em Aracaju e em Sergipe, as Figuras 4, 5 e 6 nos ajudaram a entender este fluxo.

Figura 4—Candidatos de Aracaju I



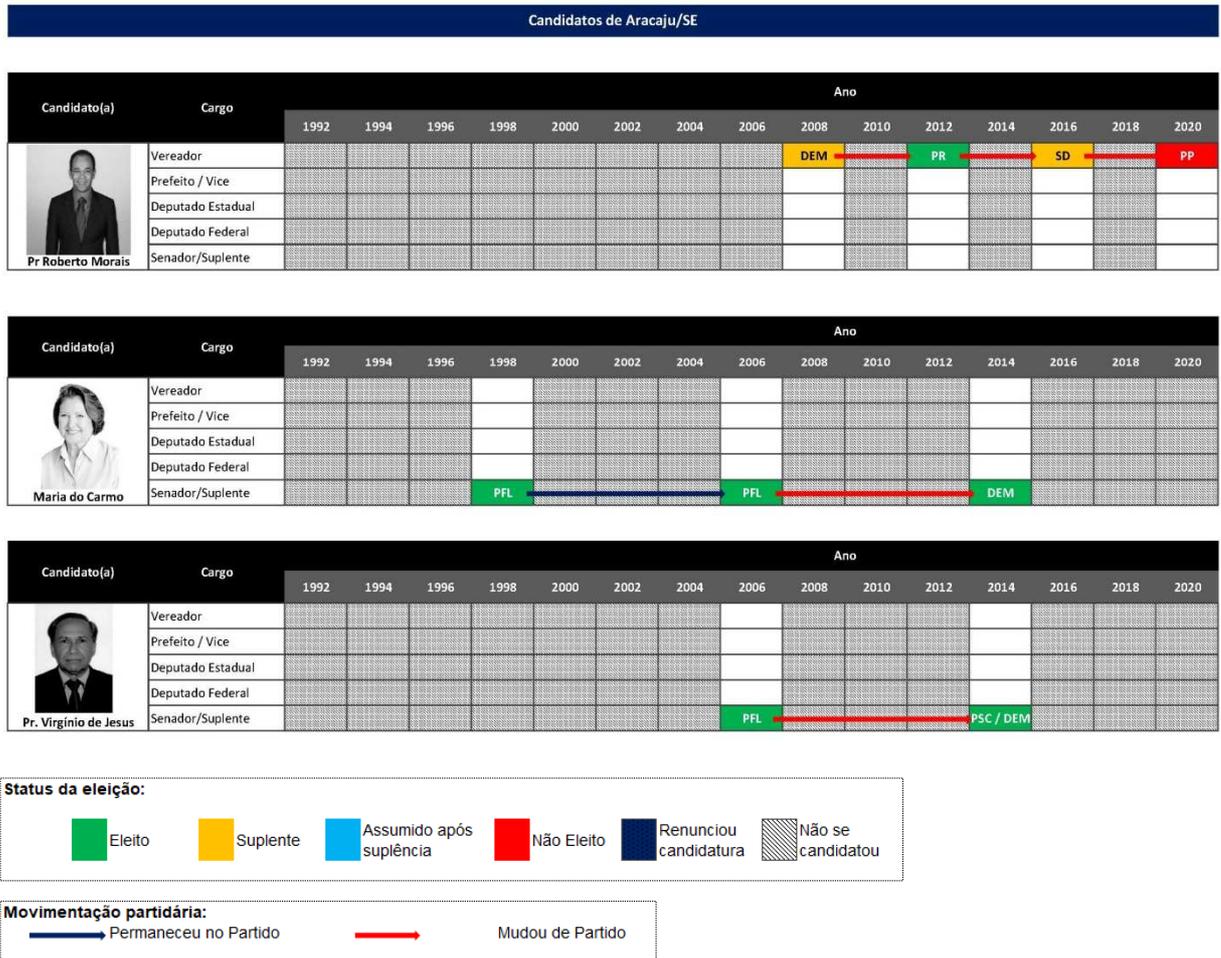
Fonte: Adaptado de TRE/SE (2022).

Figura 5— Candidatos de Aracaju II



Fonte: Adaptado de TRE/SE (2022).

Figura 6—Candidatos de Aracaju III



Fonte: Adaptado de TRE/SE (2022).

As tabelas das Figuras 4, 5 e 6 possibilitam facilitar o entendimento do enredo ocorrido em Aracaju e em Sergipe, contudo ela não tem o objetivo de balizar o encerramento de novas análises nas bases de dados do Tribunal Eleitoral de Sergipe, visto a dificuldade de dados precisos nesta base, no que se refere a identificação dos candidatos. Nem todos os candidatos utilizaram os nomes dos seus cargos eclesiais. Muitos religiosos se abstiveram de adjetivos como Irmão, Diácono, Presbítero, Pastor, Padre, Apóstolo, Pai de Santo, Mãe de Santo, Babalorixá, etc. Também se torna importante ressaltar que esta dissertação tem como um dos seus eixos principais, a análise da laicidade com base na pluriconfessionalidade no Município de Nossa Senhora do Socorro. O panorama de Aracaju e, por conseguinte, Sergipe, serve apenas como preâmbulo para esta dissertação para entendermos os fluxos que se movimentam ao redor do objeto central que é pluriconfessionalidade em Nossa Senhora do Socorro.

Um tópico bastante importante ainda sobre eleição de candidatos evangélicos no estado de Sergipe, e exclusivamente sobre os atores já mencionados, é o fluxo de movimentação partidária proveniente das tentativas de chegada as esferas de poder. Claro que as movimentações partidárias não poderiam deixar de fazer parte do jogo político, aliás é a ferramenta estratégica de maior valia. Analisando os candidatos mencionados em Aracaju/Sergipe, verifica-se que todos eles já efetuaram alguma mudança partidária em sua vida política, alguns chegaram a realizar mudança de partido em todas as eleições em que se tornaram elegíveis, e podemos evidenciar isto na tabela da Figura 7. Claro que algumas mudanças ocorrem simplesmente pela mudança do nome do partido, como, por exemplo, do PFL que mudou para o DEM, ou no caso do PRB que mudou para Republicanos. Ainda assim, não entramos na ótica destas mudanças, mesmo sabendo de sua importância na construção de uma visão política mais apurada.

Figura 7—Rotatividade Partidária de Candidatos em Aracaju e Sergipe (1992 a 2020)

Candidatos	Participação em Eleições	Opções Prevista de Mudança	Mudança de Partido	% de Rotatividade Partidária
Pr Roberto Morais	4	3	3	100,0%
Laércio Oliveira	4	3	3	100,0%
Pr. Virgínio de Jesus	2	1	1	100,0%
Daniela Fortes	5	4	3	75,0%
Nilza	4	3	2	66,7%
Pr. Daniel Fortes	8	7	4	57,1%
Valdir dos Santos	7	6	3	50,0%
Maria do Carmo	3	2	1	50,0%
Pr. Heleno Silva	6	5	2	40,0%
Magal da Pastoral	6	5	1	20,0%
Pr. Jony	6	5	1	20,0%
Pr. Antonio dos Santos	8	7	1	14,3%
Matos	8	7	1	14,3%

Fonte: Adaptado de TRE/SE (2022).

Existem diversas particularidades inseridas nas causas de mudança de sigla. Algumas delas mexem com o imaginário eleitoral ao tentar, por exemplo, identificar o porquê o político eleito em um determinado partido muda rapidamente nos primeiros meses de mandato, ou o porquê de mudanças de eixos tão radicais, o candidato estava em um partido de centro-esquerda e de repente se encontra em um partido de direita extremamente conservador. O fato

é que não existe candidato sem um partido. Os partidos políticos são instrumentos de acesso à competição eleitoral. Em sua maioria, ou pelo menos em tese, a escolha deve estar alinhada às convicções exaladas pelo partido e pelo candidato. Ambos necessitam estar sintonizados com pautas comuns e planos de governo devem estar em perfeita harmonia com o diretório geral do partido.

Esta dissertação não terá como eixo secundário, entender as mediações destes fluxos partidários, mas ficaríamos no limbo metodológico se deixarmos de realizar uma breve análise. Vale a pena lembrar que os primeiros anos do nosso atual presidente, foram marcados pelo escândalo do seu abandono de sigla²². Com isso, o projeto de criação de alianças estáveis no Congresso e no Senado Federal deixa de existir, dando espaço para turbulentas crises políticas, criando, inclusive, instabilidade entre os três poderes.

Sobre a questão ideológica partidária, podemos identificar que a maioria dos candidatos está envolvido com partidos ideologicamente de direita, seja centro-direita ou extrema-direita, conforme Figura 7. Dos treze candidatos de Aracaju e Sergipe analisados, 29,7% das candidaturas em partidos de esquerda, sendo que a maioria dos candidatos é de viés cristão católico em partidos com PT e PCdoB, e os demais de viés cristão evangélico e que se alinham ao PDT com eixos ideológicos para o centrão. Sobre o centrão, 7,4% apresentaram candidaturas em partidos como PPS e PTdoB. Já a maior parcela, como já se poderia esperar, está no eixo de direita com 64,7% das candidaturas apresentadas neste período, sendo que os partidos que mais se destacaram foram o PFL e PSC com candidatos de viés cristão católicos e o PRB com viés cristão evangélico de maioria neopentecostal.

Para criação do quadro de movimentação partidária de candidatos evangélicos de Aracaju e Sergipe contidos na Figura 8, foi utilizada a categorização ideológica dos pesquisadores Bruno Bolognesi, Ednaldo Ribeiro e Adriano Codato publicada com o título *Uma nova classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros*, publicada na Revista Brasileira de Ciência Política (SciELOReprints) em 2021, que descreve um novo panorama ideológico dos partidos políticos com base em ações conjuntas do partido e ações individuais dos políticos que compõem suas bases. O entendimento da ideologia se torna um elemento importante para demarcação de pautas e criação de leis e projetos que cõngrua com a filosofia do partido, pois “[...] a ideologia possibilita comparações ao longo do tempo e do espaço, permitindo que notemos movimentações nas preferências dos indivíduos e nas dinâmicas dos

²² O pesquisador Oswaldo E. do Amaral relata que “o presidente abandonou a sigla pela qual foi eleito, sua administração preferiu não construir uma coalizão e se aproximou das Forças Armadas. No dia a dia do governo, relação oscilou entre o distanciamento e o desprezo a uma das instituições mais importantes para o funcionamento dos regimes democráticos”.

sistemas partidários, seus (des)alinhamentos, suas polarizações e suas direções concorrentes entre pares” (BOLOGNESI; RIBEIRO; CODATO. 2023, p. 4).

Figura 8—Movimentação Partidária de Candidatos Evangélicos de Aracaju e Sergipe

Ideologia	Partidos de Esquerda			Partidos de Centro				Partidos de Direita														Total						
	PCdoB	PSOL	PT	PDT	REDE	PPS	PV	PTdoB	PTB	AVANTI	PHS	PMDB	PSD	PSDB	SD	PFL	PRTB	PRB	PR	PSC	PEN		DEM	PTC	PL	PP	PSL	PSN
1992	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
1994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
1998	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5
2000	-	-	1	1	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
2002	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	
2004	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	6	
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	6	
2008	1	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	7	
2010	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-	1	-	-	-	5	
2012	1	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	7	
2014	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1	1	-	-	-	7	
2016	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4	
2018	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	-	1	-	-	7	
2020	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	3	
Total	3	-	5	11	-	1	-	4	4	1	-	1	-	1	2	5	1	6	4	6	1	2	3	4	2	-	1	68
Candidaturas Envolvidas	Cand. 19 27,9% <---Esquerda---			Cand. 5 7,4% <---Centro---				Cand. 44 64,7% <---Direita---																				

Fonte: Adaptado de TRE/SE (2022)²³.

Esta categorização nos ajuda a entender o perfil partidário escolhidos por estes agentes, além da possibilidade de se analisar o total de seus componentes nos diversos momentos de nossa história, identificando em que período houve o aumento ou diminuição destes agentes. Claro que isto não está ligado diretamente a produção de pautas direcionadas as temáticas de interesse de suas instituições, mas nos ajuda a entender os eventos que ocorreram nessas legislaturas.

²³ Apenas os treze candidatos relatados nas Figuras 4, 5 e 6.

3 O CASO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO

3.1 BREVE HISTÓRICO DA CIDADE

Dos atuais 75 municípios sergipanos, cerca de sete municípios possuem seus nomes destinados exclusivamente a devoção a Maria — mãe de Jesus, fato que abrange boa parte dos municípios nordestinos. A dinâmica criada pela relação entre instituições religiosas e a política, não é e nunca foi uma novidade neste município. O próprio enredo contado pelo historiador Adailton Andrade²⁴ relata que durante os desafios para transformar a antiga aldeia em freguesia e mais tarde cidade, a presença religiosa se fortaleceu de forma intrínseca, nas diversas esferas sociais no Município de Nossa Senhora do Socorro.

Tudo se inicia quando em 25 de setembro de 1718, o então arcebispo da Bahia, Dom Sebastião Monteiro da Vide transforma a pequena aldeia em freguesia com o nome de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Tomar do Cotinguiba. Já havia pertencido à freguesia de Santo Amaro das Brotas e em seguida a freguesia de Laranjeiras. Mediante protestos e reivindicações, em 19 de fevereiro de 1835 consegue sua autonomia, contudo, em 17 de março de 1855, quando da criação do município e a cidade de Aracaju, e por ocasião da transferência da capital da província para esta cidade, todo o território de Socorro é anexado e perde sua identificação.

Mais uma vez, depois de diversas lutas, em 7 de julho de 1864 é criado o distrito com o nome de Nossa Senhora do Socorro de Cotinguiba, mas sob a direção do município de Aracaju. Somente em 17 de março de 1968 a independência chega ao município, que passa a ser chamado apenas de Socorro. Em 1943 mais uma alteração, passando a se chamar apenas Cotinguiba. De acordo com o historiador Luiz Antônio Barreto, em 1943 o Departamento Estadual de Estatística, sob o comando de João Carlos de Almeida, elaborou um plano de alteração de nomes de diversos municípios de Sergipe, isto se deu mediante uma lei do governo do então presidente do Brasil Getúlio Vargas que impedia a criação de municípios homônimos. Posteriormente, o nome é corrigido em 6 de fevereiro de 1954, onde finalmente passa a ser nomeada Nossa Senhora do Socorro. Como em muitas outras cidades de Sergipe, o *éthos* católico prevalece como agente identitário das pessoas deste município.

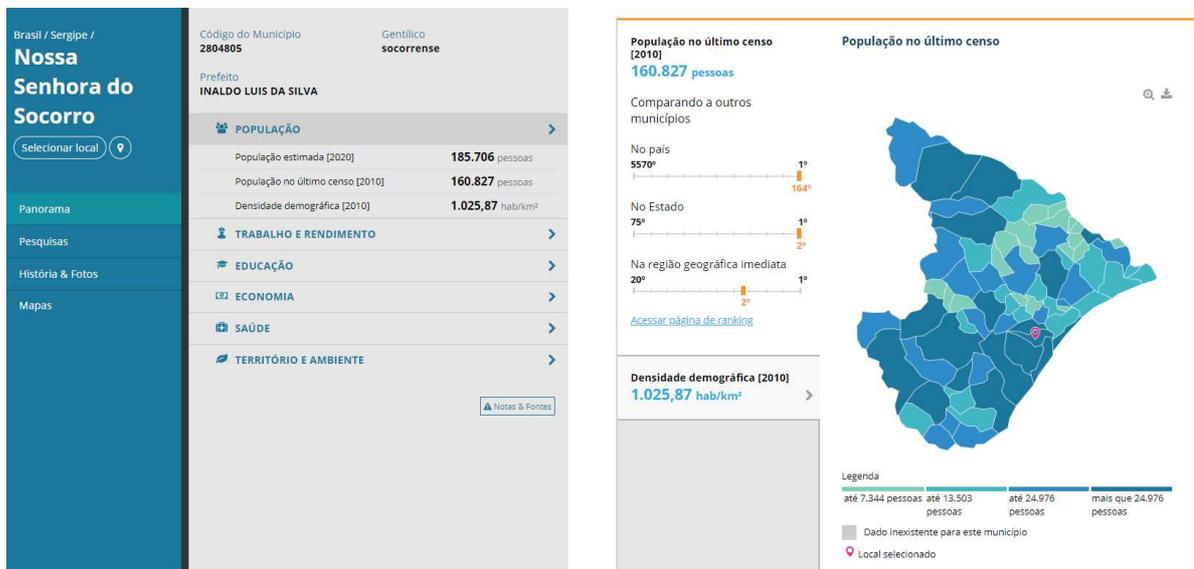
O próprio registro oficial do IBGE relata este acontecimento:

24 Graduado em História/Licenciatura pela Universidade Tiradentes (2009) e possui Especialização em Sergipe Sociedade e Cultura pela Faculdade Pio Décimo (2010). Membro do IHGSE (Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe) desde 2008. Possui um blog “Fontes da História de Sergipe” desde 2012 onde aborda a História, Memória e Cultura Sergipana. Além disso, participa como palestrante convidado em diversos encontros regionais e estaduais, bem como entrevistas para TV e rádio sobre temas relacionados à história de Sergipe, personalidades sergipanas e suas contribuições no cenário sergipano e brasileiro. Associado a ANPUH/SE (Associação Nacional de História). Membro na qualidade de pesquisador dos Grupos de Estudo e Pesquisa da UFS: Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória e Patrimônio Sergipano.

No início do século XVIII, a freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba tinha como monumento religioso uma capela cujo nome era o mesmo da vila. Porém, só em 1864, a capela tornou-se Matriz. Frisa-se, no entanto, que mesmo conquistando sua emancipação política, foi após a edificação da Matriz que Socorro conseguiu sua autonomia religiosa, ficando reconhecida como freguesia pelo estatuto religioso e como vila pelo estatuto político-administrativo (IBGE, 2021).

A intrínseca relação histórica entre a igreja, neste caso a católica, e o Estado é definitivamente clara. Acompanhando uma orientação de padroado, o Padre não exercia apenas um papel religioso, mas também possuía uma ação sociopolítica. As proporções de autonomia das freguesias eram acompanhadas pela proporção direta de crescimento da autonomia das instituições religiosas. Não estava nas mãos da igreja apenas a coordenação de espaços públicos como cemitérios e hospitais, mas a evolução de influência da igreja também acompanhava a evolução das transformações da aldeia em freguesias e consequentemente em municípios. No entanto, à medida que crescia a autonomia do Estado, a Igreja começou a perder espaço de influência. Mas foi nos espaços públicos, mais precisamente na política, que a arena se reconfigura, identificando nestes espaços, uma nova arena em um velho campo de batalha, visando o alcance maior possível de influência nas esferas sociais.

Figura 9—População do Município de Nossa Senhora do Socorro



Fonte: IBGE (2010).

Segundo o censo do IBGE (Figura 9), foi projetado uma população de 185.706 habitantes para 2020, com um aumento de 15,47% com relação ao censo de 2010, chegando à posição de segundo município mais populoso do Estado de Sergipe. Contudo, para chegar

nesta distribuição socioespacial é importante ressaltarmos a importância do papel da União e do Estado no sentido de criação de políticas públicas, de forma a promover mecanismos para contribuição das zonas de expansão de Aracaju e dos municípios de São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro, tendo como eixo principal da promoção deste processo, a criação da COHAB/SE (Companhia de Habitação de Sergipe).

Alguns pesquisadores como Cássio Roberto C. Menezes, Jaildes Fontes Vasconcelos, Maria Zélia Matos D. Rodrigues, Mário Jorge S. Santos, Ana Rocha Santos e principalmente a professora Vera Lúcia Alves França, desenvolveram diversos artigos que nos auxiliam na compreensão do crescimento destes municípios. De acordo com a Professora Dra. Ana Rocha dos Santos e do mestrando Mário Jorge Silva Santos, através do artigo *A ação do estado e da política habitacional na produção socioespacial da região metropolitana de Aracaju (SE)*:

A ação da COHAB/SE, em Sergipe, foi iniciada, em 1968, resultado da política estabelecida pelo Governo Federal, através da implantação do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e da criação do Banco Nacional de Habitação, refletindo a necessidade da criação do órgão que seria o responsável na escala local (estadual) pela captação, construção e entrega das unidades habitacionais, em todo estado de Sergipe(SANTOS; SANTOS. 2015, p.287).

Podemos entender esta afirmação através dos números disponíveis pelo IBGE que indicam consecutivamente nas décadas de 1960, 1970 e 1980 os maiores percentuais de aumento da população total de Aracaju, indicado nestes dados a necessidade de avançar com os programas de moradia dos municípios que fazem parte da zona de expansão. Da mesma forma, o município de Nossa Senhora do Socorro apresentou nos anos de 1980, 1991 e 2000.

Figura 10— Crescimento populacional em Sergipe, Aracaju e Nossa Senhora do Socorro

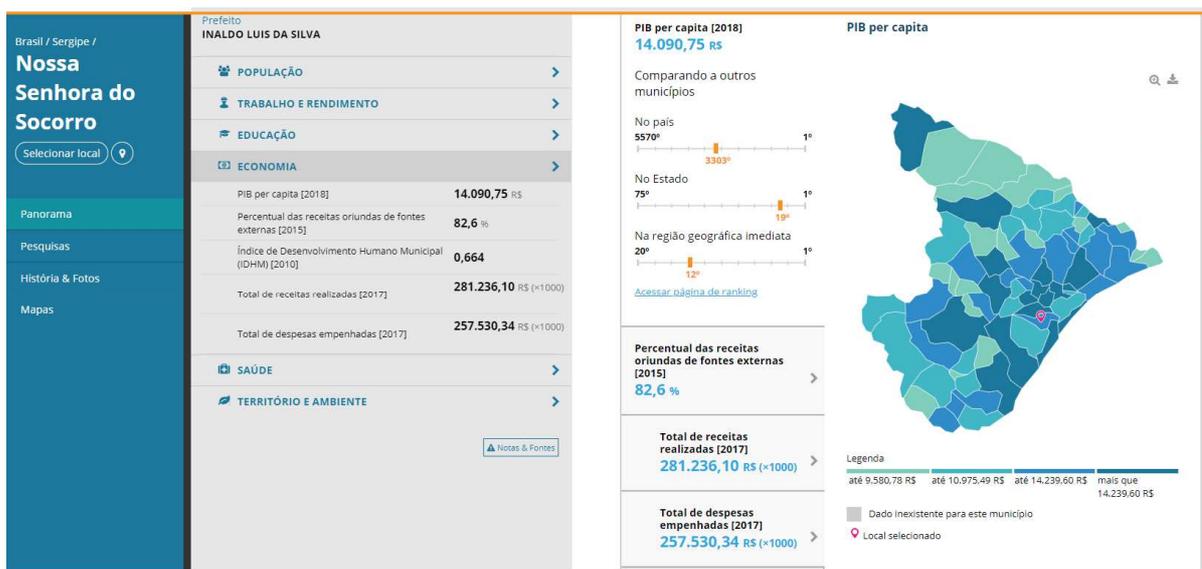
Anos	População Total					
	Sergipe		Aracaju		Nossa Senhora do Socorro	
	Absoluta	Variação %	Absoluta	Variação %	Absoluta	Variação %
1940	542.326	---	59.031	---	6.247	---
1950	644.361	18,81%	78.364	32,75%	7.276	16,47%
1960	760.273	17,98%	115.713	47,66%	7.713	6,01%
1970	911.251	19,85%	186.838	61,47%	9.346	21,17%
1980	1.156.642	26,92%	299.422	60,26%	13.688	46,46%
1991	1.491.876	28,98%	402.341	34,37%	67.574	393,67%
2000	1.781.714	19,42%	461.534	14,71%	131.679	94,87%
2010	2.068.017	16,06%	571.149	23,75%	160.827	22,14%

Fonte: Adaptado de IBGE (2010).

Também segundo o artigo *As transformações recentes no espaço urbano de Nossa Senhora do Socorro: uma desconcentração metropolitana* organizado por Vinícius Rodrigues (2017), em um período de 30 anos, de 1970 a 2000, o município de Nossa Senhora do Socorro teve um aumento da população de 17,15 vezes.

Atualmente é o município sergipano em 2º lugar quantidade direta de habitantes, grande parte dos habitantes trabalha na capital Aracaju ou em municípios circunvizinhos, aumentando a relevância deste município na geração de ativo humano, pela oferta de mão-de-obra para outros municípios, transformando-o em uma espécie de cidade dormitório. Este fato pode ser evidenciado também através do baixo PIB per capita do Município (Figura 11) que em 2018 alcançou R\$ 14.0975, o que significa baixa demanda de geração de emprego e renda no município. Conforme o censo do IBGE (Figura 11) cerca de 82,6% das despesas municipais são realizadas com receitas oriundas de fontes externas (estado e união). Mesmo com a chegada de grandes empreendimentos no Município de Nossa Senhora do Socorro como a instalação do Shopping Prêmio, da empresa de telemarketing Alma Viva, do Supermercado Assaí, da Unifatecie, da Petrox Lubrificantes, da Yazaki e de outros grandes negócios, e com a segunda maior arrecadação municipal do estado (Figura 12), que alcançou R\$ 281.236.098,17 em 2017, o Município possui dificuldades para liquidar os gastos públicos, apresentando um total de despesas empenhadas de R\$ 249.484.349,41, somando a R\$ 8.045.993,39 de despesas ativas, segundo os dados do IBGE.

Figura 11— Economia/Base



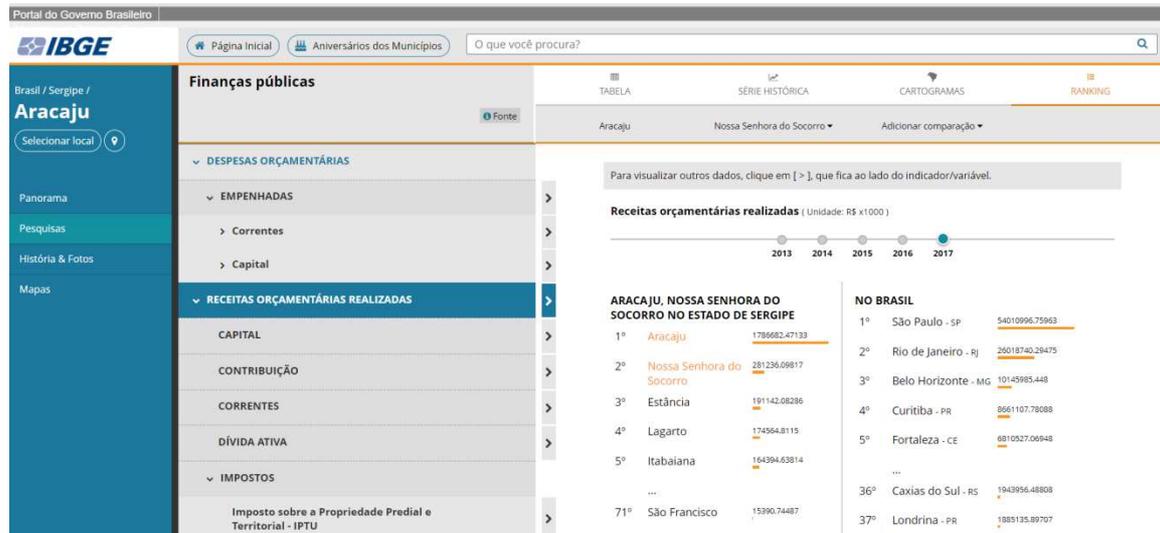
Fonte: Censo IBGE 2010 com projeção 2017.

Esse avanço populacional e econômico recebeu grande impulso na criação do complexo Taíoca, que de acordo com Rodrigues (2017), transformou o município de Nossa Senhora do Socorro em um local de desejo para milhares de Sergipanos alcançarem o grande sonho da casa própria. Sendo que o Complexo Taíoca ainda vislumbrava a criação de um arrojado distrito industrial com capacidade para receber indústrias de portes diversos. Arelada as estas oportunidades, as malhas de transporte público estavam sendo interligadas as linhas de transporte de Aracaju, gerando uma grande rede de linhas integradas. Rodrigues afirma que:

É neste íterim que Nossa Senhora do Socorro despontará, na década de 1980, com um dos principais núcleos urbanos do estado de Sergipe, abrigando as principais transformações no aglomerado urbano polarizado por Aracaju. O coroamento deste processo ocorrerá, sobretudo, com a criação do Complexo Habitacional Taíoca e com a implantação do Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, que marcaram profundamente a atuação do Estado e tornaram-se um ponto de ruptura com o passado de estagnação social econômica daquele município (RODRIGUES, 2017, p.29).

Esta dinamização do município de Nossa Senhora do Socorro, de seu crescimento industrial, do crescimento na prestação de serviços, sua colocação com segundo maior município de Sergipe em arrecadação de receitas orçamentárias, são indicadores importantes deste célere processo de crescimento. Este fator nos permite, nos objetivos desta dissertação, perceber a importância do papel político do Prefeito deste município. A relevância de seus atos e a consequência do uso desta máquina pública. Tudo isto fortalece a importância de entender as razões pelas quais agentes religiosos procuram ocupar cargos públicos importantes.

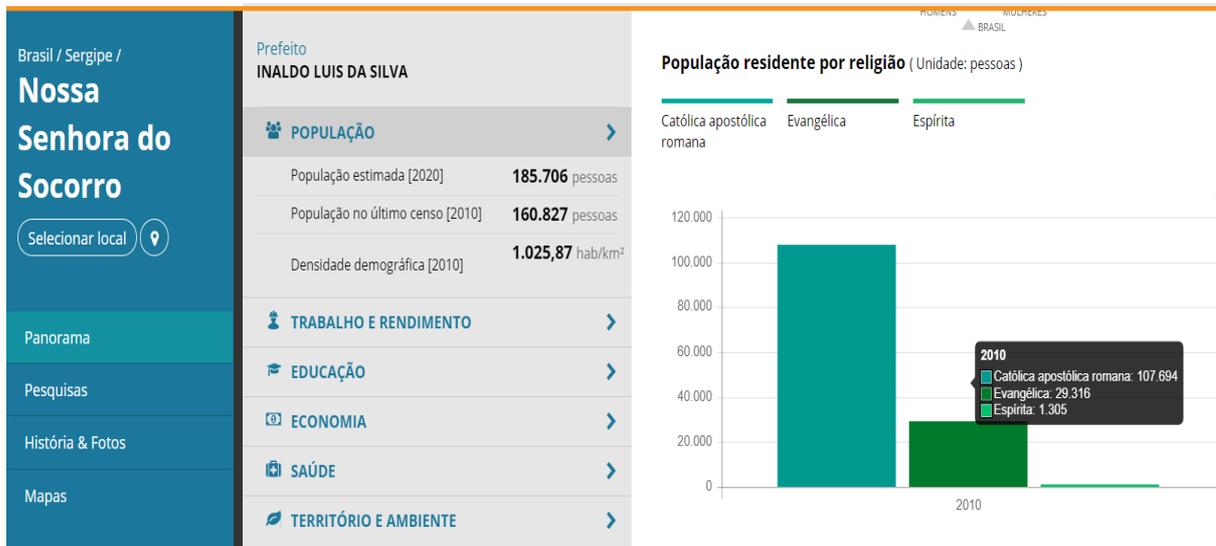
Figura 12— Receita Orçamentária Realizada



Fonte: IBGE (2010) com projeção 2017.

O Município de Nossa Senhora do Socorro possui uma predominância cristã-católica muito latente conforme dados do IBGE 2017(Figura 13).Como já citamos nesta dissertação, desde suas origens essa relação é claramente evidenciada. Um fato interessante desta tradição está relatado no artigo *A religiosidade cristã e a comunicação com Deus: a promessa em Sergipe — Nordeste do Brasil — Séculos XVIII e XIX* de Hortência de Abreu Gonçalves, Lílian de Lins Wanderley e Kathia Cilene Santos Nascimento, que relatam detalhes desse imaginário de fé em Sergipe. As pesquisadoras relatam fatos interessantes de pessoas que deixavam cláusulas em seus testamentos para cumprimentos de determinadas promessas, tendo igrejas e santos católicos como seus beneficiários. É o caso do testamento *post mortem* de um homem, morador da Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, que tinha como beneficiário o Santo Antônio da Ribeira, que deixava “duas patacas para duas missas e mais uma romaria da Água dos Milagres”. (GONÇALVES, WANDERLEY, SANTOS, 2017, p. 280), informações retiradas do Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe.

Figura 13— População por Religião Sintético



Fonte: IBGE (2010).

Atualmente, somando o percentual total de fiéis da Igreja Católica com as demais igrejas cristãs, juntas possuem uma aderência de aproximadamente 84,87% da população de acordo com o censo IBGE de 2010, sendo 66,71% de adeptos da Igreja Católica Apostólica Romana e 18,16% das Igrejas Evangélicas conforme censo do IBGE 2010 (Figura 15).

Já destacamos esta relação intrínseca, principalmente por tratarmos de uma cultura nordestina ligada a raízes populares católicas extremamente demarcadas, contudo, os dados do IBGE refletem um aumento considerável de evangélicos no Município de Nossa Senhora do Socorro em proporções maiores do que a capital Aracaju com 15,13% e o Estado de Sergipe que apresentou 12,84% em 2010, sendo que em 2000 o estado identificou uma presença de 7,27% de evangélicos, um aumento de considerável de 5,57 pontos percentuais quase se aproximando dos 6,8 pontos percentuais de aumento identificados pelos censos do IBGE, esta análise pode ser melhor identificada na Figura 14.

A análise destas informações torna visível a manutenção da tradição religiosa neste município, com uma considerável migração para a religião evangélica. Infelizmente os dados do censo do IBGE de 2000 não possuem a análise de dados da opção religiosa da população por município para que esta dissertação fosse realizada com mais riqueza de informação.

Figura 14— Percentual de Evangélicos

Local	2000	2010
Brasil	15,40%	22,20%
Sergipe	7,27%	12,84%
Aracaju	---	15,13%
N. S. Socorro	---	18,16%

Fonte: Elaborado a partir do IBGE (2000; 2010).

Figura 15— População por Religião Analítico

MATRIZ RELIGIOSA	QUT. ADEPTOS	%
CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA	107.694	66,71%
EVANGÉLICA	29.316	18,16%
SEM RELIGIÃO	17.859	11,06%
ESPÍRITA	1.305	0,81%
TESTEMUNHAS DE JEOVÁ	1.119	0,69%
CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA	969	0,60%
UMBANDA E CANDOMBLÉ	666	0,41%
CANDOMBLÉ	561	0,35%
NÃO SABE	527	0,33%
NÃO DETERMINADA E MULTIPLO PERTENCIMENTO	418	0,26%
OUTRAS RELIGIOSIDADES CRISTÃS	400	0,25%
IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS	251	0,16%
UMBANDA	105	0,07%
CATÓLICA ORTODOXA	82	0,05%
BUDISMO	50	0,03%
NOVAS RELIGIÕES ORIENTAIS	44	0,03%
ESPIRITUALISTA	30	0,02%
TRADIÇÕES INDÍGENAS	27	0,02%
ISLAMISMO	12	0,01%
TOTAL	161.435	100%

Fonte: Elaborado a partir do IBGE (2010).

3.2 RELIGIOSOS NA ESFERA PÚBLICA EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Em tempos atuais a reconfiguração do cenário político-religioso no Município de Nossa Senhora do Socorro, abreviando conforme prática popular, começa a ganhar atenção com a chegada do alagoano natural de Colônia Leopoldina — o Padre Inaldo em 2000, quando após a sua ordenação a Padre, assume como Pároco da Paróquia São João Batista no Conjunto João Alves. Começa suas atividades junto ao povo e o reconhecimento de suas ações sociais naquela igreja. Em outubro de 2011 pede licença à igreja para afastamento do seu ofício de padre por cinco anos e em 2012 filia-se ao PCdoB, tornando-se candidato a prefeito de Socorro. Importante ressaltar que outros agentes religiosos, principalmente evangélicos com cargos consagrados, já inseriram seus nomes e títulos nas cédulas eleitorais deste

município, mas pela primeira vez um Padre assume uma postura pública ativamente política. Conforme esclarecimento cedido em 11 de janeiro de 2012 ao portal de jornalismo sergipano Infonet, o Padre informa que seu afastamento não seria definitivo:

Solicitei o meu afastamento da igreja em outubro do ano passado, por um período de cinco anos e depois vou retornar às minhas atividades na paróquia. Agora estou me dedicando à pré-candidatura à Prefeitura de Socorro. Além de mim, o Padre Raimundo da Silva Leal (PCdoB), vai concorrer à reeleição para prefeito de Cristinápolis; o Padre Gerard Jullius (PT), é pré-candidato à Prefeitura de Japaratuba; o Padre Barbosa (PSC) vai disputar a Prefeitura de Malhador; Padre José Alves (PSC) é pré-candidato a vereador de Umbaúba, em Itabaiana também temos um padre pré-candidato a vereador (SOUZA, 2021).

No caso do Padre José Alves, não foi possível oficializar sua candidatura, pelo fato de ter sido esfaqueado por um membro do partido opositor ao seu. Mesmo após recuperado, não confirmou sua pré-candidatura. Esse encontro foi marcado para análise das estratégias a serem definidas em decorrência do posicionamento tomado pelas dioceses acerca da decisão dos padres-políticos concernente ao “Preceito Penal” do Código de Direito Canônico²⁵ da Igreja Católica Apostólica Romana, que determina a proibição de cargos políticos ou filiação partidárias de integrantes da igreja, a exemplo do Bispo D. Mário Rino Savieri da Diocese de Propriá que solicitou do Frei Enoque²⁶ uma decisão acerca da continuidade de sua situação, uma vez que o mesmo ainda conciliava suas atividades políticas com as atividades da igreja.

Não é difícil entender, dentro do imaginário católico, como um grupo de sacerdotes decidem arriscar suas carreiras teológicas para serem introduzidos em um novo tipo de ideologia político-religiosa. Para isto basta perceber que muitos foram catequizados com forte chamado para a caridade, e seguindo a visão cristã “não existe amor maior do que dá a sua vida pelo seu irmão”.

Existe uma proposta em comum e pontos de intercessão sobre a postura desses padres que se dispõem a entrar no espaço público. Primeiramente que ambos se filiaram a partidos com propostas de esquerda com temáticas ligadas às suas comunidades de origem. Em segundo podemos perceber que existe uma aproximação da faixa etária no momento que decidem oficialmente entrar na vida política, a saber: o Pe. Raimundo da Silva Leal (PCdoB) com 43 anos, o Pe. Gerard Jullius (PT) com 46 anos, o Pe. Barbosa (PSC) com 43 anos, o Pe.

²⁵ Código atualizado durante os concílios papais relata que: “Cân. 287 — § 1. Os clérigos promovam e fomentem sempre e o mais possível a paz e a concórdia entre os homens, baseada na justiça. § 2. Não tomem parte ativa em partidos políticos ou na direção de associações sindicais, a não ser que, a juízo da autoridade eclesiástica competente, o exija a defesa dos direitos da Igreja ou a promoção do bem comum.”

²⁶ Frei Enoque Salvador de Melo (PSC) entregou o cargo de prefeito do município de Poço Redondo, no interior de Sergipe, no dia 31/01/2012. Enoque deixa a prefeitura no último ano do seu terceiro mandato.

José Alves com 45 anos e o Pe. Inaldo (PCdoB) com 43 anos. E por fim, acreditando ser a motivação-chave, que ambos tenham sido seduzidos pelo desafio de continuidade das causas sociais interpeladas pela igreja, mas que tomaram um rumo decisivo ao acompanharem o Movimento Nacional Fé e Política²⁷ que nasce com uma vertente da Igreja Católica para conquista do espaço público. Sobre isso, Márcia Pereira Leite vai nos dizer que:

Sem dúvida, uma das esferas em que o impulso para essa renovação vem sendo gestado, nessa vertente da Igreja Católica, é o movimento Fé e Política, que tem reunido militantes católicos, contando também com a participação de “evangélicos progressistas”, em diversos fóruns com o objetivo de não só discutir as linhas de atuação política, compromisso e programas que levem os “valores do Evangelho” à política, mas também de reatualizar ritualisticamente, desta vez com os recursos sistemáticos à mística, os compromissos cristãos. Os encontros nacionais do movimento Fé e Política constituem o principal lócus de experimentação e socialização dessa nova perspectiva, que tem em Frei Betto e em Leonardo Boff seus principais articuladores e formuladores (LEITE, 2003, p. 73).

Unido a um partido de viés social, em 2012 o padre concorre às eleições à Prefeitura Municipal de Socorro juntamente com o atual prefeito na época, o ex-deputado federal, Fábio Henrique do PDT. Sem o poder da máquina estatal em suas mãos e contando apenas com as lideranças populares da Igreja Católica da região, porém sem o apoio declarado da instituição, o Padre Inaldo perde com um total de 32.835 votos, o que representava 43,65% dos votos válidos e seu opositor vence com 41.194 o que representava 57,77% dos votos válidos de acordo com o site do Tribunal Regional Eleitoral em Sergipe (TRE/SE). A linha estratégica resiliente do padre e seus assessores, o coloca em uma nova disputa eleitoral, dois anos depois.

Mas este primeiro embate político do Padre Inaldo serviu com uma aferição de balança, ou seja, uma forma de medir o alcance político do seu nome. Em entrevista²⁸ o Padre Inaldo afirmou que “não foi o PCdoB que me formou, eu já cheguei como um líder formado ao partido”. Esta afirmação foi dada após ser questionado sobre um sacerdote com um viés conservador que apresenta como pauta a família, a igreja e a fé, se alia a um partido de esquerda. Esta análise é importante neste momento porque podemos analisar que o viés partidário tem pouca influência no eleitor comum. A sigla partidária apresentou pouca influência nos resultados das urnas.

²⁷O Movimento Nacional Fé e Política foi criado em junho de 1989, durante um encontro de pessoas unidas pela Fé cristã engajada nas lutas populares, com o objetivo de alimentar a dimensão ética e espiritual que deve animar a atividade política. Deixar-se animar pelo Espírito de vida, é a essência do Movimento Fé e Política, que não propõe diretrizes para ação política dos cristãos, nem se comporta como se fosse uma tendência político-partidária, mas que luta pela superação do capitalismo por meio da construção de um sistema socioeconômico solidário e respeitoso da vida do Planeta.

²⁸Informação verbal. Entrevista foi realizada no dia 14 de março de 2022 no gabinete do Prefeito na Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro. O encontro foi intermediado pelo vereador Pastor Joanan.

Com o tema “Fé Pra Mudar” a campanha de Padre Inaldo mexeu com as estruturas políticas de Nossa Senhora do Socorro já com o seu plano de governo. Além de direcionar sua campanha para uma temática inserida no dia a dia dos socorrenses, o Padre Inaldo contava com um ponto importante, politicamente sua rejeição era zerada. Também nesta eleição, estava acompanhado como vice-prefeito o radialista Aélío Argolo (PCdoB) que já foi candidato a vereador neste município pelo PSC. Nesta eleição, as três principais coligações: “Para Socorro Continuar Crescendo” do então Prefeito Fábio Henrique (PDT); “Construindo O Poder Popular Rumo Ao Socialismo” do Doutor Gilson (PCB/PSOL) que se denominavam a verdadeira frente de esquerda; e a coligação “Fé Pra Mudar” do Padre Inaldo. Ambas as coligações tocaram em pautas comuns relacionadas a segurança pública, saúde, educação e emprego, apresentando nas redes sociais dos candidatos. Não foi evidenciado registros no TJSE de propostas registradas de planos de governo.

Acredita-se que as dinâmicas eclesiais da cúria de Aracaju e de N.S. Socorro sejam similares, nesta mesma eleição de 2012 em Aracaju, o Bispo Dom Lessa da Arquidiocese de Aracaju, encorajava religiosos leigos a se desafiarem rumo ao caminho na política. Ainda de acordo com a entrevista cedida pelo Padre Inaldo, não houve um apoio institucional da Igreja Católica Apostólica Romana a sua candidatura. Contudo, o Padre, como representante, sabia do seu poder influenciador do cargo que exercia e do seu carisma junto a seus fiéis.

Por conta destes e demais fatores, o grupo formado nesta coligação convida o Padre para permanecer no projeto “aí no mesmo dia em que nós perdemos a eleição, eles falaram que eu tinha que ser candidato a deputado estadual, que eles estavam comigo[...] mesmo que o senhor não ganhe a eleição, mas o senhor vai passar em Socorro porta por porta para que o pessoal possa lembrar do senhor, e em 2016 queremos o senhor novamente candidato a prefeito”²⁹, segundo o relato do Padre Inaldo.

Em 2014 o PCdoB comandado pelo seu presidente estadual Hallison Sousa, militante com 24 anos no partido, encabeça um momento importante do partido, que insere em sua chapa cinco candidatos a deputado federal e cinco candidatos a deputado estadual, dentre eles, o Padre Inaldo, além de outros 18 candidatos a deputado federal e 19 candidatos a deputado estadual que carregam a sigla deste partido em suas coligações. O Padre Inaldo chega a Assembleia Legislativa de Sergipe—ALESE com 14.510 votos de acordo com o TRE/SE.

Uma quantidade bem inferior ao que foi alcançado em 2012, mas o suficiente para torná-lo eleito. Apadrinhado pelo ex-governador Jackson Barreto, o padre conquistou a

²⁹ Informação verbal.

primeira vez um cargo político pelo voto. Empossado em 1 de janeiro de 2015, inicia sua estratégia para a conquista da Prefeitura do Município de Socorro. Sua passagem pela ALESE lhe permitiu aumentar suas coligações político-partidárias. Ainda de acordo com o relato do Padre Inaldo “Quando Deus quer Ele faz as coisas acontecer[...]o nosso grupo ficou mais forte, porque o mandato deu liberdade para que a gente pudesse trabalhar com o grupo e ajudar o grupo também, traçar projetos de uma luta que pudesse chegar a Nossa Senhora do Socorro”³⁰.

Uma reunião denominada pelas mídias como um encontro ecumênico em 3 de agosto de 2016 na casa da Maria da Taiçoca, uma influente liderança do município, sela a união entre representantes de duas grandes instituições religiosas — católicos e pentecostais da IURD, encabeçados pelo então vereador de Aracaju Pastor Jony (PRB) e do então Prefeito de Canindé do São Francisco o Pr. Heleno Silva (PRB). Também participaram do ato o Deputado Estadual Jairo de Glória (PRB) e o Deputado Robson Viana (PEN).

A prática da passagem pela ALESE para conquista de um posicionamento na esfera municipal, não foi uma tática utilizada somente pelo Padre Inaldo. Também em 2016 deixaram a ALESE para assumir prefeituras no estado o deputado Gilson Andrade (PTC), para assumir a prefeitura de Estância e o deputado José Valmir Monteiro (PSC), para assumir a prefeitura de Lagarto.

Mesmo não exercendo o sacerdócio, o então deputado estadual Padre Inaldo mantém sua agenda, dentro e fora da ALESE, pautada pela sua opção religiosa. Um dos primeiros projetos foi a criação de uma lei n.º 8.051, sancionada pelo Governador Belivaldo Chagas, que tornou a procissão penitencial de devoção à Paixão de Cristo de Nossa Senhora das Dores em patrimônio cultural e imaterial do Estado.

Como um representante da ALESE o Padre Inaldo participou de diversos encontros e eventos religiosos, principalmente da Igreja Católica. Claro que este ato por si só também se repete na vida da maioria dos políticos. A constante troca de palanques, encontra nos altares das instituições religiosas, uma forma de fortalecimento dos discursos de dupla mensagem, mas principalmente de demarcação de território e aumento de poder.

A despedida do Padre Inaldo da ALESE serve como uma vitrine do prestígio conquistado deste religioso no meio político de Sergipe. Em sua despedida o Pastor Antônio dos Santos (PSC) iniciou a solenidade de despedida rasgando homenagens ao Padre Inaldo. “Convivendo com todos nós durante dois anos de mandato parlamentar, Padre Inaldo teve

³⁰Informação verbal.

uma convivência conosco muito boa, participando dos trabalhos na Assembleia e dos trabalhos da UNALE. Desejo em meu nome e do nosso partido, muito sucesso na sua gestão, melhorando a qualidade de vida do povo de Socorro. Que Deus abençoe seus passos a cada dia”³¹.

Mais uma vez os representantes das duas maiores instituições cristãs, Igreja Católica e Assembleia de Deus Ministério Missão alinhados na ALESE e nas tratativas relacionadas a prefeitura de Nossa Senhora do Socorro. Ainda o deputado Luiz Mitidieri (PMDB) disse “quero parabenizar Padre Inaldo, sabendo das dificuldades, mas a cidade de Socorro vai ganhar com a sua competência e capacidade de trabalho. Desejo toda a sorte”. O deputado Georgeo Passos (PTC) afirma “que o bom Deus lhe dê sabedoria para conduzir o município”. A reunião de solenidade foi finalizada pelo presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe, deputado Luciano Bispo (PMDB) afirmando que “vai assumir um cargo belíssimo do ser humano, que é o de ser prefeito de sua cidade. Deus lhe ilumine e lhe dê muita força. Você mostrou ser um bom colega e um homem de palavra. Boa sorte e que Deus lhe ilumine”.

Os discursos finais não revelam dificuldades vivenciadas pelo Padre Inaldo acerca do enfrentamento de pautas que divergiam entre os interesses conservadores da Igreja Católica e os interesses de um partido de viés liberal como o PCdoB. Em setembro de 2015 o Congresso Sergipano foi palco de uma intensa luta entre entidades liberais e Sacerdotes de Igrejas Conservadoras acerca do Plano Estadual de Educação que traçaria as diretrizes de ensino para os próximos 10 anos. O desejo dos políticos e agentes de comunidades liberais é que a pauta da discussão de ideologia de gênero não fosse inserida no currículo estadual de educação. Mas foi vencida pela bancada católica e evangélica da ALESE, demonstrando o que Camurça identifica como ecumenismo de direita.

A emenda que regula a retirada do tema de ideologia de gênero do Plano Estadual de Educação foi de autoria do Deputado Pastor Antônio dos Santos (PDT) que em entrevista ao jornal da ALESE em 1 de setembro de 2015 afirmou:

Essa é uma vitória do Parlamento sergipano, da sociedade e de todos os cristãos que defendem a família. Implantar a ideologia de gênero e a diversidade sexual nas escolas, não contribui na educação das crianças, mas destrói a família, proporcionando estímulo a sexualização infantil. [...] os filhos devem ser educados a partir dos princípios dos pais. Havia o argumento de que se as crianças aprenderem cedo sobre a diversidade de gênero seriam mais tolerantes, o que não há fundamento. A ideologia de gênero representa uma distorção completa ao conceito de homem e mulher. Dos 13 Estados onde já foi aprovado, 8 eliminaram os trechos que faziam referências à discussão de gênero, como Pernambuco, Paraná, Espírito Santo e Distrito Federal (CRUZ, 2015).

³¹Trechos de informação verbal.

Neste embate, em entrevista com o Padre Inaldo (PCdoB) o mesmo afirmou que recebeu orientação do Diretório do PCdoB para votar contra a emenda do Pastor Antônio dos Santos (PSC). De acordo com o Padre Inaldo, o mesmo afirmou que teve “grande dificuldade ali, porque o PCdoB era quem estava a frente defendendo esta ideia junto com o PT e outros partidos da esquerda. E eu ali sendo deputado, tinha sido eleito no PCdoB, mas ali eu não poderia ser contra os meus princípios cristãos. Eu não poderia ir contra aquilo que eu acreditava e fui preparado durante toda a minha vida”³².

Segundo o Padre Inaldo, a na época o Padre se aconselhou com o seu amigo Edvaldo Nogueira, então ex-prefeito de Aracaju, que o orientou a votar de acordo com os seus princípios. Desta forma, o voto do Padre Inaldo contribuiu para a vitória da ala conservadora de direita da ALESE. Este contraste se repete com certa frequência no cenário sergipano nas esferas municipais, estaduais e federais. A entrada de agentes religiosos de cunho conservador de direita solicitando acesso em partidos liberais ou moderados, mas que incidem em certas divergências ideológicas com seus partidos. Esta dissertação não possui esta temática em seu escopo de pesquisa, mas abre oportunidades para que novos pesquisadores se debrucem nestas questões. A Figura 8 vai identificar que na amostragem coletada de tentativas de eleição de candidatos com cunho religioso, 35,4% participaram em partidos de centro ou de esquerda.

Ainda sobre as eleições de 2016 no Município de Socorro que evidenciaram uma nova arena acerca do local de disputa do espaço público no Estado de Sergipe, e que além da candidatura do Padre Inaldo (PCdoB), um novo agente religioso entra no jogo político, uma jovem liderança evangélica da Igreja Assembleia de Deus, o evangelista e advogado o Dr. Samuel Carvalho (PPS), que já tinha colocado seu nome para concorrer a um cargo público em 2014, tendo 31 anos na época, quando concorreu pelo PSDB a deputado federal, alcançando 5.791 votos segundo o TRE/SE.

Membro da Assembleia de Deus Ministério Missão do Município de Socorro, o “jovem evangelista” é possuidor de uma influência que ultrapassava as linhas interdenominacionais, visto a facilidade com que o mesmo permeia nas demais igrejas evangélicas, sejam pentecostais, neopentecostais, tradicionais ou de missões. O reflexo desta influência é o projeto encabeçado pelo Dr. Samuel denominado “Cruzada Evangelística Cristo por Todos os Lados” que durante o mês de novembro de 2014, arrebanhou pequenas multidões nos bairros da periferia do Município de Socorro, de Aracaju e de demais

³²Informação verbal. Entrevista foi realizada no dia 14 de março de 2022 no gabinete do Prefeito na Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro.

municípios, tendo como atração principal o conferencista pernambucano do meio gospel e integrante da Assembleia de Deus, o cantor Samuel Mariano, que seria consagrado a pastor em 2019.

Já para concorrer a sua segunda eleição e de forma similar ao Padre Inaldo, o Dr. Samuel conquistou apoio de lideranças populares de sua igreja, porém sem o apoio exclusivo da sua própria instituição. Vale a pena ressaltar o apoio que o Padre Inaldo(PCdoB) recebeu da maior parte das igrejas evangélicas, e não somente das religiões cristãs, mas de religiões de matriz africana e religiões imanes. O resultado deste embate, em 2016, entre o padre e o evangelista, resulta na vitória do Padre Inaldo com 35.190 votos que correspondem a 73,12% dos votos válidos e o evangelista Dr. Samuel Carvalho(PPS) conquistou 12.276 votos que correspondem a 25,51% dos votos válidos segundo o TRE/SE.

Com esse resultado, o município de Socorro é assumido pela primeira vez por um agente religioso. Vale ressaltar que os “políticos religiosos” sempre estiveram neste círculo, alguns mais assumidos, outros com uma descrição regulada, contudo, essa nova fase, revela agora um novo cenário —os “religiosos políticos” — sacerdotes que não somente assumem seu viés político, mas que se tornam militantes formadores de opinião, que conseguem capitalizar seu discurso religioso em números de seguidores, capazes de mobilizar outros adeptos destes discursos, proliferando progressivamente tanto pelas apresentações da pesquisa, quanto pelo número de adeptos nas redes sociais e refletidamente em eleitores.

Sobre esta eleição de 2016, ressaltamos o trabalho de marketing nas redes sociais desenvolvidos por ambos os candidatos para divulgação de suas propostas. No site do TSE Sergipe, os candidatos compartilharam suas propostas, conforme Anexos 1 e 2, apresentando propostas nas mais diversas esferas: da saúde, educação, infraestrutura, desenvolvimento econômico, esporte e lazer, meio ambiente, transporte e trânsito, assistência social, agricultura, gestão administrativa e financeira, habitação e segurança.

Como já foi citado, ambos os candidatos, tanto o Padre Inaldo quanto o Evangelista Dr. Samuel Carvalho, pertencem a partidos com viés de esquerda. Porém, analisando os programas de governo, apenas a coligação “Um novo tempo para Socorro” do Dr. Samuel, inseriu pautas para uma participação popular mais efetiva, propondo repetir a prática do PPS utilizada na cidade de Vitória do Espírito Santo, sugerindo assim o que chamaram de “gestão compartilhada e horizontal”. Contudo, a proposta apresentada pelo PPS não consegue ser consistente com sua intenção, apresentando novas pautas de ação em comparação as propostas apresentadas pelo PCdoB e os partidos da coligação “Agora é a vez do povo”, que trazia em sua capa os partidos PMDB, PRP, PRB, PROS, PTN, PTdoB, PTN e PSD, como reforço

deste projeto. Claro que vale a pena lembrarmos que esta era a segunda vez que o partido do Padre Inaldo concorria as eleições nesta cidade.

Ainda sobre as eleições de 2016, para acesso a Câmara de Vereadores, os candidatos tiveram que trilhar uma jornada extremamente disputada. Foram 319 candidatos para 21 vagas ofertadas para vereador, se não houvesse as regras de compensação partidária e de fato a escolha fosse realizada por votação direta, seria um cálculo simples onde disputa seria de 15 vereadores para cada vaga ofertada. Portanto, qualquer um dos candidatos que tivesse ganhado as eleições a prefeito neste ano, assumiria uma cadeira que teria como principal desafio, a criação de uma base de apoio que fortalecesse a gestão do prefeito eleito.

A coligação do prefeito eleito, Padre Inaldo, conseguiu eleger 6 dos 21 vereadores — Elmo da Paixão (PR), Maria da Taiçoca (PSD), Pastor Joanan Menezes (PTdoB), CidoCapunga (PROS), Pastor Cláudio (PRB) e Carlos da Padaria (PROS), enquanto o partido do evangelista Dr. Samuel Carvalho não conseguiu eleger nenhum representante. Destes 6 eleitos da coligação do Padre Inaldo, dois nomes chamam a atenção pelo fato de serem Pastores. Alguns nomes importantes não conseguiram se eleger, como o Pastor Zw (PDT), a Pastora Edileuza (PSL), o Pastor Gomes (PCdoB) e o Pastor José Carlos (PTdoB), então pastor licenciado do cargo de Presidente da UMESE de Socorro. Outros com titulações de cargos evangélicos, como o Evangelista Marcelo (SD), o Irmão da Bomboniere (PCB), o Irmão Rone (PSL), o Irmão Wellington (PPS) e o Irmão Denison (PHS), não conseguiram chegar a Câmara de Vereadores, totalizando onze candidatos evangélicos que concorreram a vaga de vereador.

Repetindo o percurso de seu opositor, o Dr. Samuel Carvalho reinicia sua jornada política ao se candidatar pela terceira vez em 2018, desta vez a deputado estadual pelo PPS, sendo eleito com 14.216 votos de acordo com TRE/SE. Vale ressaltar que a Igreja Assembleia de Deus no Município de Socorro, nesta eleição, estava apoiando o já então vereador de Socorro, o Pr. Joanan Alves a deputado estadual, dividindo extraoficialmente os votos dos membros desta instituição. Cabendo ao jovem evangelista Samuel, recorrer ao apoio de denominações de pequeno porte, mas que seriam decisivas para a sua vitória. Os ritos de preparação para as eleições municipais de Socorro para o ano de 2020 começam no dia 17 de dezembro de 2018, quando o Dr. Samuel é diplomado na ALESE. Em entrevista ao jornal eletrônico da ALESE ele fala:

Dá um friozinho ainda na barriga, pois para a gente é uma experiência nova. Eu milito na área jurídica e agora na área política esse é o nosso primeiro mandato. Fico

feliz em poder ser a voz do povo sergipano na Assembleia Legislativa de Sergipe a partir de 2019 (SOUZA, 2018).

As articulações e os campos de influência se reconfiguram, uma vez que o desafio entre gigantes se estabelece desta vez com um equilíbrio de forças maior. Nesse sentido, as mídias se tornaram uma ferramenta fundamental na disseminação de propostas em meio à onda de pandemia por conta da Covid-19.

Importante ressaltar a escolha do Evangelista Dr. Samuel Carvalho em sua primeira tentativa para concorrer a Deputado Federal em 2014 em optar pelo PSDB e mudar em 2016 para o PPS, um partido originado pelo antigo PCB — Partido Comunista Brasileiro. Mesmo vagando entre alinhamentos da centro-direita e centro-esquerda, é em setembro de 2019 que o velho partido muda de nome, assumindo definitivamente uma pauta mais liberal, algo incomum para religiosos de Igrejas Cristãs Pentecostais como a Assembleia de Deus Ministério Missão de Sergipe. O atual partido Cidadania flutua entre o liberalismo econômico e ideias progressistas no campo social. Em sua identidade política o partido se posiciona:

Na defesa dos princípios constitutivos de sua identidade valorativa, o Cidadania mantém suas identidades políticas do lado dos interesses de todos os grupos desprivilegiados: dos pobres, dos trabalhadores, das crianças, dos jovens, das mulheres, dos negros, dos povos indígenas, da comunidade LGBTQ; do lado daqueles que defendem uma economia eficiente e sustentável e dela se beneficiam; do lado também daqueles que lutam por distribuição de renda, superação da pobreza e proteção ambiental (COELHO, 2021).

São pautas liberais que possuem apoio de igrejas cristãs liberais. Existem posicionamentos de igrejas cristãs tradicionais que são totalmente contra partidos de centro-esquerda. Em Sergipe o PPS, atual Cidadania, ganhou força com entrada do delegado Alessandro Vieira nas eleições de 2018 e chegando ao cargo de senador da República com 474.449 votos. Nesta eleição o delegado Alessandro em sua primeira jornada política arrecada uma posição direta de votos, maior que o governador eleito de Sergipe, Belivaldo Chagas (PSD), que conquistou 403.525 votos. Esta eleição em Sergipe e no restante do Brasil, ficou conhecida como a eleição de votos de protesto. Tanto o delegado Alessandro quanto o evangelista Dr. Samuel Carvalho adotaram posturas de oposição ao Governo de Sergipe, fato este, identificado como um dos fatores mais aceitáveis para a explicação da vitória do Cidadania em 2018, que inseriu 13 nomes a candidatura a deputado estadual e conseguiu eleger o evangelista Dr. Samuel Carvalho e Dilson de Agripino.

Outro fator importante que sela a presença do Dr. Samuel Carvalho em sua atuação na ALESE, foi a aproximação com a bancada de oposição ao Governo, principalmente com os deputados Georgeo Passos (Rede Sustentabilidade) e Kitty Lima (Rede Sustentabilidade). Ambos passaram a pertencer à sigla do Cidadania, comandado pelo então Dr. Emerson, ex-vereador de Aracaju pelo PT e que em seguida funda o PPS no Estado de Sergipe, que posteriormente se transforma no Cidadania. Os três deputados estaduais do Cidadania conseguem inserir em seu grupo de apoio o deputado Rodrigo Valadares (PTB).

Durante o Projeto de Lei Complementar n.º 16 e 17, que propunha uma alteração de benefícios de professores, este grupo, denominado G4, foi contra as decisões do governo estadual. De acordo com Georgeo Passos, em entrevista cedida ao Jornal da ALESE em 26 de novembro de 2019:

Nós, do G4, não somos a favor de qualquer retirada de direito e vamos votar pela reprovação. Fechamos questão contra esses projetos, se eles não tiverem nenhuma modificação substancial. Torcemos para que o governador tenha consciência, reveja esses pontos e retire essas matérias de pauta ou que envie uma emenda o quanto antes (ASCOM, 2019).

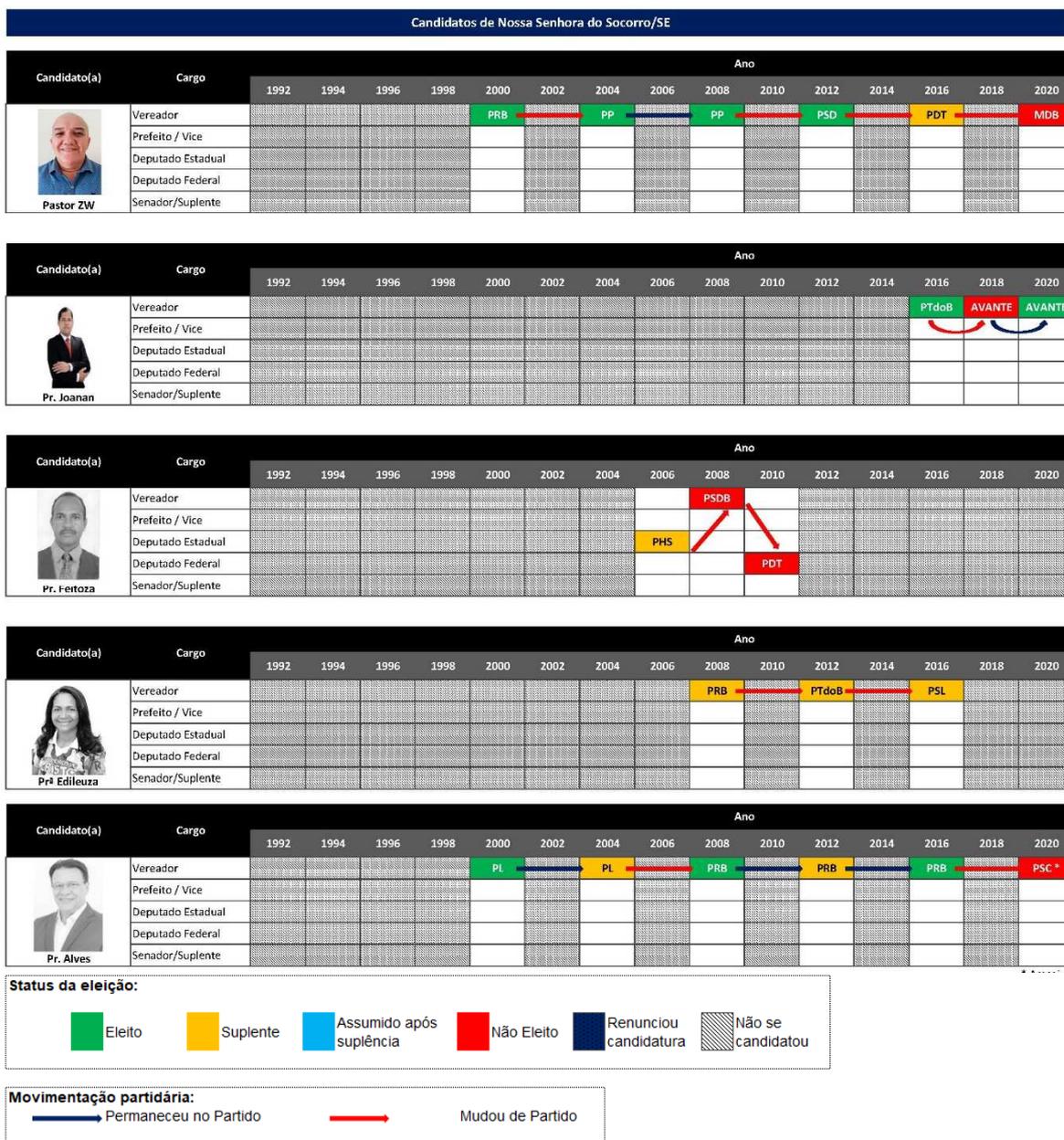
Neste novo ambiente político, o então Evangelista e Deputado Estadual Dr. Samuel Carvalho, encontrará um momento favorável para sua nova tentativa de chegar à Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro.

3.3 AS ELEIÇÕES DE 2020

O campo político de Nossa Senhora do Socorro sempre foi o mais desejado dos municípios da grande Aracaju, principalmente por conta do seu crescimento socioeconômico. Mas ao falar da ocupação do espaço político por religiosos, não poderíamos deixar de falar do nome de dois pastores que foram os políticos com maior representatividade na Câmara Municipal de Nossa Senhora do Socorro: o Pastor Alves (IURD) e o Pastor ZW (IAD). Ambos iniciaram sua vida política nas eleições municipais de 2000 ao cargo de vereador, o Pastor Alves foi eleito pelo PL e o Pastor Zw foi eleito pelo PRB. As Figuras 16 e 17 apresentam a trajetória destes agentes religiosos de Nossa Senhora do Socorro. Ainda neste ano, entrava em cena um estrategista político bastante respeitado, o candidato Zé Franco, eleito a prefeito em primeiro turno com 16.465 votos que corresponderam a 40,69% dos votos válidos. De forma mais abrangente as eleições municipais do Estado de Sergipe apresentaram uma marca de mudança, em Aracaju, chegava a para gerir a prefeitura, o então deputado federal, o saudoso

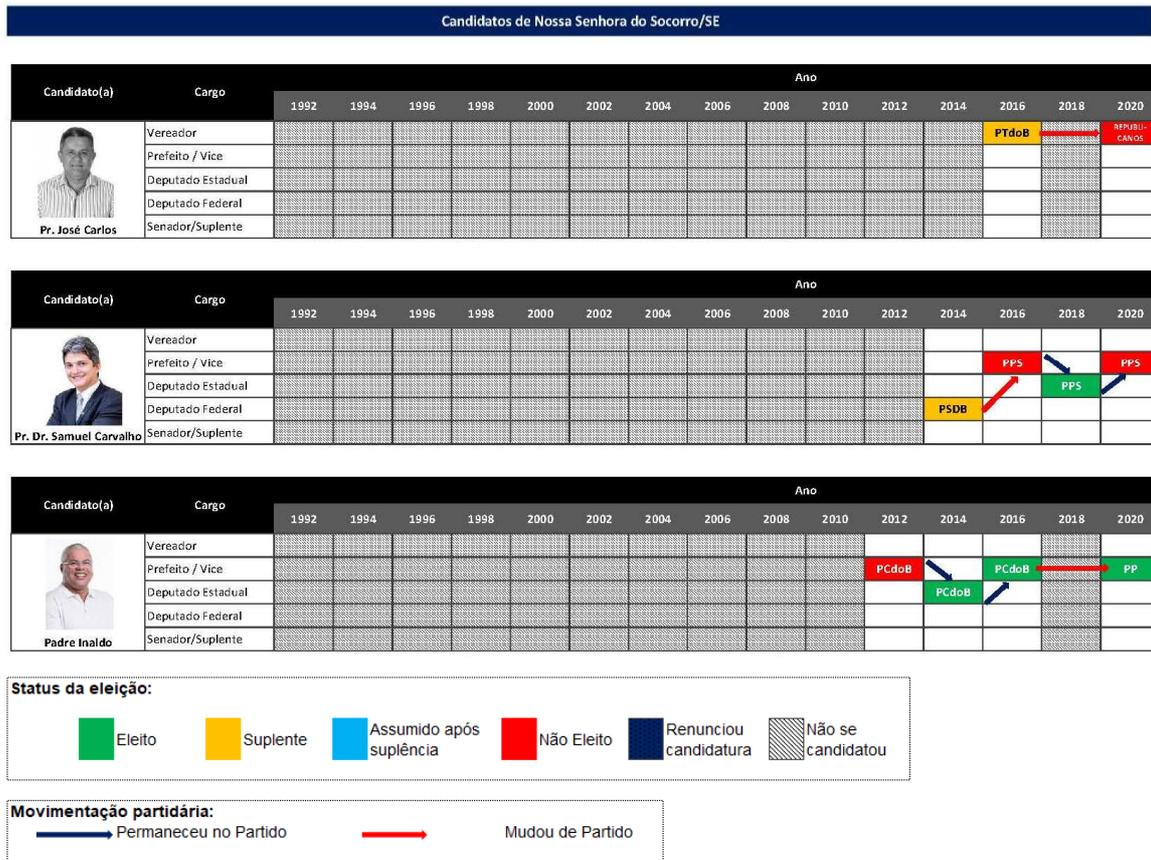
ex-governador Marcelo Déda do PT. Havia uma expectativa de mudanças na atmosfera política de Sergipe.

Figura 16— Candidatos de Nossa Senhora do Socorro



Fonte: Adaptado de TRE/SE (2022).

Figura 17— Candidatos de Nossa Senhora do Socorro



Fonte: Adaptado de TRE/SE (2022).

O Pastor ZW foi eleito a vereador consecutivamente nas eleições de 2000, 2004, 2008 e 2012, enquanto o Pastor Alves, assumiu uma cadeira na câmara municipal de Nossa Senhora do Socorro nas eleições de 2000, 2008 e 2016. Em tempos atuais, durante uma solenidade da prefeitura deste município, para apresentação do projeto de aniversário da cidade a ser realizado em julho de 2022, o Prefeito Padre Inaldo juntamente com vereadores da Frente Parlamentar Evangélica, reuniram pastores das mais diversas denominações. Durante a solenidade, o Pastor Presidente das Assembleias de Deus Ministério Missão do Município de Socorro — o Pr. Lourival Menezes, fez questão de fazer uma menção honrosa ao ex-vereador, o Pastor Alves, explicando que o mesmo sempre lutou pelos direitos e reconhecimento dos evangélicos perante as entidades municipais, frisando que a Frente Parlamentar Evangélica era um discurso do ex-vereador. Mas falaremos ainda deste encontro.

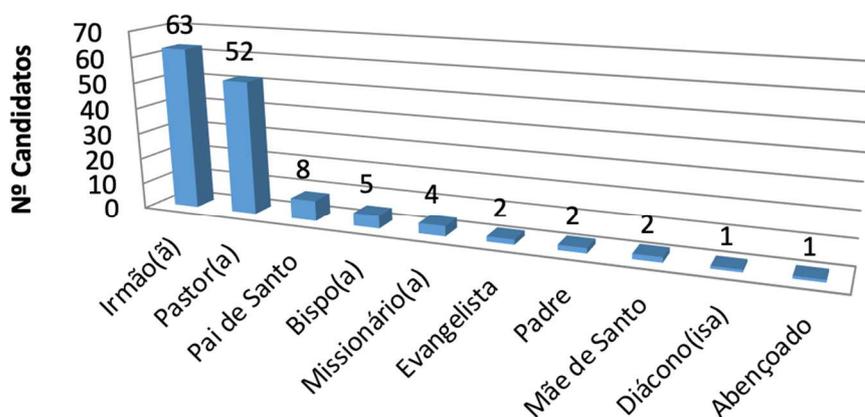
O cenário político brasileiro em 2020 completava exatamente 34 anos da presença evangélica nos parlamentos federais, estaduais e municipais. O professor André Ricardo de Souza, do Departamento de Ciências Sociais da UFSCAR e especialista em sociologia das

religiões, em entrevista ao jornal eletrônico Primeira Página, afirma que os evangélicos decidiram em 1986 participar da política partidária a partir da Assembleia Constituinte de 1986.

Desde então, com alguns refluxos momentâneos, tal participação só vem aumentando no Congresso Nacional, nas assembleias legislativas e também nas câmaras municipais. As igrejas querem ter seus representantes no Poder Legislativo para atuarem em prol de causas que elas consideram importantes, sejam estas de caráter moral, sexual e familiar ou então de interesse institucional específico, como concessões de emissoras e isenção de tributos (ELEIÇÕES, 2020).

Na eleição para prefeito e vereador de Nossa Senhora do Socorro em 2020, o desejo de eleger representantes ligados a entidades religiosas permanece de forma crescente. Somente neste ano em Sergipe quasesessenta pastores saíram como candidatos a prefeito ou vereador, conforme mostra Figura 18. Dos 75 municípios do estado, 42 municípios apresentaram algum tipo de candidato com titulação religiosa. Somente em Socorro foram 15 pastores, compreendendo também bispos e apóstolos, que se candidataram a vereador neste pleito.

Figura 18— Candidaturas de Religiosos em Sergipe no Pleito de 2020



Fonte: Elaborado a partir de TRE/SE (2022).

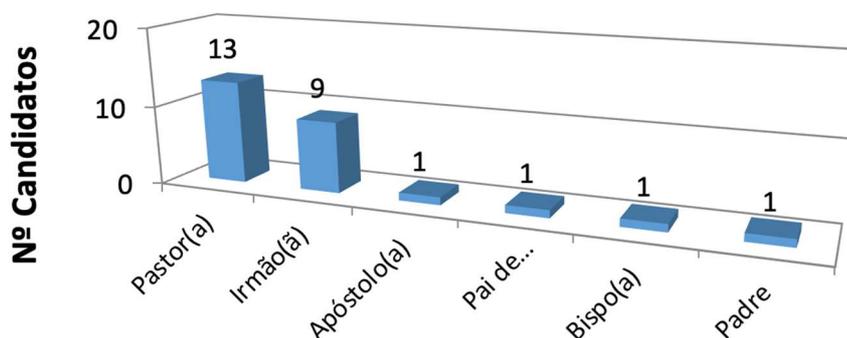
Pode-se perceber neste cenário, a presença de diversas denominações evangélicas. Das igrejas tradicionais, ou evangélicas de missões, como a Igreja Batista, passando pela veterana política Igreja Universal do Reino de Deus e da manutenção política das Assembleias de Deus, mas o que nos chama a atenção é o ingresso da Igreja Adventista nesse octógono — já que os palcos se transformam. A serenidade dos púlpitos nem sempre é mantida nos palanques políticos. O discurso de guerra e a desconstrução dos rivais transformam o

momento democrático de escolha dos representantes políticos em uma arena de luta livre. Dentre várias razões, o pesquisador Donizete Rodrigues delibera algumas que devem ser refletidas:

A estratégia, o objetivo dos líderes das grandes igrejas evangélicas, com forte e eficiente pragmatismo, é adquirir poder político, por várias razões: adeptos do neoliberalismo e da teologia da prosperidade (ser rico é um meio de glorificar a Deus), juntamente com a elite nacional, querem uma fatia dos bens/recursos econômico-financeiros do país; defender os seus interesses, como isenção de impostos e outras regalias financeiras (subsídios); licenças de funcionamentos rentáveis/lucrativas empresas de comunicação social (que proporciona aos seus donos/líderes de grande igrejas evangélicas ainda mais visibilidade pública e política), autorização de construção de mega-templos; marcar a agenda social/políticas públicas; e impor a toda a sociedade a sua moralidade conservadora (RODRIGUES. 2019, p. 55).

De fato, as eleições municipais de Nossa Senhora do Socorro redefiniriam o rumo da construção da laicidade dentro dos limites deste município. Ainda sobre estatísticas e analisando os dados da Figura 18, do total de 140 candidatos em Sergipe que apresentaram titulações religiosas em seus nomes na urna, 27 candidatos pertencem ao Município de Nossa Senhora do Socorro, ou seja, 19,3% do total de Sergipe, distribuídos conforme Figura 19. Esta eleição ultrapassou o número de candidatos à Câmara de Vereadores no cadastro normal, tendo sido 446, contra 319 candidatos que se apresentaram nas eleições de 2016, o que representa um aumento total de 39,81% de candidatos de uma eleição para a outra.

Figura 19— Candidaturas de Religiosos no município Socorro no pleito de 2020



Fonte: Elaborado a partir de TRE/SE (2022).

Outro fator importante nesta análise é que alguns líderes religiosos não optaram em inserir sua titulação religiosa nos nomes que seriam encaminhados para urnas. O pastor Leonardo Rocha da Igreja Universal do Reino de Deus eleito a vereador pelo (PR) é um

exemplo deste nicho que decidiram a neutralidade de seu nome, contudo, isso não significa que não tenham transformado seus fiéis em adeptos eleitorais. Talvez esta seja uma nova forma da IURD se posicionar em municípios em ascensão como o de Nossa Senhora do Socorro. O resultado desta eleição definiu, na Câmara de Vereadores, o fortalecimento de um projeto antigo de determinadas instituições religiosas em Nossa Senhora do Socorro: a Frente Parlamentar Evangélica. Criada em janeiro de 2017, já nos primeiros meses da primeira gestão do Padre Inaldo, formada por aproximadamente oito representantes, dentre eles pastores e parlamentares alinhados e simpatizantes aos dogmas religiosos conservadores.

Neste contexto, em assumir ou não identidades religiosas em seus nomes nas urnas, Donizete Rodrigues fala sobre as estratégias utilizadas pelos religiosos para alcançarem o poder, de forma pragmática, forte e eficiente, conquistando aos poucos, espaços que garantam a manutenção de determinadas teologias e pautas sociais.

Neste contexto da luta pelo poder, há duas categorias que merecem ser destacadas: ‘políticos religiosos’ — que são cidadãos com orientação religiosa sem militância nas igrejas — e os ‘evangélicos políticos’, mais pragmáticos, profissionais na busca do poder, que rentabilizam, transformam o seu ‘capital religioso’ (o voto confessional garantido dos membros de suas igrejas) em ‘capital político’, capacidade de negociação/barganha de posições no governo e nos cargos em empresas públicas (RODRIGUES, 2019, p. 55).

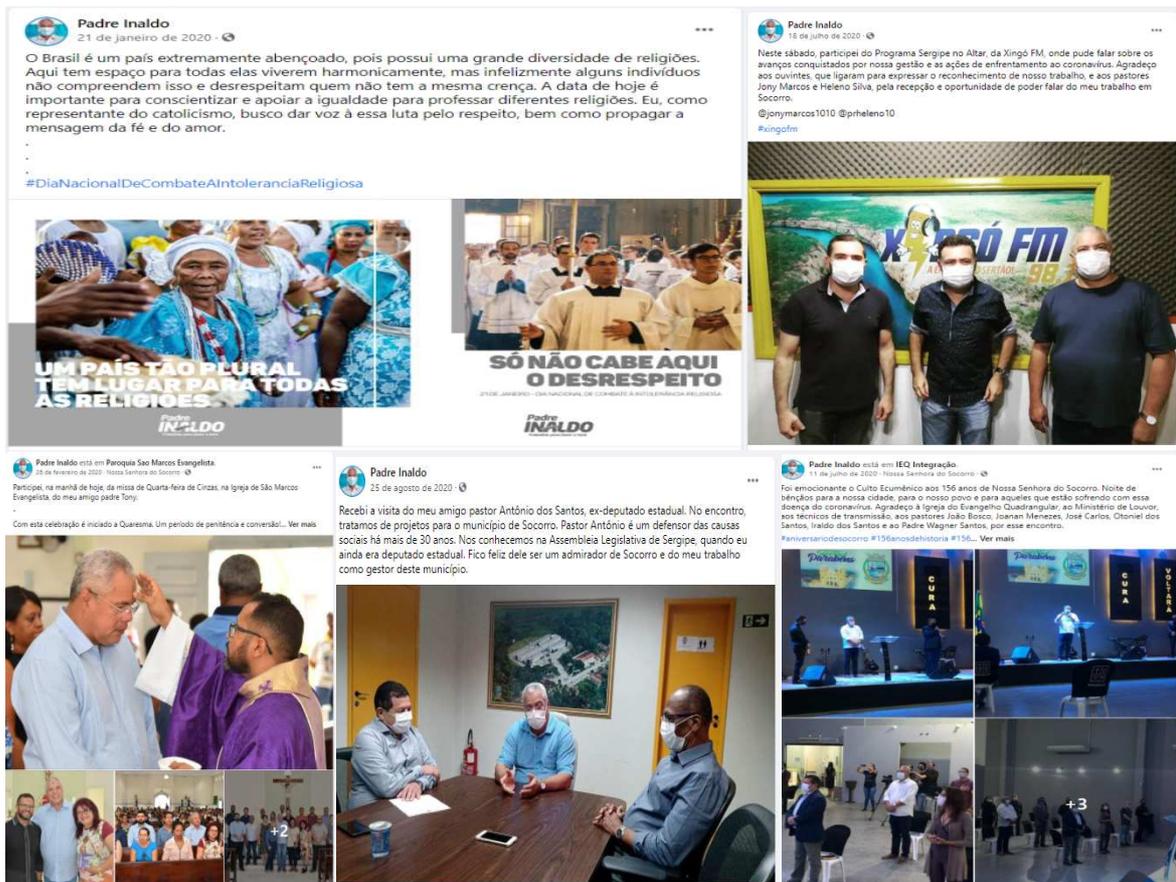
Para melhor contextualização deste artigo, podemos então identificar três tipos, o de ‘líderes evangélicos’ que assumem o ofício nas urnas; o de ‘líderes evangélicos’ que não assumem seus ofícios, e o de ‘leigos evangélicos’ que assumem candidaturas, podendo ou não, ter o apoio de suas lideranças religiosas.

Em entrevista ao jornal eletrônico Lagarto Notícias, em fevereiro de 2017, o vereador eleito Pastor Joanan (PTdoB) afirmava o papel dos evangélicos na política socorrense, tendo sido eleito como um dos pastores com maior número de votos (1.391) e vice-presidente das Assembleias de Deus no Campo do João Alves Filho, com cerca de 4 mil membros, o vereador afirma que o objetivo da bancada não é a criação de projetos e sim para trabalhar pontualmente em temas onde seja necessário defender a família, o que não difere das demais frentes evangélicas do país. O vereador encerra a entrevista com um discurso muito comum para os participantes desta frente parlamentar— o da designação divina:

Queridos, quando a vitória vem acompanhada da obediência a Deus, tudo sai perfeito. Esta eleição, nada mais foi do que a mão Dele em nossas vidas nos conduzindo desde o início. Nos avisou de tudo antes. Nosso Deus é lindo! Minha vida está em suas mãos (PERIS, 2017).

Como já citamos, esta eleição de 2020 foi direcionada por três importantes eixos de seguidores, do então prefeito de Nossa Senhora do Socorro, Padre Inaldo (PP); do então deputado estadual o Dr. Samuel (PPS); e do ex-prefeito e então deputado federal Fábio Henrique (PDT). O primeiro eixo — do Padre Inaldo — apoiado por grande parte da população carente, por parte das religiões afro, pela igreja católica e por parte das igrejas evangélicas, coordenadas na própria gestão municipal com a FPE — Frente Parlamentar Evangélica de Socorro, e fora da máquina pública através da UMESE, administrada, até alguns meses antes da eleição, pelo candidato a vereador o Pr. José Carlos (PR), visto que, a entidade exige que membros da diretoria solicitem dispensa caso se candidatem a cargos políticos. Foi visivelmente notória em sua agenda de campanha, a identificação com a pluralidade.

Figura 20— Agenda do Padre Inaldo de 2020



Fonte: Adaptado de Padre Inaldo, Facebook³³ (2020).

³³ Disponível em: <https://www.facebook.com/PadreInaldo>. Acesso em: 21 jan. 2022.

Em entrevista com o Prefeito Padre Inaldo em março de 2022, o Padre afirmou que sempre acreditou em uma igreja ecumênica. Em uma entrevista do Papa João Paulo ele o ouviu falar que “o Sacerdote, ele não podia ter uma visão estacionada só na Igreja Católica, mas eles precisavam ver as outras igrejas como o mesmo instrumento que é a Igreja Católica, como um instrumento de transformação. E ali eu me apaixonei por essas palavras do Papa, e quando eu assumi a prefeitura eu procurei me colocar a disposição de todas as igrejas”³⁴. Portanto, consegue-se entender como o fluxo da pluralidade permitiu o aumento da popularidade do Padre, facilitando sua jornada eleitoral nas portas de casas, estabelecimentos e instituições. Contudo, é notória a criação de alianças com as grandes instituições religiosas conforme o fluxo da agenda durante esta campanha e vista nos registros da Figura 20.

O segundo eixo de seguidores são os seguidores do evangelista Dr. Samuel Carvalho. Contando com o apoio de parte da massa evangélica, sem grandes alianças institucionais, o deputado conta com o apoio de pequenas igrejas neopentecostais que estão harmonizados com suas propostas e sua influência. Membro das Assembleias de Deus Ministério Missão, o mesmo ministério do vereador Joanan Menezes, a igreja local do João Alves, pouco se manifestou em apoiar uma de suas ovelhas, no caso do Dr. Samuel. O apoio veio no formato motivacional do presidente estadual e senador da República, o Pastor Virgínio de Jesus. Contudo, a agenda do evangelista e sua campanha nas mídias, o tornou extremamente popular. Mesmo não tendo a visão plural e não conseguindo alcançar determinados nichos, foi na massa jovem que o evangelista conseguiu uma aparente maior adesão.

O que foi percebido na análise de alianças, principalmente destes dois grupos de seguidores, é que nas agendas de ambos os deputados, a presença da UMESE se faz notória. Vale ressaltar que o então evangelista Dr. Samuel é morador e pertence a uma igreja deste município, o mesmo é também coparticipante da agenda da UMESE.

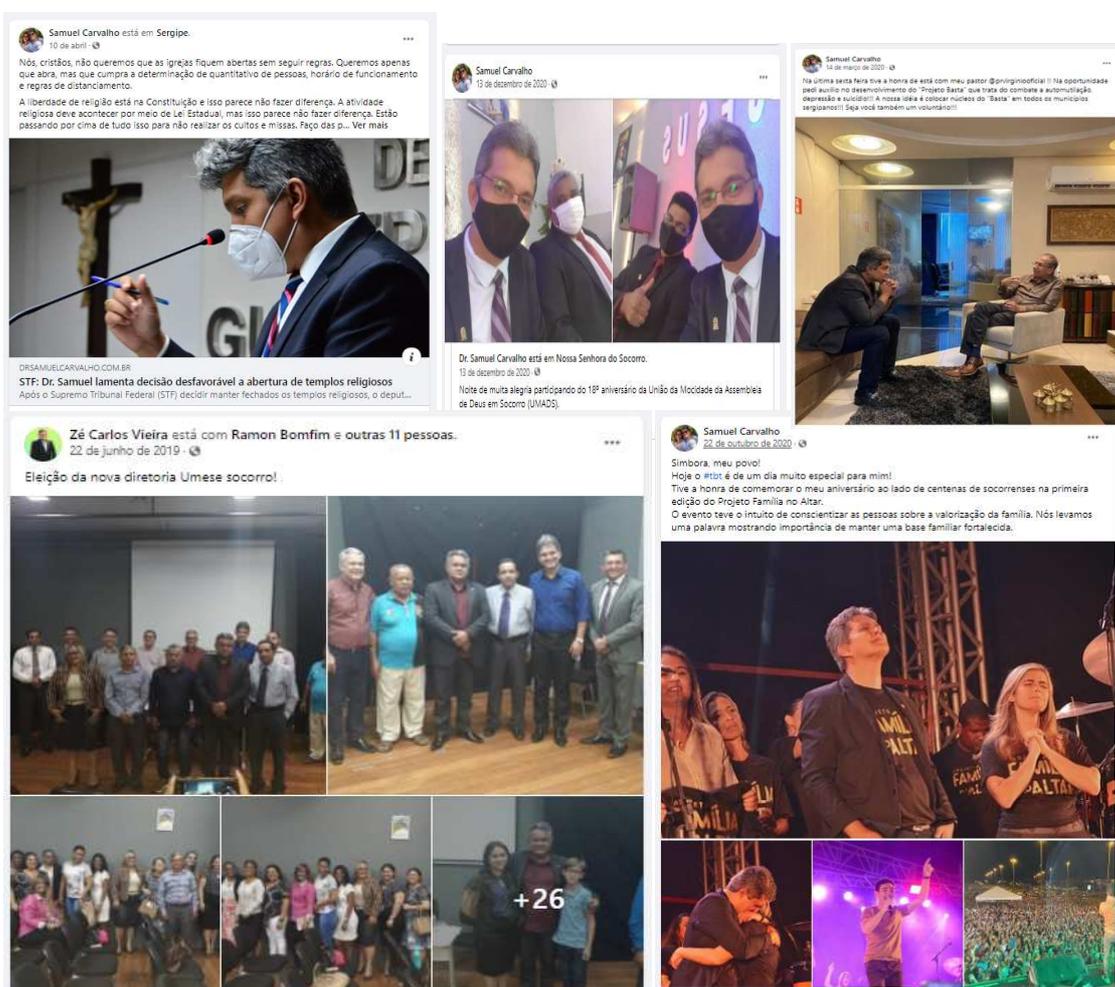
O que podemos perceber pelo fluxo de acompanhamentos é que esta instituição se dividiu com este pleito eleitoral. O seu presidente, Pastor José Carlos, se candidata a vereador e declara apoio ao Padre Inaldo. O vice-presidente desta instituição, o Pastor Rinaldo Góis, pertence ao grupo de trabalho do Dr. Samuel. Isso de certa forma demonstra, de forma nuclear, o que acontece com o agrupamento evangélico no município neste pleito, ou seja, não há uma unanimidade política especificamente nesta eleição.

Outro fator importante na campanha de ambos os candidatos, foram os projetos de shows gospels transformados em “showmícios”. Ambos os candidatos movimentaram

³⁴ Informação verbal.

centenas de pessoas em eventos com a sua marca. No aniversário da cidade, em 7 de julho de 2020, a UMESE realizou um evento gospel com a participação da celebridade gospel Bruna Karla do Rio de Janeiro. Toda estrutura e custos do evento fazem parte de um projeto de lei que oficializa a celebração por parte dos evangélicos, tendo a prefeitura como patrocinador do evento. E no dia 22 de outubro de 2020, o deputado Dr. Samuel Carvalho, traz em sua primeira edição do Projeto Família no Altar, a grande atração gospel Leonardo Borges de Santa Catarina, evento este celebrado no dia de seu aniversário.

Figura 21— Agenda do Dr. Samuel Carvalho de 2020



Fonte: Adaptado de Samuel Carvalho, Facebook³⁵ (2020).

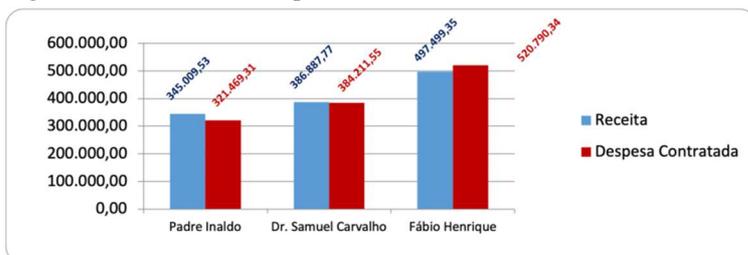
O terceiro eixo de seguidores, foram os seguidores do deputado federal Fábio Henrique (PDT). Fazem parte deste agrupamento, moradores que possuem simpatia com o ex-prefeito durante o seu mandato de 2008 a 2012. Poucos evangélicos, muitos deles ligados à

³⁵ Disponível em: <https://www.facebook.com/drsamuelcarvalho>. Acesso em: 21 jan. 2022.

sua vice — a Maria da Taiçoca, firmaram aliança com o deputado federal. A verdade que para alguns críticos políticos, não entenderam o porquê do deputado federal em tentar retornar a prefeitura deste município. De fato, este ato inesperado, acabou se tornando um dos fatores importantes da saída do Padre Inaldo do PDT, já que apenas um deles poderia ser indicado. Deixaremos por enquanto apenas o relato desta participação e da análise quanto aos custos da campanha para fortalecimento do poder de comparação com os outros dois candidatos religiosos.

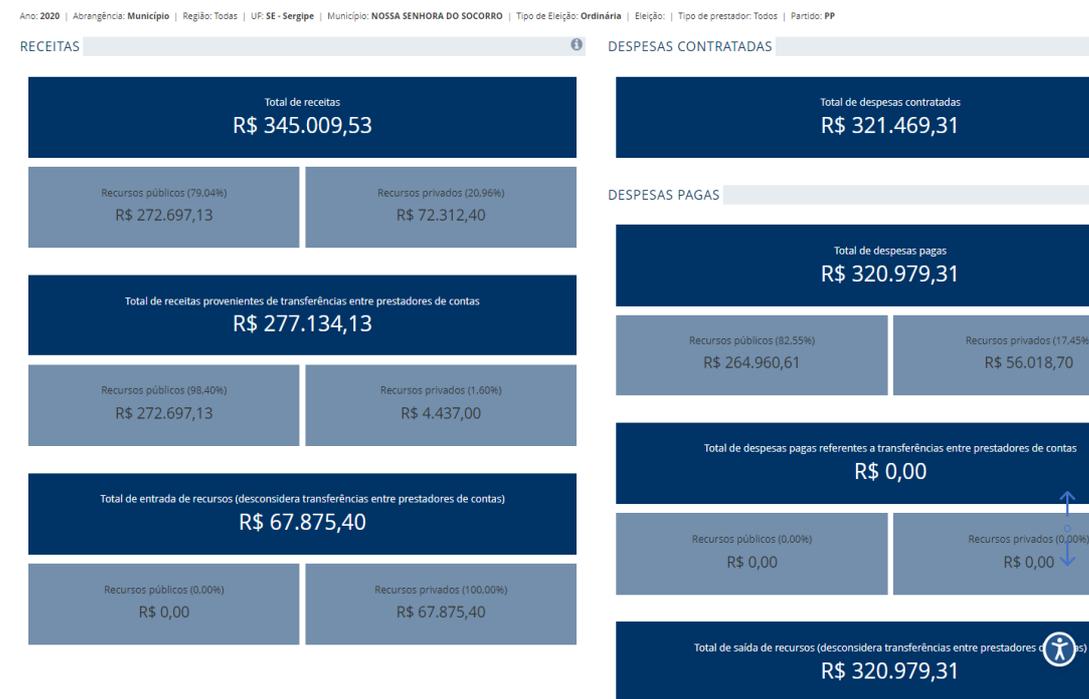
Sobre esta campanha, a prestação de contas dada ao TSE pelo Partido Progressista pode nos falar um pouco do perfil destes candidatos. Os valores apresentados pelos três principais candidatos são inversamente proporcionais a ordem de resultado das eleições. O candidato que apresentou a maior receita e o maior gasto ficou em terceiro lugar, e o candidato que apresentou a menor receita e o menor gasto ficou em primeiro lugar. Segundo o TSE, em sua campanha, o Padre Inaldo, que teve 27.042 votos (32,91%), apresentou um total de receitas de R\$ 345.009,53 (trezentos e quarenta e cinco mil, nove reais e cinquenta e três centavos) e um total de despesas contratadas de R\$ 321.469,31 (trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e sessenta, e nove reais e trinta e um centavos). O evangelista Dr. Samuel Carvalho, que teve 24.018 votos (29,23%), apresentou um total de receitas de R\$ 386.887,77 (trezentos e oitenta e seis mil, oitocentos e oitenta e sete reais, e setenta e sete centavos) e um total de despesas contratadas de R\$ 384.211,55 (trezentos e oitenta e quatro mil duzentos e onze reais, e cinquenta e cinco centavos). E o deputado federal Fábio Henrique apresentou um total de receitas de R\$ 497.499,35 (quatrocentos e noventa e sete mil, quatrocentos e noventa e nove reais, e trinta e cinco centavos) e um total de despesas contratadas de R\$ 520.790,34 (quinhentos e vinte mil, setecentos e noventa reais, e trinta e quatro centavos), foi o único que comprometeu seu saldo final, gastando mais do que havia arrecadado, sendo que 91,28% desta verba foi originada de recursos públicos (Figuras 22, 23, 24 e 25).

Figura 22 – Receitas e Despesas Contratadas/ Candidato - Pleito de 2020



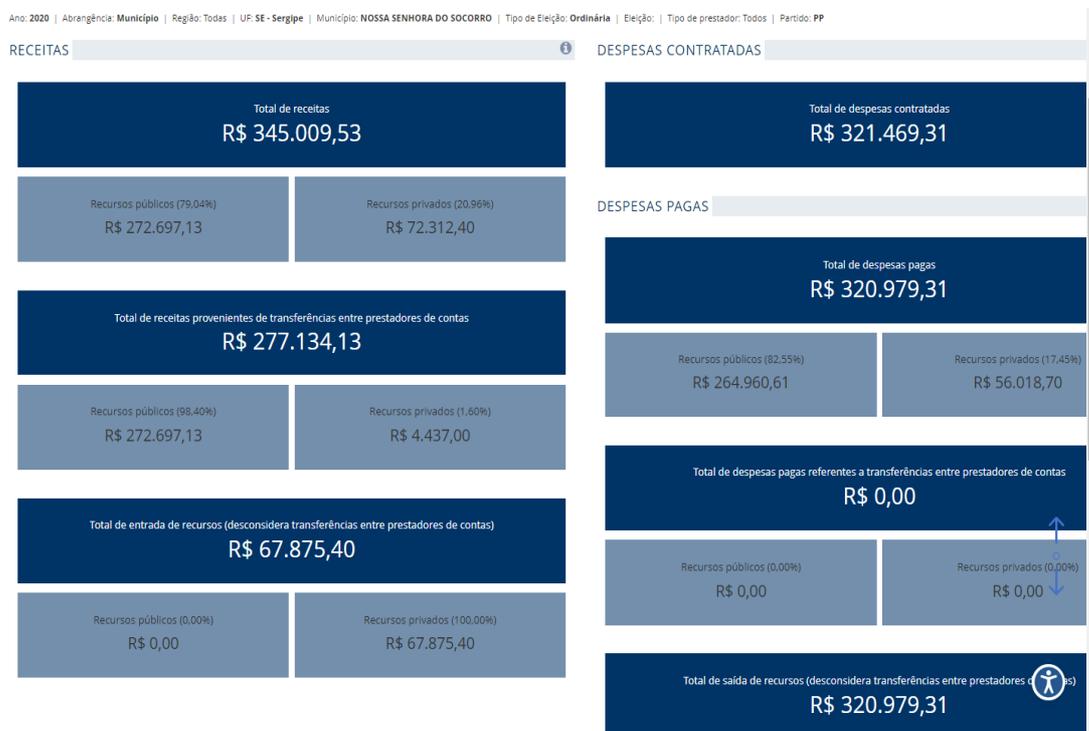
Fonte: Elaborada a partir do TSE (2022).

Figura 23— Receitas e Despesas Contratadas/ Progressistas/Padre Inaldo pleito de 2020



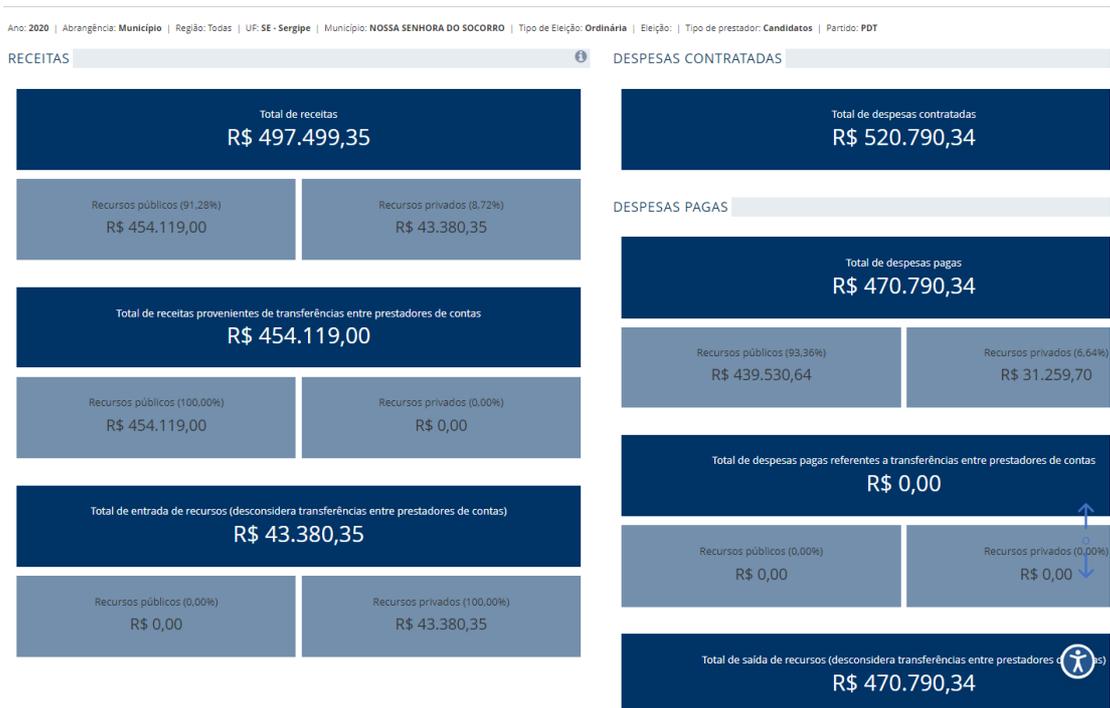
Fonte: TSE (2022).

Figura 24— Receitas e Despesas Contratadas/Cidadania/ Samuel Carvalho pleito de 2020



Fonte: TSE (2022).

Figura 25— Receitas e Despesas Contratadas/ PDT /Fábio Henrique pleito de 2020



Fonte: TSE (2022).

O resultado da campanha foi de certa forma bipolar, ou seja, dois eixos saem ganhando com vitória do padre nas urnas. Seu processo de reeleição, como já falamos, é uma espécie de incógnita ideológica. Mesmo apresentando um posicionamento partidário que direciona a um ecumenismo de direita, conservador e reacionário, os discursos do Padre Inaldo ainda estão impregnados de mensagens liberais, pluralistas e de ligação com entidades sociais. Sendo assim, o Padre Inaldo consegue se movimentar em ambas as alas deste círculo de poder.

A vitória com apenas 32,91% da população, para um candidato que está com a máquina pública em suas mãos, não é uma vitória com folgas. Para piorar, o Padre foi acusado de compra de votos com denúncias fortemente escandalizadoras, mas sem forças de comprovação. Dentre os fatores que garantiram a vitória do Padre Inaldo, mesmo apertada, está à gestão da Frente Parlamentar Evangélica junto a Câmara de Vereadores e as alianças por ela forjadas na Gestão Municipal do Padre Inaldo entre 2017 e 2020.

4 A GESTÃO MUNICIPAL

4.1 A DINÂMICA DA GESTÃO MUNICIPAL

Em entrevista dada aos jornalistas Ewerton Júnior, André Barros e Priscila Andrade no programa Nova Manhã, da rádio Nova Brasil, no dia 5 de abril de 2019 e publicada no Portal Alô News, o Prefeito Padre Inaldo relata que recebeu a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro com uma dívida de R\$ 211 milhões de reais, o que deixaria a receita comprometida em 25% de sua arrecadação mensal. Na entrevista o padre relata a importância do apoio do governador Belivaldo Chagas (PSD) com a execução de obras em Nossa Senhora do Socorro. Na entrevista o Padre Inaldo chega a chamar o governador de padrinho político, reforçando também a ajuda de deputados estaduais, federais e senadores na realização de projetos.

Para melhor compreensão da análise da gestão municipal, no final de cada gestão municipal, o Tribunal de Contas de Sergipe, avalia a transparência dos 75 municípios do Estado de Sergipe, pontuando cada câmara municipal com notas de 0 a 10. A Câmara Municipal de Nossa Senhora do Socorro recebeu a nota 8,5 no requisito transparência. A própria gestão municipal da prefeitura inicia esta nova fase com um processo de automação através do SIGA — Sistema Integrado de Gestão Administrativa e também em outras secretarias conforme o Relatório Geral de Gestão do primeiro ano de mandato.

Para que a gestão do Padre Inaldo fosse uma gestão positiva, era necessário o alinhamento com a Câmara de Vereadores. Sabemos que esse malabarismo político não é um privilégio apenas desta prefeitura, a busca de harmonia entre os poderes faz parte deste jogo nas esferas municipais. Analisando o jogo político de Nossa Senhora do Socorro, percebemos que a manobra que teve um efeito extremamente efetivo para o final da gestão do Padre Inaldo, foi a mudança de partido político que lhe proporcionou uma cobertura política mais arrojada.

Esse desafio deverá ser vencido pelo Padre Inaldo e pelos vereadores da sua coligação. Vale a pena lembrar que o padre assume a Prefeitura de Socorro com uma experiência de aproximadamente dois anos na ALESE. Local em que foi ovacionado em sua despedida e que lhe proporcionou o recebimento de Título de Cidadão Sergipano em uma solenidade onde teve como autor da propositura o deputado Luciano Bispo (PSD) e votação unânime dos parlamentares presentes. Contudo, a gestão municipal entra em outro nível político. Em seu primeiro mandato a Prefeitura o Padre Inaldo chegava à Prefeitura com uma aceitação de 73,12% dos votos válidos. Os primeiros anos foram momentos críticos para a gestão municipal. Os votos do pleito de 2016 foram considerados no município de Nossa Senhora do

Socorro como eleição dos ‘votos de protesto’. Não somente o Padre Inaldo, mas boa parte dos vereadores estavam assumindo seu primeiro mandando na esfera da política municipal.

Podemos perceber que o Padre Inaldo foi categoricamente aceito pela Frente Parlamentar Evangélica e pelas demais instituições religiosas. Parte da agenda do prefeito era dividida em ações sociais e eventos cristãos de natureza católica e evangélica. Os três primeiros anos 2017, 2018 e 2019 foram marcados por grandes eventos da Igreja Católica que trouxeram nomes como o cantor e padre Alessandro e a cantora Eliana Ribeiro. A esfera cultural, era identificada como a área comum para que acordos e projetos fossem realizados com o uso da máquina pública. A lavagem da escadaria da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro sempre foi repleta de ações da prefeitura, aliás, esse é o primeiro local onde os prefeitos são obrigados a irem após sua titulação de cargo. Aliás, o anexo da Lei n.º 1.208 de 2017 que define os eventos neste município, dos 55 eventos (retirados os duplicados), apenas 12 não estão relacionados a uma instituição religiosa ou de cunho religioso, 43 deles são relacionados a cultura cristã.

Para os evangélicos, o dia dedicado para comemorarem o aniversário da cidade é o auge para esse agrupamento. A Lei n.º 749 que inclui no calendário oficial das comemorações do aniversário da cidade, um dia dedicado aos evangélicos, tendo sido criada em 2008, contudo, somente com a gestão do Padre Inaldo iniciada em 2017 é que a Secretaria Municipal da Cultura realizaria este evento como patrocinador total. A coordenação é realizada pela Frente Parlamentar Evangélica, pela UMESE e por demais lideranças evangélicas. A prefeitura trouxe nos primeiros três anos — 2017, 2018 e 2019 — consecutivamente, três grandes nomes da cultura gospel — Anderson Freire, Bruna Karla e Sarah Farias. O ciclo só não teve continuidade por conta da pandemia da Covid-19, mediante decreto estadual que impedia eventos com qualquer tipo de aglomeração.

Em sua segunda gestão, já como prefeito reeleito, o Padre Inaldo em reunião no dia 24 de abril de 2022, através da FPE e da UMESE convocou líderes religiosos evangélicos, apóstolos, bispos e pastores(as) das mais diversas denominações para apresentar as propostas de celebridades gospel para o evento a ser realizado em julho deste ano. No momento foram apresentados os nomes do cantor Fernandinho e da cantora Gabriela Rocha. O evento realizado teve a participação do Padre Inaldo e dos vereadores: Pastor Joanan, Pastor Léo, Pastor Aldon e Pastor Ribeiro. Também se fez presente o Pastor Lourival Menezes — Presidente das Assembleias de Deus Missão do Campo do João Alves Filho, o ex-deputado Pastor Heleno Silva e os pastores presidentes da Igreja Adventista do Sétimo Dia e da Igreja do Evangelho Quadrangular do Município de Socorro.

No momento o Pastor Lourival mencionou a importância do Padre Inaldo como instrumento de Deus na vida da comunidade evangélica. No final da reunião, os líderes presentes, cercaram o Prefeito Padre Inaldo e oraram pela sua vida. Esse ato confirma o consentimento de uma aliança mútua. As trocas simbólicas se tornam elementos extremamente marcantes em eventos desta natureza. Reuniões de natureza administrativa acabam se tornando reuniões religiosas.

Figura 26—Reunião com Lideranças Evangélicas



Fonte: Adaptado de Padre Inaldo, Instagram³⁶(2022).

Essas trocas simbólicas estão presentes em boa parte da gestão pública de Nossa Senhora do Socorro. Basta o rito das reuniões ordinárias da Câmara de Vereadores, não somente pela presença do crucifixo e da bíblia presentes no recinto, mas principalmente pelo uso de vocabulário evangélico. Não somente pelos políticos religiosos, mas também pelos que

³⁶ Disponível em: <https://www.instagram.com/padreinaldo/>. Acesso em: 9mai. 2022.

não possuem uma religião declarada. Um rito muito comum pelo presidente da Câmara, ao terminar a reunião em nome de Deus. Existe uma liberdade de fluxo na gestão pública por elementos religiosos em diversas esferas de hierarquia e de departamentos. Um fato curioso foi o evento realizado em 2020, nas instalações da IURD, para condecorar os guardas municipais que se destacaram neste ano. Momento em que um ato solene e público, se confunde com um evento religioso.

Figura 27— Homenagem aos Guardas Municipais de Socorro dentro da IURD



Evento realizado na Igreja Universal (UFP – Universal nas Forças Policiais)
Diversos GMS foram homenageados

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



Guardas receberam Diplomas de Destaques Operacionais concedidos pelo Comando da GMS

Fonte: Adaptado de PREFEITURA...(2020)

Sobre este posicionamento de território alinhado a uma espécie de poder autenticado, a pesquisadora Patrícia Birman (2003)relata em seu artigo que as características que identificam os ‘evangélicos’, contudo, foram aos poucos se modificando. Não somente por conta das estratégias da IURD e de outras igrejas, mas também por conta de um reconhecimento social

mais amplo sobre a importância que adquiriram. De fato, a gestão municipal do prefeito Padre Inaldo no período de 2017 a 2020, é definida pela demarcação de espaços importantes para as instituições religiosas. Na reunião da Frente Parlamentar Evangélica realizada para apresentar os possíveis cantores gospels para o Culto de Aniversário do município deste ano de 2022, o vereador Pastor Joanan chegou a comentar que nunca na história deste município, um prefeito honrou tanto o povo evangélico como o Padre Inaldo. Existe uma aparente unanimidade da importância do padre para que o projeto de fortalecimento das instituições evangélicas ocorra definitivamente. O aparente e inofensivo título da manchete do Lagarto Notícias que tinha a matéria produzida pelo jornalista Marcos Peri em 18 de fevereiro de 2017 denominado *Bancada evangélica ganha força inédita na Câmara de Socorro* parecia se tornar uma “profecia”, se apropriando do jargão evangélico, a ser confirmada no final desta gestão.

Tanto o fortalecimento da Frente Parlamentar Evangélica quanto a reeleição do Padre Inaldo para a gestão municipal 2020 a 2024, são evidências reais e irrefutáveis de que o projeto de ocupação de poder por agentes religiosos no Brasil, evidenciam o município de Nossa Senhora do Socorro como um local a ser observado por pesquisadores que possam identificar aspectos e fenômenos sociais importantes — não identificados nesta dissertação.

Para aumentar o poder de ação dos evangélicos, em outubro de 2021, o deputado estadual e agora consagrado pastor o Dr. Samuel Carvalho, protagoniza com o vereador de Aracaju, o Pastor Diego, o vereador de Socorro Pastor Joanan e o Pastor Uziel Santana — presidente da ANAJURE Associação Nacional de Juristas Evangélicos sediada em Aracaju, a criação de uma Coordenação Geral da Frente Parlamentar Evangélica no Estado de Sergipe, desta forma, atuando como apoio para as Câmaras de Vereadores de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro e da Câmara Estadual de Deputados. Ao Portal 93 Notícias, o Pastor Diego afirmou que foi “escolhido pelos meus colegas como coordenador-geral da FPE com o propósito de fazermos um trabalho muito especial em defesa dos princípios e valores cristãos em nosso Estado. Desde já, agradeço pela confiança e seguimos firmes trabalhando pelo Reino!” (PASTOR, 2021). O ex-Deputado Estadual, o Pastor Antônio dos Santos, um dos precursores no estado do fortalecimento de bancadas evangélicas, também afirmou que:

Na verdade, essa Frente funciona como estimuladora de proposições que venham a ajudar e beneficiar as famílias como um todo e, ao mesmo tempo funciona como um freio à implantação de leis e projetos que venham prejudicar a sociedade, não só os cristãos. Essa Frente tem a função de monitorar e propor para que o parlamento produza coisas boas (SOUZA, 2021).

Figura 28—Reuniões da Frente Parlamentar Evangélica (municipais e estadual)



Fonte: Adaptado de Samuel Carvalho, Instagram³⁷ (2021).

4.2 LEIS E DECRETOS RELACIONADOS ÀS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

O processo de criação de leis municipais é uma dinâmica normal e necessária para o pleno funcionamento de qualquer município. Como representantes do povo, toda câmara possui o poder de legislar em nome do povo, o que pode ser resumido nos processos de criação, modificação e extinção de leis municipais, cabendo ainda o papel de fiscalizar o Poder Executivo Municipal e avaliar o uso adequado das verbas públicas deste município. Não é um processo simples ou rápido, para isso diversas comissões podem ser criadas, como a Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Nesse trâmite toda lei se inicia com um PL — Projeto de Lei, ela deve ser lida na Câmara Municipal e encaminhada as comissões responsáveis pela primeira avaliação legal. Em seguida o PL é encaminhado para a Câmara com as devidas observações das comissões por elas aferida. Caso o PL esteja de acordo com a Lei Federal Complementar n.º 95, que

³⁷Disponível em: <https://www.instagram.com/drsamuelcarv/>. Acesso em: 9 mai. 2022.

dispões sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, e não faltar nenhum documento, o PL é encaminhada a Presidência da Câmara e as Comissões Permanentes conforme o regimento interno. Se o PL for reprovado em plenário, o mesmo é arquivado automaticamente. Caso aprovado, o mesmo será encaminhado ao prefeito, que poderá reprová-lo, solicitar correções ou aprová-lo. Portanto, mesmo que o Executivo necessite de criação, alteração ou extinção de alguma lei, é no Poder Legislativo que o trâmite acontece em maior volume de etapas.

A primeira atividade notória, relacionada a simbiose Igreja x Estado, pelo prefeito Padre Inaldo, eleito em 2016, não foi a criação ou alteração de alguma lei, mas sim o reforço para uma lei antiga que já mencionamos neste artigo, a Lei n.º 749 de 13 de maio de 2008, que dispõe sobre a inclusão no calendário oficial das comemorações do aniversário da cidade, um dia dedicado aos evangélicos. Esta lei foi sancionada pelo então Prefeito José do Prado Franco Sobrinho, contudo nunca teve força parlamentar para ser executada em sua íntegra.

A lei inclui um dia dedicado aos Evangélicos para comemoração do aniversário da cidade de Nossa Senhora do Socorro, explicitando a realização de um culto no rito evangélico em parcerias com as Igrejas Evangélicas do Município e autoriza a Secretaria Municipal de Cultura a coordenar em conjunto com as instituições e igrejas participantes. Ao assumir a responsabilidade dos gastos do “Culto de Aniversário de Socorro” realizado em 2017, o Padre Inaldo sinaliza uma nova era para as relações entre os evangélicos e sua gestão como prefeito.

O único ícone de grande porte alcançado pelos evangélicos foi a tímida Marcha do Dia da Bíblia promovida pela UMESE de Socorro a partir de 2007 e que alcançou um patamar de megaevento em 2014. Passaram nos palanques deste evento, grandes ícones do show gospel como a Banda União & Louvor, a cantora Bruna Karla e o cantor Irmão Lázaro. Este dia também teve sua derivação de uma legislação, a Lei n.º 583 de 20 de novembro de 2003, também sancionada pelo então prefeito José do Prado Franco Sobrinho. No entanto, esta lei não direciona a realização de quaisquer tipos de evento ou de participação de setores municipais para coordenação, ou apoio de realização de qualquer tipo de evento. Este com certeza é um ponto de interseção a ser discutido futuramente pelos agentes políticos e religiosos.

De fato, a primeira das leis abraçadas pela equipe do prefeito Padre Inaldo, que causou impacto no poder desta relação Igreja x Estado, foi a sanção da Lei Complementar n.º 1.380 de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a modificação de dispositivos do código tributário municipal, pertinentes ao parcelamento do Imposto sobre a transmissão de bens imóveis, as taxas de licença e de renovação do Município de Nossa Senhora do Socorro e dá outras

providências. Foi inserido o Inciso XII do Artigo 187 dizendo que “os imóveis locados integralmente para instalação e funcionamento de templos religiosos de qualquer culto, enquanto da vigência do contrato de locação, estará isento quanto à cobrança do IPTU”(NOSSA SENHORA DO SOCORRO — SE, 2019).

Como boa parte das instituições religiosas deste município não possui templos próprios, tendo o aluguel como alternativa de se situar geograficamente, a notícia foi comemorada pela diretoria municipal da UMESE, que teve participação na formulação da lei juntamente com a Frente Parlamentar Evangélica da Câmara de Vereadores do Município de Socorro. A Lei ainda altera a Lei Orgânica do Município, prevendo a isenção da Taxa de Licenciamento de Funcionamento—TLF, pois “ficam isentos da taxa de licença para funcionamento os templos religiosos de qualquer culto”(NOSSA SENHORA DO SOCORRO — SE, 2019). As publicações nas redes sociais da UMESE e de boa parte de seus integrantes se encarregaram de realizar as divulgações em massa para as lideranças evangélicas do município. Vale ressaltar o apoio dado ao Padre pelos sacerdotes desta instituição durante as eleições de 2020.

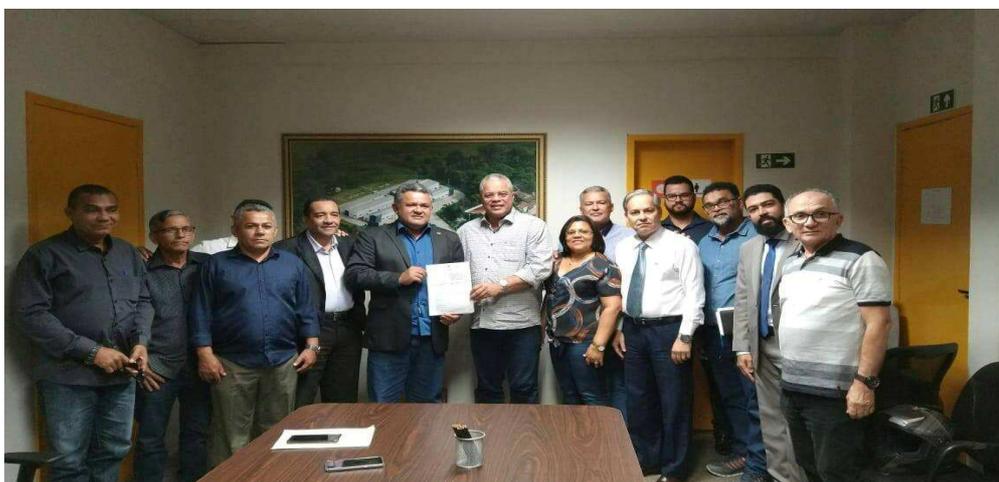
Durante a abertura da sede da UMESE em Nossa Senhora do Socorro em 14 de setembro de 2009, o Secretário de Governo Renato Lima Nogueira e o Vereador Pastor Joanan, como representantes do Prefeito Padre Inaldo, relataram a importância da UMESE na construção Projeto de Lei Complementar n.º 6 e que seria encaminhando no dia 31 de outubro de 2019 para Câmara de Vereadores e que já com uma prévia aprovação do prefeito (declarada pelo seu secretário), se transformaria na Lei Complementar n.º 1.380 citada acima.

Não perdendo a oportunidade para retribuir, o presidente da UMESE de Socorro — Pastor José Carlos, concedeu ao prefeito Padre Inaldo, no dia 23 de setembro de 2019, o diploma de “Patrono Jonan Joaquim Cruz”, um título de alta patente desta organização. Mesmo não representando todas as igrejas evangélicas deste município, ainda assim, esta instituição tem alcançado através de seus representantes, um considerável espaço junto a Frente Parlamentar Evangélica e também ao Padre Inaldo e seus secretários. A politização de lideranças religiosas neste município encontra espaço na gestão do Padre Inaldo de forma inédita.

Este estímulo resultará no aumento de processo de candidaturas a vereadores destes líderes conforme Figura 18, onde 15 pastores, compreendendo também bispos e apóstolos, fora os que não se cadastraram com seus títulos religiosos, acredito que aproximadamente 05 lideranças, totalizando uma estimativa de 20 pastores. Não há como, em um universo de 446

candidatos no pleito de 2020, identificarmos todos os líderes religiosos que decidiram tornar seu título invisível, mas com certeza aumentaria consideravelmente esta estatística.

Figura 29— Registros da Aprovação da Lei Complementar n.º 1.380



Fonte: Adaptado de UMESE/Socorro, Facebook³⁸ (2019).

Figura 30— Diplomação do Padre Inaldo pela UMESE



Fonte: Adaptado de Padre Inaldo, Facebook³⁹ (2019).

Outra questão de legislação tratada neste município, já no período de combate ao vírus da Covid-19, se relaciona com as leis de regulamentações estaduais e seus conflitos junto às leis de legislação municipal, assim como também, pelo acompanhamento de ideologias negacionistas por parte de lideranças religiosas em Sergipe. Tais ideologias aderem às

³⁸ Disponível em: <https://www.facebook.com/UmesoSocorro/>. Acesso em: 21 jan. 2022.

³⁹ Disponível em: <https://www.facebook.com/PadreInaldo>. Acesso em: 21 jan. 2022.

declarações do então presidente do país, Jair Messias Bolsonaro, que publicamente questionou em diversos momentos as políticas de isolamento adotadas por governadores e prefeitos.

Não trataremos neste artigo da análise destas ideologias, mas trataremos do que de fato foi produzido como lei e como se deu seu cumprimento. Vale a pena recordar a repercussão nas redes sociais de um fiel que se apresentou com obreiro de uma igreja evangélica e denunciava a ação policial “abusiva”. Este fato foi relatado pelo Professor Péricles Andrade no Jornal da Cidade (SE). Neste momento inicial, onde diversos “lockdowns” foram instaurados, diversas entidades religiosas alinhavam em seus discursos o Capítulo I do Artigo 5º da Constituição Federal em seu Inciso VI, onde relata que “é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias” (BRASIL, 1988).

Ainda neste embate inicial, o Presidente Jair Messias Bolsonaro publica o Decreto de n.º 10.282 de 20 de março de 2020 que define as atividades consideradas essenciais para funcionamento no período de pandemia, o problema foi que cinco dias depois, por pressão da bancada evangélica e de seus aliados, o presidente, incluir o inciso XXXIX onde declara “atividades religiosas de qualquer natureza, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde” (BRASIL, 2020) que foi suspenso no dia posterior pela Justiça Federal do Rio de Janeiro.

Em Sergipe o circo funcionou da mesma forma. O prefeito Padre Inaldo sancionou o Decreto n.º 20.095 de 22 de abril de 2020 que delimitava o funcionamento de igrejas e templos religiosos com determinadas precauções como forma de acesso, quantidade, horários, etc. Contudo, no dia 23 de abril de 2020, o Governador Belivaldo Chagas alterou o Decreto 40.576 de 16 de abril de 2020, que proibia o funcionamento das instituições religiosas, com aplicação imediata para o dia 24 de abril de 2020.

Tal fato implicou na revogação do Decreto n.º 20.095 pelo Prefeito Padre Inaldo. Infelizmente a tentativa ser conivente com a abertura de templos no período mais crítico da pandemia, não foi avançou na gestão municipal. Contudo, entidades como as Assembleias de Deus Ministério Missão, receberam orientação para não fecharem seus estabelecimentos. Um memorando, conforme Anexo 5, foi emitido pelo seu Presidente, o senador Pastor Virgínio com o título do assunto “Sugestões para cumprimento do comunicado oficial da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Estado de Sergipe”. Três pontos podem ser destacados, o primeiro, com relação ao prazo de início da orientação que não respeitava os prazos e horários de funcionamento do decreto estadual, O segundo ponto, é o grifo dado no assunto do memorando nas palavras “comunicado oficial”, o que dava a entender que havia a circulação

de dois comunicados. E o terceiro ponto é a sugestão para se deixar de utilizar o nome “culto” e passar a utilizar o termo reunião de oração e orientação espiritual. Todos estes pontos, de certa forma, objetivavam burlar as sanções de combate a pandemia.

Em um momento delicado da vida de milhões de sergipanos, independente do seu credo religioso, é espantoso um religioso político não se sensibilizar com as informações e números de baixas de vidas provocadas pela pandemia. Parando para avaliar o panorama de centenas de igrejas espalhadas pelo Brasil, muitas delas tiveram que se reinventar. Algumas igrejas que estavam a “anos-luz” da tecnologia, de repente tiveram que se atualizar e criar plataformas para realização de suas liturgias. Em tempos de incerteza, essa repaginação de usos e costumes, onde priorizar a tecnologia poderia ser igualado a uma mudança radical em sua identidade, contudo, mesmo com o risco de terem suas identidades institucionais marcadas e que talvez o “normal” nunca mais pudesse ser como era antes, mas ainda com tudo isso, líderes religiosos sérios optaram em cuidar de seus rebanhos e se arriscar nas plataformas digitais para continuar a orientação espiritual de suas ovelhas e seguir com as orientações sadias de combate à Covid-19. Não conseguimos identificar se a gestão da Prefeitura de Socorro foi conivente com lideranças religiosas que seguiram a orientação do senador da República, também justificada pela falta de fiscalização das igrejas ou pela ausência de denúncias a estas quando em funcionamento.

Outra ação também divulgada nas redes sociais durante esta eleição considerada atípica em virtude da pandemia foi a Lei 8.735 de 18 de agosto de 2020, sancionada pelo governador Belivaldo Chagas, que reconhece a atividade religiosa como essencial à população do Estado de Sergipe em períodos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais, e dá providências correlatas. A lei é de autoria dos deputados estaduais Dr. Samuel Carvalho (Cidadania) e Gilmar Carvalho (PSC). Em entrevista o Dr. Samuel Carvalho afirma que:

O nosso projeto tem a intenção de garantir o reconhecimento da atividade religiosa, realizada em templos ou outros locais de culto, ou fora deles, como essencial à população, devendo ser mantida em períodos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais, ainda que tenha havido declaração de estado de emergência ou de calamidade pública (SOUZA, 2020).

A repercussão também foi bastante positiva pelas instituições religiosas de todo o Estado, abrindo caminhos para que as bancadas evangélicas municipais seguissem o mesmo caminho, a exemplo da capital Aracaju e do próprio município de Socorro. Contudo, somente nove meses depois é que a Lei 1.475 de 30 de março de 2021, que dispõe sobre o

reconhecimento permanente da atividade religiosa como essencial no município de Nossa Senhora do Socorro, em especial pelos períodos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais, e estabelece outras providências, foi sancionada pelo Padre Inaldo.

Esta talvez tenha tido um caráter de importância muito maior do que as diversas medidas de flexibilizações tomadas pelo Padre Inaldo enquanto prefeito. Ainda assim, esses decretos acerca da categorização da atividade religiosa como essencial são como glacês em bolos confeitados, pois o que de fato será considerado é o decreto governamental, que poderá ter o direito ou não de nulidade dos decretos municipais. Contudo, os mesmos decretos possuem em suas linhas finais, a obrigação de cumprimento dos protocolos e medidas de segurança, inclusive para estas entidades declaradas como essenciais, podendo inclusive, serem fechadas caso os governos assim recomendem, ou seja, o velho ditado matemático — zero depois da vírgula, não tem valor.

4.3MIDIATIZANDO AS NOVAS ARENAS NAS ELEIÇÕES DE 2020

O jogo eleitoral no município de Socorro para o ano de 2020 é definido em suma pela tentativa de um “religioso político” em permanecer no poder — o Padre Inaldo, a tentativa de outro “religioso político” em conquistar esse poder — o então deputado estadual Dr. Samuel Carvalho, e para azeitar a disputa, o desejo de um “político dito religioso” em reconquistar esse poder — o ex-prefeito deste município, o então eleito deputado federal Fábio Henrique.

As concepções político-religiosas dos candidatos à prefeitura do município de Socorro se tornam o carro chefe em busca do aumento daqueles que se fidelizam com suas propostas, todavia essa busca ultrapassa o âmbito do indivíduo e perpassa o âmbito institucional. O eleitor deixar de reproduzir seus anseios individuais e começa a reproduzir os anseios coletivos. A atuação eleitoreira da igreja, que marcou o processo eleitoral durante anos de democracia, e que foi decisiva nas eleições que elegeram o Presidente Jair Messias Bolsonaro em 2018, assim relatam os pesquisadores como Ricardo Mariano, JoanildoBurity, Marcelo Ayres Camurça e Paul Freston, agora também serão capazes de decidir quem ocupará o cargo mais importante do executivo municipal de Socorro.

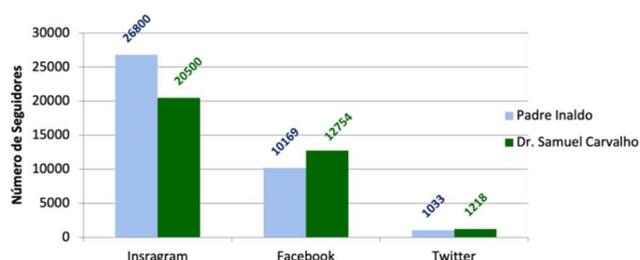
Em um contexto moderno e democrático, o uso dos espaços digitais fortalece a ideia de modernidade. O uso das redes sociais foram decisões extremamente eficazes mediante esse contexto pandêmico. Mesmo sabendo que durante o período eleitoral, em diversos momentos foram verificadas um alto grau de flexibilização das medidas protetivas em relação à guerra

conta a Covid-19. A mobilização de políticos, partidários e religiosos, ocorreu quase que freneticamente com a autojustificação de que sair de casa em meio à pandemia para o processo eleitoral era um ato de coragem republicana. Existe, de certa forma, uma legitimação do sagrado, nisto, Balandier nos fala que “o sagrado é uma das dimensões do campo político; a religião pode ser um instrumento do poder, uma garantia da sua legitimidade, um dos meios utilizados no quadro das competições políticas” (BALANDIER, 1980, p.121).

Mais do que em qualquer outro período, a instrumentalização política dos agentes religiosos nesta eleição, foi pautada pela profissionalização das suas assessorias de comunicação que encontraram nos mecanismos digitais, um espaço que somente profissionais podem habitar. Importante salientar a forma de sacralização dos espaços digitais. Ambos os candidatos com o cunho religioso político não renunciaram a frases de impacto, muitas vezes com dialetos pertencentes apenas à cultura cristã. Os registros das participações de missas, cultos, eventos musicais, passeatas religiosas, *lives* e outros, foram fortemente utilizados nas principais mídias como *Instagram*, *Twitter* e *Facebook*.

Um ponto importante já previsto nas disputas nos fluxos de uso de mídias, foi a corrida por adeptos nas redes sociais, com um aumento considerável de seguidores em ambos os sacerdotes. No *Instagram*, por exemplo, o Padre Inaldo chega a 23 mil seguidores no dia 27 de agosto de 2020 e o Dr. Samuel chega aos seus 18 mil seguidores em 20 de outubro de 2020. Outra arena de medição de forças nas mídias, principalmente no *Facebook* e no *Instagram*, são exposições de reuniões com lideranças políticas e religiosas, tanto o padre quanto o evangelista, rechearam quase que semanalmente imagens com pastores, presidentes de instituições religiosas e festas religiosas. O que podemos destacar é a capacidade do Padre Inaldo de apresentar um número maior de representações de pluralismo religioso — a exemplo das religiões de matrizes africanas que surgem em suas postagens reforçando esse lado ecumênico dos sacerdotes católicos, fato não identificado nas publicações do Dr. Samuel que também segue o viés evangélico “pentecostal” de não se socializar com tais grupos.

Figura 31—Seguidores em Redes Sociais (até novembro de 2020)



Fonte: Elaborado a partir das redes sociais de Padre Inaldo e Samuel Carvalho (2022).

De forma estratégica, a maior representatividade religiosa do município de Socorro pertence às religiões cristãs, com 85,5% da população desta cidade, sendo 66,7% de católicos apostólicos romanos, 18,2% de evangélicos e 0,6% de católicos apostólicos brasileiros, contra 11,1% dos sem religião, 0,8% de espíritas, 0,8% de religiões de matrizes africana e 1,8% de outras categorias de acordo com o censo do IBGE 2010. A importância desta análise nos direciona a entender melhor os sistemas de trocas simbólicas. A apresentação das propostas dos religiosos políticos se concentra não somente na apresentação de alternativas, mas sim, na apresentação de escolhas irrefutáveis. Sendo necessária uma reorganização do caos através de alguém comissionado para esta função. O discurso precisa ser repensado para atingir as classes mais pobres da população, segundo Pierre Bourdieu:

A aptidão para formular e renomear o que os sistemas simbólicos vigentes afastam para o domínio do informulado ou do inominável, deslocando assim a fronteira entre o pensado e o impensado, entre o possível e o impossível —aliás—sefrequentemente a uma extração social elevada, e ao mesmo tempo a uma posição inconsistente na estrutura do campo religioso e na estrutura das relações de classe. Tal aptidão constitui o capital inicial que permite ao profeta exercer uma ação de mobilização sobre uma fração suficiente poderosa dos leigos, simbolizando por seu discurso e por sua conduta extraordinários o que os sistemas simbólicos ordinários são estruturalmente capazes de exprimir, em especial ao caso as situações extraordinárias (BOURDIEU, 2002, p. 73).

Os discursos dos religiosos políticos são absorvidos por uma elevada estima de fé e credibilidade, que para suas comunidades, o diferenciam do político ou do político religioso. Por isso a medição de seguidores serve, de certa forma, como um termômetro — um índice de medição superficial da adesão destes discursos, visto que, seria necessária uma ampla pesquisa para identificar as razões das adesões.

5 CONCLUSÃO

Ao se aproximar das últimas linhas desta dissertação e entendendo as razões que me direcionaram para o caso de Nossa Senhora do Socorro no sentido inicial de identificar como os modelos de laicidade se comportariam nas relações existentes entre instituições religiosas e governos municipais, percebo que esta identificação não deve ser categorizada como um dever de ser, ou seja, categorizar um modelo que caiba nas relações existentes, pontuar seus limites teóricos, identificar os pontos de convergência e sugerir uma categorização. Sem nenhuma presunção metodológica e pedagógica, acredito que seria um desafio fácil de ser alcançado.

Mesmo entendendo durante a pesquisa que existe uma forte tendência em identificar, em Nossa Senhora do Socorro, o modelo de laicidade como o de um tipo de ecumenismo de direita, conservador e reacionário, contudo, como pesquisador, ao colocar as razões e motivações na balança da responsabilidade científica e pessoal, percebo que a melhor análise para reflexão da laicidade no município de Nossa Senhora do Socorro é identificar para onde essas relações concretas poderão chegar e quais os lugares que estas análises sobre laicidade nos levarão. Deixo inicialmente uma preocupação que considero positiva, será impossível depois destas reflexões, projetarem um olhar de normalidade para os agentes envolvidos nestas relações, se isso minimamente ocorrer, acredito que terei cumprido minha meta pessoal.

Percebi durante o percurso desta pesquisa que o campo é infinito, como falam alguns professores o “campo fala”. Mas muito mais do que falar, o campo é extremamente dinâmico. Semelhante a qualquer projeto, e esta pesquisa não foge a regra, a necessidade de elaboração de uma estratégia que permeia alguns passos como planejar, identificar metodologias, realizar levantamento de dados, analisar e comparar informações, e por fim formar uma conclusão, precisam estar claros e definidos. Mas realmente o campo escolhido para esta pesquisa foi muito mais inusitado do que eu esperava. Principalmente quando tomei a pretensão de olhar como um modelo de micro-pesquisa, similar ao que Carlo Ginzburg fez com ‘O queijo e os vermes’.

Contudo, Ginzburg olhou para o seu campo com uma lupa estática, ou seja, com um olhar apenas para trás. Sua pesquisa foi realizada sobre fatos que não mudavam mais. Quando penetrei nesta pesquisa, percebi que as coisas estavam acontecendo em paralelo, e que continuam acontecendo, quase que me forçando a entrar em um loop de espaço temporal infundável. Existem algumas informações que aconteceram a menos de um mês do término desta pesquisa e que se o tivesse terminado antes, talvez não teria outra oportunidade de

analisá-las. Por isso a limitação dos objetivos precisaria estar bem alinhada. Além do fato do objeto de pesquisa ser tão vivo, de forma que me levava a tentar mantê-lo em uma eterna escrita, mas consegui vencer este tipo de demônio que cercam os que se apaixonam pelo que produzem.

Também percebi durante as aulas teóricas, mas principalmente no campo, que este momento é o momento de “afiar o machado”, ou seja, de desenvolver ferramentas no sentido de poder absorver conhecimentos e técnicas no sentido de manusear os diversos conceitosteóricos e suas metodologias empíricas deste campo. E que os saltos dados nesta pesquisa, por mais tímidos que aparentem, pessoalmente me senti um astronauta dando passos na lua, contudo sem perder a noção da realidade da importância de continuar esta pesquisa de forma mais profunda e intensa. Sei que existe uma caixa de pandora nas relações entre Igreja e Estado, e que na esfera pública, o que se vê com um olhar de um cidadão normal é apenas a ponta de um *iceberg*. Por isso escrevo esta conclusão firmando o desejo de continuar a pesquisar e auxiliar a outros pesquisadores desta temática. E algo importante, os atores aqui envolvidos nesta dissertação, não param de se movimentar.

O fato é que os agentes aqui envolvidos não pertencem a uma exclusividade contemporânea, não foram os primeiros e nem serão os últimos envolvidos. Ao alcançar uma projeção de evangélicos em aproximadamente 30% da população do município de Nossa Senhora do Socorro, seria inevitável que este agrupamento não se posicionasse politicamente conforme as atuais dinâmicas nos cenários mundiais, nacionais e estaduais. Por isso acredito que as tensões e ressonâncias analisadas neste município possam chegar com surpresas para boa parte dos leitores desta dissertação. Faz-se importante refletir que, ao mesmo tempo, em que os evangélicos se fortalecem em representabilidade nas esferas públicas neste município, a pluralidade também avança em velocidade similar. Talvez essa seja uma das razões para que agrupamentos como a Frente Parlamentar Evangélica, tenham facilidade de inclusão adeptos. Outro ponto importante nestes agentes, é a aproximação da FPE com a Associação de Juristas Evangélicos—ANAJURE. Segundo o site The Intercept Brasil:

Anajure tem cerca de 700 membros e não representa a totalidade dos evangélicos. É um grupo fundado por calvinistas, uma corrente evangélica que se difere das demais por entender que a cultura cristã deve se impor sobre a sociedade. A Anajure é controlada por líderes de igrejas conhecidas como protestantes históricas, principalmente a Presbiteriana, a Batista e a Metodista (FILHO, 2020).

A entidade possui a ministra Damares como uma representante ativa de seus ideais. Com a ligação da FPE do município de Socorro ligada a Coordenação Geral da FPE estadual

e tutelada pela ANAJURE, as agendas destas instituições ganharam força em pleitos comuns no Estado de Sergipe. Não quero realizar questionamentos de juízo sobre assertividade ou não de suas pautas e o seu grau de relevância para a política sergipana, o que se torna importante nesta análise é o acúmulo de forças sendo direcionadas pelas três esferas do Poder Legislativo, visto que a FPE federal também está ligada a ANAJURE. No caso do município de Nossa Senhora do Socorro, os fatos e dados levantados nesta dissertação, nos permitem identificar uma aproximação ideológica do Poder Executivo Municipal, no caso, o prefeito Padre Inaldo, em virtude do acompanhamento quase que unânime nas deliberações de pautas direcionadas pelos religiosos políticos através da FPE.

Essa nova dinâmica de religiosos no poder, de certa forma, redireciona o lugar de fazer política. São nas igrejas que muitas demandas políticas são solicitadas. São nos gabinetes pastorais que pedidos de emprego, de consertos de ruas, de demandas jurídicas, enfim, de necessidades públicas que deveriam ser direcionadas para a Câmara Municipal de Vereadores e que nesta nova realidade encontra atalho nas igrejas. O antigo eleitor que tinha orgulho em dizer que conhecia o vereador da sua comunidade é substituído pelo “fiel”, com orgulho em dizer que o seu pastor é vereador. Esses são os novos lugares onde a laicidade necessita ser compreendida. E na identificação dessa aliança ecumênica por interesses, digamos assim, é o padre que acaba abençoando o pastor desde que as pautas possuam aderência a ambas as partes, ou que sejam pautas de direita, corroborando para nossa afirmação da presença do ecumenismo de direita identificado nas relações entre as instituições religiosas e o governo municipal.

A dissertação não se debruçou sobre as secretarias municipais, mas de acordo com algumas seções da Câmara, os vereadores da oposição denunciam que os apoiadores do Padre Inaldo fazem vista grossa na fiscalização dos secretários, chegando a induzir troca de secretários para a manutenção da intimidade entre estes dois grupos. Mas acredito que seja necessária uma nova linha de pesquisa para entender estas relações.

O município de Nossa Senhora do Socorro completará no dia 7 de julho de 2022, 157 anos de emancipação religiosa e política. Em nenhum momento de sua história dois eixos que um dia foram antagônicos e hoje são alinhados políticos, se deram tão perfeitamente bem: a Igreja Católica sendo representada pelo Padre Inaldo e os evangélicos sendo representados pela FPE. Pouco se produz sobre políticas alternativas ou voltadas para atendimento das necessidades de outros agrupamentos religiosos. Oferece-se o básico necessário de políticas públicas para estes agrupamentos e poucos são os políticos autodeclarados de religiões de

matrizes africanas ou demais religiões. Muitos dos agentes religiosos dessas demais matrizes religiosas, possuem seus espaços conquistados na força de seus agrupamentos.

Os evangélicos que um dia lutavam contra a hegemonia católica, hoje se beneficiam em estar ao seu lado. O processo de profissionalização de algumas instituições religiosas, foi a força motriz para manutenção dessas conquistas. Hoje todos os políticos religiosos possuem a sua assessoria de comunicação, nada de amadorismo. Conseguimos realizar uma entrevista com o prefeito Padre Inaldo, através de sua ASCOM e do vereador Joanan, que nos recebeu em seu gabinete e não se opôs em gravar as perguntas. Também conversamos com o deputado estadual Dr. Samuel Carvalho em sua casa na Barra dos Coqueiros, que nos recebeu muito bem, mas que por questão de tempo encaminhou as perguntas para sua ASCOM as respondesse e me encaminhasse, contudo, após insistir algumas vezes, desisti do material. Mas enfim existe hoje uma profissionalização das equipes que cercam estes novos agentes religiosos.

Alguns questionamentos iniciais conseguiram ser identificados, o primeiro deles é perceber que nas eleições municipais de Nossa Senhora do Socorro realmente podemos identificar que as dinâmicas de pluriconfessionalidade estão totalmente integradas com a dinâmica nacional e que talvez este questionamento não tenha sido publicado antes por outros pesquisadores, por não haver uma pesquisa específica neste eixo teórico neste município. O fato de ser uma cidade que pertence a uma zona de expansão da capital do menor e mais tímido estado da federação contribuíram para que esta dinâmica não fosse percebida.

Outros trabalhos se aproximaram de outros eixos estudados nas Ciências da Religião, no campo da Sociologia e das Ciências Políticas, mas não foram encontradas pesquisas acerca das temáticas de laicidade, religião, política e esfera pública, de forma que pudessem corroborar com esta afirmação. Mas os elementos encontrados, principalmente na relação prefeitos e vereadores, podem associar a duas respectivas relações: “padres e pastores” e “católicos e evangélicos” alinhados nesta ação simbiótica e relacionada ao que já falamos sobre uma espécie de ecumenismo de direita, entre católicos e evangélicos capaz de mudar todo o campo moral e de produção de políticas públicas das esferas envolvidas.

O segundo questionamento principal está relacionado na identificação da existência ou não de ações dos agentes envolvidos na defesa de interesses particulares de suas instituições na esfera pública. O principal evento que podemos associar ao responder esta pergunta está ligado nos momentos antes e pós-processo eleitoral, que é a movimentação da FPE do município de Nossa Senhora do Socorro, que como já mencionado ao se alinhar a ANAJURE assume um direcionamento para além dos limites de atuação deste município,

principalmente quando participante de uma associação ao nível estadual e nacional. Não somente as ações da FPE, mas as pautas e decretos reforçam o uso do aparato público para benesses das instituições religiosas. E o investimento municipal em eventos de cunho cristão no orçamento público, tanto para evangélicos quanto para católicos.

A terceira pergunta, na verdade, já nasce quase que respondida — quais as especificidades locais encontradas neste processo eleitoral? Falo isto pelo fato do próprio pleito eleitoral, disputado por um pastor e por um padre, já se tornar um fato merecedor de atentos olhares por parte da sociedade, principalmente a acadêmica, no sentido de trazer questionamentos e proporcionar reflexões. Contudo, percebi que as tensões desencadeadas nas eleições trouxeram uma análise bastante importante sobre as coligações políticas, a de que não existe uma identificação de cumplicidade homogênea dos evangélicos.

Parte da imensa massa de eleitores evangélicos foram direcionados por algumas instituições a apoiar o Padre Inaldo, deixando o pastor Dr. Samuel Carvalho à deriva. Boa parte dos candidatos evangélicos que estavam disputando à reeleição eram aliados políticos do Padre Inaldo. Neste sentido, as ideias iniciais que falamos sobre “irmão vota em irmão” são reconstruídas para “irmão vota em quem o pastor mandar, mesmo que seja padre”. Há um “racha” institucional entre os evangélicos que é claramente visível.

O quarto questionamento é sobre quais as produções de políticas públicas criadas mediante as articulações entre o poder público municipal e as instituições religiosas que absorvem e se beneficiam dessa pluriconfessionalidade. A Lei Complementar n.º 1.380, que trata da isenção da cobrança de IPTU e o reforço orçamentário dado à Lei n.º 749 que insere o culto no aniversário da cidade, certamente são as principais respostas encontradas nesta pesquisa. São ações de extrema repercussão midiática a favor do prefeito Padre Inaldo e dos vereadores cristãos ligados diretamente a FPE.

Este período também foi marcado pela baixa produção de leis devido à crise mundial da Covid-19, além do fato de que o período pandêmico se transformou em um fator impeditivo para uma melhor pesquisa de campo. A direção de determinadas secretarias pode ter feito parte destas benesses, com uma espécie de moeda de troca, não entra como produção de leis municipais, mas interfere nos protocolos internos das secretarias.

Por último, podemos perceber que a proposta de laicidade em Roberto Blancarte acerca de uma pluriconfessionalidade onde certos privilégios são claramente direcionados a determinados tipos de igreja, sendo elas a de maior importância e a de maior engajamento, podem ser metodologicamente aplicados ao modelo de laicidade prático exercido no município de Nossa Senhora do Socorro, em decorrência a notoriedade de como católicos e

evangélicos monopolizam a máquina estatal. Concomitante com esta aplicação metodológica, podemos inserir a noção de um tipo de ecumenismo de direita absorvido da teoria de Marcelo Camurça, onde pautas relacionadas conservadoras e reacionárias são tratadas de forma estratégica na prefeitura de Nossa Senhora do Socorro.

Importante ressaltar a alteração no eixo sócio-histórico a partir da entrada do padre na prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, demarcando um modelo de laicidade onde a presença de agentes religiosos cristãos de viés católico e evangélico interagem para manutenção de seus espaços de poder. Essa pluriconfessionalidade assumida nos espaços públicos e das arenas religiosas, onde agentes públicos são homenageados em templos e agentes religiosos exercem sua fé em ambientes públicos define a nova realidade social deste município.

Tudo isso é muito dinâmico, por isso, esta obra traz sua contribuição científica, mas não se encerra por si só. Outros pensadores e outros elementos podem fazer parte desta discussão para que novas análises sejam atualizadas por pesquisadores. Acredito no valor social desta obra tanto para estudiosos do tema, como para análise dos agentes envolvidos e para céticos das questões políticas. Continuo afirmando que as relações não são claras e nem objetivas, todos guardam para si o verdadeiro motivo de suas ações. E pessoalmente, me transformei em outro homem. E olhe que esta frase será repercutida como uma afirmação negativa por muitos que ficarão incomodados com o produto deste trabalho, mas como diz uma música gospel: “faria tudo outra vez!”.

6 REFERÊNCIAS

- ALVES, José Eustáquio Diniz. O voto evangélico garantiu a eleição de Jair Bolsonaro. **Eco em Debate**, 31 de out. de 2018. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2018/10/31/o-voto-evangelico-garantiu-a-eleicao-de-jair-bolsonaro-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 10 mar. 2021.
- AMARAL, Oswaldo. Partidos políticos e o governo Bolsonaro. *In*: AVRITIZER, Leonardo; KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie (Orgs.). **Governo Bolsonaro**: retrocesso democrático e degradação política. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- ARAÚJO, Guilherme. Estados Unidos. **Observatório da Laicidade na Educação**, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://ole.uff.br/2019/05/31/estados-unidos/#respond>. Acesso em: 5 abr. 2021.
- ASCOM. G4 votará contra os projetos que tiram direitos dos professores. **Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe**, nov. de 2019. Disponível em: <https://al.se.leg.br/georgeo-g4-votara-contr-os-projetos-que-tiram-direitos-dos-professores/>. Acesso em: 20 mar.2022.
- BALANDIER, Georges. **Antropologia política**. Lisboa: Presença, 1980.
- BARRETO, Luiz Antônio. Nomes e homenagens. **Sindipetro AL/SE**. Disponível em: www.sindipetroalse.org.br/site/images/stories/visite%20aracaju/NOMESHOMENAGENS. Acesso em: 25 jun. 2020.
- BERGER, Peter Ludwig. **O dossel sagrado**: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulos, 1985 (10ª reimpressão, 2008).
- BERGER, Peter; LUCHMANN, Thomas. **Modernidade, pluralismo e crise de sentido**: a orientação do homem moderno. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BÍBLIA. **Bíblia Online**. Tradução João Ferreira de Almeida. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/>. Acesso em: 20 mar. 2022.
- BIRMAN, Patrícia. Imagens religiosas e projetos para o futuro. **Religião e Espaço Público**. São Paulo: Attar, p. 235–255, 2003.
- BLANCARTE, Roberto. O porquê de um Estado Laico. *In*: ARRIADA, Roberto Lorea, (Orgs.). **Em defesa das liberdades laicas**. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008.
- BLANCARTE, Roberto. América Latina: entre pluriconfessionalidad y laicidade. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 182–206, 2011.
- BOLOGNESI, Bruno; RIBEIRO, Ednaldo; CODATO, Adriano. Uma nova classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros. São Paulo — SP: **SciELO Preprints**, 2021. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2552/version/2701>. Acesso em: 25 mar.2022.
- BOURDIEU, Pierre. **A Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BORGES, Felipe Augusto Fernandes; COSTA, Célio Juvenal; MENEZES, Sezinando Luiz. Política, Cultura, Economia e Religião na expansão comercial portuguesa nos séculos XV e XVI. **Revista História e Culturas**, v. 3, p. 41–69, 2015.

BRASIL [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa**: atualizada até a emenda n. 77, de 11 de fevereiro de 2014. Organizado por Jair Lot Vieira. 23. ed. São Paulo: Idipro, 2014.

BRASIL. **Decreto n.º 10.282**, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/decreto/D10282.htm. Acesso em 22 abr.2020.

BURITY, Joanildo. Trajetórias da religião e da modernidade: a narrativa histórica de uma objeção. **Estudos de Sociologia**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE. Recife, v. 13, p. 19–48, 2007.

BURITY, Joanildo. Religião, cultura e espaço público: onde estamos na presente conjuntura? *In*: MEZZOMO, Frank Antônio, PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira, HAHN, Fábio André (Orgs.). **Religião, cultura e espaço público**. São Paulo/Campo Mourão: Olho D'Água/Fecilcam, p. 13–50, 2016.

BURITY, Joanildo. Ativismo religioso contemporâneo: o complexo ecumênico e povo da/na religião *In*: LELLIS, Nelson; RODRIGUES, Donizete (Org). **Religião e política**: o contexto da lusofonia. São Paulo: Recriar, 2020.

CAMURÇA, Marcelo. A questão da laicidade no Brasil: mosaico de configurações e arena de controvérsias. **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 15, n. 47, p. 855–886, jul./set. 2017.

CAMURÇA, Marcelo. Religião, política e laicidade no Brasil atual (2014 – 2019). *In*: LELLIS, Nelson; RODRIGUES, Donizete (Org). **Religião e política**: o contexto da lusofonia. São Paulo: Recriar, 2020.

CAMURÇA, Marcelo; SILVEIRA, Emerson Sena da Silveira; ANDRADE, Péricles. Estado laico e dinâmicas religiosas no Brasil: tensões e dissonâncias. **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 18, n. 57, p. 975–1001, set./dez. 2020.

CARNEIRO, Henrique. Guerra dos Trinta Anos. *In*: MAGNOLI, Demétrio (org.) **História das Guerras**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 184–187.

COELHO, Daniel; et al. **A questão de identidade do Cidadania**. Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, jun. de 2021. Disponível em: https://cidadania23.org.br/wp-content/uploads/2021/06/2021-06-08_cartilha-de-identidade-do-cidadania-V3.pdf. Acesso em: 2 jul. 2019.

CRUZ, Sandra. Plano Estadual de Educação: Emenda da autoria do pastor Antônio é aprovada na Alese. **Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe**, set. de 2015. Disponível em: <https://al.se.leg.br/plano-estadual-de-educacao-emenda-da-autoria-do-pastor-antonio-e-aprovada-na-alese/>. Acesso em: 20 mar.2022.

ELEIÇÕES 2020 — Presença de evangélicos nos parlamentos completa 34 anos. **Jornal Primeira Página**. São Carlos, jul. de 2020. Disponível em: <https://www.jornalpp.com.br/noticias/politica/eleicoes-2020-presenca-de-evangelicos-nos-parlamentos-completa-34-anos/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FESCINA, Daniela. O que acontece em uma cerimônia de coroação? **Revista Super Interessante**, São Paulo, set. de 2015. Seção História Mundo Estranho. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-acontece-em-uma-cerimonia-de-coroacao/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

FILHO, João. Os superpoderes da Anajure, a associação de juristas evangélicos que quer um Brasil teocrático. **The Intercept Brasil**, out. de 2020. Disponível em: <https://theintercept.com/2020/10/18/anajure-juristas-evangelicos-brasil-teocratico/>. Acesso em: 2 jun. 2022.

FRESTON, Paul. Religião e política, sim; Igreja e Estado, não: os evangélicos e a participação. **Revista Ultimato**, Viçosa, MG: 2006, p. 200.

FRESTON, Paul. Estado laico e evangélicos na política brasileira: controvérsias atuais em perspectiva. **Revista Ultimato**, n. 351, novembro 2014. Disponível em: <https://www.ultimato.com.br/revista/artigos/351/estado-laico-e-evangelicos-na-politica-brasileira-controversias-atuais-em-perspectiva>. Acesso em: 19 jul. 2021.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa; Revisão técnica: Fernando Coutinho Cotanda. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GIUMBELLI, Emerson. Para estudar a laicidade, procure o religioso. In: BÉLIVEAU, Verônica Giménez; GIUMBELLI, Emerson (Org.). **Religión, Cultura e política en las Sociedades del siglo XXI**. Buenos Aires: Biblos, 2013. p. 43–68.

GONÇALVES, Hortência de Abreu; WANDERLEY, Lílian de Lins; NASCIMENTO, Kathia Cilene Santos. A religiosidade cristã e a comunicação com Deus: a promessa em Sergipe — nordeste do Brasil — séculos XVIII e XIX. **Paralellus**, Recife, v. 8, n. 18, mai./ago. 2017, p. 269–289

HELLFELD, Matthias von. Religião de Estado. **DW Made for minds**, s/d. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/cristianismo-tornou-se-religi%C3%A3o-de-estado-do-imp%C3%A9rio-romano-em-380-dc/a-4224599>. Acesso em: 20 mar. 2022.

HOBBSAWM, Eric. **A Era das Revoluções: 1789–1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2000**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

JÚNIOR, Ewerton; BARROS, André; ANDRADE, Priscila. Padre Inaldo fala sobre os desafios da administração de N. Sra. do Socorro. **Portal Alô News**, abr. de 2019. Disponível

em: <https://www.alonews.com.br/sergipe/2019/04/22931/padre-inaldo-fala-sobre-os-desafios-da-administracao-de-n-s.html>. Acesso em: 20 mar. 2022.

KÜNG, Hans. **A igreja tem salvação?** Tradução Saulo Krieger. São Paulo: Paulus, 2012.

LEITE, Márcia Pereira. Novas relações entre identidade religiosa e participação política no Rio de Janeiro: o caso do Movimento Popular das Favelas. *In*: BIRMAN, Patrícia (Org). **Religião e espaço público**. São Paulo: Attar, 2003.

MARIANO, Ricardo. Laicidade à brasileira: católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. **Civitas—Revista de Ciências Sociais**, v. 11, n. 2, p. 238–258, 2011.

MOREIRA, Maria Angélica Franco. História da Igreja. Faculdade Dehoniana. Taubaté, São Paulo. Disponível em: <https://dehoniana.edu.br/wp-content/uploads/2016/09/HISTORIA-DA-IGREJA.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2022.

NAVARRO, Roberto. O que foi o Concílio Vaticano II? Revista Super Interessante, São Paulo, jul. de 2018. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-foi-o-concilio-vaticano-ii/>. Acesso em: 22 jul. 2021.

NOSSA SENHORA DO SOCORRO. Lei 583, de 20 de novembro de 2003. **Diário Oficial do Município de Nossa Senhora do Socorro**, Sergipe. Disponível em: <https://socorro.se.gov.br/transferecia-de-recursos/transparencia/leis-municipais/>. Acesso em: 1 dez. 2020.

NOSSA SENHORA DO SOCORRO. Lei 749, de 13 de maio de 2008. **Diário Oficial do Município de Nossa Senhora do Socorro**, Sergipe. Disponível em: <https://socorro.se.gov.br/transferecia-de-recursos/transparencia/leis-municipais/>. Acesso em: 1 dez. 2020.

NOSSA SENHORA DO SOCORRO. Lei complementar no 1.380, de 10 de dezembro de 2019. **Diário Oficial do Município de Nossa Senhora do Socorro**, Sergipe. Disponível em: <https://socorro.se.gov.br/transferecia-de-recursos/transparencia/leis-municipais/>. Acesso em: 1 mai. 2020.

NOSSA SENHORA DO SOCORRO. Lei complementar no 8.735, de 18 de agosto de 2020. **Diário Oficial do Município de Nossa Senhora do Socorro**, Sergipe. Disponível em: <https://socorro.se.gov.br/transferecia-de-recursos/transparencia/leis-municipais/>. Acesso em: 1 dez. 2020.

ORO, Ari Pedro. A laicidade no Brasil e no Ocidente — Algumas considerações. **Civitas**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.221–237, 2011.

ORO, Ari Pedro. Liberdade religiosa no Brasil: as percepções dos atores sociais. **A religião no espaço público**: atores e objetos. São Paulo: Terceiro Nome, p. 181–193, 2012.

PASTOR Diego é eleito Coordenador-Geral da Frente Parlamentar Evangélica. **93 Notícias**, Sergipe, out. de 2021. Disponível em: <https://93noticias.com.br/noticia/61184/pastor-diego-e-eleito-coordenador-geral-da-frente-parlamentar-evangelica>. Acesso em: 30 nov. 2021.

PERIS, Marcos. Bancada evangélica ganha força inédita na Câmara de Socorro. **Lagarto Notícias**. Lagarto, fev. de 2017. Disponível em: <http://www.lagartnoticias.com.br/2017/02/18/bancada-evangelica-ganha-forca-inedita-na-camara-de-socorro/>. Acesso em: 21 jan. 2022.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Reencantamento e dessecularização: a propósito do autoengano em sociologia da religião. **Novos Estudos**, São Paulo, Cebrap, 49, novembro: 1997, p. 99–117.

PIERUCCI, Antônio Flávio. **O desencantamento do mundo**: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo, Editora 34, 2003.

PORTIER, Philippe. Introduction — Une Église Mosaïque. *In*: PORTIER, Philippe; BAUDOIN, Jean. **Le mouvement catholique français à l'épreuve de la pluralité** : enquêtes autour d'une militance éclatée. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2002.

PORTIER, Philippe. Regulação estatal da religião na França (1880 – 2008). Ensaio de periodização. **Revista de Estudos da Religião**. 2010. Disponível em: https://www.pucsp.br/rever/rv3_2010/t_portier2.htm. Acesso em: 20 de jul. 2021.

PORTIER, Philippe. A regulação estatal da crença nos países da Europa Ocidental. **Religião e Sociedade**. Rio de Janeiro, v, 31, n. 2, p. 11–28, 2011.

PREFEITURA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES. **Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde**. Sergipe, 2020. Disponível em: <https://nsdelourdes.se.gov.br/sites/nsdelourdes.se.gov.br/files/relat%c3%b3rio%20de%20gest%c3%a3o%202020%20-%20sa%c3%bade.pdf>. Acesso em: 19 de jun. 2021.

RODRIGUES, Donizete. Religião e Política: o poder dos evangélicos no Brasil. *In*: PINEL, Hiran; LELIS, Nelson (Org.). **Religião, educação e política**: ensaio sobre os (des) comportamentos da sociedade brasileira. São Paulo: Recriar, 2019.

RODRIGUES, Vinícius Silva. **As transformações recentes no espaço urbano de Nossa Senhora do Socorro**: uma desconcentração metropolitana. 2017, 130 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) — Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Campus de Laranjeiras, Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras, 2017.

SANTOS, Ana Rocha dos; SANTOS, Mário Jorge Silva. A ação do estado e da política habitacional na produção socioespacial da região metropolitana de Aracaju (SE). **Geosaberes**, Fortaleza, v. 6, número especial (1), p. 284 – 297, out. de 2015.

SERGIPE. Lei no 8.723, de 7 de agosto de 2020. **Diário Oficial do Estado de Sergipe**. Disponível em: https://www.se.gov.br/segg/segg_legislacao_institucional/. Acesso em: 1 dez. 2020.

SHORES, Nicholas. Pastor assume vaga no Senado por passaporte diplomático. **Poder 360**, jul. de 2021. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/congresso/pastor-assume-vaga-no-senado-por-passaporte-diplomatico/>.

SOUZA, Aldaci de. Samuel Carvalho acompanha votações e fala sobre 1º mandato. **Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe**, dez. de 2018. Disponível em: <https://al.se.leg.br/samuel-carvalho-acompanha-votacoes-e-fala-sobre-1o-mandato/>. Acesso em: 20 mar.2022.

SOUZA, Aldaci de. Atividade religiosa é reconhecida como essencial. **Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe**, jul. de 2020. Disponível em: <https://al.se.leg.br/atividade-religiosa-e-reconhecida-como-essencial/>. Acesso em: 20 mar.2022.

SOUZA, Aldaci de. Dr. Samuel destaca lançamento da Frente Parlamentar Evangélica. **Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe**, dez. de 2021. Disponível em: <https://al.se.leg.br/dr-samuel-destaca-lancamento-da-frente-parlamentar-evangelica/>. Acesso em: 20 mar.2022.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **O Antigo Regime e a Revolução**. Traduzido por Yvonne Jean. 2ª ed. Brasília: Editora da UNB, 1982.

TRE/SE. **Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe**: banco de dados. Disponível em: www.tre-se.jus.br. Acesso em: 10 ago. 2022.

TSE. **Tribunal Superior Eleitoral**: banco de dados. Disponível em: www.tse.jus.br. Acesso em: 10 ago. 2022.

VATICAN NEWS. Novas normas sobre a missa antiga, maior responsabilidade ao bispo. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-07/papa-francisco-motu-proprio-novas-normas-missa-antiga-missal.html>. Acesso em: 20 jul. 2021.

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. São Paulo: LTC — Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1982.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ANEXOS

ANEXO A – PROPOSTAS DE GOVERNO PADRE INALDO GESTÃO 2017/2020



Ser ambientalmente correta implica estar ligada ao uso controlado dos recursos naturais, à redução e destinação final adequada dos resíduos sólidos, à reciclagem dos materiais e da energia, ao uso de tecnologias limpas, à educação ambiental, bem como regras de proteção ambiental e fiscalização. Com o meio ambiente degradado, o ser humano abrevia o seu tempo de vida e a economia não se desenvolve satisfatoriamente.

1. Apresentação

Nossa Senhora do Socorro vive um momento importante de sua história. A cidade tem tido um crescimento populacional explosivo, mas de forma desordenada e sem acompanhamento do poder público municipal. O desenvolvimento econômico vivido em nosso município é fruto do esforço e desempenho diário do nosso povo.

Os nossos empresários sofrem com uma alta carga tributária e com o excesso de burocracia, o que dificulta o desenvolvimento de nossa economia local e, conseqüentemente, a geração de emprego e renda.

Nós precisamos de uma cidade voltada para o nosso povo. Uma cidade que enxergue as necessidades e aponte as soluções. **Socorro deve crescer de verdade.** E o crescimento que virá será sustentável, pois nossa cidade será socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente correta.

Nosso foco é o desenvolvimento econômico do povo de Socorro com justiça social para nossa gente. Socialmente justa porque respeita o ser humano. Não há sustentabilidade ambiental sem considerar a questão social. Uma cidade socialmente justa se constrói com a melhoria da qualidade de vida da população, com a diminuição das diferenças sociais e com políticas públicas voltadas à questão social.

Economicamente viável pois proporciona o acesso à ciência e à tecnologia, além de manter uma política rigorosa de compras públicas, administrando e investindo o dinheiro público de forma transparente e justa.

2. Saúde

Saúde acolhedora, inclusiva e para todos.

A melhoria nos serviços públicos de saúde passa obrigatoriamente pela humanização do atendimento. Desde a recepção nas unidades básicas de saúde até o atendimento médico, o serviço será aperfeiçoado e realizado com zelo e respeito ao cidadão socorrense.

Focaremos na qualificação e melhoria dos modelos de atenção à saúde básica, com atividades na promoção, prevenção e recuperação em saúde, realizando programas especiais para a criança, a mulher, o homem e a melhor idade, com atendimento acolhedor e integral do cidadão, observando os objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU.

Dessa forma, o grande objetivo é estabelecer a continuidade e sustentabilidade de ações eficientes e efetivas, focando a gestão de qualidade que garanta uma Saúde Pública que atenda às necessidades da população.

Principais ações propostas:

- Implantar um sistema de marcação de exames e consultas informatizado, acabando com as filas durante a madrugada.
- Ampliar os Conselhos Locais de Saúde, fortalecendo e democratizando o controle social nos territórios de saúde do Município;
- Implantar Redes de Assistência à Saúde (saúde mental, psicossocial, do idoso, urgência/emergência e pacientes

- portadores de necessidades especiais) com adoção de linhas de cuidado e protocolos de atendimento;
- Implantar o Núcleo de Formação em Serviços de Saúde para servidores da Secretaria de Saúde, por meio da Escola de Gestão Pública;
 - Criar um mecanismo de excelência em atendimento especializado principalmente na atenção à saúde da mulher e acompanhamento pré natal;
 - Ampliar equipes de atendimento do PSF (Programa de Saúde da Família);
 - Ampliar a Linha Saúde nos povoados do Município;
 - Renovar a frota de ambulâncias;
 - Implantar a coleta de dados informatizada dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias, por meio de computadores portáteis (Palmtop);
 - Implantar sistema de comunicação via SMS (mensagem de celular) com pacientes (agendamento de consultas, resultados de exames e outros serviços);
 - Construir a Central de Abastecimento Farmacêutico e de Insumos;
 - Estruturar o setor de Engenharia Clínica com sistema informatizado, compreendendo o gerenciamento do acervo patrimonial com planejamento da manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos;
 - Construir duas UPAs (Unidade de Pronto Atendimento): uma no complexo do Conjunto Jardim e outra no Complexo Taiçoca.
 - Construir novas USF (Unidades de Saúde da Família);

- Revitalizar as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) já existentes;
- Criar o Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas;
- Criar um mecanismo de atendimento para dependentes químicos no município, executando ações integradas visando a recuperação e reintegração dos dependentes.

3. Educação

Educação, em tempo integral e com alimentação de qualidade.

A educação de qualidade e em tempo integral consiste numa das nossas prioridades e que pretendemos atingir nos próximos quatro anos de gestão. Para que isso ocorra precisamos implementar grandes ações que venham ao encontro das necessidades educacionais dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

Neste sentido, compreendemos que a educação de qualidade passa pelo direito ao acesso à escolarização na Educação Infantil. É nossa meta universalizar o atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

Renovaremos o atendimento no ensino fundamental (1º ao 5º ano) e suas modalidades (Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos).

E para elevarmos o padrão de qualidade educacional iremos investir em reformas, ampliações e construção de novas escolas e adquirir material didático compatível com a faixa etária das crianças.

Nossa preocupação será com a excelência na qualidade da alimentação escolar, bem como a formação e a valorização dos profissionais da educação.

Principais ações propostas:

- Criar os CEI's – Centro Integral de Educação Infantil. Levando educação de qualidade e em tempo integral para nossas crianças.

- Construir novas Escolas Municipais;
- Revitalizar as unidades escolares já existentes;
- Criar o Programa Municipal de Formação Continuada para todos os profissionais da educação, em parceria com instituições de ensino superior;
- Implantação da Biblioteca Pública Municipal;
- Implantar a Gestão Democrática nas escolas da rede municipal;
- Fomentar a implantação de bibliotecas comunitárias;
- Criar programas de incentivo à leitura;
- Criação do Pré Vestibular municipal;
- Buscar parcerias para a implantação da distribuição de uniformes escolares gratuitos para os alunos da rede municipal de ensino;
- Aperfeiçoar o serviço de transporte escolar no município, inclusive para os universitários.
- Incorporar a Recomendação nº 001/2016 – PRE, MPF e MP/SE para a consecução das políticas públicas da Educação.

4. Infraestrutura

Preparar Socorro para o crescimento dos próximos 48 anos

Nos próximos quatro anos, vamos preparar o caminho de crescimento dos 48 anos que virão, quando nossa cidade chegará aos duzentos anos. Esta preparação envolve pesados investimentos em infraestrutura, com destaque para o PDI (Plano de Desenvolvimento Integrado) que será nossa meta e que buscaremos financiamento através de parcerias e de bancos de desenvolvimento, como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Certamente Nossa Senhora do Socorro será uma das grandes cidades do futuro e uma das principais cidades do Nordeste, referência nacional em vários setores da economia e políticas públicas. Este crescimento precisa ser amparado por uma estrutura urbana que lhe dê sustentação, sendo este nosso próximo grande desafio.

Principais ações propostas:

- Implementar mais dois novos terminais de ônibus em nosso município;
- Construir ciclovias interligando os bairros;
- Construir calçadas padronizadas e ecológicas em todos os prédios públicos;
- Revitalizar as avenidas principais dos Conjuntos Habitacionais;
- Criar o Programa Socorro Digital, levando internet grátis para as comunidades;

5. Desenvolvimento Econômico

Fomentar o empreendedorismo do Socorrense

Precisamos incentivar o empreendedorismo por meio da criação e do aumento da desburocratização da estrutura fazendária municipal, oferecendo capacitações e treinamentos aos empreendedores individuais e de MPÉs e apoio na promoção de eventos que estimulem a economia local e o desenvolvimento da economia solidária.

Principais ações propostas:

- Implantar um núcleo da Secretaria Municipal da Fazenda na região do comércio e indústria de Socorro;
- Melhorar a política de incentivos fiscais para a criação de novos empreendimentos;
- Criar curso de Capacitação Profissionalizante atendendo uma demanda do mercado atual;
- Fomentar o desenvolvimento da economia solidária no município;
- Capacitação dos empreendedores;
- Realizar mostras e feiras de negócios;
- Criar o Observatório de Desenvolvimento Econômico, visando coletar, analisar e organizar informações e estatísticas sobre as atividades econômicas do Município;
- Incentivar a regulação do mercado informal;
- Incentivar a criação de entidade representativa dos empreendedores do comércio.
- Incentivar e promover a circulação do artesanato do nosso município.

- Melhorar o sistema de tráfego no meio rural, garantindo segurança, facilidade e agilidade no escoamento da produção rural.
- Atualizar o Plano Diretor Urbano;
- Ampliar e criar metas para o esgotamento sanitário em todo o município;
- Melhorar os serviços de coleta de resíduos e limpeza pública urbana;
- Criar o Programa de Mobilidade Urbana de Nossa Senhora do Socorro;
- Adequação dos espaços públicos aos portadores de necessidades especiais;

6. Esporte e Lazer

O Socorrense tem aptidão para o esporte.

Precisamos olhar o esporte como instrumento de inclusão social e desenvolvimento da saúde e bem estar da população socorrense. Para isso, vamos priorizar a prática esportiva nas escolas, bem como apoiar diversas modalidades esportivas profissionais e amadoras, formando atletas, descobrindo talentos e proporcionando lazer e diversão aos socorrenses.

Principais ações propostas:

- Desenvolver atividades de lazer em todo o Município, em espaços públicos nos finais de semana e feriados, oportunizando lazer e entretenimento à comunidade em geral, por meio do programa "Praça Ativa";
- Promover o programa "Ginástica para todos", com aulas de alongamento, ginástica aeróbica, localizada, funcional e laboral;
- Criar programa municipal de incentivos aos atletas profissionais;
- Realizar as "Olimpíadas Municipais", com disputa de várias modalidades esportivas, visando à integração social e promoção da saúde;
- Criar parcerias com projetos esportivos, visando à inclusão social;

7. Meio Ambiente

Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

Para ser uma cidade sustentável, Socorro precisa ser ambientalmente sustentável. Na gestão dos recursos hídricos, na arborização urbana, no gerenciamento dos resíduos sólidos, no saneamento ambiental e na construção de espaços ambientais de lazer.

Criar a consciência de respeito ao meio ambiente, iremos avançar e inovar, por meio da reciclagem dos materiais, uso de tecnologias limpas, educação ambiental, bem como regras de proteção ambiental e fiscalização.

Principais ações propostas:

- Implantar ações de arborização urbana, por meio dos projetos Sementes do Amanhã.
- Proteger e conservar as nascentes e monitorar os rios do Município, fortalecendo as ações de controle e fiscalização ambiental;
- Implantar Coleta Seletiva de lixo;
- Ampliar o número de cooperativas de material reciclado e criar oficinas de material reciclável;
- Elaborar e aprovar Plano de Saneamento do Município;
- Promover a cultura da preservação nas escolas municipais, incentivando a conscientização para conservação e contemplação dos recursos naturais, aliado à prática de esportes e atividades culturais;
- Criar o Seminário e o Fórum de Defesa do Rio do Sal e a Semana Municipal do meio Ambiente.

9. Assistência Social

Compromisso com o direito de todos

A Assistência Social como política de proteção social configura-se como uma nova possibilidade para o nosso País. Queremos desenvolver um trabalho de excelência no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Frente aos desafios propomos o desenvolvimento de formas inovadoras e criativas na sua implementação, gestão, monitoramento, avaliação e informação.

Principais ações propostas:

- Melhorar os serviços oferecidos pelos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS;
- Instituir núcleo especial para atendimento à mulher em situação de violência;
- Criar Centro da Juventude em vulnerabilidade social;
- Manter o Restaurante Popular e demais programas da assistência social;
- Manter e ampliar o programa de formação continuada para profissionais da rede socioassistencial do Município (governamental e não-governamental) e conselheiros de políticas públicas, por meio da Escola de Gestão Pública.

8. Transportes e Trânsito

Mobilidade urbana: trânsito, transporte e acessibilidade é qualidade para nossa gente.

Uma cidade inteligente e preparada para o futuro é o que desejamos para nossa cidade com aplicação de soluções eficazes e sustentáveis para o desenvolvimento do trânsito, mobilidade urbana e acessibilidade.

A humanização do trânsito está entre as prioridades nessa área. Vamos implantar um amplo programa educativo, com abordagens de orientação a crianças, jovens e adultos de todas as idades, com o objetivo de resgatar valores de respeito e solidariedade no trânsito e de reduzir acidentes.

Principais ações propostas:

- Fortalecer e ampliar os serviços de trânsito do município;
- Realizar palestras, atividades lúdicas e campanhas visando à mudança comportamental e redução de acidentes, mortos e feridos em vias públicas;
- Incentivar o uso de transporte não motorizado, por meio de cicloviárias e ciclofaixas e de bicicletários próximos aos transportes públicos;
- Aumentar o número de semáforos e faixas de pedestres.

10. Agricultura

Apoio e incentivo a agricultura familiar

O Poder Público Municipal compreende um dos principais elementos de promoção e fomento desse fundamental setor da nossa economia. Neste sentido, a Secretaria de Agricultura vai desenvolver importantes programas e projetos de apoio as famílias de agricultores e pescadores, fortalecendo o desenvolvimento e econômico e financeiro da cadeia produtiva.

Principais ações propostas:

- Oferecer conhecimento técnico para criação de cooperativas de agricultores e pescadores.
- Implantar o Centro de Comercialização para agricultura e a pesca familiar;
- Oferecer suporte para participação em feiras de agricultura orgânica;
- Incluir no cardápio escolar produtos da nossa agricultura familiar;
- Melhorar os acessos às áreas rurais;
- Proteger áreas rurais, nascentes e matas ciliares, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado;

11. Gestão Financeira e Administrativa

Respeito ao cidadão, modernização administrativa e responsabilidade fiscal

A administração municipal de Nossa Senhora do Socorro terá como pilar da modernização administrativa, prioritariamente, o diálogo com o cidadão socorrense e a transparência municipal, respeitando as leis de acesso a informação pública. Precisamos também recuperar a importância e a identidade do servidor público, através capacitação, aperfeiçoamento e sua valorização.

Principais ações propostas:

- Criar a Lei Municipal de Acesso à Informação;
- Preparar e conscientizar o serviço público para uma política de dados abertos;
- Oferecer cursos sobre a Lei de Acesso à Informação Pública;
- Fortalecer e ampliar os serviços da Ouvidoria;
- Criar canais de comunicação direto com o cidadão, como o "Fala Povo";
- Implantar o Arquivo Público Municipal;
- Criar o Portal da Transparência Municipal de acordo com as regras da Lei de Acesso à Informação;
- Criar a Escola da Gestão Pública;
- Criar programas de incentivo educacional dos servidores;
- Garantir e melhorar o Plano de Cargos, Vencimentos e Carreira do funcionalismo municipal pactuados em 2015;
- Implantar programa de atenção, vigilância e promoção à saúde do servidor;

- Criar programas de estágios para o serviço públicos em áreas especializadas;
- Ampliar a capacitação e atuação preventiva da Defesa Civil;
- Manter e ampliar parcerias destinadas à capacitação profissional de jovens e adultos, especialmente o ensino técnico, bem como fortalecer a Agência do Trabalhador;

12. Cultura

Arte e cultura como desenvolvimento humano

Olhar a cultura como instrumento de desenvolvimento humano e de cidadania se faz urgente no nosso município. Para isso, a integração arte, cultura e escola vão nortear as ações da Secretaria da Cultura Municipal. No entanto, para percorrer esse caminho é preciso revisar os instrumentos institucionais que ainda não foram satisfatoriamente implantados como os Conselhos e o Plano Municipal de Cultura. E ainda valorizar e proteger as manifestações populares e criar espaços de difusão e democratização da arte e da cultura.

Principais ações propostas:

- Revisar a inscrição do município no Sistema Nacional de Cultura;
- Realizar conferências de cultura no município;
- Revisar e implantar o Plano Municipal;
- Capacitar produtores, gestores, artistas e grupos do nosso município, através de seminários, cursos, palestras e oficinas.
- Construir espaços de artes como Teatro Municipal de Nossa Senhora do Socorro e galerias, voltados para circulação de toda cultura sergipana.
- Ampliar o número de arte-educadores nas escolas municipais.
- Criar a Escola de Artes Municipal.

- Apoiar o Projeto Orquestra Sinfônica Jovem, desenvolvido em nosso município, pela Universidade Federal de Sergipe.
- Construir parcerias entre as instituições culturais do estado de Sergipe e o município, visando o acesso dos estudantes socorrenses aos programas culturais como teatro e cinema.
- Incentivar a abertura de cineclubes no município.
- Formar parceiras para trazer ao nosso município projetos como apresentações da Orquestra Sinfônica de Sergipe, o festival Sergipano de Teatro, Cine Mais Educação e as ações do Cine SESC e o Curta-se.
- Criar cooperativas de artesanatos do nosso município atendendo as demandas e potencializando a vocação local.
- Criar um Centro e Artesanato no antigo mercado municipal do conj. João para expor os produtos das cooperativas e outros produtores da região.
- Manter a realização do Forró Siri como principal evento do nosso calendário festivo do município, sendo uma festa que priorize a qualidade e toda diversidade da música nordestina;
- Criar um espaço de eventos para realização do Forró Siri e demais festas culturais, entretenimento e de negócios.

13. Habitação

Moradia digna aos Socorrenses

Possuir um local seguro, confortável e digno para viver com sua família é o sonho de muitos cidadãos socorrenses, que desejam também ter a garantia de que os filhos terão um teto, um amparo, para seguir suas vidas.

O município de Nossa Senhora do Socorro possui um déficit de inadequação de moradias, constituindo um dos maiores desafios da administração pública. Nos próximos quatro anos, vamos reforçar o trabalho para melhorar as condições de moradia da família socorrense, regularizando a titulação das famílias que residem em áreas não legalizadas, bem como intensificar a construção de novas unidades habitacionais.

Principais ações propostas:

- Captar recursos federais para realizar melhorias em casas de conjuntos habitacionais de interesse social;
- Criar um programa municipal de erradicação de casas de taipa;
- Criar e implantar o Plano Municipal de Habitação;
- Criar o Conselho Municipal da Cidade;

14. Segurança

Segurança pública municipal: um direito humano do cidadão socorrense.

A Administração Pública Municipal é órgão mais próximo dos munícipes, é aquele que olha e acolhe primeiro. Assim a prefeitura dentro dos limites legais deve agir na proteção e segurança dos seus moradores, contribuindo com o Estado com uma política municipal agregando estratégia, informação e tecnologia.

Principais ações propostas:

- Criar Conselho Comunitário de Segurança;
- Realizar Conferências Municipais de Segurança;
- Implantar o sistema de vídeo-monitoramento (câmeras);
- Intensificar o programa de estruturação da Guarda;
- Realizar operações em parceria com os demais órgãos de segurança;
- Implantar programas de tecnologias digitais para auxiliar a segurança municipal.
- Criar um Gabinete de Gestão Integrada de Segurança entre os órgãos responsáveis (Guarda Municipal, Departamento de Trânsito, Conselho Tutelar, Ouvidoria Municipal e Secretaria de Ação Social);
- Criar "Canal de Cidadania" para denúncias contra violência à Mulher e exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Realizar, palestras, seminários e audiências públicas sobre o combate a violência aos grupos vulneráveis.



ANEXO B — PROPOSTAS DE GOVERNO DE SAMUEL CARVALHO GESTÃO
2017/2020



#Samuel623
Samuel623

PILARES DA NOSSA ADMINISTRAÇÃO

CUIDAR DAS PESSOAS



CUIDAR DA CIDADE



ADMINISTRAR COM TODOS



#Prefeito23
#Prefeito23

#Samuel623
#Samuel623

CUIDANDO DA CIDADE

O grande desafio do próximo gestor municipal é cuidar da cidade, é inadmissível vermos tantos espaços públicos sem a devida manutenção.

Por onde andamos verificamos quadras em estado de abandono, culminado inclusive com a morte de criança inocente, um local que era para ser de alegria recentemente tomou-se um lugar de dor.

Canais abertos desencadeando uma série de doenças, praças sem a devida manutenção, tornando-se reduto de dependentes químicos e tráfico de drogas.

Não adianta inaugurarmos obras no município se não tivermos o compromisso de cuidar das mesmas.

continua...

Na nossa gestão faremos questão de trazeremos vida às entradas da nossa cidade, municípios bem menores que o nosso tem na sua chegada um verdadeiro cartão postal.

Aprendi na prática que a primeira impressão é a que fica, por esta razão as entradas do nosso município serão verdadeiros cartões postais.

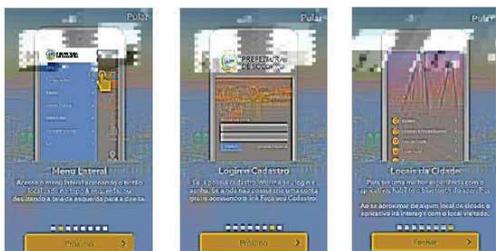
Nossa grande missão é cuidar da cidade como se fosse a nossa própria casa, propiciando aos Socorrenses um verdadeiro orgulho de viver aqui.

Juntos cuidaremos da nossa cidade.

#Prefeito23
#Prefeito23



#Samuel623



#Prefeito23

#Samuel623

EDUCAÇÃO

A educação será prioridade na nossa gestão, aprendemos com o Senador do PPS Cristovam Buarque, que a educação é o grande instrumento de transformação social.

Quanto mais tempo as crianças estiverem na escola com o lápis e borracha na mão, menos tempo terão para estarem no futuro com uma arma em punho.

Na nossa gestão a merenda escolar não será alvo de investigações e matérias policiais.

Vamos valorizar os grandes protagonistas de transformação social que são os nossos professores, discutindo com os mesmos as prioridades que serão realizadas na educação municipal.

#Prefeito23

#Samuel623

ESPORTE E LAZER

Não tenho dúvida que seremos o prefeito do Esporte, por entender a importância dos nossos jovens preencherem a mente com coisas saudáveis.

Socorro será conhecida como a Capital do Esporte Sergipano

Criaremos o esporte noturno, valorizaremos todas as categorias esportivas, preparando os nossos jovens através do 'Projeto Esporte do Futuro'.

#Prefeito23

#Samuel623

GABINETE ON LINE

Todo o cidadão socorrense terá o WhatsApp do prefeito **9 8823-2323**.

Com esse meio de comunicação em massa teremos um contato mais próximo do cidadão.

No gabinete on-line você mandará suas dicas, sugestões e reclamações de forma bem prática e ágil.

O cidadão precisa de atenção, por esta razão criamos esta importante ferramenta.

Na nossa administração você não fala com assessor, você fala direto com o Prefeito.^[1]

#Prefeito23

#Samuel623

SAÚDE

A saúde é sem sombra de dúvida o grande desafio do próximo gestor.

É inadmissível vermos tantas pessoas chegarem as 2h da madrugada para pegar uma ficha médica, é inconcebível faltar tantos medicamentos dos postos de saúde.

Criaremos o prontuário Eletrônico, um cidadão que for atendo no Conjunto Jardim, se precisar de atendimento no Conjunto João Alves por exemplo, terá todo seu histórico médico, através desse prontuário.

Cuidar da saúde das pessoas será nossa grande missão.□

#Prefeito23

#Samuel623

SEGURANÇA

Muito embora a segurança seja responsabilidade do Estado, o município não pode deixar de dar a sua parcela de contribuição.

Por entender ser uma grande necessidade dos socorrenses a segurança, escolhemos o Capitão Márcio como nosso Vice-Prefeito.

A Guarda Municipal valorizada como deve, em respeito a você cidadão.

Criaremos a guarda municipal 24h, Central de Monitoramento, Botão do Pânico, nas rotatórias do Complexo Taiçoca serão criadas, bases da Guarda Municipal.

Socorro será uma cidade mais organizada, segura e humana.

#Prefeito23

#Samuel623

QUAL SOCORRO QUEREMOS?

Não dava para construir um Plano de Governo sem a participação popular, por esta razão durante toda a campanha estaremos conversando com os Socorrenses para juntos finalizarmos este plano de governo.

Colocamos apenas algumas idéias, não tenho dúvida que até o dia 02 de outubro teremos, **um grande Projeto de Administração Popular, para que o Povo tenha realmente voz e vez.**

Contribua com esse projeto mandando para o Site: drsamuel.com.br, sua sugestão!

#TodosSomosPrefeitos
#Gestão Compartilhada e Horizontal
#Rumo A Vitória

Samuel Carvalho
Capitão Márcio

#Prefeito23

ANEXO C — PROPOSTAS DE GOVERNO PADRE INALDO GESTÃO 2021/2024



Apresentação

Uma gestão que trabalha para o povo, emerge neles seres humanos. É um governo que cuida, protege, respeita sua gente. Constrói caminhos para formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e preparados para enfrentar os desafios da vida.

Assim, nos últimos quatro anos, o prefeito Padre Inaldo não fugiu dos seus princípios de cuidar do seu povo. Construiu cinco creches, a exemplo, das Creches Dom Helder Câmara e Vereador Aparecido dos Santos, localizadas no Mirão e no Conj. Fernando Collor, beneficiando centenas de mães e crianças. Teve a seriedade de entender que a merenda escolar de qualidade faz parte do projeto educativo das nossas meninas e meninos.

Na área da saúde, a Unidade de pronto Atendimento - Upa, no Conj. Jardim, e das Unidades de Saúde, do Novo Horizonte e Jardim Mariana e dos programas Melhorar em Casa e NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família mostrou que a saúde pública deve ser tratada como um direito essencial na vida dos socorrenses.

Através da Secretaria de Assistência Social, fortaleceu a rede de proteção social e ampliou a distribuição de rendas às famílias em condições de vulnerabilidade social. Durante esse período de pandemia da Covid-19, já foram distribuídas mais de 25 mil cestas básicas.

Ainda realizou um sonho, de mais de vinte anos, com a cobertura do canal do Conj. Jardim. E tornou real a felicidade da casa própria com a construção de mil casas.

Essas e tantas outras conquistas nos mostram que estamos no caminho certo. Não devemos retroceder ao passado recente de desrespeito e indignidades às mulheres e homens de bem da nossa cidade.

Nosso Plano de Governo se apresenta como proposta aberta e participativa em sua construção, antes e pós o período eleitoral. Está estruturado em mostrar o que fomos e aonde vamos fazer nos próximos quatro anos. Tem o mesmo princípio motivador o foco no cidadão, dando vida ao princípio de que democracia é um direito de todos.

Assim é Nossa Senhora do Socorro, uma cidade inclusiva e multicultural, que abraça e respeita todas as diversidades.

Coligação

Socorro Avança com Trabalho

2

CONQUISTAS QUE FIZERAM SOCORRO AVANÇAR.

Apresentaremos algumas das principais realizações dos últimos quatro anos. Conquistas que fizeram os socorrenses bater no peito de orgulho em morar numa cidade que cuida e respeita seu povo. A administração do prefeito Padre Inaldo pensou numa cidade mais humana, como espaço de afetividades e relações sociais. Plantou o sentimento de pertencimento a esta terra, perdidos com o descaço administrativo na última década. Pra Socorro Seguir Avançando, o trabalho não pode parar.

Na Assistência Social

Cuidar da população carente do nosso município é a missão da administração do Prefeito Padre Inaldo. Melhorar a vida de crianças, jovens, idosos, homens e mulheres em situação de vulnerabilidade social é o princípio norteador das nossas ações.

É tal princípio se coaduna com o marco regulatório da Assistência Social, expresso no Art. 203, da nossa Constituição. No qual afirma que "a assistência social será prestada a quem dela necessitar", e estabelece como objetivo "a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, amparo às crianças e adolescentes carentes".

A partir de 2017, a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro, juntamente, com a Secretaria de Assistência Social implementou diversos programas e ações, visando fortalecer e ampliar a rede de proteção social, de acordo com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, objetivando diminuir as desigualdades sociais no nosso município.

Fundou a **Central do Cadastro Único**, no Conj. João Alves, acabando com as senhas e filas que existiam nas gestões anteriores, oportunizando acesso humanizado aos beneficiários, contando ainda com atendimento de um Assistente Social. E reestruturou a **Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres**.

Também realizou vários programas de proteção social voltados para crianças, adolescentes e jovens do nosso município, como: **Cultura Sem Limite**, **Fazendo Memória Dialogando Com Você**, **Conheço o Meu, Criança não deve trabalhar**, **Infância é pra Sonhar** e o **"Não ao Trabalho Infantil"**.

E ainda criou a **PATRULHA MARIA DA PENHA**, em parceria com a guarda Municipal, dando uma maior agilidade e atendimento as mulheres vítimas de violência doméstica.

4

"Eu fui preparado pra valorizar o ser humano, eu fui preparado para respeitar as pessoas, eu fui preparado para amar as pessoas."

Prefeito Padre Inaldo.

3

Na Educação

A gestão do prefeito padre Inaldo, juntamente, com professores, técnicos, pais e mães de alunos, buscam uma educação de qualidade, que para além da formação de profissionais técnicos, esquadre a concepção de seres humanos, para isso é decisivo que o planejamento estratégico tenha um foco em educação na perspectiva inclusiva, afastando de forma definitiva, as amarras da educação tradicional para instalar um modelo que represente o valor da educação pautada nos direitos humanos.

Desde 2017, assumimos o comprometimento com fortalecimento das propostas pedagógicas, na qualificação continuada dos operadores e dos docentes, no uso ampliado das tecnologias da informação e da comunicação, na adequação dos espaços da escola, e no reconhecimento do aluno como protagonista do processo.

Abaixo algumas das conquistas realizadas:

Foram entregues para comunidade **05 Escolas Municipais de Educação Infantil**, **02 quadras poliesportivas** das Escolas Municipais João Garcez Vieira e Neuzise Barreto. **Reformamos 28 Unidades Educacionais**, e ainda adquirimos **04 novos ônibus escolares**.

Chamamos e regularizamos os **Conselhos Escolares** e implantamos a **Gestão Democrática** com **eleição direta para os cargos de Diretor e Coordenador pedagógico**.

Executamos projetos educacionais inovadores, tais como: **Projeto do berço ao tom**, **Ganesha – yoga e meditação na escola**, **Projeto Tecendo Histórias**, **Aula Digital** para 3.102 alunos, **Programa Resgate da Cidadania** e o **Programa Arte na Escola** nos anos 2017 e 2019.

É uma gestão comprometida com a Educação não esquece a alimentação escolar. Por isso melhoramos a **qualidade da merenda escolar** com teste de aceitabilidade realizado anualmente.

Na Saúde

O nosso município avançou na melhoria do acesso a população nos serviços de saúde, tanto na Básica, Média e Alta Complexidade, ampliando o número de unidades de saúde, promovendo reforma e construção de UBS em área de maior vulnerabilidade social.

5

Abaixo segue algumas das principais obras que estão transformando nosso município:

Construção de 1000 casas, sendo hoje o maior programa habitacional da história de Socorro.

Terraplenagem e pavimentação da feira do marcos freire II - Localizada entre a Rua A19 e a Avenida 02, a nova área possui 4.512,42 m². Foram utilizados **360 toneladas de asfalto**.

Construção do Galpão da Reviravolta. O novo espaço de triagem e atuação está localizado no Distrito Industrial de Socorro na Rua 01, Quadra 02, Lote 07.

Reforma e revitalização do prédio localizado na Praça da Juventude no Marcos Freire II. No local, foi implantado a Sede da Central de Alternativas Penais, por meio de convênio firmado com o Departamento Nacional Penitenciário (Depen).

Reforma e cobertura do Canal do Conjunto Jardim. A obra teve um prazo de execução de quatro meses. Foi realizado o fechamento, implantação de passeio e canteiro com grama. Extensão da obra **367 metros**.

Pavimentação do novo espaço da feira do Mutirão. Em abril de 2019, foi concluída a urbanização e pavimentação de 2.300,00 m² do novo espaço da Feira Livre do Mutirão do Conjunto João Alves.

Novo acesso ao Parque dos Faróis, em maio de 2019, foram concluídas as obras da nova entrada de acesso ao Conjunto Parque dos Faróis, que possibilitou uma melhor mobilidade a todos que utilizam a via.

Construção da Arena Forró Siri. Em sua materialização, foram utilizadas cerca de **11.200,00 m³** de material proveniente da reciclagem de resíduo da construção civil.

Alguns serviços executados de manutenção e pavimentação:

- Atendimento a diversas chamadas para limpeza e desentupimentos de rede de drenagem, de esgotamento e de bocas de lodo através do uso de caminhão tipo limpa fossa;
- Serviços de manutenção dos prédios públicos do Município através de pessoal efetivo e de empresa contratada;
- Serviços de manutenção dos pavimentos de paralelepípedos do Município através de pessoal de empresa contratada;
- Serviços de tapa-buraco com massa asfáltica;

7

Durante a pandemia do Covid-19, teve o desafio de atender os usuários de forma oportuna e adequada, evitando assim os óbitos e grande nº de casos. Para isso construiu o Hospital de Campanha o qual atendeu 164 pacientes de Covid, 29 transferidos, 06 óbitos, tendo 143 pacientes de alta por cura tendo um percentual de cura de 73%.

Segue algumas das ações realizadas entre 2017 a 2020:

Construímos **01 Unidade de pronto Atendimento 24h (UPA)**, no Conj. Jardim, **02 Unidades Básicas de Saúde**, no Novo Horizonte e Jardim Mariana, todas em áreas de vulnerabilidade social para atender a população mais carente do nosso município. Estamos construindo a **UBS do residencial Neuzise Barreto** e reformamos várias Unidades Básicas de Saúde, a exemplo da UBS do Mutirão do Conj. João Alves. E ainda construímos o **Centro de Controle de Zoonoses**.

Além disso, foram implantados programas inovadores como o **Melhor em Casa**, que oferece atendimento domiciliar e **aumentamos as ofertas de consultas a médicos especialistas**. Já a modernização do **Centro de Especialidades Odontológicas – CEO** colocou Nossa Senhora do Socorro entre os municípios brasileiros que melhor investe na área odontológica. O município também **dobrou a frota de ambulâncias** com a compra de novos veículos.

No Desenvolvimento Urbano

A partir de 2017, a gestão pública em Socorro passou a olhar a cidade como espaço humanizado. Nela, compartilhamos nossas relações sociais e afetivas. Cultivamos a amizade, o carinho, o respeito ao meio ambiente, estudamos, trabalhamos e nos divertimos. A população é o centro irradiador do seu desenvolvimento. É para vivenciar dos seus moradores que são construídos e disponibilizados instrumentos de apropriação do seu espaço urbano, ambientalmente adequado, proporcionando mais qualidade de vida aos socorrenses.

Essa percepção sobre o urbano é o fio condutor das ações das **Secretarias de Infraestrutura, Serviços Urbanos, Planejamento e SMIT**. Entendendo a obrigatoriedade do respeito às leis ambientais e os códigos de desenvolvimento urbano e arquitetônicos do nosso município. A fase em que se jogaram paralelepípedos nas ruas sem esgotamento sanitário e rede de escoamento das águas pluviais ficaram num passado recente e não volta mais. Agora o trabalho precisa avançar.

6

- Manutenção e reparo na rede de drenagem e esgoto em diversas ruas do município através de substituição e implantação de **manilhas**;
- Serviço de manutenção das estradas municipais não pavimentadas através de colocação de picarra ou através de patrolamento.

No Meio Ambiente

Nosso município executou diversas ações visando consolidar uma Política Municipal de Meio Ambiente, através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e do Grupamento de Apoio ao Meio Ambiente (GAMA) da Guarda Municipal, visando garantir a promoção do bem-estar das pessoas e proteção do meio ambiente.

Vários **Programas Educacionais e de sustentabilidade** foram realizados, como a **Semana da Água**, **Semana do Meio Ambiente**, **Semana da Árvore**, **Blitz Ambiental** nos bairros, **Servidor Sustentável**, **Resprovemento de Óleo de Cozinha**, **Praça Sustentável**, **Oficina de Sabão Biodegradável**, **Aplicação de Coleta Seletiva**.

Estamos dando um passo importante para o meio ambiente com a construção da **Estação de Entrega Voluntária de Resíduos Sólidos – ECOPONTO**, um marco para a gestão ambiental do município.

Inauguramos o **Galpão de Triagem da Cooperativa de Reciclagem reviravolta**, representando dignidade, cidadania, emancipação socioeconômica, melhoria da qualidade de vida dos cooperados e de seus familiares.

E ainda criamos o **DISK SILENCIO** com funcionamento 24h, inclusive no final de semana e feriados, por intermédio do **número 0800 039 7979**.

Foram diversas desenvolvidas, nos últimos quatro anos, pela Secretaria Municipal do Ambiente. Agora estamos prontos pra fazer Socorro seguir avançado.

Na Habitação

Um dos grandes desafios da rápida urbanização das cidades é o déficit habitacional. Segundo a Associação Brasileira de Incorporadores Imobiliários (Abrainc) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2017 o Brasil bateu recorde de déficit habitacional. **No município de Nossa Senhora do Socorro estimasse um déficit de aproximadamente seis mil unidades**.

8

O imóvel próprio é o sonho de muitas famílias, no entanto, por falta de oportunidades, de condições dignas de trabalho e outras dificuldades, esta realidade está distante de boa parte da população. Diante disso, muitas famílias acabam ocupando áreas improvisadas e precárias, além do gasto excessivo com aluguel que chega a comprometer mais de 30% do orçamento das famílias de baixa renda.

Comprometido em enfrentar o problema habitacional, o Prefeito Padre Inaldo, na gestão 2017-2020, desenvolveu ações importantes na política habitacional, mediante a **construção de novas habitações e por intermédio do programa de regularização fundiária**.

Algumas ações realizadas, em quatro anos de gestão, que mostram o compromisso com a melhoria de vida do povo socorense:

- **CONSTRUÇÃO DE 1000 CASAS** - 1000 unidades habitacionais para famílias de baixa renda, garantindo condições dignas de moradia para 1000 famílias, abrangendo em média 3600 pessoas. Serão dois conjuntos habitacionais, **Vila Fomosa I e Cidade das Flores I**, com toda infraestrutura necessária: esgotamento, pavimentação, quadras poliesportivas, unidades de saúde, além de uma delegacia. Esse é um dos maiores programas habitacionais dos últimos anos no Brasil.
- **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA** - Programa Municipal de Regularização Fundiária, que tem como objetivo regularizar os assentamentos irregulares no município, possibilitando a escritura do imóvel de forma gratuita. É importante destacar que por intermédio desse programa o morador terá segurança jurídica da sua moradia, além de facilitar o acesso a programas de financiamento habitacional.

Na geração de Emprego e Renda

A Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro trabalhou, conjuntamente, com as Secretarias do Trabalho, Comércio e Indústria, Agricultura e da Fazenda para o fortalecimento da economia local. Ações e programas de geração de emprego e capacitação do trabalhador foram desenvolvidos, atingindo mais de **25 mil pessoas**. Foram mais de **100 modalidades de cursos voltados para o comércio e serviços**. Investimos em tecnologia para emissão de certidões e documentos fiscais, facilitando a realização do trabalho dos empregadores da indústria, comércio e serviços.

9

Na Segurança Pública Municipal

Já na Segurança Pública do nosso município, a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro estabeleceu novo marco a valorização da Guarda Municipal e sua reestruturação. Desenvolveu diversas ações na área de segurança pública, relativas às atribuições do município, visando diminuir os indicadores de criminalidade proporcionando melhor qualidade de vida aos socorrenses.

Nesses quatro anos de administração foram celebrados convênio para **adquisição de armamento, novos coletes balísticos, compra de equipamentos de proteção de individual**, renovação da frota com **novas viaturas**.

Também foi implantado o **Sistema de Rádio Comunicação** e o **Sistema de Vídeo Monitoramento** nas unidades de ensino e saúde do município e criado o **Disk 153**.

A gestão do Prefeito Padre Inaldo não descuidou da segurança das nossas escolas, criou a **Ronda Escolar**. E combate firmemente todas as formas de violência contra mulher, para isso foi criada a **Patrulha Maria da Penha**.

Na Cultura e na Comunicação

A Prefeitura Municipal de Socorro, através da gestão do prefeito Padre Inaldo e da Secretaria Municipal de Cultura não descuidou das pessoas como referencial. Tomou a decisão política de **fazer cultura no meio comunitário, no local**.

Apoiou as manifestações populares do carnaval, passando pelas quadrinhas juninas até o hip hop. E não hesitou em enfrentar o desafio do **Forró Sirí**. Também abriu caminhos para nossos músicos mostrarem seu talento.

A prefeitura reestruturou os **blocos carnavalescos** de rua. Com isso revitalizamos o **carnaval nos bairros**, instrumentalizando a economia local. Deu o apoio **às manifestações folclóricas e religiosas**, em toda sua diversidade cultural, através de eventos Católicos, Evangélicos e do Candomblé.

Também elaborou o **Plano Municipal de Cultura**, importante instrumento legal para desenvolvimento da arte e da cultura em nosso município.

Já na Comunicação, cumpriu seu papel institucional, prezando pela ética e transparência na sua relação com a imprensa, e no contato direto com todos os segmentos políticos, artísticos, culturais e comunitários do nosso município.

11

Abaixo segue algumas das principais ações para geração de emprego e para melhoria dos serviços ofertados pela Prefeitura Municipal de Socorro ao comércio e a indústria:

Foram diversos **PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO** para o trabalhador, como o **programa Pro-Emprego, Jovem Aprendiz, Realização do Feirão do Trabalhador**.

Além disso, foram implantados o **Núcleo de Atendimento ao Cidadão**, no Shopping Prêmio, em parceria com Governo do Estado, **Refis** (programa de parcelamento que tira até 80 dos juros e multa da dívida do contribuinte) e o **WebISS**, tornando a emissão de nota fiscal e a cobrança de ISS mais ágil e segura. E criou as **Lei da vigilância sanitária e Lei de redução para a TLF e TFF**.

Na Administração Pública

Na área de administração pública, a gestão do Prefeito Padre Inaldo não mediu esforços para valorização do servidor, proporcionando-lhe respeito e dignidade. Foram quatro anos de conquistas e avanços sociais. **Todas as ações desenvolvidas nesse primeiro mandato seguiram as diretrizes da Transparência, Formação do servidor e da Participação Cidadã, propostas pelo Plano 2017-2020**.

Para isso foi criado a **Mesa Permanente de Negociação**, estabelecendo novo marco na relação da administração pública com os Sindicatos. **Reajustou os salários em 23,5%**, em três anos, para todos os servidores. Além da concessão do **Auxílio Transporte no valor de 200 reais**.

A prefeitura ainda realizou o sonho do plano de saúde dos servidores com o **Ips Saúde** e implementou o **Plano de Carreira de 14 categorias profissionais**.

E para melhorar a formação profissional e educacional dos servidores criou o **Programa de qualificação do servidor - PQS**. O programa beneficiou mais de 700 servidores, através de curso, oficinas e palestras.

10

Para Juventude, no Esporte e Turismo.

Desde 2017, a gestão municipal implementa uma **política para juventude de forma integrada** entre diversas secretarias. Nossa Senhora do Socorro possui população jovem, e parte dela em situação de vulnerabilidade social. Por isso a necessidade de integrar as ações com objetivo de ampliar seus resultados.

A Secretária de Esporte e Juventude **reformou o Ginásio do SESI** e das salas que integram a pista. Criou o **calendário anual do esporte**, aprovado pelos vereadores. Realizou a **Volta de Socorro** – corrida de rua. Ainda desenvolveu diversos programas educativos, como os projetos **"Vem para praça"**, **"Da Rua para o Ringue"** e **"Saque para o futuro"**.

Na área do turismo o projeto **SOS Imbura** e o passeio ecológico e a criação do **Conselho Municipal do Turismo**.

Para Mulheres

A Prefeitura Municipal de Nossa senhora, desde 2017, vem desenvolvendo diversas ações voltadas às mulheres do nosso município, através de várias secretarias visando à criação de uma rede de proteção social, voltados para o desenvolvimento da saúde física e emocional, e focada no combate a todo tipo de violência doméstica.

Através da Secretária de Assistência Social, por meio das ações de benefícios eventuais, foram distribuídos o **Auxílio Natalidade** a centenas de jovens mães em nosso município, visando dar apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social através do nascimento, foram distribuídos Kits de envelope para recém-nascido, contemplando famílias.

As mulheres ainda tiveram lugar de protagonismo no programa habitacional. **Donsa de casa com filhos portador de microcefalia foram contempladas com uma casa**. Foi implantada a **Ronda Maria da Penha**, visando o combate e o melhor atendimento a vítima de violência doméstica.

Para 2021-2024, pensamos no fortalecimento de políticas integradas com a participação de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta com fins de atingir melhores resultados.

12

NOSSOS PRINCÍPIOS NORTEADORES

Nosso Governo sempre teve como princípio norteador a melhora da vida de Mulheres e Homens socorrenses, transformando Nossa Senhora do Socorro numa cidade mais humana e com sentimento de pertencimento. Para isso, propomos um conjunto de ações alicerçadas na **pluralidade de opiniões, no direito ao acesso à informação pública, na transparência, na responsabilidade do uso do dinheiro e na inclusão social.**

13

4. AMPLIAR AS AÇÕES DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES – CMPPM

A Coordenadoria é um órgão articulador que trabalha com toda a rede de atendimento do município. Seu objetivo primordial é assessorar, assistir, apoiar, articular e acompanhar ações e projetos direcionados a mulher.

Durante o ano de 2018, a CMPPM esteve em fase de reestruturação da coordenadoria. Entretanto, no ano 2019 desenvolveu ações e projetos de combate aos mecanismos de subordinação e exclusão, visando promover a igualdade entre os gêneros e a cidadania feminina.

Já em 2020, as ações foram realizadas de maneira virtual e em parceria com a Guarda Municipal, Ministério Público e Poder Judiciário. Destaca-se que a Guarda Municipal em parceria com CMPPM implantou a Ronda Maria da Penha.

5. IMPLANTAR O PROJETO MULHERES ACOLHIDAS (IMPLANTAÇÃO DE UM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA).

Esse projeto visa oferecer acolhimento provisório para mulheres, acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de risco de morte ou ameaças em razão da violência doméstica e familiar, causadora de lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral. Seria desenvolvido em local sigiloso, com funcionamento em regime de coesão, que assegure a obrigatoriedade de manter o sigilo quanto à identidade das usuárias. Em articulação com rede de serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Justiça, deve ser ofertado atendimento jurídico e psicológico para as usuárias e seus filhos e/ou dependente quando estiver sob sua responsabilidade.

6. IMPLEMENTAR A DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL

A diretoria objetiva oportunizar projetos, programas e serviços relacionados à Criança e Adolescente, Idoso, Pessoa com Deficiência e povos e comunidades tradicionais de matriz africana. Objetivando construir uma pauta de discussão contínua com o conselho de direitos

15

SOCORRO AVANÇA COM TRABALHO

2021-2024

Assistência Social

1. PROJETO DE ENFRENTAMENTO A POBREZA - PROJETO "SABER VIVER"

Esse projeto visa oportunizar a promoção do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, com vistas à erradicação da pobreza, por meio da aprendizagem socioeducativa e do estímulo à capacidade produtiva e acesso ao mundo do trabalho pós-pandemia da COVID-19, com o foco a matriz familiar. O Projeto preconiza a colaboração para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (AGENDA 2030). As ações serão desenvolvidas no Centro Social de qualificação profissional do Conjunto Jardim e ONGS parceiras.

2. IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO DE RUA (CENTRO POP)

O Centro Pop vai ofertar para pessoas que utilizam as ruas espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. *Serão contemplados jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.*

3. IMPLEMENTAR 01 (UMA) CASA LAR PARA IDOSOS - VÍTIMA DE ABANDONO, MAUS TRATOS E NEGLIGÊNCIA.

Acolher idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

desse segmento, bem como dialogar com as lideranças comunitárias e movimentos sociais, em um processo de construção cidadã.

Educação

7. AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NAS ESCOLAS

A construção de novas unidades de ensino e a ampliação de outras possibilitará a oferta de novas vagas. A busca por matrícula na rede pública municipal tem crescido nos últimos anos, gerando uma demanda reprimida que precisa ser enfrentada para assegurar o direito à educação para todas as crianças e adolescentes socorrenses.

O entendimento das relações entre acesso e equidade na rede municipal não pode satisfazer-se com a simples interpretação dos números. A expansão das vagas fix bastante expressiva, nos últimos quatro anos, mas não suficiente para aliviar o fato de que, persiste a realidade de uma oferta que, ainda, não atende à demanda.

8. CONSTRUIR NOVAS QUADRAS E COBRIR AS EXISTENTES

O investimento na construção de quadras cobertas nas escolas municipais com terrenos disponíveis e que ainda não possuem esse equipamento, incentivará as atividades de lazer e práticas esportivas educacionais, destacadamente importantes para o desenvolvimento integral do aluno. Igualmente importante, a reforma das quadras existentes com a cobertura das que não possuem.

9. CRIAR A BIBLIOTECA ESCOLAR MUNICIPAL

Equipamento de democratização do conhecimento, os livros nem sempre são acessíveis a todos os alunos. Assim, em que pese a oferta de acervos digitais, os livros físicos ainda representam uma importante fonte de pesquisa. No espaço da biblioteca, além do acervo, outros serviços serão disponibilizados como oficinas, acesso à internet, contação de histórias, gibiteca, cinemateca, entre outros.

10. DISPONIBILIZAR A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Para além da carga horária e a consequente ampliação dos conteúdos e atividades escolares, a escola de tempo integral abre novas perspectivas para o fortalecimento da educação considerando quatro aspectos: (1) alinha a proposta pedagógica às demandas da contemporaneidade, com foco na formação de cidadãos autônomos, críticos e responsáveis

16

consigo e com o mundo; (2) assegura o seu caráter inclusivo ao receber as múltiplas personalidades no ambiente escolar; (3) fortalece a noção de sustentabilidade, comprometendo os processos educativos com a prática do aprendizado; (4) promove a equidade quando reconhece o direito de todos à educação.

As atividades no contraturno que caracterizam a educação em tempo integral, serão objeto de um planejamento estratégico específico que contemplará o desenvolvimento do reforço escolar, esportivos, artísticos e culturais, utilizando a estrutura existente nas escolas municipais. A implantação se dará de forma progressiva, considerando o nono ano como piloto do projeto.

11. FORTALECER OS PROGRAMAS E OS PROJETOS EDUCACIONAIS

Para além do trabalho pedagógico da rotina escolar nos mais diferentes componentes curriculares, os programas e projetos educacionais receberão o incentivo e o apoio para materialização, a exemplo do Alfabeterando, das hortas escolares, das bandas de fanfarras, do enfrentamento a diferentes formas de violência, da formação de corais, do arte na escola, da escola conectada, entre outros.

Instrumentos de expansão do trabalho educativo, os programas e projetos desenvolvidos promovem e fortalecem a construção do caráter cidadão da educação oferecidos aos soorienses.

12. GARANTIR A BIODIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

O mundo pós-pandemia precisará garantir que o espaço escolar, para além da realização dos processos pedagógicos, seja um local seguro na perspectiva sanitária. Assim, é importante garantir a implantação dos protocolos que permitam o atendimento das recomendações das autoridades de saúde.

13. IMPLANTAR A CLÍNICA ESCOLA

Importante equipamento disponibilizado para o atendimento dos alunos, ofertando serviços de fisioterapia, psicopedagogia, terapia ocupacional, psicologia, entre outros, voltados para crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiências, distúrbios ou transtornos, que dificultem a aprendizagem, considerando o atendimento como um todo, em seu meio e em suas relações.

14. INFORMATIZAR A GESTÃO ACADÊMICA-PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA

É imprescindível modernizar a estrutura de informatização das unidades administrativas e educacionais da Rede, implantando um sistema que possa gerir todos os processos, dispondo de

17

educacionais e de inclusão, como forma de valorizar os alunos público-alvo, desenvolvendo suas potencialidades.

Igualmente, as estruturas físicas das escolas serão adaptadas com equipamentos necessários à acessibilidade arquitetônica.

20. PROVER A SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Além da ação da Ronda Escolar (Rondeo), segmento da Guarda Municipal com atribuições específicas para proteger as unidades educacionais, a ampliação do sistema de câmeras contribuirá para a proteção da propriedade, do patrimônio e das pessoas que convivem no ambiente escolar.

Outras estratégias que envolvem a capacitação dos operadores escolares no trabalho de prevenção à violência, fornecerá os subsídios necessários para que a escola seja um lugar seguro.

21. REALIZAR CONCURSO PÚBLICO

Para promover o preenchimento das vagas nos diferentes quadros profissionais, incluindo professores e postos de trabalho das atividades meio, nos âmbitos da escola e administrativo da Semed.

22. CONTINUAR VALORIZANDO O MAGISTÉRIO

Compreende um conjunto de ações e compromissos que passem pela manutenção do pagamento do piso e outros direitos já assegurados, o programa de formação continuada, para qualificar o trabalho do professor, oferecendo-lhes as condições de desenvolver suas atividades docentes, tal como previsto no Plano Municipal de Educação, inclusive no tocante a preparação para o trabalho com as tecnologias digitais.

23 - BUSCAR PARCERIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA FACULDADE EM NOSSO MUNICÍPIO

A unidade educacional visa atender uma demanda da economia do nosso município, bem como dos nossos estudantes. Para isso, vamos construir parcerias para viabilização da implantação dessa unidade de ensino.

23.1 - CRIAR A CRECHE CIDADÃ

19

informações consistentes em tempo real. O sistema deverá ainda integrar alunos, pais e profissionais para melhorar a qualidade de ensino e democratizar o acesso ao conhecimento.

15. AMPLIAR A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

A alimentação escolar é parte do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, contribuindo com a aprendizagem.

Para tanto, é compromisso da Semed, estimular o trabalho de melhoria contínua da alimentação escolar, fortalecendo o uso de itens provenientes da agricultura familiar, para oferecer uma alimentação balanceada, capaz de atender as necessidades nutricionais dos alunos.

16. MANTER O PROGRAMA DE CORREÇÃO DE FLUXO DE ALUNOS

É imprescindível o reexame do processo de exclusão social que atinge os alunos que, por ingresso tardio ou, mais frequentemente, devido a sucessivas repelências ou, ainda, ao abandono temporário da escola, que promove o distanciamento do grupo escolar.

Em se tratando do fracasso escolar, é fundamental considerar que tem raízes na desigualdade social e nos processos internos inerentes à escola. Acompanhar de forma direta os alunos atingidos por esse fenômeno é um compromisso institucional e uma responsabilidade com a aprendizagem.

17. MELHORAR O TRANSPORTE ESCOLAR

Para oferecer maior comodidade e segurança aos alunos que utilizam o transporte escolar, inclusive os estudantes da área rural, é importante promover a renovação da frota com a aquisição de novos veículos, além do desenvolvimento do trabalho de logística para otimização das rotas.

18. OFERECER MATERIAL DIDÁTICO PARA OS ALUNOS DA REDE

O livro didático é a principal ferramenta de construção de competências e do desenvolvimento das habilidades, um apoio imprescindível ao trabalho do professor em sala de aula. Seu uso além de embasar o conteúdo a ser ensinado, é fundamental para despertar no aluno o interesse de buscar mais conhecimento. A distribuição assegura a equidade de acesso ao conhecimento.

19. POTENCIALIZAR A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Procurando garantir o suporte aos alunos da Educação Especial e aos que apresentam demandas educacionais diferenciadas, as unidades educacionais orientarão em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), o desenvolvimento de atividades multidisciplinares,

18

A creche cidadã visa acolher crianças, com idade entre 06 meses a 05 anos, de pais e mães que necessitam estudar e que

Saúde

24 - CONSTRUIR O NÚCLEO DE ESPECIALIDADES DE DOENÇAS CRÔNICAS

A construção do Centro de Especialidades de Doenças Crônicas visa atender pacientes portadores de doenças crônicas como os citados abaixo: Cardiovasculares, Doenças Respiratórias crônicas (Bronquite, Asma, DPO, Rinite), Hipertensão, Câncer, Diabetes e Doenças Metabólicas (Obesidade, Dislipidemia).

As doenças crônicas não transmissíveis são um grande desafio da saúde pública municipal devido ao crescente grau de incapacidades que acometem seus portadores mesmo em adultos jovens não mantêm bom controle assim elevando as complicações comuns e incapacidades.

A criação do Núcleo de Especialidades de Doenças Crônicas será composta por equipe multidisciplinar, articulando com as ESF irá proporcionar aos usuários acesso qualificado as ações de promoção da saúde, prevenção de incapacidades, tratamento e controle adequado.

25 - IMPLANTAR A UNIDADE DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO AO HOMEM

Entendendo a dificuldade de acesso a tratamento de saúde ao homem devido aos aspectos: alta vulnerabilidade as doenças cardiovasculares, diabetes e cânceres ; peculiaridades sociais, resistente a aderir a tratamento médico, dificuldade de acesso serviços de saúde que funcionam primordialmente em horário diurno torna necessário a implantação **Unidade de Referência em Saúde do Homem** em nosso município composto por equipe multiprofissional funcionando em horário noturno como forma de facilitar acesso e acompanhamento os serviços que vão desde ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e encaminhamento a rede de serviços de maior complexidade segue abaixo serviços que serão ofertados:

26 - IMPLANTAR O CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER

Atualmente a população geral de mulheres constitui 51,8% da população do país (fonte IBGE 2012 a 2019), atualmente inserida no mercado de trabalho desempenhando tripla tarefa: uma mulher vulnerável a várias doenças e agravos à saúde, a construção do **Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher** tem como objetivo ampliar o acesso da mulher a serviços de Média

20

Complexidade com consultas ginecológicas referenciadas, pré-natal de alto risco, tratamento das alterações citológicas, climatério, planejamento familiar IST/DST, Câncer de Colo de Útero, referenciado pela Atenção Básica ou serviços de Média e Alta Complexidade e ESB; também composta por equipe multiprofissional (ginecologista, enfermeiros, obstetras).

27 – IMPLANTAR O PROGRAMA DE SAÚDE DO IDOSO NAS UBS

Identificamos a necessidade de instituir a política de saúde da pessoa idosa com ações intersectorial, transversal, articulada com diversos setores municipais ampliando serviços já ofertados, implementando as ações dentro da rede de saúde, reforçando a participação do controle social com ações de saúde voltado ao envelhecimento saudável, tendo em vista o crescente aumento população idosa no país. Implantar um serviço de saúde que promova o envelhecimento ativo, socialmente inserido é mais amplo que somente atendendo as morbidades típicas do envelhecimento (hipertensão, diabetes, osteoporose e etc.) apoiar o envelhecimento saudável, socialmente ativo, independente e produtivo vai além de atender a patologias.

28 – IMPLANTAR AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

As práticas integrativas no SUS foram instituídas através da Portaria Ministerial nº971/GMMS em 2016 atendendo a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que preconiza o reconhecimento e incorporação das Medicinas Tradicionais e Complementares nos Sistemas Nacionais de Saúde, denominadas pelo Ministério da Saúde do Brasil como Práticas Integrativas e Complementares (FNPIIC).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares instituída pela Portaria, trouxe diretrizes norteadoras para a implantação de 5 práticas: Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Medicina Antroposófica e Terapias Sociais/ Cromoterapia no âmbito do Sistema Único de Saúde como primeiras práticas incorporadas; já em 2017 através da portaria nº849 / 2018 foram incluídas mais 14 práticas, totalizando 19 práticas no município pretende implantar 7 práticas as quais: Fitoterapia, Acupuntura, Yoga, Osteopatia, Meditação, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa.

29 - CONSTRUIR UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) NAS REGIÕES DO CONJUNTO JARDIM, PORTO GRANDE, ALBANO FRANCO E PARQUE DOS FARÓIS

21

vem beneficiar a população municipal facilitando acesso, reduzindo custos e tempo de espera para realização de procedimentos.

32 - IMPLEMENTAR O CEREST

Centro Especializado em Saúde do Trabalhador (CEREST) Portaria GM Nº 1679 19 de setembro de 2002. Pela presta assistência especializada aos trabalhadores acometidos por doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho seja urbanos e rurais, independentemente do vínculo empregatício e do tipo de inserção no mercado de trabalho, legalmente, sua função é dar subsídio técnico para o SUS, nas ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação investiga as condições do ambiente de trabalho utilizando dados epidemiológicos em conjunto com a Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde.

33 – CONSTRUIR A SEDE PRÓPRIA DO CAPS ROGALÍCIO V. SILVA NO CONJUNTO PARQUE DOS FARÓIS

O Centro de atenção psicossocial (CAPS) na modalidade II o objetivo dos CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, fortalecendo os laços familiares sendo usuários adultos com transtorno psiquiátrico grave, persistentes, crônicos em crise mental em adultos, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas.

33.1- REESTRUTURAR O CAPS INFANTIL

A reestruturação corresponde tanto aos serviços ofertados quanto sua abrangência, visando atender melhor as crianças e adolescentes e seus familiares.

Desenvolvimento Urbano

34 - CONCLUSÃO DE TODAS AS OBRAS EM ANDAMENTO:

1. Pavimentação e drenagem superficial no Loteamento Jardim Mariana
2. Pavimentação e drenagem no Conjunto Fernando Collor e no Povoado Taboca
3. Obras de infraestrutura no Bairro Novo Horizonte, Município de Nossa Senhora do Socorro, Estado de Sergipe.

23

As Unidades Básicas de Saúde têm como objetivo desenvolver uma atenção integral a saúde com impacto nos determinantes e condicionantes de saúde da coletividade. Essas instituições promovem os atendimentos básicos e gratuitos com a Equipe de Saúde da Família, Clínica Geral e Odontologia, oferecendo consultas médicas, injeções, curativos, vacinas, tratamento odontológico, fornecimento de medicação e encaminhamentos adequados para outras especialidades. Trabalhando no diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, as Unidades Básicas de Saúde são o contato preferencial da população, tornando-se a principal porta de entrada de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. A construção de mais quatro novas UBS responderá pela demanda de atendimento básico objetivando atender até 85% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para outras instituições de saúde, como UPA e emergências e Hospitais. A localização destas será em pontos estratégicos nos conjuntos acima citados, para o atendimento dos moradores.

30 – CONSTRUIR O CENTRO DE REABILITAÇÃO CER III

O CER centro de especialidade em reabilitação é composto por três modalidades de reabilitação I a 3 o CER III instituídas por portaria nº 2.612 de 01 outubro 2019, que estabelece recursos para implantação do mesmo sendo o CER é um ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação tendo função de: diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, sendo referência para a rede de atenção à saúde no território. O Centro Especializado em Reabilitação foi pensado de modo a formar agrupamento que permita flexibilidade e ampliações futuras. Os módulos que se pretende implantar são: Física, Intelectual e Visual, tendo em vista a necessidade do usuário municipal.

31 – CONSTRUIR O CENTRO DE ESPECIALIDADES HOSPITAL DIA

Atendendo diversas especialidades o Hospital-dia (HD) é o regime de assistência intermediário entre a internação e o atendimento ambulatorial a realiza de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, o Hospital-dia é indicado quando a permanência do paciente na unidade é requerida por um período máximo de 12 horas (Portaria nº 44/GM/2001).

O Hospital-Dia deve atender as diversas atividades cinco dias da semana, com uma carga horária de oito horas diárias para cada paciente (Portaria SASMS nº 224/1992). Tal proposta

22

4. Serviços de infraestrutura, terraplenagem, pavimentação, drenagem e calçadas com acessibilidade no Loteamento Piabeta (Rua Contorno 4 e Rua A) e Loteamento Jardim Mariana (Rua 9 e Travessa 14).
5. Execução das Obras e Serviços para Construção de uma creche Tipo 2- Proinfância, localizada no conjunto Parque dos Faróis.
6. Execução das obras e Serviços da construção de uma Creche Tipo 2 Proinfância, localizada no Loteamento Pai André.
7. Obras e serviços para construção da Unidade Básica de Saúde-UBS - Padrão 2, localizada no Conjunto Neuzice Barreto.
8. Obras e serviços de reforma da Unidade Básica de Saúde Augusto Leite, localizada no Conjunto Marcos Freire II.
9. Obras e serviços de reforma da Unidade Básica de Saúde José do Prado Barreto, localizada no Loteamento Jardim Piabeta.
10. Obras e serviços de reforma da Unidade Básica de Saúde Otaviana de Matos, localizada no Marcos Freire III.
11. Obras e serviços de manutenção predial preventiva e corretiva de prédios da rede pública municipal da saúde.
12. Construção de uma praça localizada na rua principal no Povoado Tabocas.
13. ECO-PPONTO (Ponto de coleta de resíduos) localizada na Avenida Perimetral C, s/n, no Conjunto Marcos Freire II, município de Nossa Senhora do Socorro, Estado de Sergipe.
14. Reforma do mercado municipal, transformando suas instalações em centro de atendimento ao cidadão e empreendedor, localizado na Avenida Urã, nº 355, com Conjunto João Alves Filho.
15. Pavimentação de várias ruas no Parque São José.

Trânsito

35 - CONSTRUIR O TERMINAL DE INTEGRAÇÃO NA REGIÃO DO PARQUE DOS FARÓIS / JARDIM.

Dar celeridade e fluxo ao transporte público e criar uma integração interna em Socorro

36 – CONSTRUIR A PONTE FERNANDO COLLOR – ARACAJU

A ponte vai ligar toda região do Conj. Fernando Collor à cidade de Aracaju. A obra vai desconcentrar o fluxo de veículos nas pontes do Rio do Sal e do Marco Freire II.

37 - REFORMAR E AMPLIAR DO TERMINAL JOSÉ FRANKLIN DE OLIVEIRA

24

Com o crescimento da região do Complexo há a necessidade de serem criadas linhas alimentadoras:

38 - CRIAR LINHAS ALIMENTADORAS

Linhas de ônibus que circulem bairro / terminal para dar celeridade ao fluxo, gerando uma demanda maior de transeuntes no sistema público.

39 - CORREDORES EXCLUSIVOS PARA O TRANSPORTE PÚBLICO

Para dar celeridade à Mobilidade é necessário limitar zonas de estacionamento e criar corredores exclusivos para o Transporte Público.

40 - TORNAR O TRANSPORTE PÚBLICO MAIS ATRATIVO

Ônibus com Ar condicionado / Com rampas elevatórias para a pessoa com deficiência.

41 - CONSTRUIR E REVITALIZAR OS PONTOS DE ÔNIBUS E ABRIGOS DE MOTO TAXIS

80% dos pontos de embarque e desembarque do município são identificados por placas e não por abrigos. E os abrigos dos Motos Taxistas necessitam de reforma.

42 - CONSTRUIR CICLOVIAS NO ALBAÑO FRANCO E NO CONJ. JOÃO ALVES

Interligar todas as regiões da cidade ao centro comercial e interligar a principal saída de Socorro para Araçáju.

43 - CONSTRUIR / SINALIZAR UMA CICLO-FAIXA DA SEDE DA CIDADE AO JOÃO ALVES

Sinalizar o acostamento gerando exclusividade ao ciclista para interligar o sistema modal de ciclismo da cidade.

44 - INSTALAR BICICLETÁRIOS EM PONTOS AFINS DA CIDADE

Proposta de incentivar a população a fazer uso desse sistema modal, desinchando as vias da cidade.

45 - ÁREAS EXCLUSIVAS PARA PEDESTRE NA PRAINHA DO PORTO GRANDE / ORLINHA DO SÃO BRÁS

25

A região sendo área turística e polo de concentração humana há a necessidade de limitar aos finais de semana a presença de veículos, sendo necessário criar zonas de estacionamento.

46 - ESTRUTURAR O MOBILIÁRIO URBANO

Calçadas padronizadas com rampas de acesso ao deficiente físico.

47 - EDIFICAR FAIXAS DE ELEVAÇÃO

Construir Faixas Elevadas a fim de gerar maior segurança aos pedestres em áreas afins (centro comercial, regiões escolares, etc).

48 - DUPLICAR DA VIA DA AV. COLETORA C DO TRECHO DO FÓRUM ATÉ A DESO

Melhorar a fluidez e a mobilidade do trânsito, diminuindo os indícios nos horários de pico.

49 - SEMAFORIZAR A REGIÃO DO MINI SHOPPING DO SÃO BRAZ

Melhorar o fluxo e evitar acidentes devido o cruzamento.

50 - SEMAFORIZAR / EDIFICAR UM FECHAMENTO AV. A - EKO ESTRUTURAL B - RODOVIA DAS INDÚSTRIAS

Melhorar o fluxo e evitar acidentes devido o cruzamento.

51 - MELHORAR A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL / SINALIZAÇÃO VERTICAL

Plantar e instalar placas nas vias a fim de melhorar a visualização dos pedestres e condutores.

52 - AMPLIAR DO ANEL VIÁRIO DO PARQUE DOS FARÔIS

Estender a pavimentação do Anel Viário até a região do Beira-Rio para que os ônibus circulem por toda a extensão.

53 - PAVIMENTAR DO ANEL VIÁRIO DO SOBRADO / SANTA CECÍLIA E DO GUAJARÁ

Pavimentar a região para melhorar a mobilidade dos transeuntes.

54 - PAVIMENTAR DO ANEL VIÁRIO DO PAI ANDRÉ / SANTO INÁCIO

Pavimentar a região para melhorar a mobilidade dos transeuntes. E ofertar uma linha de ônibus alimentadora.

55 - MONITORAR AS PRINCIPAIS AVENIDAS

Auxiliar o processo de fiscalização e dar celeridade no atendimento das emergias.

26

56 - ATIVAR O 118 PARA O TRANSITO

A fim de melhorar o atendimento das emergências.

Meio Ambiente

57 - INSTALAR A REDE DE ECOPONTOS PARA O MANEJO ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Os ecopontos são espaços disponibilizados para o descarte de resíduos que não devem ser descartados no lixo comum, seja pela necessidade de tratamento específico, por ser um potencial contaminador, ou devido ao grande volume desse resíduo.

58 - CRIAR O PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA

Esse programa possibilita a coleta seletiva de resíduos de forte impacto ambiental, como baterias de telefones, pilhas, embalagens de agrotóxico, lâmpadas, entre outros.

59 - APROVAR O PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O plano é condição para os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlado, destinado a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

60 - CONTINUIDADE E AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

Um dos benefícios da arborização é a melhoria das condições climáticas locais, resultando positivamente no conforto térmico.

61 - AMPLIAR OS SERVIÇOS DE COLETA SELETIVA

Intensificar ações de educação ambiental a fim de conscientizar a população para separar o lixo reciclável e ampliar o serviço de coleta seletiva nas áreas urbanas que não possuem este serviço.

62 - APOIAR E ASSESSORAR TÉCNICAMENTE AS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE

27

RECICLAGEM

Auxiliar as cooperativas e associações nas melhorias necessárias ao seu funcionamento e aperfeiçoamento da coleta seletiva.

63 - INTENSIFICAR AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DO MEIO AMBIENTE

Intensificar o monitoramento e fiscalização em empresas potencialmente poluidoras, nos nos do município, assim como na conservação de nascentes, inibindo infrações e crimes ambientais.

64 - AMPLIAR OS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.

Criar campanhas educacionais objetivando o conhecimento das riquezas naturais do município, bem como da importância da sua preservação.

65 - FOMENTAR E VIABILIZAR PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E FACULDADES

Firmar convênios de cooperação técnica com as universidades e faculdades, promovendo capacitação técnica dos servidores municipais e acesso da população a serviços técnicos ambientais.

65.1 - IMPLANTAR UMA FÁBRICA DE ASFALTO EMBORRACHADO

A fábrica, ambientalmente sustentável, vai reaproveitar pneus usados na fabricação do asfalto, barateando os custos da produção.

Habituação

66 - AMPLIAR AS AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O programa tem como objetivo a regularização de assentamentos irregulares e a titulação de seus ocupantes.

67 - VIABILIZAR POR MEIO DE PARCERIAS A CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES HABITACIONAIS PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

A implantação de novas moradas de interesse social é importante para diminuição do déficit habitacional. MAIS CASAS PARA OS MAIS CARENTES E PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS.

28

68 – ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

O plano vai definir ações de curto, médio e longo prazo da política habitacional.

Comércio e Indústria

69 - Alisar diretamente na melhoria da infraestrutura e do ambiente do Distrito Industrial, através de ações articuladas com o Governo Federal e do Estado e promovendo ações municipais que beneficiem toda área industrial e os seus trabalhadores;

70 - Melhorar a política de incentivos fiscais para criação de novos empreendimentos na área da indústria, comércio e serviços;

71 - Construir um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento das empresas e a formalização dos pequenos negócios, através de ações articuladas com as diversas instituições;

72 - Estimular a atração de empresas, aproveitando o potencial e as oportunidades da cidade e com o foco na indústria e em atividades intensivas de mão de obra;

73 - Interação com a Códice, elaborando um plano de atração de novas empresas;

74 - Criar parcerias com instituições educativas de cursos profissionalizantes;

75 - Fortalecer os principais centros comerciais e estimular o pequeno comércio dos bairros, através de ações que organizem, valorize e priorize a atividade comercial como geradora de emprego e renda;

76 - Intensificar a formalização e a capacitação dos empreendedores, incentivando a abertura de micro e pequenas empresas;

77 - Criar um Hótese e um aplicativo Mobile, chamado "Emprega Socorro", onde as empresas possam cadastrar suas vagas, oferecendo postos de trabalho. No mesmo Hótese, ainda será deverá ser permitido que os candidatos cadastrem seus currículos;

78 - Elaborar um cronograma de feira e exposição do setor industrial, fomentando negócios e atrair do investidores para o Município;

79 - Buscar investidores da rede de hotelaria e centro de convenções, para instalações no Município. Desse modo, se cria uma independência da capital;

Finanças

80 - A digitalização de Processos e Rotinas, viabilizadas eletronicamente, visa dar maior dinamismo nas áreas de arrecadação, fiscalização, tributação, registro, cadastro e tecnologia, com vistas a combater a sonegação fiscal e racionalizar a arrecadação.

29

86 - E a excelência dessa política de digitalização de processos e rotinas, será mediante a criação e instalação de Centros de Atendimento aos Contribuintes, nos principais centros populacionais e comerciais do Município.

Agricultura

87 – Ampliar a Assistência Técnica aos produtores agrícolas, pecuaristas e aos produtores de camarão do município;

88 - Aquisição de materiais para assistência aos produtores;

89 – Ampliar os Dias de Campo na SMAP com os alunos da rede municipal, grupos de idosos e visitantes;

90 – Atualizar a Lei Orgânica da SMAP;

91 - Adquirir novas ferramentas e máquinas para manutenção do projeto das Ecojardineiras (reciclagem de pneus);

92 - Aumento da produção de mudas diversas para agricultores e moradores do município;

93 - Aquisição de trator e implementos junto a Codevasf e governo do estado para melhor servir o preparo do solo dos agricultores;

94 - Criar programas de melhorias e manutenção das estradas de acesso às propriedades;

95 - Participação da SMAP na feira anual da área na capital orgânica, a FAEBE;

96 - Incentivo a comercialização dos produtores através da criação da feira permanente;

97 - Realizar de eventos na área junto aos produtores e parceiros;

98 - Formalização da parceria entre SMAP, Embrapa e Imbrapa.

Administração**100 - IMPLANTAR O CONSELHO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Precisamos avançar no diálogo com a população do município, beneficiária principal dos serviços públicos. Tornando-os participantes na gestão da Administração Pública.

101 - MODERNIZAR E IMPLANTAR O SISTEMA UNIFICADO DE RECURSOS HUMANOS

Nos últimos quatro anos, humanizamos e modernizamos nossos serviços. Foram aproximadamente 4 mil atendimentos, prestados com dedicação e zelo ao nosso servidor. Com

31

81 - A digitalização e a aquisição de novas tecnologias, tem por escopo, o combater a sonegação do ISSQN devido nos serviços tomados pelas construtoras, incorporadoras e responsáveis por loteamentos, mediante interação com a Secretária Municipal de Obras e suporte do novo sistema adotado pelo Município para emissão de nota fiscal eletrônica.

82 - Proporcionar uma melhor obtenção e controle do levantamento de informações para fixar procedimentos legais relativos à inscrição no Cadastro Mobiliário do Município das construtoras, incorporadoras, empresas e demais pessoas jurídicas atuantes no ramo de construção civil.

83 - Facilitar o acesso de Contribuintes e ao Setor de Tributos, com o levantamento de informações relativas à exigência de certidão negativa de tributos, entre outros, inclusive, para instrução da solicitação do habite-se.

84 - Proporcionar a realização de ações de avaliação e acompanhamento dos procedimentos, rotinas e formas de atuação do Setor de Tributos, com observação in loco das atividades de atendimento ao público, de baixa de pendências e da consistência dos valores atribuídos aos imóveis, pelo confronto com resultados de diligências e de valores atribuídos pelo mercado imobiliário, melhorando procedimentos fiscais que permitam maior controle e segurança na arrecadação de tributos.

85 - A digitalização de processos e rotinas promove o levantamento de informações, controle e auditoria, para implantação de padronização de procedimentos físicos e eletrônicos para fiscalização, lançamento e tramitação do contencioso administrativo fiscal, com pesquisa de toda a legislação e definição de modelos a serem instituídos, a fim de subsidiar a implantação de rotinas no sistema de tributos e posterior normalização.

86 - A implementação da digitalização de processos e rotinas, necessita da aquisição de instrumentos de informática atualizados, para implementação integral de nova agenda eletrônica tributária, com melhor prestação de serviços públicos ao Cidadão Contribuinte instalado no Município.

30

o Sistema Unificado de Recursos Humanos, queremos mais efetividade na execução dos nossos serviços.

102 - IMPLANTAR A ESCOLA DE GOVERNO

O sucesso alcançado com a experiência do Programa de Qualificação do Servidor- PQS, implantado em 2019, credencia a Prefeitura Municipal de Socorro avançar na formação educacional dos nossos servidores.

103 - CRIAR E IMPLEMENTAR A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO MUNICIPAL

Com a lei municipal de acesso à informação em conjunto com o Portal da Transparência, E-SIC e Ouvidoria, a administração pública de Socorro se consolida como gestão que preza pela transparência.

104 - IMPLANTAR A CENTRAL DE COMPRAS

A Central de Compras vai uniformizar os procedimentos, bem como dá agilidade ao processo de aquisição de bens e serviços.

105 - APERFEIÇOAR O CENTRO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO (EM CONSTRUÇÃO)

O Centro de Atendimento ao Cidadão visa a desconcentração dos serviços ofertados na Sede Administrativa do município. O Centro vai funcionar no Conj. João Alves e atender todo o Complexo Talhões.

106 - IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIDOR DATACENTER, GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS, ARQUIVOS E BACKUPS.

A implantação de um DataCenter é um recurso essencial para qualquer entidade pública, uma vez que com ele o município tem um ganho expressivo em segurança de informação;

gerenciamento das estações de trabalho, compartilhamento de arquivos entre os usuários com backup de segurança, além de obter praticidade, agilidade, disponibilidade de todo serviço e o gerenciamento de rede em um único servidor.

107 - AMPLIAR A REDES ATRAVÉS DE FIBRA

32

Atualmente a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro conduziu cerca de 80% da instalação de rede de fibra ótica nos prédios e repartições públicas municipais. A implantação traz uma série de benefícios que vão desde a economia a ampliação na velocidade e melhoria no sinal.

Segurança Municipal

106 - IMPLEMENTAR O PLANO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
Para o quadriênio 2021 a 2024, com vista a definir a política de segurança do município.

107 - A IMPLANTAÇÃO DO GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA
Com objetivo de elaborar e executar a política de segurança a ser definida no Plano Integrado de Segurança Pública.

108 - INSTALAR UMA BASE SETORIAL DA GUARDA MUNICIPAL NO COMPLEXO PALESTINA
Visando melhor atendimento da GMS as demandas das comunidades que compõem a região.

109 - IMPLEMENTAR SISTEMA DE VÍDEO MONITORAMENTO NAS ÁREAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
Objetivando uma melhor prevenção e controle de atividades delituosas em áreas de grande circulação de pessoas e valores.

110 - REALIZAR CONCURSO PÚBLICO PARA GUARDA MUNICIPAL
Visando uma recomposição do quadro de pessoal da Guarda Municipal.

111 - ADQUIRIR ARMAS E EQUIPAMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO
Compor um arsenal como menos poder ofensivo com o objetivo de minimizar danos a integridade física das pessoas.

112 - CRIAR E IMPLEMENTAR O GRUPO DE MOTO PATRULHAMENTO DA GUARDA MUNICIPAL
Visando maior agilidade e eficiência na atividade de patrulhamento da GMS.

33

É preciso fortalecer setorialmente a cultura em nosso município, através de capacitações para artistas e produtores usarem da melhor forma os instrumentos de gestão.

118 - CRIAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA "MAIS CULTURA"

O programa vai funcionar através de parcerias com centros culturais e artísticos, públicos ou privados, visando o acesso à cultura dos estudantes residentes em nosso município.

119 – CRIAR A COORDENADORIA DA DIVERSIDADE E IGUALDADE RACIAL DA SECRETARIA DE CULTURA

A cidade é o meio natural das manifestações artísticas e culturais, em especial as periferias em todas suas diversidades de gêneros e raça, englobando as manifestações folclóricas.

120 – REATIVAR A FILARMÔNICA LIRA SOCORRENSE

A Filarmônica já está em fase de reestruturação, visando a formação de jovens músicos.

121 – INCENTIVAR A APOIAR PESQUISA SOBRE CULTURA EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Vamos construir uma produção bibliográfica para pesquisa de estudante, professores e interessados na nossa cultura.

Comunicação

122 - CRIAR O "FALA CIDADÃO"

Queremos efetividade no contato da população carente da nossa cidade. Criando um canal de demanda direta para aqueles que não têm acesso às novas tecnologias de comunicação, e que necessita de atendimento emergencial do serviço público. O "Fala Cidadão" prevê o uso de telefone e caixas de sugestões nos órgãos públicos do município.

123 - ATUALIZAR A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

Diante da emergência das novas tecnologias de informação, bem como na proteção da comunicação como Direito Humano, defendendo os princípios da Liberdade de Expressão e de Pensamento e o Acesso à Informação Pública.

124 - CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

35

113 - APRIMORAR OS MECANISMOS DE GESTÃO DA GUARDA MUNICIPAL

Com vista, a formar convênios nos termos estabelecidos no Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

112 - DESENVOLVER POLÍTICAS, COM VISTA A REDUZIR TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

Em especial as violências doméstica e sexual, prevenir e reprimir situações de exploração sexual, independentemente de gênero, e aprimorar o atendimento a cargo dos órgãos e das diversas secretarias do município nos casos envolvendo populações vulneráveis e minorias.

Cultura

113 - IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.

O Plano Municipal de Cultura é o direcionador de todas as políticas públicas implementadas no nosso município para próxima década. É o instrumento legal e essencial para o desenvolvimento artístico e cultural, cria os instrumentos para formação de público, estruturação dos setores artísticos e de toda a rede da economia criativa.

114 - REALIZAR AS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE CULTURA EM TODO O MUNICÍPIO.

Essencial ouvir quem faz arte e cultura. O diálogo com o setor vai definir o formato final do plano para aprovação.

115 - CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

Instância legítima e democrática de participação cidadã. O campo cultural se constrói de forma colaborativa e participativa.

116 - CRIAR O FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

Instrumento de financiamento das políticas culturais em nosso município. O Fundo Municipal é previsto no Plano Municipal de cultura e a forma de financiamento deve ser amplamente debatida nas conferências.

117 - CAPACITAR PRODUTORES, GESTORES, TÉCNICOS E ARTISTAS

Espaço democrático e legítimo para criação de canais de diálogos e interação com a gestão pública. Devemos ir além da assessoria de imprensa, dar condições para mulheres e homens serem cidadãos participantes na construção social do nosso município.

125 - REALIZAR A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Falar localmente se faz necessário para entender os anseios da nossa população. A Conferência é a primeira instância para criação do Conselho Municipal de Comunicação.

126 - ESTIMULAR A COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA EM ESPAÇOS PÚBLICOS E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS.

A população não deve ser apenas ouvinte, mas também protagonista desse processo. A comunicação popular tem sido um instrumento educativo, em especial à população jovem.

127 - CRIAR O CENTRO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E EDUCAÇÃO

Setor subordinado a Secretaria de Políticas Públicas de Comunicação responsável pelos projetos de educação e comunicação comunitária, bem como do modelo pedagógico. Além disso, tem a missão de construir as parcerias com instituições públicas de ensino, ONGs, instituições privadas sem fins lucrativos, Pontos de Cultura e centros culturais.

128 - IMPLANTAR O "PROGRAMA ABRINDO FRONTEIRAS"

Uso da banda larga residencial para jovens matriculados regularmente no ensino fundamental e médio, entre 14 a 29 anos.

129 - CRIAR O "PROJETO PENSAR DIGITAL", INCUBADORA DE TECNOLOGIA SOCIAL

Daremos apoio ao empreendedorismo digital de jovens da nossa cidade voltados para soluções de questões sociais e da administração pública, criando condições para inserção da juventude no mercado de trabalho e para redução da exclusão tecnológica.

130 - CRIAR O PROGRAMA "JOVEM COMUNICADOR" DE EDUCAÇÃO PARA MÍDIA.

Preparar nossos jovens para olhar de forma crítica os meios de comunicação é essencial nos dias de hoje. A apropriação dos meios de comunicação através de oficinas de cinema e vídeo, literatura e jornalismo faz parte do processo de educação e construção de jovens cidadãos.

Esporte e Lazer

36

131 - Criar fóruns, ligas e grupos de trabalhos com pessoas, organizações, grupos, etc. para identificar e cumprir demandas urgentes na área esportiva.

132 - Promover campeonatos esportivos em diversas modalidades de acordo com a "Agenda de Esporte e Lazer Municipal", incentivando à prática do esporte.

133 - Formular de políticas públicas de incentivo ao atleta.

134 - Zelar e fiscalizar os espaços e equipamentos de esporte e lazer fomentando a realização de atividades e eventos nas comunidades.

Juventude

135 - Implementar 02 (dois) Centros de Juventude em pontos distintos (Complexo Taipoca, Complexo Palestina) para fomentar ações voltadas à educação, à saúde, ao esporte, ao lazer, à cultura, ao empreendedorismo, à tecnologia, à inovação, à promoção da cidadania e à participação social, proporcionando espaço de fala e de diálogos.

137 - Reconhecer o potencial construtivo da imensa gama de organizações, grupos e movimentos juvenis existentes em nossa cidade. Atuemos de forma mais direta em Conselhos e fóruns oferecendo a estrutura necessária para o efetivo funcionamento dos conselhos e fóruns municipais de fiscalização e formulação de políticas públicas para juventude, sobre tudo a adesão do Sistema Municipal de Juventude.

138 - Combater ao estereótipo da juventude negra, tendo como fundamento a adoção de políticas, tais como o plano Juventude Viva que deve ser adotado de forma urgente.

139 - Implementar de projetos educativos sobre Saneamento Básico, sobre Doenças Socialmente Transmissíveis, sobre Drogalibação e sobre Violência voltados aos professores, educadores, pais, toda comunidade escolar, população em geral e às instituições policiais situadas no município, baseados no respeito aos direitos da juventude, destinados a valorizar e a respeitar as diferenças e a pluralidade entre os(as) jovens.

140 - Criar projeto especial para incentivar práticas de empreendedorismo e cooperativismo entre os jovens. Realizar parcerias com instituições que ofereçam capacitação e com empresas que proporcionem a inserção do jovem no mercado de trabalho.

141 - Promover festivais e concursos artísticos em datas e eventos estratégicos do município para incentivar o jovem artista socorense, contribuindo com a propagação da cultura local em outras cidades, estados e países.

Turismo

142 - Aplicar políticas de desenvolvimento turístico no município, criando um plano estratégico.

143 - Propagar códigos de conduta para a regulamentação do uso, ocupação e fruição dos bens naturais e culturais, visando o turismo acessível para as pessoas com deficiência e zelando e fiscalizando os pontos de interesse turístico.

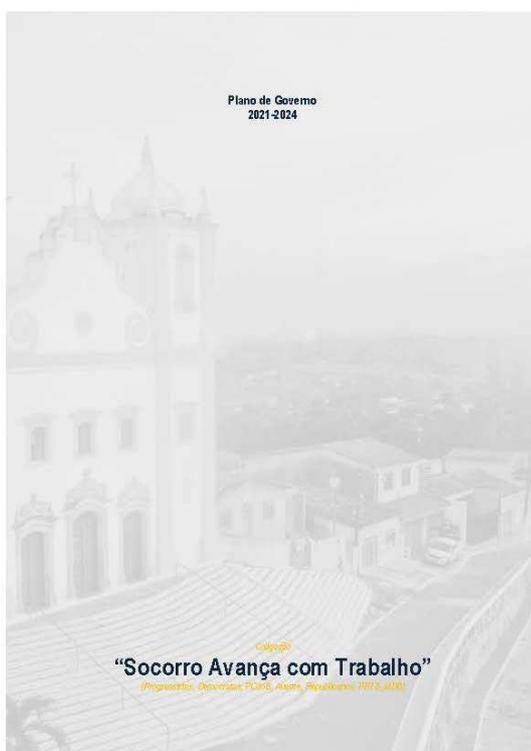
144 - Elaborar e executar campanhas públicas dos atrativos turísticos municipais.

145 - Incentivar ao empreendedorismo e ao cooperativismo entre as pessoas e organizações dos setores relacionados ao turismo.

Quem já fez muito, pode fazer ainda mais. Nossas propostas são reais e com viabilidade, sempre respeitando o erário público. Com muito trabalho e a força do povo conseguimos construir um bom alicerce para **SOCORRO AVANÇAR COM TRABALHO!**

37

38



PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

Um plano de governo municipal eficaz entende a realidade da cidade, compreende os desafios de sua época e as inúmeras divergências temáticas municipais que são contempladas. Quando se pensa em desenvolvimento local e regional, identifica como suas ações melhorando de forma efetiva a vida das pessoas.

Identificamos gargalos, necessidades e urgências, analisamos as contas públicas e definimos prioridades. Buscaremos reavaliar as estratégias a serem adotadas para verificar sua real efetividade, corrigindo-as, sempre que necessário, para garantir políticas públicas adequadas, realistas, sustentáveis e eficazes.

Nosso plano de governo defende valores, firma compromissos, define metas e segue princípios éticos e morais. Induz a um efetivo desenvolvimento do município e das pessoas, cria oportunidades, traz esperança. Nosso plano é coerente, abrangente e tangível, tem caráter estratégico e traz um olhar positivo para o município, com mais dignidade, mais prosperidade, é + Socorro!

Reafirmo aqui o nosso compromisso em reposituar a relação do poder público com o povo, dando todo o suporte possível e necessário para assegurar aos socorrenses melhores oportunidades de trabalho, de desenvolvimento profissional e pessoal e de qualidade de vida.

Em nossa gestão o cidadão e o servidor público municipal terão apoio do poder executivo municipal neste período pós-pandemia, que estabelecerá novos paradigmas e novos desafios a nossa sociedade.

Pretendemos fazer uma gestão transparente, próxima ao cidadão, buscando parcerias com entidades e demais agentes sociais, com a iniciativa privada, com os demais entes federativos, sempre com o intuito de fazer o melhor para a sociedade socorrense.

A política deve ser instrumento para humanizar e desenvolver nossa cidade sob os mais diversos aspectos, deve assegurar os serviços prestados por todos os servidores públicos de forma digna, correta e assertiva.

Nos comprometemos a agir diuturnamente pensando em propiciar aos socorrenses, em tudo que estiver dentro de nossas possibilidades, a busca por um futuro próspero e sustentável, deixando um legado positivo para as próximas gerações, com respeito, honestidade e dignidade.

SAMUEL CARVALHO

Que Deus nos abençoe... e não esqueçamos... #SOMOS TODOS PEEFEIO

5

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

Com a disponibilidade de diálogo aberto e direto com nossos munícipes, algo que jamais fora possível nesta grandeza até então, que nos permite explorar novas possibilidades cujos benefícios em prol de nossa sociedade são ainda inexplorados. Estamos convictos de nosso potencial e cientes dos inúmeros desafios a serem superados, com alvêz e perseverança, inteligência e determinação, vamos trabalhar em prol de uma Nossa Senhora do Socorro melhor a cada dia, como legado para as próximas gerações.

7

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

I. SOCORRO - CONTEXTUALIZAÇÃO, DESAFIOS E POSSIBILIDADES:

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.

O município de Nossa Senhora do Socorro é o segundo maior município do estado em número de habitantes, são cerca de 180.000, (segundo estimativas realizadas a partir do último censo realizado), possui um território de 1.563 km² e faz parte da região da grande Araçáju, inclusive com a associação de dois fenômenos de conurbação (Complexo Taçooca e Complexo Jardim), contando ainda com um fenômeno de fragmentação de sua malha urbana (observado a partir de um núcleo isolamento físico entre a sede e os complexos residenciais mencionados). Aliado a isso, temos o fato deste município possuir grande parte do seu pequeno território urbanizado ou com características urbanas, possuindo ainda um grande distrito industrial (proporcionalmente aos demais municípios do estado) e possuidor de grandes reservas minerais.

Todas estas especificidades tornam Socorro um município complexo, no que se refere a sua gestão, mas com um imenso potencial de desenvolvimento em todos os setores de sua diversificada economia. Porém o desafio de administrar este município, se mostra ainda maior ao considerarmos o momento histórico de grandes transformações sociais, desafios econômicos e revolução tecnológica imposta pela internet das coisas, indústria 4.0, tecnologia de telecomunicações de 5ª geração. Dito isto, devemos considerar nesta equação os desafios de geração de emprego e renda, desafios educacionais e sanitários em um período pós-pandemia, além dos desafios relativos a ausência de infraestrutura no tocante a coleta e tratamento de esgoto num contexto de escassez de recursos econômicos, cujas expectativas relativas a economia global são também bastante desafiadoras.

Portanto, temos que disponibilizar à nossa sociedade um Plano de Governo que venha a atender os anseios de nosso povo e que possa ir além, buscando nos antecipar aos problemas e demandas que ainda estão por vir, com observância à eficiência, à sustentabilidade nos mais diversos aspectos e ao conceito de Compliance na gestão pública.

1.2. DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

São inúmeros os problemas enfrentados por um município com as características tão peculiares de Nossa Senhora do Socorro, sobretudo no tocante as questões relativas a infraestrutura. No entanto, este é um município com um potencial gigantesco a ser explorado nos três setores de nossa economia, pois contamos com uma zona rural, que apesar de extensões diminutas, é composta por terras férteis e com proximidades a grandes rodovias, temos grande disponibilidade de recursos hídricos, uma vez que somos contornados por dois grandes rios e diversos cursos d'água, contando ainda com grande disponibilidade de recursos minerais, além de um dos principais distritos industriais do estado e um comércio bem diversificado. A associação de todos estes fatores, nos impõem um imenso e inenunciável desafio na busca de soluções destes problemas e no adequado aproveitamento do imenso potencial de desenvolvimento, nos mais distintos segmentos de forma sustentável, perante a novos paradigmas inerentes a nova era tecnológica da internet das coisas, da comunicação de quinta geração que já começa a fazer parte e cada vez mais presente em nossa realidade.

6

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

2. EIXOS ESTRUTURAS DO PLANO:

2.1. CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

Devemos estabelecer diretrizes e estratégias para execução do nosso plano de governo, implementação de políticas públicas voltadas para a identificação pontual e eficaz de problemas e a aplicação efetiva de soluções para estes, de forma democrática e participativa, garantindo o desenvolvimento integrado e sustentável.

A sustentabilidade não deve ser observada apenas no tocante as políticas de meio ambiente, mas em todos os aspectos por qualquer ação que se pratique, tem que se observar a sustentabilidade ambiental, econômica, legal, temporalidade, enfim, devemos ter uma visão abrangente que abaje desenvolvimento, progresso e geração de riqueza e benefícios a sociedade de forma sustentável segura e com respeito ao meio ambiente e ao ser humano. Inclusive com ênfase no planejamento e análise sistêmica de todas as atividades desenvolvidas nas diversas secretarias, todos os programas desenvolvidos deverão ter levantamento de dados, análise, elaboração de projetos, inclusive com estabelecimento de metas, observando a sustentabilidade sob todos os aspectos.

2.2. METODOLOGIA PARTICIPATIVA:

Nossa metodologia de trabalho terá caráter participativo em todos os níveis, desde a definição de estratégias gerais no âmbito do Conselho de Governo (composto pelo gabinete do Prefeito e por seu secretário(a)) até a participação direta do cidadão, seja por meios eletrônicos, assembleias e gabinete itinerantes, inclusive pesquisas de opinião junto aos nossos colaboradores internos. Essa política estabelecerá diretrizes e estratégias para execução do PLANO DE GOVERNO PARTICIPATIVO, voltada essencialmente para a identificação pontual e eficaz de problemas e a aplicação efetiva de todos, nas soluções para os problemas, nos mais diversos setores do governo, de forma democrática e participativa, garantindo o desenvolvimento integrado e sustentável.

2.3. DIMENSÃO SOCIAL/POLÍTICA.

Na dimensão político/institucional, além de uma estrutura moderna, ágil e eficiente, se faz necessário um adequado planejamento e monitoramento constante das atividades, associado ao atendimento e a prática permanente de Compliance, estando em conformidade com nossa legislação e com a observância da ética e transparência em todas as secretarias do governo (integridade, idoneidade e respeito às leis).

As boas práticas de governança corporativa e compliance devem ser os pilares de sustentação de todas as atividades político/institucionais de nossa gestão. Nossa prioridade será atuar sempre orientados pela ética, integridade e transparência.

A necessidade de agir com mais transparência e respeito às regras é um aspecto necessário, consolidando práticas de compliance na administração pública. A sociedade de modo geral está cada vez menos tolerante a erros que prejudicam a qualidade dos serviços públicos.

Além disso, o uso de recursos estatais precisa ser bastante eficiente para haver uma resposta mais rápida e concreta às demandas de nossa população. É

8

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

imprescindível que o cidadão seja atendido por servidores públicos que seguem códigos de conduta e atuam com base em valores, como honestidade, eficiência e integridade em todos os aspectos.
A **gestão de riscos** é também essencial para efetividade de nossas ações, pois envolve a identificação, a avaliação e a priorização de riscos, devendo ressaltar também os procedimentos de integridade, que têm como objetivo disseminar uma cultura permanente de integridade na administração pública, com a criação de um código de conduta e ética relativa às atividades de cada setor da administração pública em nosso município.

No **dimensão sociocultural** todas as ações do município, além de considerar os aspectos anteriormente descritos, devem buscar contextualizar todas as políticas, programas e demais iniciativas de nossa gestão, avaliando os seus impactos e benefícios junto aos anseios de nossa população.

Devemos combater vícios de comportamentos nocivos à sociedade, fortalecendo a cultura do bem conviver entre as pessoas, valorizando os mais nobres comportamentos da vida em comunidade, tais como a solidariedade e a cooperação entre as pessoas.

Devemos ofertar à sociedade socorense um atendimento e acolhimento mais humano, aproximando a gestão do cidadão. Identificar suas reais necessidades, ouvir seus anseios, prestar o melhor atendimento de forma mais eficiente possível, com agilidade e respeito.

2.4. DIMENSÃO ECONÔMICA

No **dimensão econômica** devemos não apenas identificar, mapear e qualificar os setores diversos de nossa economia e seus respectivos potenciais, mas também oportunidades de melhoria e desenvolvimento, buscando pontos de convergência e complementaridades entre os mais diversos setores, para uma sincronia e harmonia de todas as engrenagens que compõem a máquina pública do nosso município.

No Setor Primário

• Agropecuário:

Embora boa parte do território do município de Nossa Senhora do Socorro esteja localizada em área urbana, diversas localidades são consideradas rurais, a exemplo dos povoados: Quissamã, Lavandeira, Oiteiro, Bita, Calumbi, dentre outros.

Em termo de área produtiva (ha), os produtores rurais são considerados pequenos, pois a área total (ha) dos seus imóveis, comparando-se com as de outros municípios, é bem menor. Isto exerce influência na caracterização das atividades desenvolvidas nestas propriedades rurais, caracterizando-as predominantemente como familiares. Estes pequenos e numerosos produtores rurais diversificam suas atividades produtivas, enfatizando aspectos como diversidade, sustentabilidade e viabilidade econômica destas propriedades rurais, com a produção de milho, leite, peixe, alface, tomate, macaxeira, inhame, dentre outros produtos, **cujas produções pode ser absorvida pelo programa de merenda escolar dos municípios do entorno.**

O município possui grande potencial para o desenvolvimento de inúmeros produtos agrícolas, devido a nossa posição geográfica com clima

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

favorável, terras férteis e grande disponibilidade de recursos hídricos. Uma adequada assessoria técnica para melhor gestão das unidades de produção rural, aliada a uma política de incentivo ao beneficiamento destes produtos, por meio da agroindústria e cooperativas para beneficiamento, podem colocar Nossa Senhora do Socorro em um outro patamar no tocante a geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população das áreas rurais.

- o Atualmente os principais produtos agrícolas são banana, Coco-da-baía, Manga, batata doce, cana-de-açúcar, mandioca e Feijão. A pesca é diversificada, com destaque para carimãs, pescados, mariscos, bagres, robalos, traíras, araiás, carapêbas e mirlhões. Atualmente a produção de camarão em viveiro tem se destacado. Na pecuária se destacam os rebanhos de Bovinos, Suínos, Equinos, Ovinos e galináceos. Além destas modalidades mais tradicionais poderemos identificar necessidades do mercado que possam ser produzidas em nosso meio rural e incentivar sua produção, assessorando seu beneficiamento e posterior promoção dos mesmos no mercado.

- o Apesar dos solos ricos e férteis, devemos levar em consideração as diminutas extensões territoriais do município e, por conseguinte focar em produções com maior valor agregado e tecnologias que possam elevar nossa produtividade, ao passo de também preservar nosso meio ambiente, sobretudo nossos valiosos recursos hídricos.

• Mineração:

o Socorro é um grande produtor mineral, uma de nossas principais vocações econômicas, cuja principal riqueza mineral é o sal-gema, abundante em nossas terras e considerado com grande teor de pureza. Nossa Senhora do Socorro é também grande produtor de calcário, argila, sal de potássio, magnésio e areia. Temos que desenvolver uma política especial para desenvolvimento deste setor em nosso município.

• Setor Secundário.

o No Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, localizada no Complexo da Taipoca, estão concentradas indústrias de alimentos, malharias, pré-moldados de cimento, renovadoras de pneus, fábricas de velas, de leite de coco, gesso, cerâmicas esmaltadas, estofados, cosméticos, peças automotivas, químicos, medicamentos e mineração, dentre outros.

o Com a recente aprovação do marco legal do gás no congresso nacional, com a disponibilidade e possibilidade de exploração e comercialização de enormes reservas de gás natural vislumbramos um grande impulso no setor pela maior disponibilidade de energia para nossas indústrias a preços bem mais competitivos, seja pela oferta de energia elétrica a ser gerada pela termo-elétrica ou mesmo pelo fornecimento direto de gás natural em nosso polo industrial sendo uma grande oportunidade de revitalizar nosso Distrito Industrial de Socorro (DIS).

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

• Setor Terciário

- o O comércio do município apresenta-se com grande dinamismo concentrando-se predominantemente no Complexo da Taipoca, em especial no Conjunto João Alves que se destaca como um dos principais e mais diversificados centros comerciais do estado. Além disso, tem-se destaque empreendimentos como o Shopping Prêmio no conjunto Marcos Freire I e o Mini Shopping São Braz.
- o Desenvolvimento do turismo e do setor de educação, juntamente com os prestadores de serviços e profissões liberais, também se apresentam com grandes possibilidades de desenvolvimento e consolidação dessas atividades no município.

2.5. DIMENSÃO AMBIENTAL, TERRITORIAL, URBANÍSTICA E DE INFRAESTRUTURA

A sede do município possui uma população pequena, porém grandes aglomerações urbanas são encontradas nas regiões do Complexo Taipoca, e Complexo Jardim. Fato que evidencia um problema estruturante e de difícil resolução, sendo a fragmentação geográfica da malha urbana e de infraestrutura do município um verdadeiro desafio de gestão e integração de uma malha urbana subdividida em três áreas distintas, separadas por regiões rurais e duas BR's (101 e 235), cujas características desagregam ainda mais estas regiões urbanas do município (sem mencionar os povoados). Na figura ao lado podemos ver claramente o desafio de integrar um município fragmentado hi-nuclear, sendo estes:



• Sede

- | | | |
|---------------------------|--------------------|-----------------------|
| • Centro | • Polo Grande | |
| • Complexo Taipoca | • Piabeira | • Marcos Freire III |
| • Taipoca de Dentro | • Albano Franco | • Fernando Collor |
| • São Braz | • Marcos Freire I | • João Alves |
| • Jardim Nazaré | • Marcos Freire II | |
| • Complexo Jardim | | |
| • Conjunto Jardim I | • Taboas | • Bita |
| • Conjunto Jardim II | • Ethra | • Palestina de Dentro |
| • Parque dos Faróis | • Oiteiro | • Palestina de Fora |
| • Quissamã | • Lavandeira | • Santo Inácio |
| • Santa Cecília | • Calumbi | • Parque São José |
| | • Sabará | |
| | • Pa Anchié | |

2.6. DIMENSÃO CIATIMA- TECNOLÓGICA

Sinergia e integração para modernizar a cidade e cuidar das pessoas.
A dimensão tecnológica de nossa gestão deve estar presente em todas as esferas e níveis da administração municipal. O uso da tecnologia há muito

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

deixou de ser opcional, como dito anteriormente, o momento histórico é de grande e acelerada revolução tecnológica, imposta pela internet das coisas, indústria 4.0 e tecnologia de telecomunicações de 5ª geração.

As pessoas, mesmo as mais humildes, apesar de grandes limitações, estão mais conectadas, utilizam mídias sociais digitais, estão mais próximas umas das outras e inclusive das instituições, serviços públicos e privados, mesmo que de forma virtual.

A tecnologia se impõe como algo quase onipresente em meio a sociedade, ao passo que ainda é um universo em expansão e constante evolução. Temos que nos adequar e saber fazer uso de forma coerente, buscando potencializar a utilização da tecnologia em prol do cidadão.

Criamos uma Agência Digital de Atração de Investimentos, e uma Rede de Economia Criativa, através de um centro de formação nas áreas de empreendedorismo cultural, gastronomia, tecnologia da informação, entre outros, para incentivar o desenvolvimento em Socorro dos futuros talentos criativos de nosso município.

2.7. PALAVRAS CHAVES DO PLANO:

+ABRILHURA +AMBIENTE +ARTICULATIVO +TECNOLOGIA +SUSTENTABILIDADE +POTENCIAL +SOCIEDADE +RESERVA +URBANO +INOVAÇÃO +DESENVOLVIMENTO +SUSTENTABILIDADE +SOCIAL +COMPROMISSO +OPORTUNIDADE +ATENDIMENTO +SAÚDE +HUMANIZADO + RESPEITO +PROATIVIDADE +OCORRER.

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

3. FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

3.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA

3.1.1. Programa + Gestão.

- Em conjunto com as Secretarias Municipais de Governo e Gestão, de Planejamento e Desenvolvimento, bem como a Procuradoria Geral do Município, desenvolveremos uma proposta para realinhamento do organograma e estrutura administrativa da Prefeitura, considerando uma nova visão, que atenda a natural evolução tecnológica, com o objetivo de otimizar tempo e recursos, além da implementação de boas práticas administrativas.
- Analisar a estrutura administrativa da Prefeitura no que diz respeito às necessidades e ao funcionamento das Secretarias, Diretorias, Superintendências ou Coordenações, além da capacidade do município de aplicação de recursos próprios, identificação de recursos humanos qualificados e equipamentos para a realização de serviços nas mais diversas áreas da administração.
- Formulação de uma composição administrativa, mais enxuta, melhor ordenada e com maior eficiência no que se refere às suas atribuições.
- Utilizaremos em todas as áreas da administração municipal, todos os recursos de tecnologia disponíveis relativos aos serviços municipais, sobretudo aqueles relativos às áreas de informação e comunicação, bem como a adoção de técnicas modernas de economicidade, compatíveis com o conceito de **Governo Digital Eficiente e Sustentável** tanto do ponto de vista ecológico quanto econômico.
- Institui um **Conselho Administrativo, Consultivo e Multidisciplinar**, constituído de profissionais das mais diversas áreas da administração municipal, bem como representantes da sociedade civil, associações, cooperativas, comércio e indústria, para debater e propor ao secretariado soluções para solucionar problemas do município.
- Investiremos na modernização dos equipamentos e sistemas de informática, bem como buscamos a integração da rede de dados por meio de fibra óptica em todas as secretarias municipais e seus respectivos departamentos.
- Em nossa gestão promoveremos a capacitação e o aperfeiçoamento contínuo dos servidores municipais, por meio de cursos, palestras, oficinas e treinamentos, com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento ao cidadão e adequar a capacitação no uso de novas tecnologias, tendo como resultado eficiência e atendimento digno e humanizado.
- Estabelecer um programa de Integridade Administrativa, com o objetivo de prevenir atos desonestos e desonestos, assegurando uma cultura organizacional voltada para a **prevenção** de crises e não de investigação e correção posterior, dando credibilidade ao setor público, além de extrema importância no cenário atual. Assegurando um ambiente de gestão íntima e eficiente, com a implantação de um sistema íntegro que faça legitimidade às ações administrativas no âmbito municipal.
- Nossa cultura organizacional deve ter como pilar os princípios constitucionais. Nas licitações o princípio da economicidade é um dos objetivos a ser observado, mas não será o único, outros princípios devem guiar a atuação da administração pública, com destaque para a busca da **sustentabilidade**

13

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

3.2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

3.2.1. Linhas Gerais do Planejamento

- Fomentar o empreendedorismo e o cooperativismo, promovendo a livre iniciativa e o desenvolvimento econômico.
- Criar projetos de incentivo ao pequeno e médio empreendedor, garantindo a geração de trabalho, emprego e renda, sobretudo para os que se encontram em risco socioeconômico com foco na geração de oportunidade para nossa juventude.
- Criar em parceria com a iniciativa privada, PPP, um Parque Tecnológico, com uma Agência Digital de Atração de Investimentos e uma Rede de Economia Criativa, associada a um Centro de Formação e Empreendedorismo nas áreas: Cultural, Gastronômica, de Tecnologia da Informação, dentre outras áreas pertinentes, incentivando a criação de novas empresas do ramo de Tecnologia da Informação, Comércio e Serviços, além do consequente fomento ao empreendedorismo e ao cooperativismo em nosso município, sempre priorizando a contratação de mão de obra local.
- Aperfeiçoar, simplificar, informatizar e racionalizar o fluxo de emissão de documentos necessários (licenças, alvarás, dentre outros) para que os empreendedores possam ampliar seus investimentos na cidade, com mais agilidade e rapidez.
- Integrar e desenvolver atividades em conjunto com as demais secretarias municipais, buscando maior sinergia e maior coordenação e cooperação entre todos os setores da administração em âmbito municipal, e melhor interlocução com outras esferas da administração pública.
- Criar um Fundo de Aval ou Fundo Garantidor para micro e pequenos empreendedores inclusive informais, possibilitando desta forma maior captação de recursos por parte destes no sistema financeiro, gerando novos investimentos, maior produção, geração de emprego e renda, levando ao aquecimento da economia, criando um ciclo econômico virtuoso no município.
- Oferecer técnico e capacitação de jovens, empreendedores e cooperativas para elaboração de projetos junto aos bancos de desenvolvimento, como forma de captação de recursos;
- Criação de Pólos Tecnológicos, oferecendo espaço com internet, obitadas através de parcerias, fomentando o desenvolvimento de aplicações tecnológicas, gerando renda, pagamento de impostos e desenvolvimento;
- Busca de parcerias com instituições de crédito, facilitando o acesso por nossos cidadãos ao Credi-amigo do Banco do Nordeste, dentre outras entidades de fomento financeiro, que possam emprestar recursos para quem é informal;
- Reanalise de valores dos impostos, taxas e contribuições, propiciando maior competitividade, fazendo de Nossa Senhora do Socorro um município mais atraente aos investimentos;
- Promover a Renda Básica municipal de forma complementar aos programas de âmbito federal, para quem está em extrema vulnerabilidade socioeconômica em nosso município.

3.2.2. Criação do Programa + Produzir.

- Um outro aspecto bastante característico e peculiar do município é a proporcão entre a área urbanizada, com características urbanas e com tendência a expansão urbana e o tamanho total do município. Considerando

15

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- econômica, social e ambiental, a possibilidade de uma margem de preferência, aos interessados que comprovarem o cumprimento de reserva de cargos previsto em lei para pessoa com deficiência, nos termos do art. 3º, § 5º, I, e II, da Lei nº 8666/1993, tratamento diferenciado dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações, conforme o previsto nos arts. 42 ao 49 da Lei Complementar nº 123/06.
- De acordo com a CGL, o Programa de Integridade na Administração Pública deve ser estruturado para buscar medidas que melhorem a governança. Essas medidas são divididas em quatro eixos:
 - O comprometimento e apoio da alta direção;
 - A definição de instâncias e agentes responsáveis;
 - A análise de riscos;
 - O monitoramento contínuo.
- Estabelecer um Plano de Metas para todas as secretarias de governo. Este plano deverá ter **100 Metas de Governo** distribuídas entre todas as secretarias, com ampla divulgação para população do andamento destas metas e a conclusão das mesmas;
- O Programa além de estimular e sincronizar as ações entre as secretarias também se converterá em um mecanismo de **divulgação, comunicação e de Marketing inteligente** por parte da administração.
- Desenvolver aplicativos e softwares que facilitem a interação entre a gestão e o cidadão;
- Para proporcionar maior comodidade aos contribuintes, a Prefeitura irá ampliar os serviços de consultas, certidões, protocolos, requerimentos, entre outros, disponibilizados via internet.
- Criaremos um aplicativo de comunicação ágil e eficiente, o **“SOCORRO”** com o slogan **“Socorro na palma das mãos”**, entre cidadãos e Prefeitura, permitindo o registro, consultas e encaminhamento das solicitações da população para todas as secretarias municipais. Possibilitando desta forma maior sinergia entre o cidadão e nossas equipes, tornando nossa gestão mais eficiente, ágil simples e principalmente acessível.
- Monitorar as atividades do planejamento por meio de **indicadores de desempenho**. A secretaria terá possibilidades de avaliar os resultados, identificar eventuais erros e corrigi-los. Serão desenvolvidas reuniões periódicas para analisar como os projetos estão sendo desenvolvidos, visando aprimoramento constante e buscar encontrar soluções de forma mais ágil.
- Será realizada a implantação de **controle de acesso** (por digital), nas dependências da prefeitura e também o **ponto eletrônico** para o funcionamento público, em todos os edifícios sob administração do município, inclusive escolas e postos de saúde.
- A Prefeitura irá **recadastrar todos os imóveis** do município, sejam estes públicos ou privados, pois através deste procedimento possibilitaremos mecanismos para a recuperação tributária por meio da atualização dos valores relativos ao IPTU, **preferencialmente** o município com dados atualizados, corrigindo injustiças tributárias e potencializando a capacidade administrativa.

14

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- o fato da pouca extensão territorial de Socorro, nos traz reflexões bem específicas quanto ao desenvolvimento socioeconômico no local e a relação de áreas de perfil urbano e das destinadas às atividades econômicas de caráter agrícola, apontando para uma tendência de uso mais racional destas áreas com atividades do agronegócio em especial a pecuária de caráter intensivo, com maior racionalização no uso da terra.
- Estimular o uso racional das áreas da zona rural, incentivando criações em regime de floresta, gerenciamento de pastos, incentivo a criação de peixes e camarões em tanques, beneficiamento dos produtos agrícolas nas propriedades rurais ou em cooperativas, de modo a obtermos o melhor potencial econômico das atividades relativas ao agronegócio.

3.2.3. Criação do Programa + Cooperar.

- Este programa busca incentivar o desenvolvimento das atividades econômicas locais através da união de profissionais e pequenos produtores das mais diversas áreas, que com a criação de cooperativas, recebendo o devido assessoramento técnico, possam aumentar a escala de atuação em seus respectivos setores de atuação, contribuindo assim para maior eficiência, maior regulamentação e consequente aumento da arrecadação no município, além de trazer maior dinamismo às atividades econômicas dentro de nossa região.
- 3.2.4. Criação do Programa + Inovar.**
- Considerando que as atividades econômicas cujo desenvolvimento está lastreado em desenvolvimento de tecnologia, serão fundamentais em um curtíssimo período de tempo, a exemplo de tecnologias como a “Internet das coisas”, 5G, “Indústria 4.0”, dentre inúmeras outras, se faz necessário o desenvolvimento mesmo que embrionário nestas áreas.
- O programa terá por objetivo incentivar o desenvolvimento de atividades econômicas baseadas em novas tecnologias e inovação, onde através de parcerias com universidades e o sistema ISJ buscaremos soluções empreendedoras para problemas do cotidiano local de forma objetiva, além da busca por soluções inovadoras com perfil de escala e exportação de soluções tecnológicas, incentivando inclusive o surgimento de startups locais.
- O programa também buscará na medida do possível atrair instituições de ensino superior e de cursos profissionalizantes, além de instituições de aperfeiçoamento pessoal como cursos de idiomas e todos que possam contribuir para uma maior capacitação intelectual e profissional dos nossos municípios, agregando valor a cadeia produtiva local.

3.2.5. Criação do Centro Municipal de Eventos e Negócios.

- A Prefeitura criará um espaço multiuso através de uma parceria com a iniciativa privada, PPP, para a realização de feiras dos mais diversos segmentos, festas e encontros culturais regionais, exposições de produtos fabricados no município, shows, entre outros, que além de fomentar diversas atividades culturais e econômicas locais, poderão atrair eventos em nível estadual e mesmo regional por nossa localização em área metropolitana próxima às principais rodovias do estado.

3.2.6. Programa + Investir.

- Visando gerar emprego e renda, a Prefeitura criará um programa de atração de investimentos para atrair novas empresas ao Município, identificando pontos de melhoria que necessitem de investimentos privados ou através de parcerias

16

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO DIAR, UM NOVO TEMPO

público/privado, demonstrando com objetividade o potencial do município e as oportunidades de retorno destes investimentos.

- Buscar parcerias com instituições financeiras com o intuito de melhorar o ambiente de negócios no município, possibilitando uma maior e melhor sinergia entre estas instituições e o empresário que tenha interesse em empreender em nosso município.

3.2.7. Programa - Minerar.

- Nossa Senhora do Socorro tem o maior volume de sal-gema do estado, além de ser também grande produtora de calcário, magnésio e sal de potássio. Isso torna evidente o potencial de mineração do município, cabendo a nós criar o meio ambiente de negócios adequado e atrativo aos "players" do setor de mineração, contribuindo na medida do possível inclusive com a capacitação de mão de obra qualificada, além de buscarmos identificar novas possibilidades de investimento no setor de forma dinâmica, ágil e sustentável sob todos os aspectos.

3.2.8. Programa - Fabricar.

- O município de Nossa Senhora do Socorro possui também um ótimo distrito industrial reunindo inúmeros aspectos para desenvolvimento deste setor com potencial de crescimento muito alto, apesar deste potencial atualmente está subutilizado, com diversas instalações abandonadas, o que cria inúmeros problemas ao município, porém são possíveis também oportunidades de desenvolvimento deste setor que podem ser exploradas. Pois com a criação de um ambiente de negócios atrativo para instalação de novas plantas industriais, principalmente que possam estar atualizadas com uso de novas tecnologias em especial as relacionadas a indústria 4.0 podem possibilitar ao município um salto tecnológico e econômico, destacando o município não apenas no estado, mas muito além-fronteiras.
- Outro aspecto que deve ser observado no setor está diretamente relacionado a recente mudança de legislação e oferta de gás natural no país, em especial no nosso estado, como já mencionado, cuja inauguração da maior termoelétrica da América Latina, que está localizada a poucos quilômetros do nosso distrito industrial, demonstra a abundância de oferta de energia elétrica e gás natural para atendimento de nossa indústria contribuindo enormemente para um aumento considerável de nossa competitividade, essencial para o fomento de novos negócios.

3.3. TRABALHO E EMPREGO

3.3.1. Programa - Empreender.

- Disponibilizaremos cursos profissionalizantes gratuitos aos trabalhadores que buscam qualificação e aperfeiçoamento, para a sua inserção no mercado de trabalho, bem como oportunizaremos cursos de capacitação para iniciativas coletivas a exemplo de consórcios de trabalho cooperativo.
- Buscaremos a inserção de pessoas com necessidades especiais no mercado de trabalho, por meio da sensibilização dos empresários na disponibilidade de vagas de emprego e também com o acompanhamento a estas pessoas no seu período de adaptação.
- A Prefeitura irá incentivar as empresas do Município a disponibilizarem suas vagas e a contratar pessoas que buscam uma colocação no mercado de trabalho, que tenha participado dos nossos cursos e programas municipais.

17

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO DIAR, UM NOVO TEMPO

- Deve-se num primeiro momento realizar um diagnóstico preciso das atividades desenvolvidas no município em todos os segmentos. Será realizado um censo pesqueiro, aquícola, pecuário e agrícola através dos servidores da secretaria, possivelmente com auxílio dos alunos dos cursos de graduação de atividades ligadas ao setor de agronegócio da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e dos cursos técnicos do Instituto Federal de Sergipe (IFS), ou mesmo em instituições privadas.
- Essa parceria será de fundamental importância para que o levantamento mencionado possa apresentar seus resultados rapidamente, e posteriormente sejam elaborados e realizadas as atividades necessárias ao impulsionamento do setor, de forma planejada e sustentável.

- A gestão municipal deverá analisar a possibilidade e viabilidade financeira, da secretaria de passar a ter uma sede própria, para manter os cursos em atual e pela necessidade de implantar unidades demonstrativas dos diversos projetos a serem analisados e implantados. Além disto, é necessário que o local possua características inerentes as atividades relativas a secretaria, considerando-se sua atuação em atividades de campo, como o atividades pesqueiras, aquícolas, de criação de animais e atividades agrícolas. Considerando-se ainda a possibilidade de uma articulação com a Secretaria de Planejamento da União (SPU) para solicitar a posse de um terreno da união para edificação desta sede.

- Para que as políticas públicas, necessárias ao setor sejam efetivadas, é de extrema importância dotar a secretaria com recursos financeiros através da criação de um **Fundo Municipal do Agronegócio**. Além disto, deverá ser criado o Conselho Municipal do Agronegócio e enviado a Câmara de Vereadores de um Projeto de Lei que institui a Política Municipal do Agronegócio.

- Será criada uma **Diarquia de Abastecimento e Comercialização**, responsável pela administração dos mercados municipais, das feiras livres e do centro de comercialização do pescado a ser implantado. Além disto, ela dará suporte à vigilância sanitária no tocante à inspeção de produtos de origem animal e vegetal nos estabelecimentos comerciais, tais como: a gougues e peixarias.

- Será criada uma **Diarquia de Desenvolvimento de Agronegócios** para melhor oferta de assistência técnica, inclusive no auxílio a elaboração de projetos, para adequação das propriedades rurais, cooperativas de beneficiamento e obtenção de recursos, para implantação destas atividades.

3.4.1. Criação do Programa - Cooperar - Agro.

- A Prefeitura irá estimular os pequenos produtores que atuem em atividades ligadas ao agronegócio, por meio da capacitação técnica, treinamento e orientação constante, visando a criação e desenvolvimento de múltiplas cooperativas setoriais objetivando o desenvolvimento financeiro e profissionalização do setor do agronegócio no município.

3.4.2. Criar o Programa - Piscicultura.

- O município de Nossa Senhora do Socorro possui duas entidades, com histórico e destaque no setor, sendo estas a Colônia de Pescadores Zê e a Associação dos Pescadores e Aquícolas da Taipoca de Fora, que representam mais de 1.000 pescadores e marisqueiras associados, cujo apoio técnico no desenvolvimento de políticas públicas de fomento as suas atividades se faz necessário, inclusive para manutenção destas atividades pesqueiras e para preservação de sua dignidade e subsistência.

- Buscaremos dar suporte e promover assistência técnica aos pescadores e as marisqueiras através da capacitação, educação ambiental, sanitária, de

19

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO DIAR, UM NOVO TEMPO

- Desenvolvimento de uma campanha publicitária para conscientizar o comércio local e principalmente o consumidor sobre a relevância da produção e consumo de produtos locais na geração de emprego e renda, valorizando assim o que é de Socorro.

- Implementar uma política educacional voltada ao empreendedorismo para a construção de uma cultura voltada ao associativismo, cooperativismo e a criação de startups, dando condições técnicas e motivacionais aos nossos jovens. Visando a qualificação de micro e pequenos empreendedores além de consultoria e acompanhamento do seu negócio, serão ampliadas as capacitações para incentivar e aprimorar os futuros empresários/cooperados do Município.

- Criação da **casa do empreendedor**, buscando facilitar a obtenção de todas as licenças de forma ágil por meio de convênios, em conformidade com a Medida Provisória da liberdade econômica do governo federal.

- Uso de espaços públicos para fomento do empreendedorismo, através de PPP, com a utilização de espaços públicos para exploração por parte da iniciativa privada (praças, futuros parques, canieiros, etc.), cuidando inclusive da manutenção destes espaços, bem como nos terrenos rodoviários, com sua exploração econômica, transformando despesas em fonte de arrecadação, áreas degradadas em áreas dinâmicas e seguras:

3.3.2. Programa + Juventude - Primeiro emprego.

- Com foco nos jovens em situação de vulnerabilidade social e através de parcerias entre a prefeitura, entidades financeiras públicas a exemplo do Baneris, BNB, Caixa e outros; parceria com instituições do sistema "S" como SEBRAE, SENAI e SENAC, bem como do CIEE, além de parceria com empresas da iniciativa privada, visando: formar e encaminhá-los aos mercados de trabalho, mas dinâmicos, proporcionarem a estes jovens capacitação, e oportunidades de estágios, além de seleção e direcionamento destes jovens a empresas conveniadas para promoção do primeiro emprego, de forma simples, direta objetiva e sem burocracia.

- O programa oferecerá, cursos de nívelamento educacional em língua portuguesa e redação além de matemática básica, financeira, e formação profissional, inclusive em aspectos diversos: da produção cultural, gastronomia, robótica, educação financeira, inglês, espanhol, programação de computadores, testes vocacionais, orientação de carreira, entre outros.

3.4. AGRONEGÓCIOS

Nossa Senhora do Socorro é um município em que a atividade pesqueira e agrícola tem um papel muito importante do ponto de vista socioeconômico. São atividades rentáveis economicamente, com um número considerável de pessoas ligadas de forma direta ou mesmo indiretamente com as atividades do agronegócio, inclusive no segmento da agricultura familiar, sejam estas atividades agrárias ou dos segmentos ligados a aquicultura. Dentre as principais atividades desenvolvidas ligadas ao setor podemos destacar os agricultores, carcinocultores (produtores de camarão), pescadores artesanais, marisqueiras, vendedores de insumos, trabalhadores auxiliares como feriantes, técnicos agrícolas, dentre outros.

Dentre as medidas para reestruturação do setor, em nosso município, podemos destacar os seguintes pontos:

18

segurança do trabalho, manuseio do pescado e comercialização adequada dos seus produtos.

- O Programa contará com a abertura de novos tanques, e revitalização de tanques subaproveitados, respeitando a legislação vigente, para fins de criação de peixes. Além disto, haverá a Distribuição de Alevinos e um constante suporte técnico aos produtores.

- Haverá maior fiscalização, com a finalidade de coibir a pesca predatória, insustentável e ilegal, principalmente em períodos específicos como o defeso do caranguejo-ujá. Visando a redução dos estoques pesqueiros e consequentemente prejuízos socioeconômicos, aos pescadores e marisqueiras, promovendo a economicidade e sustentabilidade do setor em nosso município.

- Visando o desenvolvimento sustentável da Pesca Extralimite, do ponto de vista socioeconômico e ambiental, serão fomentadas ações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe (CBH-Rio Sergipe) e dos órgãos envolvidos, a exemplo da Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), no desenvolvimento de atividades e mesmo da criação de um Programa específico de Fiscalização da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe, com monitoramento contínuo da qualidade da água dos rios que compõem esta bacia hidrográfica, inclusive com participação dos pescadores e marisqueiras, além dos órgãos governamentais responsáveis.

- Criação de uma Unidade de Higiene e Beneficiamento do Pescado com infraestrutura adequada ao desenvolvimento de todas as atividades inerentes, tais como: fabricação de gelo, área de recepção e lavagem do pescado e área de processamento e beneficiamento.

- Criar o Encontro dos Pescadores, Carcinocultores e das Marisqueiras de Nossa Senhora do Socorro, contando com atividades culturais, de recreação, assistência técnica, atendimento de saúde, odontológico, palestras de representantes de órgãos ligados ao setor, tais como: Mianha, Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), SEBRAE (fomento ao empreendedorismo), Vigilância Sanitária, dentre outros.

- Revitalizar, ampliar e regularizar o galpão de reparos das embarcações e convênios, situado no Povoado Taipoca de Fora, estrutura já existente cujas as instalações são utilizadas por pescadores, marisqueiras e seus familiares; (verificar a propriedade e possibilidade de aquisição ou arrendo)

3.4.3. Programa - Aquicultura

- O cultivo de peixes, camarões e ostras tem crescido muito no Brasil e no mundo. Em Nossa Senhora do Socorro a principal atividade ligada à aquicultura que se destaca é a carcinicultura. Existem diversos viveiros, onde os camarões são cultivados e antigamente eram utilizados para a produção de sal, porém, com a queda deste setor, os proprietários/possuidores passaram a trabalhar, a partir da década de 90, com o camarão crua da espécie *Litopenaeus vannamei*. Poderemos verificar a viabilidade e possibilidade de utilização de tanques semelhantes para produção de pescados, a exemplo da tilápia que é muito apreciada e possui um excelente potencial de mercado, inclusive para venda fora do estado.

- Prestando o devido assessoramento técnico aos produtores de camarão e pescados, durante todo o ciclo produtivo destas atividades, desde o povoamento das larvas até a comercialização, fomentando desta forma o desenvolvimento da carcinicultura e pesca em viveiros em nosso município.

20

PLANO DE GOVERNO - UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Fomento do uso de novas tecnologias aplicadas à piscicultura e a pesca, bem como a adoção do associativismo/cooperativismo, noções de empreendedorismo, manuseio, higiene e beneficiamento do camarão e do peixe, comercialização e marketing, dentre outras;
 - Fomentar a piscicultura, que ainda é muito pouco explorada no município, apesar do grande interesse por parte das pessoas envolvidas na atividade pesqueira de cultivar a tilápia do Nilo, *Oreochromis niloticus*, em tanques-rede (gaiolas flutuantes);
 - Para facilitar a comercialização do pescado, inclusive do camarão, e também favorecer os pescadores, marisqueiras e carniculcões será implantado um **Centro de Comercialização do Pescado**, onde haverá possibilidade de comercialização destes produtos, inclusive pelas próprias famílias produtoras, sem a participação dos atravessadores/intermediários.
- 3.4.4. Programa - Agricultura (ou + Agro)**
- Como citado anteriormente, a agricultura no município de Nossa Senhora do Socorro é considerada predominantemente familiar. Portanto, é imprescindível a "interferência" do poder público municipal no apoio a esta atividade, a partir de políticas públicas voltadas para o homem do campo.
 - Será implantado o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) que será elaborado pelos membros do Conselho Municipal do Agronegócio, com auxílio dos técnicos agrícolas, que fazem parte do corpo técnico da secretaria, em comum acordo com o secretário da pasta, executando as propostas aprovadas pelos conselheiros;
 - Fazer o levantamento das condições dos tratores, equipamentos e demais implementos agrícolas pertencentes ao patrimônio do município, que estejam em condições técnicas de uso, os disponibilizando de imediato para atendimento das necessidades dos cidadãos. Aquelos equipamentos que porventura estiverem necessitando de reparação, serão encaminhados para manutenção, visando atender as demandas dos produtores rurais, especialmente no começo do período chuvoso (Março/Abril);
 - A Secretaria Municipal de Agronegócio, oportunizará aos agricultores cursos de capacitação em gestão da propriedade, processos produtivos, cooperativismo, comercialização e empréstimos, dentre outros, a fim de aprimorar suas técnicas de produção e comercialização;
 - Serão realizadas ações de incentivo à produção e comercialização de alimentos sem a utilização de agrotóxicos, com o objetivo de oferecer à população produtos mais saudáveis, incentivando sua venda em nossas Feiras Livres e fomento da merenda escolar;
 - Investiremos em novos equipamentos para atender aos agricultores e piscicultores que não possuem maquinário, possibilitando melhorias na sua produção e posterior comercialização em nossas Feiras Livres;
 - Proporcionaremos aos agricultores orientação, treinamento e capacitação com o objetivo de incentivar o agricultor para a produção de frutas e seus derivados (conserveiras, geleias e etc.);
 - Incentivar o aproveitamento adequado das potencialidades do Município, de modo a buscar a autossuficiência na produção de alimentos aumentando o número de fornecedores da agricultura familiar para atender a demanda das escolas estaduais e municipais e geração de excedentes para a comercialização, nos canais como Mercado Local, Feira Livre, Merenda Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);

21

PLANO DE GOVERNO - UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Promover o planejamento o uso racional e sustentável dos recursos na área de solo, água, flora e fauna, para preservação ambiental, com acessória de instituições de apoio técnico;
- Buscar parcerias com EMBRAPA e EMDAGRO para a capacitação dos produtores rurais, nas áreas de tecnologia agropecuária e gerenciamento de propriedades rurais, contribuindo com o aumento da produtividade, da renda e uma efetiva melhoria das condições de vida na zona rural;
- Criar uma **Política Mecanizada de Apoio Rural**, composta por: pá carreadeira, retroescavadeira, caminhão, tratores e implementos agrícolas; com o objetivo de apoiar a produção agrícola, priorizando também a manutenção das estradas vicinais dos povoados;
- De acordo com a Lei 11.947/2009 e Resolução FNDE 38/2009, no mínimo 30% dos alimentos da merenda escolar, fornecida aos alunos da educação básica da rede municipal de ensino, deve ser advindo da agricultura familiar. Observando ainda que consta no artigo 14 dessa lei, a prioridade aos assentamentos da reforma agrária. Deste modo, pretendemos implementar todas as medidas legais para incluir a produção agrícola familiar no fornecimento de merenda escolar, bem como o abastecimento do restaurante popular do município;
- Revitalização da Unidade de Beneficiamento de Polpas de Frutas do povoado Guaranã, com capacitação das pessoas envolvidas no processo de beneficiamento das frutas. Esta capacitação e treinamento, será executada pela equipe técnica da Secretaria de Agronegócio e com o setor de engenharia de alimentos da vigilância sanitária do município;
- Em parceria com a secretaria de Educação, criar um Programa de Hortas Domésticas e Comunitárias com o acompanhamento da equipe técnica da secretaria, incentivando o desenvolvimento dessas atividades nos alunos da rede pública, com a participação dos seus pais e responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento de atividades conjuntas com seus filhos. Estas mudas serão produzidas pela própria secretaria e distribuídas nas escolas e para a sociedade socorrense como um todo, promovendo a disseminação de hortas urbanas;
- Será implantado um Programa de Limpeza do Rebanho onde serão lançadas duas campanhas de vacinação contra a febre aftosa e contra a raiva dos herbívoros (bovídeos e equídeos), atendendo aos produtores rurais e aos carroceiros (inclusive aos que transitam no meio urbano);
- Serão ampliados e padronizados os locais das feiras livres, aumentando o número de feirantes cadastrados, promovendo a geração de renda com a comercialização de produtos da nossa região, em especial produtos orgânicos que além de serem mais saudáveis, provocam menos danos ao meio ambiente e agregam maior valor comercial a estes produtos;
- Construir barragens comunitárias, cisternas e banheiros (o que for mais adequada) nas áreas rurais onde se fizer necessário, para maior armazenamento de água no período chuvoso;
- Disponibilizar transporte para os produtores rurais a fim de fazerem seus produtos para serem comercializados na sede do município, em feiras e nos mercados;
- Buscar parcerias junto ao Banco do Nordeste e Banco do Brasil para disponibilização do **PRONAF** e do **Agro amigo** aos nossos agricultores para o desenvolvimento da Agricultura Familiar do município;

22

PLANO DE GOVERNO - UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

3.5. PLANEJAMENTO URBANO E DE INFRAESTRUTURA MUNICIPAL

Em Socorro as transformações urbanísticas se intensificam a partir da década de 00, após a criação do "Distrito Industrial de Socorro" e junto a ele uma elevada demanda por moradia, atendida em grande parte pelos conjuntos habitacionais. Sendo como consequência uma mudança drástica na formação e caracterização da ocupação do solo no município, associada a sua proximidade com a Capital, transformou o município numa verdadeira "cidade-dormitório", apesar da implantação do referido distrito industrial, resultado da expansão urbana de Atacajá nos anos 1900 e 1990, consolidando-se em duas grandes áreas sejam estas o Complexo da Itaipoca e o Complexo Jardim, ambos dissociados da malha urbana da sede do município, porém próximos a malha urbana da capital.

Estas peculiaridades do desenvolvimento urbanístico de nosso município mencionadas acima, são aspectos fundamentais para reflexão e posterior Estudo: Planejamento Urbano e de Infraestrutura Municipal, que além de buscar solucionar os problemas comuns aos demais municípios de porte médio que pertencem a regiões metropolitanas, possui claramente uma desagregação da malha urbana que deve ser atenuada e corrigida através de uma adequada revisão do plano diretor e concepção de um plano específico de integração urbana, viária, e da infraestrutura que possam reverter este processo nocivo de desagregação urbana.

3.5.1. Atualização e Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

- Considerando-se que o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento do Município e tem como finalidade regular a ocupação no solo urbano e proporcionar o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município. Torna-se preponderante que este seja atualizado periodicamente, sobretudo em um momento de constantes mudanças e evoluções tecnológicas que se refletem nos modos de produção, de trabalho, sociais e de relacionamento entre as pessoas, revolucionando o modo de vida das destas e por consequência de como se desenrola o dia-a-dia nos centros urbanos;
- Portanto pretende-se lançar uma concorrência pública para contratação de empresa especializada ou montar um grupo de trabalho qualificado para atualização dos dados cadastrais relativo aos imóveis, no tocante a propriedade, valor de mercado e regularização, além de realizar a revisão e atualização do plano diretor municipal de desenvolvimento urbano do município de Nossa Senhora do Socorro, que além de atender as diretrizes do Estatuto das Cidades e demais legislação inerente as questões relativas ao planejamento urbano e ambiental sanamento, mobilidade e outros, também possa fomentar a integração das áreas urbanas de um município urbanisticamente tão fragmentado e disperso, além de poder orientar o desenvolvimento socioeconômico do município considerando o dinamismo e o surgimento de novas tecnologias a exemplo da indústria 4.0 e a internet de 2ª geração e seus consequentes impactos no modo de vida contemporâneo na população de nossas cidades;

3.5.2. Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS).

- Lançar uma concorrência pública para contratação de empresa especializada ou montar um grupo de trabalho qualificado para realizar a elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social que a partir de

23

PLANO DE GOVERNO - UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

um levantamento a ser desenvolvido, formulado e executado de forma eficaz pelo poder público municipal possa desenvolver os programas, projetos e ações necessários a implementação das soluções para o setor habitacional de Socorro.

- Sendo assim, o referido PLHIS deve:
- Caracterizar a situação do setor Habitacional do município levando-se em consideração duas atividades em especial, o levantamento da questão fundiária e disponibilidade de áreas para a efetivação de Zonas Especiais de Interesse Social, verificando a possibilidade de uso dos instrumentos previstos no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor do Município;
- Analisar a base legal-normativa do município constituída pela Lei Orgânica do Município, Plano Diretor Municipal, Código de Obras, Lei de Zonamento e de Uso do Solo urbano, etc.;
- Levantar e analisar informações sobre a configuração organizacional dos diversos grupos sociais relacionados ao setor habitacional do município associada a uma análise de sua capacidade de absorção, sejam estes grupos privados ou do setor público;
- Caracterizar o município dos pontos de vista demográfico, geográfico e econômico e sua relação com os municípios circunvizinhos especialmente no que tange à questão fundiária;
- A partir da pesquisa dos arquivos da prefeitura e dos cartórios do município, fazer um levantamento das potenciais áreas inseridas em meio à malha urbana passíveis de utilização para fins habitacionais, sejam estas áreas públicas ou privadas;
- Caracterizar o contingente populacional que demanda investimentos na área de habitação, considerando: composição familiar, gênero, idade, nível de instrução, déficit habitacional quantitativo e qualitativo, caracterização de assentamentos precários, incluindo-se famílias convulvas e agregadas, renda familiar, ocupação principal e secundária dos membros maiores de idade;
- Elaborar mapas temáticos com base na caracterização das necessidades habitacionais e oferta habitacional no Município, considerando: a oferta de moradias e a oferta de infraestrutura existente do solo urbanizado, as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento habitacional além de identificar as áreas urbanas destinadas à população de baixa renda, especialmente as situadas nas zonas especiais de interesse social (ZEIS), as diferentes modalidades de construção ou reforma que contribuíam para aumentar a oferta de habitação de interesse social, identificando também a produção de moradias realizada pela própria população;
- Analisar a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal no que diz respeito à existência e funcionamento de Secretarias, Diretorias, Superintendência ou Coordenações que tratam de planejamento e da gestão habitacional e urbana, além da capacidade do município de aplicação recursos próprios para melhorias das condições habitacionais, identificação de recursos humanos qualificados e equipamentos para a realização de serviços habitacionais de infraestrutura urbana;
- Identificar as estratégias, metas, cenários e mecanismos de implantação do Plano Nacional de Habitação, nos eixos temáticos: fontes de recursos e subsídios, produção e oferta habitacional, cadeia da construção civil,

24

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- assentamento precários e áreas favelizadas, questões urbanas e fundiárias levando-se em consideração os arranjos institucionais;
- Fazer um levantamento sobre todos os programas e ações envolvendo o setor Habitacional já executados ou em execução no Município (independentemente da esfera governamental) e checar os resultados alcançados buscando identificar suas deficiências, levando em consideração as características sociais, culturais e ambientais do Município;
- Identificar as fontes de recursos existentes e potenciais para financiamento do setor habitacional, quais são os agentes envolvidos e suas responsabilidades;
- Verificar de que forma o Programa Casa Verde Amarela, recentemente lançado pelo governo federal, pode contribuir com a redução do déficit habitacional do nosso município, por meio da liberação de recursos, orientação técnica, ou por qualquer outro mecanismo que possa contribuir para o desenvolvimento do setor habitacional de Nossa Senhora do Socorro.

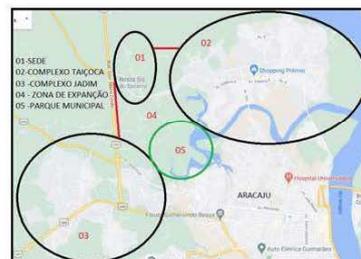
3.5.3. Elaboração do Plano de Integração Territorial, Mobilidade e Acessibilidade.

- Lançar uma concorrência pública para contratação de empresa especializada ou montar um grupo de trabalho qualificado para realizar a elaboração do Plano de Integração Territorial e Mobilidade, tanto da malha urbana quanto entre as distintas aglomerações urbanas distribuídas de forma espaçadas e desconexas no território municipal. Que a partir de um levantamento esse desenvolvimento, formulado e executado de forma eficaz pelo poder público municipal e em parceria com o governo estadual, naquilo que for pertinente, possa desenvolver os programas, projetos e ações necessários à implementação das soluções para possibilitar a integração e mobilidade com acessibilidade, em todo o território municipal de Nossa Senhora do Socorro.
- Sendo assim, o referido Plano de Integração e Mobilidade deve:
 - Diagnosticar a situação atual no tocante à distribuição dos assentamentos populacionais no território e a disponibilidade de mobilidade e acessibilidade entre estes no município, levando-se em consideração a notória ocupação fragmentada dos núcleos urbanos no território, verificando as possibilidades de intervenção e de usos dos instrumentos previstos no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor do Município que possibilitem a resolução da evidente fragmentação da malha viária do município;
 - Analisar a base legal-normativa do município constituída pela Lei Orgânica do Município, Plano Diretor Municipal, Código de Obras, Lei de Zoneamento e de Uso do Solo urbano, etc.;
 - Levantar e analisar informações sobre a configuração organizacional dos diversos grupos sociais relacionados ao setor de infraestrutura e mobilidade urbana do município associada a uma análise de suas capacidades de atuação, sejam estes grupos privados ou do setor público;
 - Caracterizar o município dos pontos de vista demográfico, geográfico e econômico e sua relação com os municípios circunvizinhos especialmente no que tange à questão viária;
 - Caracterizar o contingente populacional que demanda investimentos na área de mobilidade urbana e acessibilidade, considerando: a malha viária existente e seu estado de conservação, densidade demográfica das diversas regiões / extensões e caracterização das vias para atendimento a este contingente populacional;

25

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Elaborar mapas temáticos com base na caracterização das necessidades de deslocamento e oferta de meios estruturais e de transporte no Município, considerando: a oferta de meios de transporte individuais X coletivos e a oferta de infraestrutura existente do solo urbanizado, as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento, além de identificar as áreas urbanas destinadas à população de baixa renda, especialmente as situadas nas zonas especiais de interesse social (ZEIS).
- Analisar a estrutura administrativa da Prefeitura municipal no que diz respeito ao funcionamento de Secretarias, Diretorias, Superintendências ou Coordenações que tenham do planejamento e da gestão da mobilidade urbana, além da capacidade do município de aplicação recursos próprios para melhoria das condições de vias, identificação de recursos humanos qualificados e equipamentos para a realização de serviços de infraestrutura urbana;
- Identificar as estratégias, metas, cenários e mecanismos de implantação do Plano de Integração e Mobilidade, fontes de recursos, cadeia da construção civil, assentamentos precários e áreas degradadas ou "favelizadas", questões urbanas e fundiárias levando-se em consideração os arranjos institucionais;
- Estabelecer estratégia de uso e ocupação do solo e do zoneamento urbano de modo a minimizar a fragmentação territorial ora presente no município;
- Identificar as fontes de recursos existentes e potenciais para financiamento do setor, quais são os agentes envolvidos e suas responsabilidades;
- Realização de estudos para traçar diretrizes de ordenamento e expansão urbana do território, observando a preservação ambiental – Eixo 05:



3.5.4. Programa + Bairros ou + Comunidade.

- O Programa + Bairros terá como objetivo levar à população toda a estrutura de atendimento da Prefeitura, proporcionando diversos serviços como: cadastro de programas sociais; orientação e exames de saúde; serviços de

26

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- apoio ao trabalhador, opções de lazer e diversão; posto policial família popular, assessoria jurídica, assistência social, entre outros.
- Contará com **Centros Comunitários Multi-uso**, padronizados e modulares de fácil execução a ser implantada nas praças dos bairros e conjuntos habitacionais. De modo a possibilitar atendimento presencial e próximo às comunidades, evitando deslocamentos e aglomerações, complementando o atendimento inicial prestado pelo aplicativo + Socorro ou "Socorro na palma da mão".
- Acesso individual do cidadão à internet em locais públicos como praças, parques, **Centros Comunitários Multi-uso** (onde podem ser instaladas estas antenas), terminais de transporte coletivo, ginásios esportivos, bibliotecas, entre outros.
- Buscaremos proporcionar uma efetiva participação da população de forma consultiva na definição de políticas prioritárias, por meio de consultas públicas que serão realizadas nos **Centros Comunitários Multi-uso** distribuídos nas diversas regiões do Município, e por meio do aplicativo + Socorro, visando na elaboração do planejamento estratégico municipal.
- Viabilizar a instalação de torres de transmissão de telefonia e internet ou através de Cabeamento por fibra óptica nas dependências físicas das mais diversas secretarias, escolas municipais, nos **Centros Comunitários Multi-uso**, democratizando o acesso à internet tanto para nossos servidores quanto para população de modo geral, inclusive na área rural.

3.6. HABITAÇÃO.

3.6.1. Criação do Programa + Regulariza.

- O programa visa a regularização de assentamentos irregulares e a titulação de seus ocupantes, inclusive com disponibilidade de assessoria técnica para elaboração de levantamentos arquitetônicos quando se fizer necessário, tanto em áreas urbanas consolidadas quanto em novas áreas destinadas a habitação que se encontrem com irregularidades, de modo a garantir o direito social à moradia, inclusive em áreas rurais, garantindo de ainda o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e rural no município de Socorro.
- Efetuar uma revisão nos contratos da CEHOP, verificando qual a situação dos imóveis ainda não quitados, cujos beneficiários se encontrem em dificuldades, sejam estas burocráticas ou financeiras para concluir a aquisição de seu imóvel e regularização do mesmo, verificando inclusive a possibilidade junto a esse órgão estadual, de abono dos possíveis débitos nos casos pertinentes.

3.6.2. Programa + Morar.

- Viabilizar a implantação de novas unidades habitacionais de interesse social, bem como possibilitar a destinação de lotes urbanizados, para as famílias cadastradas na Secretaria de Gestão Urbana e Ambiental, buscando parceria com os governos Estadual e Federal. Visando garantir o direito a qualidade de vida, o meio ambiente equilibrado e ao pleno exercício da cidadania.
- Garantir reassentamento das famílias diretamente afetadas pela intervenção por parte do Poder Público em áreas de risco e/ou preservação ambiental, possibilitando o resgate da cidadania e a recuperação ambiental das áreas degradadas.

27

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- O Trabalho Técnico Social, realizado em parceria entre as secretarias responsáveis, deverá promover a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento da população beneficiária pelos programas habitacionais do município, por meio da disseminação de informações, orientação, capacitação, acompanhamento individualizado e supervisão técnica, de forma a favorecer a sustentabilidade dos projetos na área habitacional.
- Buscar parceria com o governo federal para produção de unidades habitacionais, através do Programa Casa Verde Amarela, com a finalidade de redução do déficit habitacional em nosso município, a serem edificados nas áreas recomendadas de acordo com o PLHIS municipal.

3.6.3. Programa + Reformar.

- O programa consiste em possibilitar a aquisição de materiais de construção e pagamento de mão de obra, inclusive no tocante a assessoria técnica para elaboração de projetos, destinados à reforma, ampliação ou à conclusão de unidade habitacional, para famílias de baixa renda de forma a garantir as condições de habitabilidade, sustentabilidade, salubridade, segurança e dignidade da moradia, para estas famílias de baixa renda que sejam proprietárias ou possuidoras de imóveis residenciais em áreas regularizadas ou passíveis de regularização pelo programa "R Regularizar".

3.6.4. Programa + Inexporar.

- A região possui um intenso potencial imobiliário, contando com muita infraestrutura já instalada, principalmente na região do Complexo da Taícoia, contando com amplas avenidas, transporte público, grandes empreendimentos comerciais, proximidade da capital que já não dispõe tanto de áreas cuja destinação possa servir a expansão imobiliária. Portanto Socorro poderá tornar-se o principal cenário de obras destinadas ao mercado imobiliário sergipano. Para tanto precisamos mapear e identificar as áreas com maior potencial e criar meios que possibilitem a atração destes investimentos para nosso município, com a implementação de:
 - Loteamentos;
 - Residências;
 - Condomínios Fechados;

- Buscaremos fomentar investimentos no setor imobiliário por parte da iniciativa privada, o que trará benefícios os mais diversos, como movimentar a economia local, ampliar a oferta de moradia no município, aumentando nosso IDH uma vez que amplia a proporcão de cidadãos atendidos com equipamentos urbanos, acessibilidade, infraestrutura e saneamento, contribuir ainda com a geração de emprego e renda, direta e indireta, além de aumentar nossa arrecadação de impostos em sua implantação e IPTU posteriormente e continuamente.

3.7. MEIO AMBIENTE.

3.7.1. Programa + Natureza ou + Qualidade de Vida.

- Seleção criteriosa e estratégica de espaços ociosos no Município, que serão transformados em novas praças e áreas destinadas ao lazer das famílias;
- Realização de estudos para identificação de áreas destinadas a implantação de um futuro parque municipal urbano, destinado ao lazer das famílias

28

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

ocorrenças e apoio à conscientização em questões relativas ao meio ambiente.

- Intensificaremos as ações de fiscalização e monitoramento de pessoas e empresas que causam desmatamento, queimadas, poluição de rios, descarte irregular de lixo, entre outros a gravantes ao meio ambiente.
- Implementar nos bairros, com o auxílio da população, melhorias no paisagismo e em todos os aspectos ambientais e urbanísticos, inclusive apoio à instalação de hortas comunitárias.
- Reduzir o custo com a manutenção de áreas de lazer, vias públicas, entre outros criando uma parceria público-privada, entre as empresas sediadas em Nossa Senhora do Socorro as quais ficarão responsáveis pela manutenção das áreas verdes.

3.7.2. Programa + Reflorestar.

- Criaremos mecanismos para incentivar os proprietários de áreas que possuam nascentes e/ou mata nativa, a preservar a biodiversidade, o solo, os recursos hídricos e a integridade do sistema climático, para o bem-estar das gerações presentes e futuras.
- Ampliaremos o plantio de árvores nativas da mata atlântica e plantas ornamentais nas principais ruas, cantões e praças, promovendo uma melhoria significativa na qualidade de vida da população.
- Investiremos na produção e doação de mudas de árvores nativas, ornamentais e frutíferas, incentivando seu plantio tanto em áreas urbanas quanto em áreas rurais.

3.7.3. Programa + Reciclar.

- A Prefeitura apoiará aos coletores de recicláveis por meio de espaço físico, promovendo treinamento aos cooperados, distribuindo equipamentos necessários e auxiliando-os em tudo aquilo que se fizer necessário e estiver na esfera de atuação municipal.
- A Prefeitura irá incentivar a população a desenvolver o hábito de separar o lixo reciclável, bem como ampliar a coleta seletiva para as diversas comunidades, iniciando pela separação entre lixo orgânico e inorgânico, e no segundo momento promovendo a separação dos recicláveis de forma mais específica.
- A Prefeitura criará ações de logística reversa para coleta seletiva específica para resíduos de forte impacto ambiental, como óleos, embalagens de agrotóxico, lâmpadas fluorescentes, baterias de telefones celulares, etc, com o intuito de evitar a contaminação do solo e contribuir para a preservação do meio ambiente.
- Fortalecimento da parceria com as empresas promotoras da coleta e tratamento de resíduos (sólidos e líquidos), visando maior proteção ao meio ambiente.
- Promover palestras nas escolas municipais buscando conscientizar nossos alunos da importância da reciclagem para o meio ambiente.
- Buscar parcerias com a iniciativa privada para implantação de uma usina de reciclagem, considerando-se que Socorro produz aproximadamente 100 toneladas de lixo, onde 65% poder-se de algum modo reciclado, transformando lixo em matéria prima, incentivando a instalação de indústrias em nossa região, que utilizarão estas matérias primas oriundas da reciclagem, para produção de seus produtos, com potencial de geração de empregos em torno de 900 vagas, tomando-se como referência o percentual de 5% geração de empregos

29

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

diretos e indiretos da tonelagem recolhida, (considerando apenas a população do município, podendo ser ampliada a produção e geração de empregos quando incluímos os demais municípios da região mais populosa do estado).

3.8. EXECUÇÃO DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO.

3.8.1. Sistema de Gestão de Obras Públicas. (Gestão-Qualidade-Compliance)

- A Prefeitura implantará um sistema informatizado para a gestão de obras públicas (obras georeferenciadas no mapa da cidade com informações que possam ser visualizadas em tempo real "com um clique"). Auxiliando no planejamento, cadastro, gestão, acompanhamento e controle das obras no município.
- Identificar obras em andamento e seus "status" de andamento, classificando prioridades, definindo prazos e metas de conclusão, definindo responsabilidade e identificando responsáveis, definindo ainda parâmetros de preços de mercado e obediência a padrões e sistemas integrados de qualidade e compliance.
- Atualizar o cadastro de imóveis do município em plataforma CAD ou BIM, incluindo seu georeferenciamento e demais dados necessários tais como: Dados cadastrais do proprietário, dados fiscais e técnicos do imóvel bem como aqueles ligados ao zoneamento, devendo-se dar atenção especial aos imóveis cadastrados em Zonas de risco e as de especial interesse social e econômico.
- **3.8.2. Programa + Transitar.** (Mobilidade, Acessibilidade e Trânsito)
Realizaremos melhorias nas ruas das áreas urbana e rural com obras de drenagem, conservação, recuperação e manutenção de pavimento, paralelepípedos, para aprimorar as condições de fôto de veículos.
- Implantação de uma Fábrica de Asfalto com a finalidade de propiciar maior autonomia e redução dos custos relativos a manutenção das vias asfaltadas e asfaltamento de novas ruas e avenidas, possibilitando ainda que um número maior de contribuintes seja beneficiado com serviços de pavimentação asfáltica mais eficientes.
- Para proporcionar maior segurança nas vias do Município, ampliaremos a rede de atendimento e substituiremos as lâmpadas atuais por lâmpadas mais eficientes, visando a economia de energia.
- A Prefeitura investirá na padronização e melhoria das calçadas e passeios, com a finalidade de garantir o acesso das pessoas, priorizando aquelas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.
- Em parceria com a Secretaria de Agronegócios, investiremos em melhorias nos acessos às propriedades rurais do Município, valorizando as localidades e possibilitando o escoamento da produção.

3.8.3. Elaboração do Plano Local de Saneamento.

- Lançar uma consulta pública sobre as deficiências do sistema de saneamento existente, sua cobertura e abrangência dos serviços existentes, verificando ainda a necessidade ou não de se efetuar uma concorrência pública para contratação de empresa especializada ou mesmo, montar um grupo de trabalho qualificado para realizar a elaboração do Plano Local de Saneamento, tanto da malha urbana quanto entre as distintas aglomerações urbanas distribuídas de forma espaciais e desconfinadas no território municipal.

30

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

Que a partir de um levantamento, a ser desenvolvido, formulado e executado de forma eficaz pelo poder público municipal, possa desenvolver os programas, projetos e ações necessários a implementação das soluções para possibilitar o atendimento no setor de abastecimento e saneamento básico em todo o território municipal de Nossa Senhora do Socorro.

- Em virtude do novo Marco de Saneamento recentemente aprovado pelo Congresso Nacional, o qual traz a possibilidade de avaliar e caso considere pertinente, proceder a privatização do sistema de saneamento básico municipal com a finalidade de trazer investimentos privados no setor e universalizar a oferta de saneamento a todos os nossos municípios.

3.9. ASSISTÊNCIA SOCIAL.

3.9.1. Reestruturação dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

- Os CRAS serão reestruturados com a aquisição de equipamentos, melhorias nas instalações e demais melhorias, inclusive melhoria de acessibilidade, beneficiando os profissionais e as pessoas que buscam auxílio.
- Verificar a possibilidade de criar parcerias com Centros de Recuperação de Drogados em Lagarto e Garanhuns, buscando dar suporte e apoio as famílias dos mesmos.
- **3.9.2. Criação do Programa + Social ou + Cidadania**
Criação de cursos de qualificação Profissional para jovens e adultos com cursos de informática, oferecidos gratuitamente, visando promover a inclusão digital em todas as regiões de atuação dos CRAS, dentre outros cursos profissionalizantes de acordo com a necessidade do mercado. Deveremos utilizar a infraestrutura municipal e realizar parcerias como o sistema S (SENAC, SENAI, SEBRAE, etc.).
- A melhoria da qualidade de vida para pessoas idosas também depende das ações que o Município deve realizar com os grupos de convivência. Neste sentido, teremos mais atividades que valorizem e fortaleçam a inserção social dos idosos, com atividades que incentivem a convivência social dos mesmos, estimulando as atividades físicas adequadas à terceira idade e buscando combater a depressão e o isolamento social destes idosos. (com atendimento sempre que possível nas proximidades de sua residência). ...
- Incentivar as pessoas a colaborarem com a sua comunidade, auxiliando escolas, hospitais, casas de longa permanência para idosos, creches e outras instituições, com a orientação de assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e demais profissionais da Prefeitura, **promovendo o voluntariado**.
- Com a finalidade de resgatar a dignidade de cidadãos que moram nas ruas de nosso município, que estão vivendo a margem de um convívio social minimamente adequado. Inicialmente faremos um minucioso levantamento das pessoas que vivem nestas condições, efetuando a inscrição destas pessoas nos programas sociais pertinentes, matriculando as crianças e adolescentes em creches e instituições de ensino de tempo integral, cursos profissionalizantes para jovens e adultos adequados a faixa etária e as demandas de mercado, além de tratamento de saúde e assessoria jurídica para auxílio e benefícios a que os mais idosos já possam ter direito.
- Verificar a possibilidade de ampliação de atendimento do restarvanje popular, de modo que este também possa servir café da manhã e jantar, tendo em vista a necessidade de muitos trabalhadores e populares de baixa renda;

31

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Priorizar o desenvolvimento de projetos elaborados por equipes técnicas experientes para captação de recursos, dando ênfase nas reais necessidades dos indivíduos e na capacitação técnica dos profissionais;
- Identificação das famílias em situação de vulnerabilidade econômica e alimentar;
- Trabalhar com a autoestima dos idosos e associá-los ao convívio com crianças, dando mais atenção e dignidade, suporte psicossocial.
- Elaborar um projeto de apoio as mulheres que sofrem violência doméstica, inclusive com a criação de uma casa de apoio e combate a propagação deste tipo de violência.
- Criação do **Cartão Alimentação**, ao invés de distribuir cestas básicas para os grupos vulneráveis, ofertar um cartão com o valor equivalente ao de uma cesta básica, para que os mesmos utilizem no comércio local, sendo assim, vão comprar o que estão precisando em suas casas os produtos que realmente estiverem necessitando no momento e movimentam a economia local.
- Criação do **Cartão Construção** Um programa Social que dê apoio aos que estão vivendo em residências que precisam de reparos, disponibilizando crédito para aquisição dos materiais necessários aos reparos e reformas a serem adquiridos no comércio local em estabelecimentos previamente cadastrados.
- Criação da **Casa Lar ou Casa Aberto**, em apoio aos moradores de rua, funcionando também como abrigo a menores em situação de vulnerabilidade e pessoas desabrigadas.
- Criar de um **Centro de Reabilitação** em Socorro (em parceria com SUAS).

3.9.3. Criação do Programa + Assistência Juvenil

- Apresentação de palestras educativas nas escolas da rede pública municipal, tratando de temas de interesse da juventude com prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, combate ao bullying escolar, orientação profissional, prevenção contra o abuso infanto-juvenil, dentre outros temas pertinentes.
- Suporte psicossocial no combate a depressão, ansiedade juvenil, apoio a jovens gestantes, combate ao uso e dependência de substâncias entorpecentes.
- Valorização dos conselheiros tutelares, agentes de saúde e demais agentes como parceiros da secretaria, associada a melhoria da estrutura dos conselhos tutelares, promovendo interação entre as mesmas, sempre em consonância com a comunidade, demonstrando o papel que cada um dos atores deve exercer a sociedade.
- Criação de uma Casa de apoio destinada ao abrigo de crianças e jovens, vítimas de abuso ou violência;
- Instalação de projetores em praças para exibição de filmes de caráter educativo e despertar da sensibilidade das pessoas.
- Trabalhar com programas de caráter preventivo, buscando minimizar problemas sociais futuros, que possam ser evitados com prevenção;
- Criação do Programa o Líder em mim com crianças de 6 à 11 anos de idade, que se encontrem em vulnerabilidade social e econômica, com o objetivo de trazer temas como: respeito, prática de bons hábitos, esporte e família. Estas atividades ocorram em um horário oposto ao horário escolar, para que a criança não fique ociosa e possa preencher seu tempo com atividades que auxiliem seu desenvolvimento.

32

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Implantação do Programa Basta, através do CREAS, trabalhando com crianças jovens e adultos usuários de drogas, fazendo o devido acompanhamento, com a criação de um centro de reabilitação. O basta trabalharia com assistência educação e saúde de forma conjunta, cuja abordagem seria personalizada de acordo com a faixa etária e situação de vulnerabilidade de cada indivíduo.
- **3.9.4. Programa + Acolhimento - Cuidado de quem Cuida**
Em um período atípico em meio a uma pandemia e a uma crise econômica que gera tensões socioeconômicas e de saúde nos mais diversos aspectos, inclusive os psicológicos. E isto se mostra ainda mais evidente nos servidores públicos, sejam os que atuam na “linha de frente” nas áreas de saúde e de segurança, sejam os servidores da educação, assistência social e demais servidores que terão que acolher e atender a nossa população. Desta forma se impõem a necessidade de cuidar de quem cuida, de acolher a quem acolhe. Sendo assim:
 - Criaremos uma rede psicossocial que possa atender e prestar todo o suporte necessário aos servidores municipais. Para que estes tenham condições de também poder prestar um atendimento humanizado e eficiente a nossa população. Esta rede de suporte psicossocial atuará no combate a depressão, ansiedade e apoio aos colaboradores municipais da área de saúde, educação e segurança pública e demais secretarias e setores onde este apoio se faça necessário, sobretudo em um período tão peculiar de isolamento social.
 - Fortalecer as equipes dos CRAS para evitar sobrecarga de trabalho destes servidores e possibilitando aos mesmos um melhor atendimento ao público.

3.10. ESPORTE E LAZER

3.10.1. Programa + Esportes

- Implantaremos novas academias ao ar livre, inclusive com equipamentos adequados a 3ª idade e de pessoas com necessidades especiais em regiões ainda não contempladas e faremos a manutenção das já existentes, visando estimular a população à prática de atividades físicas.
- Investiremos em reformas e ampliações para a conservação e melhoria dos espaços destinados à prática de esportes.
- Aproveitaremos os espaços públicos existentes nos bairros para a criação de novas áreas de esporte e lazer ao ar livre, proporcionando locais de convivência e recreação para a comunidade.
- Incentivaremos os atletas e as equipes esportivas (amadoras e profissionais), por meio de treinamento e apoio técnico, permitindo o aprimoramento e o desenvolvimento das suas habilidades individuais e coletivas.
- O programa de incentivo ao esporte será ampliado e expandido a diversas regiões do Município, com a realização de corridas de rua, passeios ciclísticos, entre outras competições.
- A Prefeitura irá incentivar as pessoas com necessidades especiais, ampliando os programas esportivos e oferecendo infraestrutura e apoio técnico, proporcionando a melhoria na qualidade de vida através da sua inserção nas atividades desenvolvidas no Município.
- Com o intuito de promover a saúde e longevidade por meio da prática esportiva adaptada à melhor idade, serão ampliadas as atividades de

38

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- caminhada, ginástica, dança, voleibol, entre outras, com o acompanhamento de profissionais de educação física.
- Criar mais oportunidades para jovens talentos através de uma série de incentivos e benefícios como a implantação de uma bolsa atleta municipal que tanto pode ser financeira ou através da oferta de cursos de informática, inglês, vagas de estágio, dentre outras possibilidades, cujos critérios para estes benefícios seriam tanto pelo desempenho esportivo quanto pelo desempenho escolar.
- Promover a diversificação de atividades esportivas, priorizando esportes tradicionais de baixo custo e com facilidade de sua prática. Incentivando a prática através de competições, com a criação de um calendário esportivo municipal de artes marciais, esportes tradicionais e esporte paraolímpico.

3.11. TURISMO

3.11.1. Programa + Turismo

- A Prefeitura fará o mapeamento das atrações turísticas e um calendário de eventos do município, ao passo que realizará melhorias na sinalização e mobilidade em geral para facilitar o acesso aos pontos turísticos.
- A Prefeitura realizará eventos gastronômicos com o objetivo de fortalecer e divulgar a cultura de cada região do município e em especial ao povoado Catambí.
- Desenvolveremos ainda mais o turismo religioso, ecológico, de pesca, náutico, rural, gastronômico e de negócios com base nos empreendimentos familiares e pequenas cooperativas de produtos rurais e de serviços, bem como criaremos programas de consciência turística nas comunidades em parceria com outras entidades.
- Com o objetivo de fomentar o turismo, serão implantadas novas ações de incentivo para a abertura de locais voltados a hospedagem, gastronomia, artesanato e demais atividades geradoras de renda.
- Divulgação e valorização dos pontos com potencial turístico a exemplo da Praça da Igreja Matriz, Orinha do São Braz, Praia do Porto Grande, além de diversas construções imponentes que remetem ao século XVIII, sem mencionar a beleza do Rio Cotaguiaba e do Rio do Sal no Povoado São Braz, com uma bela vista para o rio e manguezal que atravessa a região;
- Buscar parcerias com as demais cidades históricas da região a exemplo de São Cristóvão, Laranjeiras e Marum para criação do “hotéis histórico Colonial”;
- Desenvolvimento do turismo náutico em nosso município com a realização de um torneio náutico além da realização de passeios de Catamarãs, lanchas, jet-ski, lotoletos nos rios que circundam nosso município;
- Promover a criação de pier e atracadouros em locais estratégicos que possa servir ao turismo e mesmo ao transporte fluvial entre estas comunidades.
- Incentivo ao segmento do turismo rural, incluindo pousadas em fazendas e áreas ribeirinhas;
- Incentivo ao segmento do turismo pedagógico, incluindo palestras nas escolas e organização de passeios dos estudantes visando conhecer melhor a cultura, geografia e história do seu município;
- Construir uma orla bem estruturada no São Brás e de um calçadão que siga até a ponte do conjunto João Alves, desde a orla do São Brás, seguindo pelas margens do rio do Sal;

34

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Promover o turismo de eventos em nosso município de forma regular e estruturada.
- Efetuar parcerias com o SEBRAE e com a iniciativa privada no setor de turismo.
- Buscar parcerias com os municípios circunvizinhos na promoção de roteiros de turismo.
- Verificar a possibilidade de exploração do horto do livro como ponto de visitação, turismo ecológico.
- Utilização das mídias sociais para divulgação dos eventos turísticos do município.
- Criação de uma mascote o SRI, que seria colocado em pontos estratégicos com valor turístico, que poderia dar identidade ao município e fomento do comércio com a fabricação e venda de brindes, chaveiros, camisetas e uma diversidade de produtos com nossa mascote.
- Promover adequação das estruturas de interesse turístico as necessidades de acessibilidade.
- Assessoria técnica qualificada para elaboração de projetos que possa facilitar a contratação de convênios e investimentos da iniciativa privada e dos entes federativos, governo estadual e federal.

3.12. CULTURA

3.12.1. Programa + Cultura

- Incentivo as manifestações folclóricas representadas pelos grupos de capoeira, quadrilhas juninas, trios pé de Serra, além do Samba de Coco e do Retado dos Idores;
- Incentivo e padronização dos festejos camaráes na praia do Porto Grande (sede), “Carnaval das Antigas” (sede);
- Apoio cultural a grupos afrodescendentes, promovendo debates, mesas-redondas, palestras e apresentações folclóricas e culturais;
- Reformulação e ampliação dos festejos juninos destacando ainda mais no contexto estadual e regional o nosso Forró Siri evento que reúne artistas de Sergipe e Nacionais;
- Promover a cultura com atrações culturais itinerantes nos bairros, de forma descentralizada, intensificando o program as realizadas pelo município;
- Promover oficinas de teatro, música e dança a jovens em situação de vulnerabilidade;
- Priorizar os artistas locais na política de cultura do município;
- Fazer um cadastro de artesãos e demais que desempenhem atividades culturais no município;
- A cultura tem que estar presente nas escolas e nas praças, buscando incentivar as crianças e adolescentes a participar das atividades extracurriculares em horário oposto do seu estudo, com atividades diversas como a dança folclórica, teatro, música, dentre outras;
- Criar um centro de convenções e eventos culturais, abrigando a casa de forró pé de Serra e um teatro ao ar livre;
- Zoneamento sociocultural, abrangendo todas as faixas etárias, com foco em sustentabilidade;
- Buscar parcerias com a UFS e UNIF para que seus alunos possam ministrar pequenas oficinas entre outras. Visando maior inclusão social, possibilitando acessibilidade e diversidade em eventos de cultura, dando ênfase a aspectos

35

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- culturais municipais, como leitura, música, etc; reformulando e ampliando bibliotecas das escolas revitalizadas e abertas à comunidade, buscando incentivar saraus, e as culturas das ruas como grafite, danças urbanas, dentre outras;

3.13. EDUCAÇÃO

3.13.1. Programa + Educação

- Realizar um levantamento para averiguar quais as condições estruturais das escolas, verificando em breves outros aspectos as questões relativas a acessibilidade e também no tocante a qualificação do material humano que atua em nossas escolas. Estabelecendo um calendário de reformas das unidades e de cursos de qualificação e capacitação para os profissionais;
- Criar a semana de arte, cultura e empreendedorismo nas escolas, cuja finalidade será possibilitar novos conhecimentos nas áreas de ensino, possibilitando que estes jovens possam se expressar e fazer os questionamentos necessários ao seu desenvolvimento, podendo receber orientação e esclarecimentos quanto as escolhas de futuras profissões (feira de profissões), através de eventos anuais ou semestrais;
- Elevar o padrão de ensino através da melhoria da gestão das escolas através da seleção e capacitação adequada de seus gestores, com melhorias na estrutura das escolas, inclusive no tocante a acessibilidade, conforto ambiental e a atividade destes espaços, do material didático utilizado, com maior e melhor disponibilidade destes recursos, melhoria na qualidade da merenda escolar e maior participação dos pais na vida escolar de seus filhos, por meio de atividades e reuniões periódicas;
- Preparar os jovens para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades necessárias ao adequado aprendizado e ao direcionamento para o mercado de trabalho;
- Com o objetivo de diminuir o déficit de vagas na educação infantil, serão construídas novas Creches, bem como serão ampliadas e reformadas as unidades já existentes, proporcionando maior qualidade de ensino para as crianças;
- Serão construídas novas escolas, bem como serão ampliadas e reformadas com as adequações que se fizerem necessárias das unidades de ensino, com o intuito de melhorar a oferta de infraestrutura educacional adequada, inclusive a implementação de ensino integral nas escolas do município, desta forma a Secretaria Municipal de Educação proporcionará a criação de mais vagas na educação fundamental;
- Investiremos na construção de quadras cobertas nas escolas municipais que ainda não possuem, com a finalidade de incentivar as atividades de lazer, culturais e práticas esportivas educacionais;
- Identificaremos o uso de alimentos na merenda escolar, provenientes da agricultura familiar e orgânica, proporcionando uma alimentação balanceada para atender as necessidades das nossas crianças e adolescentes;
- As ações de contra turno para os alunos terão o desenvolvimento de atividades de reforço escolar, esportivas, artísticas e culturais, utilizando a estrutura existente nas escolas municipais, além de suporte as atividades através de ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo município;

36

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- A estrutura física das bibliotecas ou espaços múltiplos nas escolas municipais serão ampliadas, e também serão adquiridos novos livros, com o objetivo de atualizar, diversificar o acervo bibliográfico e proporcionar um ambiente mais agradável para leitura e pesquisas;
- Todas as unidades de ensino serão interligadas entre si, com sistema de rede via fibra óptica. Além disso, serão adquiridos novos computadores para a utilização de alunos e professores, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem;
- Assegurar o acesso à educação especializada dos educandos com necessidades educacionais especiais (Salas de Recursos Multifuncionais e profissionais capacitados);
- Procurando garantir o suporte aos alunos da educação especial, a Prefeitura realizará atividades multilaterais, educacionais e de inclusão, como forma de valorizar os alunos com necessidades especiais, desenvolvendo o seu potencial;
- As estruturas físicas das escolas da rede municipal de ensino serão adaptadas com equipamentos necessários à acessibilidade dos alunos com necessidades especiais;
- Com o objetivo de oferecer maior comodidade aos alunos da rede municipal de ensino que utilizam o transporte, principalmente os estudantes da área rural, a Prefeitura realizará melhorias e ampliará a frota de ônibus escolares;
- A Secretaria Municipal de Educação promoverá diversos cursos, oficinas, palestras e fóruns, incentivando a participação dos profissionais da educação, visando a sua capacitação, qualificação e atualização;
- Estabelecer critérios mínimos de capacitação e competência profissional para gestão das escolas e no desempenho das demais atividades inerentes à educação, desde o preparo dos alimentos até o planejamento pedagógico adequado às novas realidades e necessidades dos alunos;
- Foco no professor, possibilitando maior qualificação e capacitação dos profissionais, ao passo que devem ser contratados mais profissionais para diminuição da sobrecarga de trabalho e do stress suportado por estes profissionais;
- Oferta de um suporte de retaguarda, para professores, administradores escolares, pais e alunos formado por uma equipe de profissionais qualificados como pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, dentre outros, devido a nova realidade que se impõe em um período pós-pandemia e após um período de isolamento social, que pode deixar sequelas psicológicas associadas a um "novo normal" a ser implementado no retorno às aulas;
- Estabelecer convênios com universidades, faculdades e com o sistema "SI" para prestar suporte aos profissionais da área de educação em áreas como psicologia, pedagogia, nutrição, assistência social, oftalmologistas, odontólogos dentre outros que poderiam ser prestados por estudantes destas áreas que estejam preste a concluir seus cursos e possam aprimorar e pôr em prática seu aprendizado dando este suporte aos profissionais de educação do município;
- Orçamento da educação, específico e individualizado, distribuído de acordo com uma equação que considere aspectos tais como: tamanho da estrutura da unidade escolar, número de alunos matriculados, desempenho destes alunos, número de professores, atividades complementares desenvolvidas, etc.

37

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Implantação de um sistema educacional informatizado que considere a modernização e a implementação de tecnologias no desenvolvimento educacional e na gestão escolar.
- 3.132. **Informatizar a gestão acadêmico-pedagógica e administrativa.**
- O objetivo é modernizar os equipamentos de informática utilizados e implantar um sistema informatizado completo que possa gerir toda a Secretaria Municipal de Educação e suas unidades, dispondo de informações completas e consistentes em tempo real. O sistema deverá ainda integrar alunos, pais e profissionais da rede educacional para melhorar a qualidade de ensino através do aplicativo "Socorro".
- Distribuição de tablets para os alunos da rede pública municipal de ensino para realização de atividades extracurriculares on line. Associada a universalização de acesso à internet.

3.14. SAÚDE

- 3.14.1. **Programa + Saúde**
- Implantaremos ferramentas tecnológicas para facilitar o acesso dos usuários do SUS do Município às informações referentes aos procedimentos disponíveis em todas as unidades de saúde, buscando integrar cada serviço utilizado pelo cidadão, tais como consultas, exames e agendamento para retirada de medicamentos, através do aplicativo **+SOCORRO**.
- Com o objetivo de proporcionar maior comodidade aos usuários de rede municipal de saúde implantaremos um sistema de comunicação via mensagens por celular, possibilitando aos pacientes o agendamento de consultas, verificação de resultados de exames e demais serviços;
- Ofertar atendimento médico especializado no município, obedecendo uma demanda analisada, além das clínicas básicas (Clínica Médica, Clínica Pediátrica, Clínica Geriátrica, Clínica Obstétrica);
- Promover o controle social na Gestão do SUS, estimulando o processo de participação popular nas políticas públicas do SUS através do fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde – CMS;
- Promover condições para facilitar o acesso da população em tempo hábil para realização de imunização dos usuários em todo o ciclo de vida, intensificando as ações de vacinação dos usuários nas Estratégias de Saúde da Família;
- Desenvolver ações de investigação de Mortalidade fetal infantil, Materna e mulheres em idade fértil e doenças de notificação compulsória;
- Implementar ações de vigilância epidemiológica e promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população, com ênfase na comunicação e mobilização social;
- Ampliar o acesso da população a serviços de média e alta complexidade. Estabelecendo ampla parceria com os órgãos do Estado a fim de estabelecer esse acesso a população;
- Promover a melhoria do acesso dos usuários da rede assistencial de saúde mental, intensificando as ações promovidas pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;
- Promover a melhoria do acesso dos usuários da rede assistencial de saúde mental, intensificando as ações promovidas pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;

38

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Ampliar o atendimento de urgência e emergência dos usuários dos serviços de saúde do município, mantendo o integral apoio ao Hospital municipal;
- Ampliar a acessibilidade da população quanto aos serviços de farmácia básica e laboratoriais;
- Implementar um sistema de capacitação contínuo aos profissionais da Secretaria de Saúde, promovendo a gestão da educação em saúde e processos relativos à mesma, orientados pela integralidade da atenção à saúde;
- Ampliar o atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde, bem como oferecer uma maior quantidade de serviços nesta área;
- 3.14.2. **Implementar uma política de Combate a Endemias e Epidemias.**
- Realizar uma campanha de conscientização sobre hábitos individuais e domiciliares que contribuem com o combate das doenças como Dengue, Zika, Chikungunya, Covid-19, Cólera, dentre outras;
- Promover atividades sanitárias e mutirões comunitários para realização de consultas, avaliações, exames rápidos e quando recomendado pelos médicos de emergência, providenciar a distribuição dos medicamentos necessários. Além de palestras de conscientização das comunidades atendidas;
- Disponibilizar tablets para os Agentes Comunitários e Agentes de Endemias. Os equipamentos serão fornecidos para que os agentes possam utilizar o sistema e as informações durante suas visitas às residências, atualizando em tempo real todas as informações de cadastro fortalecendo o banco de dados para planejamento do setor a médio e longo prazo;
- Obrigatoriedade de fornecimento de álcool em gel em todas as repartições públicas e edificações de atendimento ao público inclusive comércios, além da obrigatoriedade de dispositivos automáticos no transporte coletivo e pontos de ônibus;
- Obrigatoriedade de instalação de divisórias acrílicas ou de vidro temperado para separação de indivíduos na utilização de caixas eletrônicos em agências bancárias, atendimento em guichês de atendimento em cartório, caixas de supermercado e demais comércios onde se aplique esta iniciativa de proteção;
- Criar uma campanha publicitária educativa promovendo a conscientização da população para preservação das condições sanitárias e de higienização das áreas públicas combatendo os maus hábitos no fôssete ao descarte do lixo em vias públicas incentivando a se jogar lixo nas lixeiras e esclarecendo sobre os danos provocados pelo acúmulo de lixo nas vias públicas tais como proliferação de ratos e insetos, entupimento de bueiros e alagamentos dentre outros;
- 3.14.3. **Constituir novos e reformar as Unidades de Saúde.**
- A Prefeitura irá construir, reformar, ampliar ou recuperar as atuais unidades de saúde do Município, de acordo com estudos a serem realizados, proporcionando à população um atendimento mais ágil e eficaz, ampliaremos os serviços, horários e agendamento dos procedimentos, visando agilizar os atendimentos médico-odontológicos e de saúde mental;
- Serão intensificadas as ações voltadas para a saúde do trabalhador, tanto da área pública quanto da área privada, com o objetivo de prevenir e diminuir riscos e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho, através de medidas como fiscalização e promoção de eventos técnicos;

39

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- 3.14.4. **Criar um Centro de Exames e Imagens do Município**
- Para proporcionar maior comodidade na realização de exames, teremos um local específico com modernos aparelhos de diagnóstico por imagem e uma equipe multidisciplinar para auxiliar na investigação e pesquisa dos casos clínicos;
- 3.14.5. **Intensificar as ações de fiscalização da Vigilância Sanitária**
- Ampliaremos as atividades de orientação e fiscalização do cumprimento de normas sanitárias por estabelecimentos comerciais, industriais, residenciais e de prestação de serviços públicos e particulares, com o intuito de desenvolver um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde;
- 3.14.6. **Implantar a UP de Saúde**
- Implantaremos uma unidade especializada, preparada e estruturada para oferecer atendimento específico, completo e exclusivo para as crianças do município;

3.15. SEGURANÇA

- 3.15.1. **Criar a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil.**
- Junção da Guarda Municipal, SMTT e Defesa Civil sob uma única pasta, buscando melhor sinergia das ações pertinentes a cada segmento de atuação, buscando maior coordenação de ações e uso mais racional de recursos humanos, materiais e financeiros;
- A criação desta nova secretaria com caráter de integração, via valorização profissional de nossos servidores, busca ofertar melhores condições de trabalho, desenvolvendo nossas atividades com inteligência e planejamento de forma inovadora, buscando uma integração real entre os órgãos da Prefeitura e destes com seus correspondentes em outras esferas de governo, com a participação da sociedade civil na tomada de decisões das resoluções dos problemas do município;
- Deverá propor e conduzir a política de defesa social do Município, com ênfase na prevenção da violência e realização de programas sociais, planejando e executando as ações de defesa social, coordenar as ações da Guarda Civil Municipal, ordenar o trânsito e promover a educação e conscientização dos cidadãos, além de promover ações em conjunto com outras secretarias na busca por garantir a paz social e a dignidade humana entre outras ações;
- Verbetes básicos de atuação:
 - Estruturação ou fortalecimento da unidade gestora da polícia municipal de segurança urbana e prevenção à violência e criminalidade, com aperfeiçoamento da guarda municipal;
 - Normatização e fiscalização de posturas municipais no âmbito da Segurança;
 - Desenvolvimento de políticas sociais e urbanas preventivas e integradas; relativas à segurança pública, ordenação do trânsito e prevenção de acidentes, além de suporte e prevenção a calamidades nas mais diversas formas de atuação e abrangência da secretaria;
 - Formulação e implementação de Planos Municipais de Segurança Urbana e prevenção à violência criminal
 - Contemplar o envolvimento articulado dos diversos setores da administração municipal e da sociedade civil e comunidades locais e em sintonia e

40

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- cooperação com os demais órgãos estaduais e federais do sistema de segurança pública. Priorizando as seguintes temáticas:
 - o Redução de homicídios dolosos e da violência letal em geral;
 - o Prevenção e atendimento a vítimas de crimes de intolerância e de violência contra grupos vulneráveis (particularmente, violência doméstica e de gênero, racismo, homofobia e exploração sexual infanto-juvenil);
 - o Prevenção do aliciamento de adolescentes e jovens e da afirmação de domínio territorial pelo tráfico de armas e drogas;
 - o Prevenção ao uso de drogas;
 - o Preservação da ordem pública e atendimento comunitário nos centros comerciais e de serviços da cidade e em outras áreas de grande circulação de pessoas;
 - o Mediação de crises e conflitos urbanos (ambulantes e comércio informal, ocupações de terrenos e imóveis particulares, eventos e manifestações em praças e espaços públicos);
 - o Prevenção e controle da violência nas escolas, praças e parques públicos;
- Formular ações e estratégias orientadas à criação de condições para a garantia da legalidade na cidade e a redução dos fatores indutores de criminalidade e violência
 - Sempre em conexão com a segurança pública atuando nos campos abaixo:
 - o Enfrentamento das dinâmicas de comércio ambulante irregular e de suas vertentes criminosas;
 - o Regulamentação, fiscalização e, quando for o caso, fechamento de bares e demais estabelecimentos de comercialização de bebidas alcoólicas;
 - o Fiscalização do correto funcionamento de demarques;
 - o Fiscalização do trânsito, em cooperação com o governo estadual;
 - o Combate ao transporte público alternativo clandestino;
 - o Regularização fundiária;
 - o Regulamentação e fiscalização de eventos e festividades públicas;
 - o Combate à poluição sonora e visual;
 - o Regulamentação e fiscalização das normas gerais de ordenamento urbano, com a identificação de áreas de risco ambiental, social e de segurança;
 - o Enfrentamento dos problemas causados pela ocupação irregular de terrenos e dos espaços públicos, inclusive de estacionamento e apropriação indevida de espaços públicos e realização de atividades irregulares a exemplo da ocupação de passeios por ambulantes e das vias por "Barrulinhas".
- Qualificação de espaços públicos (ordenação de áreas de grande circulação de pessoas, planejamento e controle do trânsito, iluminação pública, criação e requalificação de espaços públicos de convivência e lazer, qualificação do entorno das escolas, adoção de estratégias que previnam a formação de favelas e zonas urbanas de conflito entre grupos vizinhos).
- Para realizar policiamento preventivo, proteger bens e instalações públicas, bem como auxiliar no controle do trânsito, será implantado um sistema de policiamento e patrulha escolar com monitoramento eletrônico em tempo real.

41

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Com o objetivo de ampliar o número de equipamentos de monitoramento e aumentar a segurança do cidadão, a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, em parceria com a SENASP, investirá na aquisição de novas câmeras de alta resolução, a serem instaladas em pontos estratégicos da cidade, inclusive nas escolas, postos de saúde, praças, Centros Comunitários Multissociais, avenidas, etc..
- Visando ampliar o policiamento comunitário nas áreas urbana e rural do Município, a Prefeitura intensificará as ações de parceria com a Polícia Militar, garantindo mais segurança para a população.
- Sempre quando possível as edificações do município deverão ser dotadas de monitoramento através de câmeras e alarme.
- Parceria entre as secretarias de educação e segurança para capacitação de educadores, por meio de treinamentos e palestras regulares sobre violência, drogas e abuso sexual, para alunos, professores e funcionários das escolas municipais, além de monitorar e orientar os alunos, buscando maior prevenção da violência, além de aproximar os estudantes com a guarda.
- Criar a Patrulha Comunitária Itinerante, que apoiará as ações de patrulhamento ostensivo no combate à criminalidade, próximos a centros comerciais, equipamentos públicos, áreas de risco social e onde mais o setor de inteligência e planejamento da Secretaria verificar necessidade. Deste modo a Prefeitura irá disponibilizar as móveis (vans adaptadas e equipadas com drones) que possam ser utilizadas nos bairros e povoados, além dos **Centros Comunitários Multissociais**, que contarão com postos policiais comunitários. As bases móveis contribuirão no local e a agilidade do atendimento das ocorrências, promovendo o policiamento comunitário mais efetivo e menos dependente que as bases fixas.
- Através do aplicativo **Socorro** todo e qualquer cidadão poderá de forma anônima solicitar serviços de segurança, auxílio ou denúncia em tempo real.
- Implantação de rádio comunicação digital com criação da Central de Operações para a Guarda Municipal e SMTT.
- Enfrentamento de fatores e dinâmicas de risco (abusos de álcool e outras drogas, disponibilidade de armas de fogo e outros fatores identificados com atos criminosos locais).
- Integração do município aos sistemas estaduais e federais de inteligência e outras agências de informação de segurança pública (aproveitar a troca de dados e diagnósticos que possibilitem planejamento de ações preventivas).
- Valorização profissional dos agentes de segurança (formação inicial e continuada com programa de capacitação, reformulação de plano de carreira dos Guarda Municipal, aquisição de EPI's, veículos adequados às atividades específicas, apoio psicológico e ampliação das estruturas físicas para os órgãos do sistema).
- Ronda Maria da Penha (atuar na assistência às mulheres socorridas com medidas protetivas decretadas pela justiça e executando um serviço de qualidade e proteção às mulheres em situação de violência doméstica).
- Com o intuito de fortalecer as ações preventivas, assistenciais e reconstitutivas, destinadas a evitar ou minimizar desastres de causa natural ou não, a Prefeitura realizará melhorias na estrutura administrativa e operacional da Defesa Civil, bem como estimulará o voluntariado.

42

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

- Atenção a Segurança primária, iluminação, pavimentação adequada, deve ser melhor aparelhada, equipamentos, e reciclagem no tocante ao treinamento, etc..
- Fornecimento de EPI's e demais equipamentos adequados para guarda municipal;
- A guarda municipal precisa de uma **Sede Administrativa e Operacional** própria e adequada as necessidades dos guardiões, inclusive refeição e dormitório (Masculino e Feminino), salas para treinamentos; que acomode as quatro segundas da guarda municipal;
- Treinamento e capacitação técnica, contínuos, de acordo com a lei 13.022;
- Melhorar distribuição dos guardiões para melhor atendimento à população;
- Melhores condições de trabalho, estruturas e de equipamentos;
- Buscar uma melhor integração operacional da guarda municipal com a polícia militar do estado, associada a criação dos conselhos de segurança com cooperação de inteligência junto a PM e polícia civil inclusive com o compartilhamento de informações;
- Iluminação mais adequada, evitando lâmpadas amarelas incondecentes;
- Compartilhamento de estruturas destinadas a guarda municipal com a PM;
- Estan-de-frio; projeto com orçamento para SENASP;
- Criação de um centro de treinamento e formação da guarda municipal;
- Descentralização da guarda municipal com central de monitoramento, dando suporte a um patrulhamento mais efetivo através de rondas mais constantes;
- Aquisição de novos armamentos, abolindo os revólveres calibre 38 devido a defasagem, por pistolas com calibre mais adequado, além de armas longas (calibre 12) com munição letal e não letal, e laser chocks.;
- Suporte a população na saída e chegada do trabalho, policiamento ostensivo nestes horários;
- Realização de **concurso público**, para complementação do quadro da guarda municipal e SMTT;
- Implantação do Monitoramento com sistema OCR, com reconhecimento de placas de veículos;
- Equipar a guarda com viaturas mais adequadas a terrenos mais difíceis;
- Câmeras de monitoramento em pontos estratégicos, inclusive em postes altos em avenidas com utilização de câmeras de longo alcance;
- Transformar o antigo mercado do J. Alves em um centro de segurança pública municipal com participação da comunidade;
- Fiscalização com blitz constantes, principalmente nas saídas da cidade e das áreas urbanas;
- Aquisição de drones para monitoramento individualizado e junto as patrulhas;
- Revitalização de praças que são utilizadas para consumo de drogas e roubos;
- Aproximar a guarda municipal do cidadão, em toda a extensão do município em todas as comunidades, a guarda tem que se fazer presente, ser percebida e valorizada pelo cidadão, inclusive ouvidoria e corregedoria;
- Planejamento adequado para implantação do monitoramento das câmeras em pontos estratégicos, através de uma avaliação de risco, observando a necessidade de cada local com a gestão feita pela guarda municipal.

43

PLANO DE GOVERNO – UM NOVO OLHAR, UM NOVO TEMPO

3.16. TRANSPORTES E TRÂNSITO.

3.16.1. Programa + Mobilidade.

- Serão disponibilizados para a população novos pontos de ônibus com cobertura e placas indicativas sobre linhas, horários e itinerários, os quais terão uma condição mais segura e confortável para aqueles que utilizam o transporte público, inclusive com a disponibilização de suportes para diâmetro em gel.
- Através do aplicativo **Socorro**, disponibilizar aos usuários do sistema público de transporte coletivo o horário itinerário e localização em tempo real dos ônibus que atendem ao município, além de buscar a ampliação dos horários e linhas destes ônibus e na melhoria nos itinerários, beneficiando os usuários do transporte coletivo.
- A Prefeitura oferecerá cursos e palestras para os taxistas, visando auxiliar esses profissionais a aprimorar o seu serviço e melhorar o atendimento aos passageiros.
- Com o intuito de reduzir a velocidade, evitar acidentes e aumentar a segurança dos pedestres, serão implantados, **quando necessário**, semáforos, lombadas, rotatórias, travessias elevadas, sinalização, entre outras alternativas, nas ruas do Município.
- Construção de passarelas para travessia de pedestres em localidades que margeiam a BR 101, visando a redução de risco na travessia de pedestres (conjunto Jardim, Parque dos Farsês, etc.).
- Desenvolver ações e programas que visem reduzir o número de acidentes de trânsito no perímetro urbano, impactando principalmente na redução de vítimas. Ações de fiscalização, de melhorias de sinalização e de redução de velocidade em vias urbanas, são algumas das ações que devem ser desenvolvidas.
- Realizar um estudo de viabilidade técnica para implantação de uma linha (circular Socorro 01 e 02), que possa interligar todos os conjuntos habitacionais do município ao terminal de integração do conj. Marcos Freire II passando pelo centro comercial do Conj. João Alves e pela sede do município, que além de suprir as necessidades de locomoção e integração, estimulará o fomento do comércio local.
- Realizar estudos de implantação de um sistema alternativo que possa interligar todas as comunidades ao centro comercial do conjunto João Alves, através de vans, que possam atender de forma abrangente todo o território em todas as localidades, evitando que o cidadão tenha que fazer grandes percursos para ter acesso ao transporte público;
- Políticas de educação para o trânsito, inclusive com palestras de conscientização nas escolas da rede pública municipal, e sempre que possível também na rede privada.
- Implementação de campanhas publicitárias para conscientização de pedestres e condutores visando a redução de acidentes e incidentes de trânsito, preservando vidas e trazendo mais economia para o município.
- Reordenação e requalificação dos taxa do transporte alternativo, com ampliação e melhor fiscalização dos serviços.
- Promoção do transporte escolar universitário, possibilitando melhores condições ao desenvolvimento intelectual de nossa juventude.

44

ANEXO E — MEMORANDO INTERNO — CMIADSE



CMIADSE – CONVENÇÃO DE MINISTROS E IGREJAS ASSEMBLEIAS DE
DEUS NO ESTADO DE SERGIPE

Rua Bahia, 836 - Bairro Siqueira Campos - CEP: 49.075-000 - Fone (79)3218-5555
Aracaju – Sergipe

CGC 13.374.152/0001-04

MEMORANDO INTERNO – CMIADSE

DE: CMIADSE

PARA: MINISTROS E IGREJAS FILIADOS/CONVENCIONADOS

ASSUNTO: SUGESTÕES PARA CUMPRIMENTO DO COMUNICADO OFICIAL
DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS NO ESTADO DE SERGIPE.

SUGESTÕES PARA ORIENTAÇÃO

- 1 – Não utilizar a palavra CULTO e sim uma reunião de oração e orientação espiritual
- 2 – O número de pessoas para essa reunião tem que respeitar o tamanho do espaço físico do Templo, pois deve ser respeitado o espaçamento entre as pessoas e as condições de Higiene necessária, bem como orientar que não devem apertar as mãos, não abraçar e manter a distância um do outro.
- 3 – Não utilizar serviço de Som
- 4 - Colocar a disposição material para higienização das mãos que poderá ser ALCOOL EM GEL ou AGUA E SABÃO.
- 5 – Orientar a entrada e a saída para não estarem muito próximos e orientar para não ficarem aglomerados na porta da Igreja conversando
- 6 – Deixar 2 obreiros bem instruídos no portão da Igreja, para ajudarem com estes esclarecimentos.



**CMIADSE – CONVENÇÃO DE MINISTROS E IGREJAS ASSEMBLEIAS DE
DEUS NO ESTADO DE SERGIPE**

Rua Bahia, 836 - Bairro Siqueira Campos - CEP: 49.075-000 - Fone (79)3218-5555

Aracaju – Sergipe

CGC 13.374.152/0001-04

MEMORANDO INTERNO – CMIADSE

DE: CMIADSE

PARA: MINISTROS E IGREJAS FILIADOS/CONVENCIONADOS

ASSUNTO: ESCLARECIMENTOS SOBRE COMUNICADO OFICIAL DA IGREJA
EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS NO ESTADO DE SERGIPE.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Tendo vista reunião de membros da Diretoria da CMIADSE e Comissão Jurídica durante todo o dia da SEXTA FEIRA – 27 de março de 2020,

Tendo em vista após todos os participantes exporem seus pensamentos e conhecimentos a respeito do referido assunto,

Tendo em vista conversa com o Governador do Estado de Sergipe,

Tendo em vista orientação do Governo do Estado ao Comando Geral da Polícia Militar sobre procedimentos quanto as Igrejas Evangélicas,

Tendo em vistam concluso o entendimento entre Mesa Diretora da CMIADSE e Departamento Jurídico da Instituição,

SEGUE O COMUNICADO OFICIAL DA DENOMINAÇÃO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS A PARTIR DO DIA 29 DE MARÇO DE 2020



IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS
NO ESTADO DE SERGIPE

COMUNICADO

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Estado de Sergipe, através do seu Presidente, Rev. Virgínio de Carvalho Neto, vem informar que, seguindo as orientações governamentais de segurança e higiene pré-estabelecidas, a partir do dia 29/03 estará com seus templos abertos, sem aglomeração, com distribuição de pessoas conforme o espaço físico, para atendimento pastoral/espiritual, respeitando as peculiaridades locais de cada cidade e povoado onde estamos presentes.

Reiteramos que todas as festividades estão **SUSPENSAS** até segunda ordem.

Outrossim, destacamos que como instituição, sempre prezamos pelo respeito às autoridades e às leis vigentes em nosso país.

Porém, nossas transmissões no templo central, via internet, continuarão sendo realizadas nos dias e horários habituais.

Continuamos em oração. Que o Senhor nos abençoe.

Aracaju-SE, 27 de março de 2020



Rev. Virgínio de Carvalho de Neto